NÃO HÁVERA AUMENTO DAS TARIFAS DA CMTC

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, SABADO, 7 DE ABRIL DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.679

Caso seja concedido o aumento de salarios aos empregados da empresa, o prefeito pedirá uma subvenção aos governos do Estado e da União

Fomos seguramente informados, no gabinete do prefeito, que é intenção do sr. Lino de Matos negar autorização para qualquer aumento de tarifas nos bondes e onibus da CMTC, mesmo que seja concedida, judicial ou amigavelmente, a majoração salarial pleiteada pelos empregados da empresa.

A mesma fonte nos adiantou que, na hipotese de vir o aumento de salarios, é pensamento do prefeito da Capital solicitar às autoridades do Estado e da União os recursos necessarios a cobrir as despesas decorrentes do atendimento das reinvindicações dos trabalhadores da CMTC.

Esses recursos financeiros poderiam ser oferecidos pelos governos estadual e federal, a titulo de subvenção.

PENA BOTO NÃO SERA' PUNIDO

Muitos oficiais que haviam aderido à homenagem ao ex-comandante da esquadra, estão retirando os nomes

RIO, 6 (ASAPRESS) — Em comunicado do seu serviço de imprensa, o gabinete do ministro da Marinha informou que com relação ao almoço a ser oferecido pela oficialidade, amanhã, ao almirante Pena Boto, estavam "inscritos cerca de 50 oficiais", até às 17 horas de ontem, e que varios oficiais que se inscreveram na lista de adesões procuram o Clube Naval a fim de cancelar seus nomes, em vista do recente procedimento do almirante Pena Boto por ocasião do julgamento do seu "habeas corpus" pelo Tribunal Militar.

NÃO SERA' PUNIDO

RIO, 6 (ASAPRESS) — Carecem de fundamento as noticias ontem divulgadas por diversos matutinos desta capital segundo as quais seria aplicada nova penalidade ao almirante Pena Boto, em consequencia das criticas que formulou contra o general Teixeira Lott, quando do julgamento do "habeas corpus" impetrado em seu favor ao Supremo Tribunal Militar.

Na realidade, fogem da alçada militar os motivos que poderiam justificar a aplicação de nova penalidade, recordando-se, aliás, que o ex-comandante do "Tamandaré" foi advertido pelo presidente do Supremo Tribunal Militar, que discordou da maneira como se referiu ao atual ministro da Guerra.

AMEAÇA DE GUERRA TOTAL ENTRE OS ESTADOS ARABES E ISRAEL

Os acontecimentos do setor de Gaza são "uma violação flagrante do armisticio" — Acusado o Egito de procurar manter a tensão "a ponto de ebulição"

JERUSALEM, 6 (U.P.) — A artilharia egipcia começou a metralhar hoje a vila israelita de Kissufim, em uma nova ameaça de guerra total no Oriente Proximo.

O anuncio foi feito por um porta-voz israelito no setor judeu desta cidade.

Um porta-voz do ministerio de Relações Exteriores israelita condenou a nova luta que se desenvolve no corredor de Gaza como "uma violação flagrante do armisticio" e acusou o Egito de procurar manter a tensão no setor de Gaza "a ponto de ebulição".

Israel anunciou o novo combate somente algumas poucas horas depois que o chefe da Comissão de Trégua das Nações Unidas, major-general E. L. M. Burns, conseguiu deter a luta que havia estourado no mesmo corredor entre egipcios e israelitas durante o dia de ontem deixando um saldo de 42 mortos e 110 feridos.

O porta-voz israelita anunciou que a artilharia egipcia abriu fogo contra a vila Kissufim às 8 horas da manhã de hoje. A cessação de hostilidades entrou em vigor à noite anterior nessa zona. Cenario de numerosos choques israeli-egipcios durante esta semana.

O porta-voz manifestou: "Parece que os egipcios estão decididos a manter a situação em ebulição — e acrescentou — o ditador egipcio se negou insistentemente a ordenar a suas tropas que observem a ordem de cessação de fogo das Nações Unidas".

A situação se está convertendo rapidamente em uma das crises piores pelas quais passou o Oriente Proximo em anos. Este é um acontecimento ignomioso em momentos em que o secretario geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjold parte em missão de paz para o Levante, a pedido do Conselho de Segurança.

(O correspondente da United-Press Walter Collins informou do Cairo que em circulos informados se perguntavam se as lutas de ontem e hoje não são o preludio de hostilidades abertas e mais importantes entre os arabes e israelitas).

ANISTIA AMPLA PEDE A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Por unanimidade foi aprovada a moção do Legislativo paulista endereçada a Camara Federal e ao Senado da Republica

Prosseguiram ontem os debates em torno da moção mediante a qual a Assembleia se dirige à Camara Federal e ao Senado da Republica, encarecendo a necessidade de ser votada pelo Congresso, como precioso elemento de pacificação nacional, anistia ampla a todos os delitos politicos, sem distinção de ideologias.

Ocupando a tribuna, o sr. Hilario Torloni, da bancada do Partido de Representação Nacional, defendeu emenda de sua autoria, excluindo dos beneficios da anistia os membros do Partido Comunista do Brasil. Combateram a tese do referido parlamentar os srs. Rocha Mendes, Cid Franco, Nunes Ferreira e Martinho Di Ciero.

Posta a votos, foi a moção aprovada por unanimidade. Já na apreciação da emenda do sr. Hilario Torloni as opiniões do plenario se dividiram, chegando a presidencia a da-la por aprovada. Todavia, uma verificação de votação deu resultado oposto: 27 deputados votaram contra a emenda e 13 a favor.

A Assembleia Legislativa de São Paulo, portanto, advoga uma anistia ampla a todos os crimes politicos.

ENCONTRO JANIO-JUSCELINO

Pela primeira vez, depois de eleito presidente da Republica, vão encontrar-se, hoje, na cidade de Assis, os srs. Juscelino Kubitschek e Janio Quadros. Embora a presença de ambos se prenda à discussão e consideração de assuntos de ordem economica, dizendo respeito, particularmente, à lavoura, os assuntos e problemas politicos não estarão, entretanto, fóra de cogitações, mesmo porque, de há muito que vem sendo procurada uma aproximação entre o presidente e o governador. O caminho para tanto foi aberto quando o P.S.D., que é a agremiação que apresentou a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, passou a apoiar, francamente, o governador do Estado.

É bem possivel que as bases de um possivel acordo sejam efetivadas naquele encontro.

CANDIDATO A PRESIDENTE — NOVA YORK — Este é Henry Krajewski antigo criador de porcos de Secausus, Nova Jersey, e candidato as proximas eleições pelo terceiro partido norte-americano sauda o fotografo junto a seu carro, tendo sua esposa a ajuda-lo na cena. Krajewski pintou o carro de amarelo canario de listas vermelhas e faixas azues, percorrendo varios Estados em sua Cadilac, fazendo comicios eleitorais. Afirma-se que já possue ele toda a documentação necessaria a pedir inscrição de seu nome como candidato ao pleito presidencial de novembro vindouro. (Foto U. P.)

INESPERADA VIAGEM A MOSCOU DO EMBAIXADOR RUSSO GROMYKO

Sua atitude causou surpresa nos meios ligados à Conferencia do Desarmamento — A marcha das conversações em Londres

(Leia na 2.a pagina deste caderno)

ESTADO E PREFEITURA ACERTARÃO AS CONTAS

O titular da pasta da Fazenda, prof. Carvalho Pinto, determinou completo levantamento das relações financeiras entre o Estado e a Municipalidade

O prof. Carlos Alberto de Carvalho Pinto, secretario da Fazenda, ante as noticias oriundas do gabinete do prefeito da Capital segundo as quais deve o Estado 70 milhões de cruzeiros à Municipalidade, determinou um levantamento completo e minucioso das relações financeiras entre o Estado e a Prefeitura a fim de esclarecer, efetivamente, a situação. O levantamento abrangerá as dividas da Prefeitura com o Estado e com o Banco do Estado, dividas da CMTC com o Banco do Estado, bem assim da Comissão do IV Centenario. Deseja ainda o titular da Fazenda inteirar-se sobre a situação financeira entre a Prefeitura e a E. F. Sorocabana e com o DAE. Como se sabe, somente a divida da CMTC para com o Banco do Estado ascende a muito mais de quinhentos milhões de cruzeiros. No inicio da proxima semana a Secretaria da Fazenda deverá apresentar ao governador e ao publico, através da imprensa, a situação financeira real entre o Estado e a Prefeitura da Capital.

Relator do "Habeas-corpus" o ministro Hahnemann

RIO, 6 (Asapresse) — O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Orozimbo Nonato, presidiu ontem a distribuição de processos e sorteios dos respectivos ministros relatores. Coube ao ministro Hahnemann Guimarães ser o relator do "habeas corpus" impetrado pelo advogado amazonense Milton Augusto Assensi em favor do sr. Ademar de Barros.

DOMINGO DE PASCOA — NOVA YORK — Essa multidão compacta que ai estamos vendo, lotou completamente as proximidades de St. Patrick, no domingo da Pascoa. Essa cerimonia é atualmente assistida por mais de um milhão de pessoas, que lota, as dependencias da Igreja e a rua.

Com seus tradicionais chapeus de Pascoa, vestidos e roupas novas, o americano tradicionalmente comemora a Pascoa com esse oficio.

(Foto United Press)

ESTÃO PARA CHEGAR MAIS 500 AUTOMOVEIS

De acordo com a nova lei a ser aprovada, um Cadillac ilegalmente importado pagará de tarifas quase 2 milhões e meio de cruzeiros

RIO, 6 (Sucursal) — Os importadores de automoveis depositaram ontem, na Tesouraria do Porto do Rio de Janeiro, 3 milhões de cruzeiros, referentes à taxa de capatazia. Esses tres milhões correspondem a 15 carros saidos e os depositantes pleitearão o não pagamento de taxas tão vultosas. A taxa de utilização do porto, do navio que trouxe êstes 15 veiculos não foi ainda recolhida aos cofres do Porto do Rio de Janeiro, e é de 65 mil cruzeiros por carro. Esta ultima taxa é paga pelo armador do navio. O Porto do Rio de Janeiro oficiou à agencia consignataria do cargueiro sueco "Frederika", pedindo o pagamento de 7 milhões de cruzeiros de taxa de utilização do porto. Entrarão na Guanabara proximamente o navio sueco "Floria", com 133 carros, o norte-americano "Mormac Star", com 294 carros, e o "Bahia", com 76 carros, de origem americana.

RIO, 6, (Sucursal) — Houve varias conferencias na Camara, ontem, entre tecnicos, fazendarios e parlamentarios, sobre a medida de aprovação da revisão tarifaria, destinada a elevar para 2 milhões duzento e oitenta mil cruzeiros os direitos referentes a um (1) Cadillac importado ilegalmente.

Viemos a apurar que o lider Vieira de Melo conferenciou a proposito com o sr. Cesar Pietro por estar interessado no movimento.

Já, à noite, sabiamos que o governo resolvera agir e estabelecer um plano politico para a rapida aprovação da nova tarifa, o que se espera seja feito dentro de 90 dias.

A fraude que dá origem à enxurrada de Cadillacs começa, como já denunciamos há dias, pelo sub-faturamento das exportações. A sonegação de cambio ao governo, com a retenção de mais de 300 milhões de dolares no Exterior, dá os recursos para a compra dos veiculos.

Os objetivos da manobra de Auro Moura Andrade no Senado

Inspirada Por Janio Para Afastar Lino da Prefeitura

Comenta-se nos circulos politicos que a iniciativa do sr. Auro Moura Andrade apresentando projeto que visa a impedir os senadores de se licenciarem a fim de ocupar cargos do Executivo ou de governo, foi levada a efeito de acordo com o sr. Janio Quadros, que pretende, assim, afastar, por esse meio, o prefeito Lino de Matos da municipalidade.

A reportagem foi informada, no entanto, que a ação que o sr. Lino de Matos pretende iniciar contra o governador não cessará, mesmo que o prefeito volte para o Senado. Por outro lado, comenta-se que o sr. Moura Andrade tomou a iniciativa de elaborar o projeto já vitorioso na Comissão de Constituição e Justiça, com a finalidade de, através do sr. Vladimir de Toledo Piza, ter uma base segura para se candidatar à Prefeitura, na sucessão do sr. Lino de Matos. Mas se comenta tambem que essa manobra eleitoral entregaria a municipalidade a um notorio comunista, o sr. Vladimir Piza.

FRAUDE CAMBIAL NA EXPORTAÇÃO DO CAFÉ

Mais uma quadrilha a roer os alicerces frageis da nação — A trama será denunciada ao povo brasileiro através da tribuna da Camara Federal

O Brasil continua sendo lesado pelas quadrilhas de gabinete, essas que agem à sombra de uns tantos dispositivos protecionistas ou sob a "benevolencia" de autoridades corruptas. Varios casos foram dados ao conhecimento do publico. Surge agora o problema da fraude vergonhosa que se está verificando na exportação do café. Essa especie de comercio, que dá ao país uma soma de divisas de vital importancia, está sendo usada por um grupo de aventureiros internacionais como meio de execução de um plano que em breve será lançado na Camara Federal e que significa profundo golpe na economia nacional.

A FRAUDE CAMBIAL

O corrente mês é o que se denomina "o disponivel", isto é, o mês em que os exportadores compram café para atender suas imediatas necessidades. Os preços, convertidos em dolares e acrescidos das parcelas de despesas obrigatorias, dão para cada 10 quilos: para Cr$ 430,00, 56 centavos de dolar e 36 pontos, por libra-peso, FOB Santos. Para Cr$ 440,00, 58 centavos de dolar e para Cr$ 465,00, 60 centavos de dolar e 68 pontos.

Apesar desses preços serem os unicos resultantes da conversão de cruzeiros em dolar, às taxas em vigor, os ultimos registros oficiais revelam, para Santos, declarações de preço de venda que rarissimamente atingem a 50 centavos de dolar por libra-peso.

Isto aponta — nos proprios registros oficiais — a existencia de fraudadores nas declarações de preço de venda que, **por escrito**, declaram sonegar à receita cambial valores correspondentes a 10 e mais centavos por libra-peso, sonegação esta que, aos totais da exportação brasileira de café deve andar em mais de **200 milhões de dolares por ano, ou seja, a cem vezes mais do que o total da importação de automoveis de passeio, em 1955, segundo os dados oficiais do Ministerio da Fazenda.**

DENUNCIARÁ À NAÇÃO

Esse escandalo de proporções incomparavelmente maiores que o dos "Cadillacs", será denunciado da tribuna da Camara Federal, à nação, pelo deputado Pacheco Chaves, a fim de que as autoridades financeiras tomem as medidas necessarias.

Comentando o fato a um jornalista, disse aquele parlamentar: "Apuramos que existe a fraude cambial, em pleno funcionamento, e solicitaremos ao governo imediatas medidas repressivas, pois provoca prejuizo incalculavel que aos poucos poderá ter consequencias gravissimas."

O PODER JUDICIARIO NÃO ESTÁ EM JOGO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Na campanha agora feita, com exito, contra os juizes que facilitaram a entrada de automoveis, embarcados, nos Estados Unidos, em portos onde não temos representação consular, teve, evidentemente, os seus defensores, que procuraram estender ao Poder Judiciario a defesa às criticas. Não está em jogo o Poder Judiciario. Quando verberamos juizes corruptos, não nos preocupamos, evidentemente, com esse Poder do Estado. Graças a Deus, ainda há juizes no Brasil, isto é, há magistrados cuja toga não se maculou com a venda de sentenças e decisões. Mas o vento de corrupção que sopra sobre este pobre Brasil — embora alguns assessores do sr. Kubitschek ironizem a preocupação moralizante em politica, — não iria deixar de atingir a magistrados. Alguns deles cairam nos alçapões, e se deixaram invadir pelos emolientes do dinheiro, o instrumento da corrupção.

O caso da entrada de automoveis tem todas as caracteristicas de conduta condenavel dos juizes. Já aqui externamos a nossa opinião e voltamos a fazê-lo, e o faremos tantas vezes quantas forem necessarias, embora entendamos que a justiça como o exercito devem ser alheiados, quanto possivel, das controversias e dos debates publicos. O Poder Judiciario no Brasil é, ainda, formado de gente de primeira ordem. Por não ser sujeito às influencias decisivas do eleitoralismo, da politica de clientela, em outras palavras, por não estar submetido ao processo liberal democratico, o Poder Judiciario conserva a independencia de que a justiça não prescinde a fim de ser equanime, e bem julgar. Mas, o homem tem fraquezas irremediaveis, fraquezas que precisam de esteios fortissimos. Uma delas, em quadra de corrupção como a atual, em fase, como esta de subversão de valores morais, culturais, artisticos, politicos, é a que se insinua nas almas mais bem guarnecidas de resistencias, para as conquistar, para as dominar, para as arruinar. Por que haveriam de escapar, no Poder Judiciario, elementos que, como vem no Salmo, não foram educados nos caminhos do Senhor?

O caso dos automoveis é sintomatico. O excessivo apego à letra da lei, matou o espirito desta, mas comprometeu, do mesmo passo, o juiz fraco, o juiz claudicante, o juiz que não soube recuar da tangente, de onde se descortina o tesouro das tentações. O governo tem que defender o comercio honesto, contra os importadores sem escrupulos, os maus brasileiros e os indesejaveis estrangeiros, que se aproveitam da debilidade de juizes e das falhas da lei, para fazerem entrar no país automoveis de luxo, os quais, vendidos aqui lhes darão enorme lucro.

Estão certas todas as providencias que visem ao impedimento das bandalheiras. O Poder Judiciario não sai diminuido, nem acalcanhado de toda a celeuma levantada agora contra os juizes das sentenças faceis. Pelo contrario, sai engrandecido, pois, ao que nos conste, nenhum magistrado probo e digno pretende passar por vaca da India, isto é, intocavel. Quer o apoio da opinião publica, o prestigio e o apreço, enquanto o merecerem, por isso que somente desse merecimento pode uma nação assegurar uma ordem social onde as injustiças não sejam tão flagrantes, nem tão extensas.

Atos da Assembléia não podem estar acima da Constituição

Sintese dos fundamentos do mandado de segurança impetrado contra a eleição da Mesa — Montoro vai estudar o problema — Congresso dos socialistas — Concentração dos udenistas.

Ler em Politica de ontem para hoje, na 5.a pagina.

MOMENTO ILUSTRADO

PORTO DE SALVAMENTO

Ninguem ainda escreveu a cronica da redação como porto de salvamento.

Os fracassados da mendicancia, que tiveram a falta de sorte de encontrar pela frente corações insensiveis aos seus apelos à caridade, o que perdeu um encontro com pessoa amiga que o ia tirar de uma situação dificil, e aqueles que não "podem pedir" porque a aparencia não marcou neles ainda, exteriormente, na indumentaria ou na decadencia fisica, o estado de miserabilidade aceitavel pelos mais exigentes, costumam apontar à redação, e mandam chamar o "secretario", e contam a sua historia ou apenas balbuciam, cheios de inibição, a sua desdita.

Quando batem em procura desse porto de salvamento, os fracassados bem sabem, pela cronica da vida jornalistica, que não podem ter grandes pretensões. Em geral, o "secretario", quando o caso é de necessidade superior às suas disponibilidades momentaneas, recorre à lista. O continuo "corre" o papel pelas mesas, e o naufrago pode, dentro de algum tempo, comer alguma coisa, esperar o dia seguinte para uma jornada que seja menos madrasta, ou pode tomar condução para o seu reduto domestico distante.

Mas há outros visitantes. Os que vêm pedir para que "não saia" determinada noticia, que "desmoralizaria" a sua familia, ou a familia de um amigo, ou uma instituição. Pois assim como a Central de Policia é a maquina registradora das mazelas da cidade, tambem a redação é uma Central onde desaguam as marés das miseria moral, que devem morrer sossegadamente, na praia da ignorancia. O diario secreto de um chefe de reportagem, seria um bom titulo para narrativas sensacionais.

Da Central de Policia, a enxurrada chega até à redação, mas é passada pelo crivo da Censura interna. Impõe-se essa censura mesmo quando não há desesperados empenhos no sentido da omissão da verdade, quando ela não interessa a ninguem, no fundo, e desgraça alguns. Mas há tambem a etica profissional. A omissão discriminatoria escondendo os erros dos grandes e não escondendo os dos pequenos, repugna. Por outro lado, a profissão impõe a "defesa" da noticia, pois o erro mesmo quando não é crime, milita contra o bem da coletividade, que é a mira nobilitante do jornalismo. Não se pode tambem ser realista alem dos interesses da ordem, não a que se apresenta como o contrario da desordem, mas essa outra ordem que significa a normalidade da vida, o sistema de defesa das instituições, das entidades e dos cidadãos, quer medalhões da virtude aparente, quer especimens mais modestos, mas que, como aqueles procuram, com o policiamento de suas atitudes, com o "ar" superior de sua exteriorizações, fixar o lado positivo da paisagem social e humana.

Os que vêem pedir para que não saia determinada noticia que desmoralizaria...

Sem duvida, neste porto, que mantem suas luzes acesas como os cais de cidades que dormem, nem sempre reina a rotina. Porque os ventos trazem tempestades. São as noticias dos grandes dramas, das tragedias, que passam a ser vividos pela coletividade jornalistica. As grandes desgraças impressiona-a, traumatiza-a. O porto fica no meio da tempestade. — C.

EUROPA - ASIA - AFRICA - AMERICA - OCEANIA

INESPERADA VIAGEM A MOSCOU DO EMBAIXADOR GROMYKO

SUA ATITUDE CAUSOU SURPRESA NOS MEIOS LIGADOS À CONFERENCIA DO DESARMAMENTO — A MARCHA DAS CONVERSAÇÕES EM LONDRES

LONDRES, 6 (A. F. P.) — A partida, para Moscou, do sr. Andrei Gromyko, chefe da delegação sovietica a Conferencia de Desarmamento, provocou certa surpresa nos circulos ligados à conferencia. O diplomata sovietico — acredita-se de fonte segura — informou seus colegas no curso da penultima reunião do Subcomitê da ONU que espera ir passar alguns dias em Copenhague e pediu que o Subcomitê não realize reunião hoje.

Essa mudança nos projetos do sr. Gromyko, considera-se, significaria que foi convocado a Moscou ou que ele mesmo desejou ir para a capital sovietica a fim de poder discutir, com os membros de seu governo, as ultimas propostas norte-americanas concernentes ao plano de desarmamento.

Durante a reunião de ontem do Subcomitê, o sr. Gromyko obteve do sr. Harold Stassen as explicações — que ele mesmo pediu na vespera — sobre as recentes propostas norte-americanas. Essas questões, qualificadas pelos membros da delegação norte-americana de "inteligentes e importantes", sublinha o interesse que o plano norte-americano suscitou nos meios sovieticos.

De outra parte, é possivel — consideram os observadores — que o sr. Andrei Gromyko — que foi delegado para representar a URSS nas conversações anglo-sovieticas sobre o Vietnã — tenha sido convocado para receber instruções a esse respeito. As conversações devem começar em Londres na proxima semana.

A DELEGAÇÃO SOVIETICA

LONDRES, 6 (A. F. P.) — A delegação sovietica compreende as seguintes personalidades apresentadas como conselheiros:

Srs. Nicolai Mikhailov, ministro das Questões Culturais; Andrei Gromyko, primeiro vice-ministro das Relações Exteriores; A. M. Redkin, primeiro vice-ministro do Ministerio das Industria das Construções Navais; P. N. Kumikin, ministro adjunto do Comercio Exterior, academico I. V. Kurchatov, perito em energia atomica, academico A. N. Tupolev, o famoso construtor aeronautico; Leonid Ilychev, membro do Colegio do Ministerio do Exterior; V. Y. Erofeev, chefe da segunda secção europeia do Ministerio do Exterior; I. I. Kuzmin, conselheiro e S. N. Kruchev (estudante do Instituto de Eletrotecnica), filho do primeiro secretario do Partido Comunista Sovietico.

A delegação compreende ainda um secretariado composto de seis funcionarios, de quatro interpretes e dois dactilografos.

O Serviço de Segurança da delegação sovietica é dirigido pelo general de Divisão N. S. Zakharov, que assumiu a direção da policia sovietica na Conferencia de Genebra.

A delegação sovietica — inclusive o pessoal auxiliar — compreende ao todo 44 pessoas, alem dos srs. Bulganin e Kruchev.

DESCOBERTA DE NOVAS CATACUMBAS

CIDADE DO VATICANO, 6 (AFP) — Catacumbas datando provavelmente do fim do sec. III e enfeitadas por umas 50 pinturas que nunca foram vistas até o presente, em razão da variedade dos temas tratados, acabam de ser descobertas, sob a Via Latina.

As pinturas, muito bem conservadas, tratam de assuntos do velho Testamento (Adão e Eva expulsos do Paraiso terrestre, o sacrificio de Isaac, a passagem pelo Mar Vermelho), bem como temas do novo Testamento, e, enfim, temas pagãos ou profanos. Uma dessas pinturas, particularmente digna de nota, representa Jesus cercado dos 12 apostolos.

Enquanto as cenas pagãs se referem à morte de Cleopatra, aos Jardim das Esperides, aos trabalhos de Hercules, as pinturas profanas representam certos aspectos da vida no sec. III. Num tumulo, uma pintura representa um cirurgião operando um enfermo, rodeado de seus alunos.

As escavações, que não terminaram ainda, são efetuadas pelos membros da Comissão da Arqueologia Sagrada. Estes, para descer às catacumbas, que estão situadas a uns 20 metros abaixo do solo, tiveram de utilisar um poço estreito, de 16 metros de profundidade.

"SINDICATO DE COVARDES"

NOVA YORK, 6 (AFP) — Um desconhecido jogou um frasco de acido no rosto de um jornalista novaiorquino especialista em questões sociais, na noite passada, à saida de um dos mais famosos restaurantes da Broadway.

A vitima, Victor Riesel, está atualmente em tratamento no hospital. Teme-se que perca a vista.

Riesel revelara, em seu jornal, o "Daily Mirror", e na radio as atividades de grupos de "gangsters" que operam em certos meios de trabalho nos Estados Unidos. Ele devia, proximamente, prestar depoimento, perante uma comissão senatorial encarregada de investigar sobre as criminosas manobras no seio de certos sindicatos norte-americanos.

MAO-TSE-TUNG RECEBE MIKOYAN

PARIS, 6 (AFP) — O sr. Mao-Tsé-Tung, presidente da Republica Democratica da China, recebeu hoje o sr. Anastás Mikoyan, primeiro vice-presidente do Conselho da USS, anuncia a agencia "Nova China" em sua emissão radiotelegrafica captada em Paris.

FECHAMENTO DE SINDICATO DE TRABALHADORES RURAIS

Comunicam-nos do Serviço Sindical da Delegacia Regional do Trabalho: "Tem sido noticiado o fechamento de sindicato de trabalhadores rurais, o que vem dando ensejo a protestos, e, ao mesmo tempo, solicitada a interferencia do Serviço Sindical da Delegacia Regional do Trabalho no assunto. Diante disso, cumpre ao referido serviço sindical da DRT prestar esclarecimentos a respeito, a fim de evitar duvidas quanto à atuação das autoridades, em face de ausencia de normas regulamentares que precisem a matéria, e a enquadrem, portanto, nas atribuições da DRT.

"Entretanto, levando na devida conta os fatos, o delegado regional do Trabalho, sr. Paulo Marsagão, já se dirigiu ao Departamento Nacional do Trabalho, solicitando-lhe um pronunciamento sobre a questão dos sindicatos agricolas, por tratar-se de materia controversa. Assim o Serviço Sindical da DRT aguarda esse pronunciamento de quem de direito, para que possa tomar as providencias cabiveis, no caso".

GRACE KELLY, "BOM MARINHEIRO"

DE BORDO DO S.S. CONSTITUTION, 6 (UP) — Um dos primeiros projetos de Grace Kelly em sua vida de casada, tão logo se torne princesa de Monaco, será o de redecorar seu lar palacial, afirmou a estrela hoje.

Ainda não viu as dependencias de solteiro em que o Principe Rainier vive no palacio, foi o que Grace revelou em reunião que prometeu para os jornalistas antes do almoço. Contudo, disse que o principe lhe disse que as dependencias eram "estritamente um apartamento de solteiro" e que ela teria de redecorá-lo.

"Isto é uma delicia para mim, naturalmente", disse, "mas, não sei ainda como o decorarei. Adoro os moveis franceses".

A futura Princesa de Monaco não tomou conhecimento do mar grosso que reteve alguns passageiros em seus camarotes na manhã de hoje. Grace comia caviar e tomava suco de tomate enquanto falava aos reporteres.

"Sou bom marinheiro", disse ela.

O mar se tornou violento por volta da meia-noite depois de ensolarado e calmo dia de viagem, foi o segundo. Grace disse também que ouviu a respeito de que o principe proibiu a presença de jornalistas na cerimonia civil de casamento.

"Penso que todo o mundo sabe mais a respeito do meu casamento que eu própria", acentuou.

Por fim, disse que conduzirá um livro de orações com lirios do vale juntamente com seu ramo de cerimonia religiosa.

DIVERGENCIA ANGLO-NORTE-AMERICANAS

J. N. MATHIAS

A crise arabe-israelense no Oriente Medio assume aspectos realmente alarmantes e vai preocupando a politica britanica, a mais interessada entre as Grandes Potencias no assunto. Qualquer guerra no Levante afetaria imediatamente o abastecimento da Grã-Bretanha, e da Europa em geral, de petroleo e criaria situação dificilima tanto no setor economico da sua vida nacional como no dominio da sua segurança armada. Ora: segundo a maioria dos observadores britanicos, os recentes acontecimentos no Oriente Proximo e Medio converteram a longa disputa arabe em uma guerra em potencial, capaz de estourar ainda neste verão.

★

Compreende-se que Londres, em tal atmosfera, esteja empenhada em tornar as mais firmes possiveis suas posições na região ameaçada e que procure a cooperação e o apoio do seu grande aliado, os Estados Unidos. O governo britanico nunca abandonou a esperança de ser possivel traçar as diretrizes comuns anglo-norte-americanas com respeito à crise arabe-israelense e de poder contar com o apoio da America do Norte, em face de suas dificuldades no Oriente Medio. Apesar de divergencias sempre existentes nesse dominio, a diplomacia britanica procurava a ação comum entre Londres e Washington, o unico meio pratico de manter a paz e a ordem naquela região perigosamente agitada.

★

Neste momento, porem, em que os ingleses já estão falando numa "guerra em potencial", eles sofrem uma decepção bem desagradavel: o governo de Washington distancia-se da causa britanica no Oriente Medio e recusa tomar posição contra a politica arabe, dirigida pelo Egito. O secretario de Estado John Foster Dulles surpreendeu nestes ultimos dias a Grã-Bretanha ao dizer em sua entrevista à imprensa que não havia situação alguma de emergencia no Oriente Proximo e que o governo não tencionava portanto pedir ao Congresso faculdades militares. Essa tomada de posição provocou pessima impressão em Londres, justamente às vesperas da visita sovietica, aguardada em Washington com suspeitas e com desagrado. Não é dificil descobrir os nexos entre os dois motivos e ver a pressão diplomatica dos Estados Unidos com o intuito de impedir concessões britanicas substanciais a favor da "coexistencia".

★

Ainda mais categoricas foram as declarações do presidente Eisenhower, que mencionou abertamente "certas divergencias de pontos de vista" entre os dois governos. Visivelmente excitado, como nunca esteve numa entrevista à imprensa, sentindo portanto o significado de suas declarações, o presidente afirmou de forma decisiva que jamais permitirá que os soldados dos Estados Unidos tomem parte em qualquer guerra, seja no Oriente Proximo, seja em qualquer outra parte do mundo, sem o consentimento previo do Congresso. E bem se sabe que o Congresso não daria a sua aprovação a tal auxilio à causa britanica no Oriente Medio.

CETICISMO EM TORNO DA MISSÃO HAMMARSKJOELD

LONDRES, 6 (ANSA) — No "Foreign Office", enquanto se precisa que a Grã-Bretanha está disposta a fazer todo o possivel para afastar a ameaça de um novo conflito arabe-israelita, não se oculta, entretanto, certo ceticismo em torno das possibilidades de exito da missão que o secretario geral da ONU, Dag Hmmarskjoeld, se prepara para desempenhar na Palestina.

Embora apoiando a ação do secretario geral da ONU, Londres continua a preparar-se para o pior.

O comunicado hoje divulgado, quase em surdina, da proxima volta à capital do marechal Harding, governador de Chipre, foi incluido no quadro destes preparativos. Embora oficialmente ele venha a Londres para consultas sobre a situação em Chipre, não se esquece que ele fôra mandado: importante ilha mediterranea não apenas para dominar a revolta, porém ainda para coordenar o emprego daquelas bases, que se tornaram, após a retirada de Suez, o pivô da estratégia britanica no Levante.

PERON EXPULSO DOS QUADROS DO EXERCITO DA ARGENTINA

Decreto do governo provisorio publicado ontem — Acentuou-se o mal-estar nos circulos militares em virtude das sanções tomadas contra dois generais

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — O ex-presidente Peron foi expulso dos quadros do Exercito argentino mediante decreto do governo provisorio, publicado ontem. Lembra-se que o general de Divisão Juan Domingo Peron foi degradado e que o uso de uniforme lhe foi proibido no dia 31 de outubro de 1955, em consequencia de uma decisão do Tribunal de Honra do Exercito.

SANÇÕES DE TEMPO DE GUERRA

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Todo militar que cometer atos de rebelião, de conspiração ou atividades subversivas, ou que concite aos mesmos, será julgado imediatamente pelo Tribunal Militar e sofrerá as sanções previstas pelo codigo militar em tempo de guerra — tal o texto do decreto elaborado pelo governo provisorio e que, segundo fontes categorizadas, será publicado a qualquer momento.

Segundo os mesmos circulos, Conselhos Permanentes de Guerra poderão viajar por todo o territorio argentino, por decisão do presidente da Republica ou de qualquer dos ministros das forças Armadas.

Tal medida é uma consequencia da descoberta em Mendoza, no dia 3 do corrente, de importante organização peronista, compreendendo diversos oficiais e sub-oficiais do Exercito. Essa organização visava a cometer atos de sabotagem nas vias de comunicação, bem como a sublevação das guarnições da Provincia de Mendoza.

Meios bem informados assinalam que o mal-estar no seio do Exercito acentuou-se ultimamente, em virtude das sanções tomadas contra dois generais populares nos circulos nacionalistas: Eduardo Senorans, a quem foi imposta a pena de 60 dias de prisão, em virtude de um discurso que pronunciou no dia 23 de março, quando dos funerais de Lonardi, e Leon Bengoa, ex-ministro do Exercito do governo Lonardi, que permanecerá 100 dias sob vigilancia, numa residencia na Provincia de Chabut, 1.200 km. ao sul de Buenos Aires.

ESCLARECIDO O CRIME DE ITAQUERA

No dia 3 de janeiro passado, na rua Um, em Itaquera, foi encontrado carbonizado o cadaver de um homem de côr branca, aparentando 30 anos de idade. O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal, que realizou varias investigações sem, contudo, conseguir identificar o homem. Feita a autopsia verificou-se, então, que o desconhecido havia sido assassinado a pauladas e em seguida queimado. Prosseguiram as investigações que culminaram ontem com a prisão dos criminosos. Trata-se de Luis Gonzaga do Nascimento, de 19 anos, solteiro e Carlos dos Santos, de 26 anos, solteiro. Esses dois individuos, em companhia de um menor e de Rodolfo Silva, de 19 anos, estavam num bar quando ali entrou a vitima. Às 23 horas, todos deixaram o estabelecimento, tendo Carlos dos Santos agarrado o desconhecido e lhe vibrado na cabeça varias pauladas. Quando ele caiu ao solo, Luis Gonzaga do Nascimento despejou sobre seu corpo um litro de gasolina e em seguida ateou fogo. Os motivos são ainda desconhecidos.

TRAVAM-SE NA ARGELIA VIOLENTOS COMBATES

A luta se caracteriza por extrema violencia na região montanhosa de Nementosa e são elevadas as perdas, de lado a lado, entre rebeldes e franceses

ARGEL, 6 (ANSA) — Violentos combates estão sendo travados há vinte horas na zona montanhosa de Nementosa, entre guerrilheiros e forças francesas.

Não foi esclarecido, até o momento, o alcance das perdas que parecem ser elevadas.

LUTZ TENAZ

ARGEL, 6 (UP) — Urgente — Tropas francesas e rebeldes do "Exercito de Alá" travam uma encarniçada batalha nos montes Nemêncha, "com altas perdas de ambos os lados", segundo anunciou o alto comando francês.

Os franceses estão enviando apressadamente reforços ao lugar do combate, situado a cinco quilometros ao norte da vila Berbere de Djeurf, na vertente direita dos Nemenchas.

Djeurf se encontra por sua vez a 180 quilometros ao sul de Constantine.

O combate começou ontem quando uma patrulha motorizada francesa se encontrou com um forte bando rebelde proximo de Ued el Fallail, um rio que está seco na maior parte do ano.

Os rebeldes começaram a retroceder, porém os franceses mantiveram contato com eles durante toda a noite.

Resultado da analise do Adolfo Lutz em amostras do Laboratorio Corti

Foi apresentado à Secretaria da Saude, o seguinte resultado das analises realizados no Instituto Adolfo Lutz, em amostras de vitamina B-12 do Laboratorio Corti do Brasil, apreendida pelos comandos da Saude Publica:

I.A.L. n.o 4.651-55 — Teor declarado: 5.000 meg. Teor verificados: 80% do valor indicado na rotulagem.

I.A.L. n.o 4.604-55 — Teor declarado: 1.000 meg. Teor verificado: 88, 8% do valor indicado na rotulagem.

I.A.L. n.o 2.623-56 — Teor declarado: 5.000 meg. Teor verificado: 80% do valor indicado na rotulagem".

LIMITES DE TOLERANCIA

Juntamente com o resultado das analises da vitamina B-12, foi focalizada por aquele Instituto a questão do limite de tolerancia dos produtos farmaceuticos, cujo texto transcrevemos:

"Na analise de produtos farmaceuticos, os limites de tolerancia para mais ou para menos que vêm sendo adotados como norma nesta Secção, variam conforme a natureza dos produtos. Assim, nos produtos oficiais ou drogas constantes da Farmacopéia Brasileira são observados os limites de tolerancia ali indicados. Para os produtos oficiais ou drogas não constantes da Farmacopéia Brasileira, porem inscritos na U.S.P. Farm. Britamica e outros, são considerados como em boas condições quando obedecem aos limites de variabilidade para ele estabelecidos naqueles codigos farmaceuticos. Relativamente, às "Especialidades Farmaceuticas" à tolerancia adotada é em generalidade de 10% para mais ou para menos, de acordo com o oficio 2.206, de 23-11-47 do Instituto Oswaldo Cruz, Instituto esse que estabelece as normas a serem seguidas nesse particular".

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

SUBSIDIOS AOS DEPUTADOS

A comissão de constituição e justiça da assembléia legislativa provincial apresentou à 36.a sessão ordinaria, realizada aos 4 de abril de 1856, projeto marcando o subsidio de 6$400 rs. aos deputados na legislatura de 1858 a 1859, e 2$000 de ajuda de custo por legua aos deputados que moram fora da capital.

Um requerimento um tanto esquisito, de que tambem tomou conhecimento a assembléia, foi o de Joaquim Loureiro de Almeida Melo, pedindo **"por cabeça de sua mulher que se lhe consigne no orçamento a quantia de 78$436 rs. em pagamento do que a caixa provincial ficou devendo à sua mulher como herdeira de Joaquim José Gomes Prestes".**

SOBRE A MALTA DE VADIOS

Mencionamos há dias a reclamação de um leitor do "Correio" que se assinava "o lombo assado", a proposito de uma malta de vadios que perambulava pelas ruas do centro da cidade, molestando os moradores e ameaçando os negociantes. Pois alguns dias depois, um negociante que se escondia atrás deste pseudonimo **"um que quasi ficou depenado"**, veio reforçar as queixas do primeiro reclamante, ao afirmar que fôra furtado em um par de chinelas de tapete, uma harmonica e outros objetos. E finalizava dizendo **"que os taes cujos andão bem vestidos, e não tendo d'onde lhes venha dinheiro pois que empregão-se em passeiar de manhã até a noute, e da noute até o dia; claro é que alguem paga seus vicios; e como eu sou uma das victimas não posso deixar de applaudir a idéa do Sr. "Lombo Assado" para que os negociantes estejão de olho vivo contra o "surripiadorum". A quem servir a carapuça que a ponha na cabeça".**

BIOGRAFIA UNIVERSAL

"Vende-se em conta (e sendo para estudante dá-se com prazo), uma Biographia Universal ainda nova, 52 volumes. Esta obra é ainda rara entre nós, e no Rio se vende por alto preço. Para tratar na rua da Imperatriz n. 2".

W. R.

Companhia Brasileira Rhodiaceta — Fábrica de Raion

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

E'-nos grato apresentar-vos o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas de vossa Companhia, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1955.

Permanecemos, senhores acionistas, ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos acerca das contas que ora vos submetemos.

Santo André, 27 de fevereiro de 1956

Os Diretores:

ROBERTO MOREIRA — HENRI BERTHIER — HENRI SANNEJOUAND — GEORGE VAGNON — LOUIS J. DUBOIS

BALANÇO DAS CONTAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			**NÃO EXIGIVEL**		
Imobilizações			Capital	395.000.000,00	
Terrenos, Construções, Instalações, Maquinas, Patentes e Marcas	519.353.095,70		Reserva Legal	31.368.032,52	
Imobilizado por Reavaliação			Reserva Estatutária	164.004.845,71	
Terrenos, Construções e Instalações	88.371.000,00	607.724.095,70	Fundo de Resgate Partes Beneficiarias	1.477.311,49	
DISPONIVEL			Fundo de Compensação Indisponivel	51.230.000,00	
Bancos, Caixas e Estampilhas		57.525.061,30	Provisão para Contas Duvidosas	9.780.000,00	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Provisão para Imposto de Renda	22.535.683,20	
Titulos a Receber	97.809.957,00		Amortizações	117.057.464,80	792.453.337,72
Titulos de Renda	169.821.400,00		**EXIGIVEL A LONGO PRAZO**		
Mercadorias em Estoque	119.802.624,50		Emprestimos por Debentures	27.269.000,00	
Contas Correntes	4.056.372,05	391.490.353,55	Contas Correntes	82.735.568,73	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			Bancos	82.765,10	110.087.333,83
Contas Correntes	738.000,00		**EXIGIVEL A CURTO PRAZO**		
Adicional Compulsorio Lei 1.474	19.009.743,40	19.747.743,40	Contas Correntes	31.879.470,65	
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			Encargos e Obrigações a Pagar	30.728.237,20	
Depositos para Recursos	1.011.465,70		Encargos e Comissões a Pagar	1.523.607,20	
Promessas — Venda de Cambio	30.343.935,80		Contas a Pagar	9.277.885,20	
Cauções	134.342,40		Bancos	31.000.000,00	104.409.200,25
Seguros	2.101.744,90	33.591.488,80	**CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES**		
CONTAS COMPENSADAS			Lucros e Perdas		103.128.870,95
Ações Caucionadas	50.000,00		**CONTAS DE COMPENSAÇÃO**		
Patentes e Processos de Fabricação	1.000.000,00	1.050.000,00	Caução da Diretoria	50.000,00	
		1.111.128.742,75	Compensação valor contribuição	1.000.000,00	1.050.000,00
					1.111.128.742,75

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DE'BITO		CRE'DITO	
PARTES BENEFICIARIAS	7.300.000,00	SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	59.808.894,71
FUNDO DE RESGATE DAS PARTES BENEFICIARIAS	219.000,00	RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	193.311.174,86
RESERVA LEGAL	3.651.235,80	LUCROS DIVERSOS	2.331.200,00
RESERVA ESTATUTARIA	48.638.658,91	PROVISÕES — Reversão dos saldos de diversas Provisões não utilizadas em 1955	21.388.755,20
AMORTIZAÇÕES	30.911.613,15		
JUROS DE OBRIGAÇÕES	2.279.600,00		
DESPESAS GERAIS	4.848.027,20		
IMPOSTOS	37.308.632,70		
OBRAS SOCIAIS	1.923.777,86		
JUROS DIVERSOS	4.314.924,90		
PROVISÃO PARA CONTAS DUVIDOSAS — Provisão para o exercicio de 1956	9.780.000,00		
PROVISÃO PARA IMPOSTO SOBRE A RENDA — Provisão para o exercicio de 1956	22.535.683,20		
SALDO A DISTRIBUIR PELA ASSEMBLÉIA	103.128.870,95		
	276.840.024,77		276.840.024,77

ROBERTO MOREIRA — HENRI BERTHIER — HENRI SANNEJOUAND — GEORGE VAGNON — LOUIS J. DUBOIS

ALFREDO CANCELLARA
Guarda-Livros Registrado sob o n.o 51.096
C. R. C. n.o 2.135

PARÉCER DO CONSELHO FISCAL

Aos nove dias do mês de fevereiro de 1956, na sede da Companhia Brasileira Rhodiaceta Fabrica de Raion, em Santo André, os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal dessa Companhia, reuniram-se para o fim de examinar o inventario, o balanço geral e a demonstração da conta de lucros e perdas, encerrado em 31 de dezembro de 1955, e tendo-os devidamente examinados, em confronto com as respectivas contas, encontraram tudo em perfeita ordem, e, por isso, são de parecer, que as contas e os atos da Diretoria durante o exercicio, findo naquela data, merecem plena aprovação por parte da Assembléia Geral dos Acionistas.

ARTHUR S. DE VEIGA
ARGOLDO J. REIS
ANTONIO PEREIRA LIMA

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 7 de abril de 1956 || NUM. 255

MANCHETTE: **Lino cobra Janio. Janio cobra Lino. E' preciso por cobro a essas cobranças que desmoralizam São Paulo, lá fora.**

ARTIGO DE FUNDO: *O prefeito da capital decidiu cobrar, publicamente, o Estado, o que vale dizer que difundiu, através da imprensa e do radio, informações tendentes a fazer crer que o Estado é relapso, mau pagador, e não costuma honrar compromissos. Segundo os calculos da Prefeitura, o Estado estaria devendo 70 mil contos ao governo da cidade. Já se sabe, porem, que tais informações estão longe de corresponder à realidade dos fatos. E no dia em que houver um encontro de contas entre o Estado e o Municipio, ver-se-á que a cidade de São Paulo é que está devendo. Um rapido levantamento de dividas contraidas pela Prefeitura, feito através da Secretaria da Fasenda, comprova a assertiva. Enfim, aguardemos o pronunciamento do prof. Carlos Alberto de Carvalho Pinto a respeito do assunto, que tanta celeuma suscitou. Queremos hoje apenas deplorar que a rivalidade entre os srs. Lino de Matos e Janio Quadros haja chegado a tal ponto, descambando para esse bate-boca, para essa briga sem fim, por vezes desprimorosa. Que juizo não se vai fazer de São Paulo, lá fora, quando os jornais do Rio, por exemplo, abrirem manchetes, como já o fizeram, anunciando que o poderoso Estado de São Paulo, o Estado-lider da Federação, está devendo 70 milhões de cruzeiros à Prefeitura e não quer pagar...?*

E' o cumulo! Moderação, compostura, serenidade — eis o que desejamos pedir aos dois asperos adversarios, que se estraçalham, que se hostilisam e, no fim de contas, levam São Paulo à rua da amargura. Os governos do Estado e da Prefeitura se tratam como se fossem os governos de dois paises inimigos. Assim não é possivel continuar, tenham a santa paciencia!

A CHARGE DO DIA: — Diz-se que a Martha Rocha vai se divorciar, sabia? — Por que?

— Descobriu que o marido, o argentino Piano, tem duas teclas a menos no teclado...

EXTERIOR: Jerusalem, 6 — (Urgente) - Agravou-se, outra vez, a situação entre o Egito e Israel. Guerra a prestações. Abacaxi confiado à face do gal. Burns, chefe da Comissão de Tregua da ONU. Entrementes, as grandes potencias, por baixo do pano, armam os briguentos.

RIO: Uma editora carioca ofereceu um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00) ao preclaro tenente Gregorio Fortunato pelas suas memorias, caso quisesse dita-las. Preto no branco.

ECONOMIA & FINANÇAS: O dep. Brasilio Machado Neto proferiu, na Camara, excelente e muito bem documentado discurso sobre a Usina Siderurgica que vamos construir em Piaçaguera. — Opina o "Financial Times" sobre a reforma cambial. Deseja sua aplicação. — Chegou ontem a São Paulo o diretor do Ponto IV, no Brasil. Veterano jornalista. — O Catete não disparou um unico tiro, até agora, no peito do monstro inflacionario.

POLITICA & POLITICOS: Apesar do "ultimatum" de Brisola, prefeito petebista de Porto Alegre, o presidente da Republica lá se foi para o Rio Grande do Sul. Por sinal que o gal. Dorneles, ministro da Agricultura, não o acompanhou. Talvez deixe o Ministerio, logo mais. — O sr. Juscelino Kubitschek, segundo um porta-voz dos Campos Elisios, manterá importantes conversações de natureza politico-administrativa com o sr. Janio Quadros. — A U.D.N., porém, está preocupada com esse encontro. Os udenistas estão querendo "encampar" Janio: naipe importantissimo na orquestra sucessoria que vai tocar daqui a cinco anos. — Alcançou grande sucesso, inclusive nos meios politicos, o jornal de Oswaldo Costa, "O Semanario" está bem feito, vibrante, militante. — Em fins de junho o novo salario-minimo. Promessa do ministro Parsifal Barroso. Até junho, portanto, podem aumentar à vontade o custo da vida. Quando vier o novo salario minimo já não adiantará mais nada... — Informa-se que provavelmente o prof. Candido Mota Filho irá para o Supremo Tribunal Federal. O nome do ex-ministro da Educação é o mais cotado, até o momento. Catedratico de Direito Constitucional da Faculdade de Direito de São Paulo. — Parece de proposito: continuam sendo rejeitados os vetos oferecidos pelo sr. Nereu Ramos, quando "diarista" (por assim dizer) da presidencia da Republica. — Houve quem considerasse precipitado o comentario que fizemos sobre a decisão da Comissão de Justiça do Senado sobre as licenças concedidas a varios pais da patria. Não houve nenhuma precipitação. As comissões técnicas são delegações do plenario. De maneira que a decisão da Comissão de Justiça será, sem duvidas, a decisão do plenario, isto é, do Senado. Certo. Vamos emendar o erro. A Constituição veda expressamente a acumulação de mandatos eletivos.

PEQUENOS ANUNCIOS: Está circulando mais um numero de "Ultima Forma", o delicioso semanario de Eduardo Palmerio. Este anuncio vale os três cruzeiros: "Inscrevam-se como socios da Associação Protetora dos Automoveis de Luxo e colaborem na campanha dos 20 mil carros novos para 1956. A Associação Protetora dos Automoveis de Luxo mantem uma sede em todas capitais dos Estados e grandes capitais em todas as sedes".

RADIO & T.V.: Ontem, no canal 5, houve Angela Maria. Anteontem, no canal 7, houve Emilinha Borba. Qual delas a maior? Ora, ora, que duvida! Angela Maria. Inclusive porque não se tem na conta de "a maior". Emilinha canta bem. Mas os tais Para-Club são de amargar... — "O céu é o limite", ontem, no canal 3. Aurelio Campos conduziu muito bem o espetaculo. Edman Ayres de Abreu conhece mais jazz do que qualquer jazz-man americano. Mas empacou. Pegou o cobre e lá se foi. — Marisa, ontem, apresentou o Clube dos Artistas. Como é graciosa!

CHAMPANHOTA: "O sr. Jango Goulart, em seu programa de austeridade, foi visto apenas uma vez nestes ultimos dois meses, no "Sachá's". (Ibrahim Sued). — "A sra. Roberto Bronca de Oliveira está "in love" com um primo do tio da irmã do ex-valet de chambre de Salassié. (X.) — A bonita sra. Dolores Sherwood, ex-Guinle, está em disponibilidade, na França. (Pamonha). — Didi e Teresa vão visitar Paris, mais uma vez. A França ficará encantada com o casal 20. Didi pretende renovar o seu "stock" de sapatilhas de veludo. (Mary).

TEATRO: Já foram ver "Doll face"? Não peream.

CINEMA: Boa noticia: Vera Clouzet Amado está fora de perigo. Fez uma operação melindrosissima no coração.

LIVROS & AUTORES: "O homem destroçado pelo destino poderá perder a vida, mas não a liberdade. E' esta confiança em si que lhe permite, na dor, manter e pôr à prova a calma e a serenidade". (Hegel, in "Estética").

SPORT: Dois cariocas morreram de emoção apenas porque o Flamengo deu no America de 4 a 1. Como se morre atôa, neste país! Que coisa!

NECROLOGIA: Desculpem. A noticia acima deveria ter saido nesta secção.

PREVISÃO DO TEMPO: Paulo Duarte desanca o porrete no gal. Gois Monteiro, no ultimo numero de "Anhemby". Objurgatoria. Parece que escreveu com ácido prussico. — Parece que vão desistir de prender Pena Botto outra vez. Poderia provocar um maremoto. — Kruschev e Bulganin asseguram a mais absoluta liberdade de imprensa, na U. R. S. S. O "Pravda", o "Iszevestia", o "Estreia Vermelha", etc., podem atacar Stalin à vontade. — Aviso aos assinantes: não há aviso.

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO E A TENDENCIA DA OPOSIÇÃO

Posição da UDN firmada pelo sr. Prado Kelly — As formulas do PL para a emenda parlamentarista

RIO, 6 (Sucursal) — O sr. Prado Kelly, falando hoje a um vespertino desta capital, a proposito da reforma constitucional, assim se manifestou: "Em principio a tendencia da oposição é não concorrer para uma reforma regimental. Só admitimos discussão da reforma constitucional nos termos do atual regimento. A tendencia da bancada é contraria a qualquer reforma do regimento da Camara. O que depender do exame informal dos lideres, não nos parece inconveniente. O que não nos parece indicado para a revisão constitucional é exatamente a alteração do regimento."

Diz o sr. Prado Kelly que a Constituição de 1934 admitia dois metodos para sua reforma: a revisão e a emenda. "A Constituição de 1946 — continua — silenciou sobre a revisão e só admitiu alterações através de emendas. O regimento da Camara está em harmonia perfeita com a Constituição ao criar uma comissão especial de cinco membros para dar parecer sobre cada emenda. Não queremos tirar o carater de emenda para dar o carater de revisão constitucional. Esta é a tendencia da oposição."

EMENDA PARLAMENTARISTA

RIO, 6 (Sucursal) — O deputado Raul Pila, que a esta altura já admite uma composição com as forças governistas em torno de sua emenda parlamentarista, falando hoje à reportagem, declarou: "A emenda parlamentarista, tal como está redigida, prevê a sua imediata execução, como é natural, mas estabelece um periodo de transição, para que o presidente eleito pelo sufragio popular termine o seu mandato. Há, naturalmente, os que prefeririam que, votada agora, a reforma só começasse a vigorar depois de esgotado o mandato do sr. Juscelino Kubitschek. Eu não tomaria a iniciativa da composição, entre outros motivos, porque ninguem seria mais prejudicado por ela do que o presidente, que, com a reforma, teria uma solução comoda e util para a sua dificultada situação politica. Em todo o caso, esta é uma questão que a mim diretamente não interessa. Mas, sem tomar a iniciativa, à ela não me oporia. Há, ainda, uma outra formula, que a imprensa se tem referido: a eleição imediata do novo presidente da Republica, ao ser aprovada a reforma. Nada há que opor-lhe do ponto de vista formal. Em direito constitucional não há direitos adquiridos. O que se recebe com o mandato é apenas uma função, que poderá cessar quando o reclame o interesse publico. Mas, do ponto de vista politico, seria um erro, pois se afastaria o apoio de consideraveis forças, que se julgam obrigadas para com a pessoa do sr. Juscelino Kubitschek. Isto seria adiar a reforma pelo menos por alguns anos."

QUANDO OS ASTROS SE ENCONTRAM...

JANIO — O povo de Assis sabe que assistirá a dias sadios graças ao apoio de v. excia.
JUSCELINO — Encantado. Podem contar com a minha assistencia.
JANIO — Assis seja...

SENADO

AS TRANSAÇÕES DE TERRAS PELO GOVERNO PARANAENSE

Parlamentarismo e financiamentos agropecuarios — A prisão do major Adervino Barbosa

RIO, 6 (Sucursal) — Na sessão de hoje do Senado, o primeiro orador, sr. Rui Palmeira, abordou o problema das duas nomeações que o governo deseja fazer para as Usinas Nacionais, empresa controlada pelo Instituto do Açucar e do Alcool. Essas duas nomeações serão feitas de modo a atender às injunções politicas e na opinião do orador "será um grave erro que cometerá o governo, levando esse criterio para um setor de administração que ainda está prestando tão valiosos serviços à economia nacional".

FINANCIAMENTO AGROPECUARIO

A seguir, falou o sr. Felinto Muller, lider da Maioria, que respondeu, inicialmente, a dois discursos feitos há dias no Senado, pelos srs. Novais Filho e Argemiro Figueiredo, o primeiro tratou da reforma constitucional, pugnando pelo parlamentarismo e, o segundo, sobre financiamentos às atividades agropecuarias.

Elogiou ainda o sr. Felinto Muller, a forma pela qual estava se conduzindo a oposição. Com esses dois discursos, pois ambos visavam o bem comum e interesses pessoais, depois, continuando, referiu-se às criticas feitas peo sr. Rui Palmeira ao gen. Henrique Teixeira Lott, o qual está demorando em responder ao Senado, o pedido de Informações sobre a prisão do major Adorvino Barbosa. A proposito, leu uma carta do ministro da Guerra, em que declara não ter recebido até o momento, qualquer expediente do Senado. A esse respeito, confessando depois, ter mandado prender o major "para averiguações da F.E.B.". Sabe-se agora que o gen. Teixeira Lott determinou que o major fosse solto.

Em seguida, o sr. Apolonio Salles mandou proceder à leitura de um telegrama do gen. Lott ao sr. João Goulart, comunicando-lhe que não recebera nenhum pedido de informações do Senado sobre a prisão do major Carlos Ardovino Barbosa.

TRANSAÇÃO DE TERRAS NO PARANA'

Foi lido depois, um oficio do presidente do Conselho de Segurança Nacional, reafirmando a decisão daquele orgão em condenar a transação intentada com as glebas "Chopin" e "Missões", no Paraná, pertencentes ao grupo do governador Moisés Lupion. "Para dar a esse documento a atualidade que se lhe pode desejar — diz o oficio — venho dentro das severas normas do governo, que me hei traçado, dar ao mesmo inteira aprovação, tendo em vista as superiores conveniencias nacionais, que defende".

A seguir, o sr. Cunha Melo ocupou a tribuna, para elogiar a atitude do presidente da Republica, salientando que "Arapotis" Lupion, vem sendo condenados desde o governo do sr. Getulio Vargas, do sr. Café Filho e Nereu Ramos.

A bancada da U.D.N. regozijou-se com a vitoria do sr. Cunha Mello, através de aparte do sr. Juracy Magalhães.

O sr. Vivaldo Lima, do PTB. tambem demonstrou o seu apoio ao sr. Cunha Melo, salientando que "Arapotis" Moisés Lupion não serão aprovados com o seu voto.

O ultimo orador foi o sr. Mourão Vieira, que, em explicação pessoal, reclamou a falta de auxilios aos lavradores de Junta do Estado do Amazonas.

A seguir, a sessão foi encerrada.

AÇÃO EXECUTIVA CONTRA O PTN

RIO, 6 (Asapresa) — O sr. Sergio Cristaldi propôs na 1.a Vara Civel da Comarca de São Paulo uma ação executiva contra o Partido Trabalhista Nacional para cobrança da importancia de Cr$ ..... 197.195,00, representada por nota promissoria vencida e não paga, além de um cheque sem fundos contra o Banco Continental de São Paulo. A aludida agremiação politica possui bens aqui no Rio e foi expedida precatoria para a penhora dos mesmos, sendo distribuida na 7.a Vara Civil.

DESCONTENTAMENTO NO PTB CARIOCA

RIO, 6 (Asapress) — Sabe-se que o Diretorio Regional do P.T.B. dirigiu ao sr. Lutero Vargas, seu presidente, um memorial, em que a secção manifesta seu protesto por ter sido "alijada de altos postos governamentais da Municipalidade sem levar em conta inclusive serviços prestados às administrações anteriores".

No memorial, em que se percebe uma ameaça de rompimento com o sr. Negrão de Lima, afirma tambem o P.T.B. carioca que tem visto frustradas suas aspirações em beneficio de outros quadrantes partidarios por opositores sistematicos e mesmo de elementos estranhos à vida politica da metropole".

MOVIMENTO DAS GRANDES COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO AEREA, EM CONGONHAS

As companhias de navegação aerea, que maior movimento apresentaram no Aeroporto de Congonhas, durante os meses de janeiro e fevereiro passados, foras as seguintes: Viagens nacionais — aterrissagem e decolagem de aviões e movimento de embarque, desembarque e transito de passageiros — 1.a) Real-Aerovias; 2.a) Vasp; 3.a) Cruzeiro do Sul; 4.a) Varig. viagens internacionais — movimento de aviões: 1.a) Panair; 2.a) Cruzeiro do Sul; 3.a) PAA; 4.a) Real-Aerovias; passageiros: 1.a) Real-Aerovias; 2.a) PAA; 3.a) Panair, 4.a) Varig.

MOVIMENTO TOTAL

Foi o seguinte o movimento total do Aeroporto de Congonhas em janeiro, viagens nacionais: — aviões, aterrissagem e decolagem, 7.168; passageiros, desembarques, embarques e transito, 105.868. Viagens internacionais: aviões, 496; passageiros, 7.255. Fevereiro, viagens nacionais: — aviões, 6.596; passageiros, ... 101.305. Viagens internacionais: aviões, 466; passageiros, 8.041.

Fixação do Novo Salario Minimo a Tarefa Primordial do Governo

Afirma o ministro do Trabalho que aqueles que discordam dessa medida, estão fazendo o jogo dos comunistas — Empenhado também em impedir que novos aumentos dos preços absorvam a majoração salarial

RIO, 6 (Sucursal) — Falando à reportagem sobre o problema da fixação dos novos niveis de salario minimo, o ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, esclareceu sua posição dizendo logo de inicio:

— Sempre considerei como tarefa primordial da primeira fase de trabalho no Ministerio, conforme declarei em entrevistas anteriores, a revisão dos atuais niveis do salario minimo. Mas acentuei, desde o inicio, que tudo estava na estaca zero quando assumi o cargo de ministro do Trabalho.

REORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES

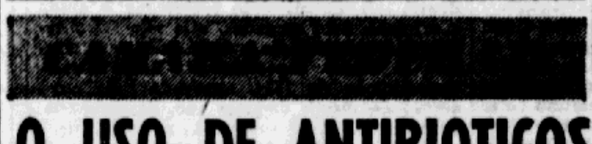
E prosseguiu:

— Não obstante todas as dificuldades, já se encontram reorganizadas quatorze comissões, esperando que as restantes sejam utimadas antes do fim deste mês. Paralelamente, não só providenciei a reorganização do orgão tecnico do Ministerio encarregado desta materia, como ainda diligenciei junto aos orgãos representativos das classes patronal e operaria no sentido de ser facilitado o proximo trabalho das comissões, com o reconhecimento pacifico de que a revisão deve obedecer ao criterio da excepcionalidade, abreviando-se, desse modo, a marcha da revisão.

O JOGO DOS COMUNISTAS

Continua o ministro:

— Não tenho poupado esforços no encaminhamento de todas as providencias necessarias ao bom êxito dessa missão, lamentando apenas que não queiram enxergar essa realidade aqueles que não se conformaram com a minha escolha para o espinhoso cargo de ministro do Trabalho e preferem alimentar com suas criticas e jogo dos comunistas, embora não procurem compreender isso. Basta relembrar, por exemplo, a critica que se baseia na demora das providencias do Ministerio e na ausencia de medidas contensoras da subida dos preços, quando na realidade, o governo está empenhado em evitar que a majoração salarial seja absorvida e destruida pela especulação através da nova ação do Conselho Coordenador do Abastecimento e da renovação dos orgãos da COFAP, não me acusando a consciencia de qualquer omissão prejudicial à marcha da revisão dos niveis de salario.



O USO DE ANTIBIOTICOS

Os raros casos de intolerancia pessoal não justificam a proibição — Direito de voto aos soldados e cabos das forças armadas — 80.º aniversario do Primaz da Bahia

RIO, 6 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Ulisses Guimarães, reunir-se-á, hoje, a Camara dos Deputados.

O primeiro orador, sr. Benjamim Farah, defenderá a supressão do paragrafo unico do artigo 132, da Constituição, e, consequentemente, dando aos soldados e cabos o direito de voto.

O sr. Ivan Bechara discorreu sobre o 120.o aniversario e fundação do antigo Liceu Paraibano e, a seguir, fez veemente apelo ao ministro da Fazenda no sentido de que sejam liberadas as verbas destinadas a instituições de ensino daquela unidade federativa.

PROIBIÇÃO DOS ANTIBIOTICOS

O sr. Oceano Carleial comentou a medida do Ministerio da Saude que proibe a venda de antibioticos sem prescrição medica. Disse haver no Brasil 467 municipios sem medicos e, com semelhante proibição, as populações desses municipios ficaram privados dos beneficios daqueles medicamentos. Concluiu dizendo que os raros casos de intolerancia pessoal no uso de antibioticos não justificam a interdição adotada pelo Ministerio da Saude.

O sr. Antonio Carlos leu topico inserido na revista "Manchete" sobre a cidade de Blumenau, a qual elogiou por seu conteudo literario.

O sr. Georges Galvão protestou contra a prisão de um jovem trotkista na Capital a Republica, dizendo que a citada doutrina no país nada mais é que poesia socialista.

O sr. Emival Caiado apelou à direção do Banco do Brasil no sentido de elevar ao dobro os emprestimos fornecidos às agencias daquela instituição de credito sediadas no Estado de Goiaz.

86.o ANIVERSARIO DO PRIMAZ DA BAHIA

O sr. Luiz Vian discorreu sobre o 80.o aniversario de dom Augusto da Silva, arcebispo primaz da Bahia. Realçou a personalidade do homenageado, dizendo que o mesmo é figura proeminente no ambito catolico e literario da nação brasileira.

O sr. Aurelio Viana apresentou projeto modificando as leis 1.842, do ano de 1953, que dispõe e fixa normas para a prestação de serviço militar pelos medicos, farmaceuticos e dentistas e pelos estudantes de medicina, farmacia e odontologia, e 2.729, de 9 de fevereiro de 1956, que reestrutura o quadro de farmaceuticos do Exercito.

O sr. Frota Aguiar apresentou requerimento de informações ao ministro da Saude sobre se as verbas recebidas pelos hospitais através de subvenções normais e extraordinarias vem sendo fiscalizadas.

ORDEM DO DIA

A seguir, na ordem do dia, foram aprovados projetos em segunda discussão que autoriza o poder executivo a celebrar o primeiro centenario da visita do imperador Pedro II ao baixo São Francisco e à Cachoeira de Paulo Afonso e o que concede pensão especial de 5.000 cruzeiros a d. Francisca Rui Barbosa Airosa, filha do conselheiro Rui Barbosa.

O sr. Aarão Steimbruck levou ao conhecimento do Ministerio do Trabalho a existencia de pacto entre as empresas siderurgicas de Barra Mansa para não empregarem operarios gevistas. Afirmou o palamentar que o pessoal demitido da empresa, apos a greve de que resultou a vitoria dos trabalhadores com o pagamento até de salarios nos dias que não trabalharam, não conseguiu emprego em outras empresas, sendo obrigado a emigrar com suas familias.

A REFORMA

O lider da maioria, sr. Vieira de Melo, defende uma reforma constitucional, detendo-se no aspecto da delegação de poderes, afirmando que a mesma é usada nos Estados Unidos e em varios paises europeus, nesse interim, o orador é aparteado por diversos deputados udenistas. Continua o sr. Vieira de Melo, afirmando que o governo visava apenas dinamismo na citada reforma, congregando os elementos das diversas instituições a fim de levar a bom termo a citada medida. Concluiu o orador, elogiando a inovação do presidente Juscelino.

Ocuparam o microfone, em explicação pessoal, os seguintes deputados, Newton Carneiro, apresentando projeto que modifica os criterios na representação na Junta Administrativa do mate; o sr. Colombo de Souza, sugerindo a escolha de jurista de São Paulo para substituição do ministro Mario Guimarães, ora aposentado; o sr. Ostoja Roguski, requerendo informações a respeito da venda de batatas importadas como sementes e o sr. Georges Galvão indagando das providencias da mesa para a substituição de deputados que tem faltado aos trabalhos das Comissões Tecnicas por mais de cinco sessões consecutivas.

VISITA DE EMBAIXADOR

Visitou hoje o presidente da Camara é a Comissão de Diplomacia, o sr. Francisco Dalamo Lousada, que foi apresentar suas despedidas, pois vai assumir seu posto na embaixada da Republica da Guatemala.

Foram a seguir encerrados os trabalhos.

Proibidos os oficiais de interferir nas eleições

BELEM, 6 (Asapress) — Sabe-se que o ministro da Aeronautica, brigadeiro Henrique Fleiuss, determinou ao comando da 1.a Zona Aerea que proiba a todos os seus oficiais qualquer interferencia nas eleições suplementares do Estado.

A medida se fundamenta na acusação de que o coronel Delait e o capitão Maravalho estariam trabalhando a favor do P.S.D.

Matricula de menores no Colegio Militar

RIO, 6 (Asapress) — O ministro Mourão Russel, do Tribunal Federal de Recursos, deferiu a medida liminar no mandado de segurança impetrado em favor de menores que foram aprovados e classificados no concurso de admissão do Colegio Militar. Determinou aquele magistrado que os referidos menores sejam matriculados condicionalmente, até julgamento final do mandado de segurança pelo Tribunal.

DESENVOLVE-SE RAPIDAMENTE O MOVIMENTO NO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 6 (Da sucursal) — Continua em intensa progressão o movimento do porto de Santos. O mês de março constituiu um novo recorde mensal, com 320.566 toneladas de carga transitada em ambos os sentidos, a qual se dividiu em 774.258 ts. de importação e 146.308 ts. de exportação, inclusive cabotagem. No enorme volume da importação, os liquidos a granel, ou seja, na sua quase totalidade, oleo para as refinarias e combustiveis liquidos, contribuiram com 476.895 ts.

O crescente movimento do porto pode-se aferir da comparação com os três primeiros meses de cada ano a partir de 1952, que foi o seguinte: 1952, 1.836.725 ts.; 1953, 1.546.555 ts.; 1954, 1.768.662; 1955, 2.101.140; 1956, 2.613.423. Como se vê, o ultimo trimestre suplantou o do ano passado em 512.283 ts., sendo a diferença a mais sobre o periodo correspondente de 1952, de .... 776.698 ts.

Quanto ao ritmo do aumento da importação tem sido uniforme, elevando-se de 1.322.015 ts. em 1953, para 2.167.090 ts. em 1956. Apesar do enorme desnivel entre as duas correntes de trafego, com reflexão direta na economia do Estado e da União, observa-se contudo que a exportação aumenta de maneira animadora, pois cresceu, de 224.540 ts. nos primeiros tres meses de 1953, para 446.338 no trimestre findo. Quase o dobro.

No movimento de entrada e saida de cargas, ha porem, a considerar a sua procedencia, se do estrangeiro ou de outros portos do país. Assim é que, no total da importação de mês passado, por exemplo, das 774.258 ts. de carga desembarcada, ... 145.208 ts. procediam de outros portos do país, (cabotagem).

Das 146.308 ts. embarcadas, 79.697 destinam-se a outros portos do país e 66.611 seguiram para o estrangeiro.

Da carga embarcada, fizeram parte 661.863 scs. de café, com o peso de 39.711 ts.

Tem sido alias animador o movimento de embarques de café, nestes primeiros tres meses de ano, quando já atingiu 2.242.784 scs., enquanto que no mesmo periodo do ano passado haviam sido embarcadas apenas ..... 1.106.44 scs.

Os embarques do periodo neste ano foram, portanto, de mais do dobro do ano passado.

Estes dados, colhidos nas estatisticas da Cia. Docas de Santos, são autenticos, podendo, portanto, servir de base a um estudo serio da situação do nosso movimento de importação e exportação, quanto à tonelagem.

Os numeros, portanto, estão confirmando o que vimos repetindo, isto é, que dentro de pouco estaremos com um movimento tal que reclamará grandes obras portuarias, de que aliás já está cuidando a Cia Docas, com um vasto plano de ampliação de suas instalações, e, ainda, de aumento da capacidade das vias de transporte entre S. Paulo e o porto.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

COM INGENTES SACRIFICIOS LUIZAO DERROTOU SELPA POR PONTOS

Em toda sua carreira esportiva, nunca Luizão conquistou uma vitoria tão ardua como a de ontem à noite, no ginasio do Pacaembu, vencendo por pontos o argentino Andrés Selfa.

A refrega, não obstante o triunfo do esmurrador patricio ter sido por expressiva margem de pontos, decorreu toda ela fertil em ataques.

O pugilista portenho mesmo a despeito de ter sido derrotado, portou-se com fibra e denodo incomuns, merecendo os aplausos da assistencia pela forma com que enfrentou o forte antagonista.

Sem estar em plena forma, Ralf Zumbano tercou luvas com o argentino Paulino Varella, num encontro que findou por empate.

Em virtude de sua caracteristica atrapalhada de lutar, Varella foi um adversario dificil para o ex-campeão brasileiro, que desnorteou-se ficando indeciso quando conseguia detxar grogue o contendor.

Além disso, Ralf incindiu no erro de não atacar o fiance do litigante, onde era o seu ponto vulneravel.

A disparidade de classe dos antagonistas na peleja em que se defrontaram Eder Jofre e Valter Valentim, fez com que Eder permitisse ao luzo de dar um "show" pugilistico, fazendo de Valentim um autentico "saco de areia" no decorrer dos seis assaltos, para vence-lo por dilatadissima margem de pontos.

Peleja renhida até o seu termino foi a disputada por Candido Augusto dos Santos e Djaniro Marcos, onde o ex-amador da Portuguesa colheu a vitoria por expressiva margem de pontos sobre o estreando amador do S. Paulo no pugilismo remunerado.

A reunião contou com a presença de numeroso publico, dado a renda de Cr$ 152.290,00.

Passagem por Santos do cardeal Copello

SANTOS, 6 (Da sucursal) — E esperado neste porto, no proximo domingo, dia 8 do corrente, o trasatlantico italiano "Augustus", a bordo do qual viaja, de regresso à Argentina, após uma visita a Roma e ao Vaticano, onde se avistou varias vezes com o Papa Pio XII, com o qual tratou demoradamente dos problemas religiosos na Argentina, o cardeal arcebispo de Buenos Aires, d. Santiago Luis Colello, que viaja acompanhado do seu secretario, mons. David Auleta.

Para Santos viajam no mesmo vapor o conde Francisco Gomide Peixoto Matarazzo e a condessa Sara Matarazzo; Max Martí e familia e Cristiano Imperiali e filha.

Entre outros passageiros com destino a Buenos Aires, destacam-se Fernando Illanes, ministro do Chile em Copenhague, e Diego Simoneti e familia, embaixador da Italia no Chile.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

AVISO

Solicitamos aos contribuintes desta Associação que exijam sempre a identificação de nossos cobradores, a fim de não serem enganados por pessoas sem escrupulos que se apresentam com esse titulo.

A DIRETORIA

RETORNA AO BRASIL O MAESTRO SZENKAR

Foi um dos criadores da Orquestra Sinfonica Brasileira e virá para dirigir duas operas

RIO, 6 (Sucursal) — Depois de quase um decenio de ausencia do nosso país, virá este ano ao Rio de Janeiro, o maestro Eugen Szenkar, um dos criadores da Orquestra Sinfonica Brasileira e incentivador da difusão popular da cultura musical em nosso meio. Prende-se a sua vinda ao Brasil à temporada lirica, tendo sido o grande regente convidado para preparar e dirigir as operas "O Cavalheiro da Rosa", de Ricardo Strauss, e "Bodas de Figaro", de Mozart, esta, em comemoração ao 2.o centenario do grande compositor. As duas operas serão cantadas por um quadro da Opera de Slasburgo.

Antigo diretor artistico e regente a Orquestra Sinfonica Brasileira, o maestro Szenkar obteve, depois de longos anos de residencia em nosso país, a cidadania brasileira. A Szenkar devemos, em boa parte, o entusiasmo que o povo carioca dedica hoje à musica sinfonica, intensificado pelos concertos populares do Cine Rex, nas manhãs de domingo. E os admiraveis "Festivais Strauss", entre outras realizações, estão ainda presentes em nosso espirito. Destaque-se, ainda, o interesse que sempre demonstrou na apresentação de obras de compositores brasileiros.

Tambem no genero lirico a batuta de Szenkar foi decisiva para o incremento da cultura musical no Brasil, de tudo resultando a agradavel expectativa pela sua proxima visita ao Rio de Janeiro.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

Leia, Amanhã, no Suplemento do CORREIO PAULISTANO

— Inteligente e sensivel moça belga descobre o Brasil (Yvonne Jean conversa com LEILA MARISE)

Movimento Graal no Brasil
— Coleção de tecidos e bordados pré-Incaicos
— Como tratar o cabelo da futura mamãe
— Mesmo além da terra estará entre crianças
— Deve ser psicologo o professor de educação fisica
— Nosso concurso de contos — Trabalhos recebidos
— Satie, um homem muito jovem num mundo velho (Evanira Mendes)
— Musica, instrumento de educação (Yone Carvalhal Ribas)
— Evocação de Cecilia

Direção de LEILA MARISE — Ilustrações de SERVULO ESMERALDO

LITERATURA ARTES - CIENCIAS - MODAS - VIDA DOMESTICA PAGINA INFANTIL

UMA REVISTA DENTRO DO "CORREIO PAULISTANO"

FORMAS E REFORMAS

EMBORA a euforia tenha banhado numerosos brasileiros, depois que o sr. Kubitschek soprou sobre o país o vento fresco do otimismo, o certo, o certissimamente certo, é que uma nação, onde se reclamam tantas reformas, como aqui, não vai bem. Temos, em debate, na ordem do dia das polemicas, a reforma de base, vaga expressão, de que muito se abusa, mas que ninguem sabe ao certo o que pode ou vem a ser. Além dessa — reforma de base — da qual os nossos democratas e doutrinadores demo-liberais, socialistas ou petebistas, não conseguem nos dar noção alguma, temos as seguintes reformas em perspectiva: — reforma eleitoral, reforma constitucional, reforma cambial, reforma bancaria, reforma agraria.

Essas são as principais, pois há outras reformas menores, de hierarquia inferior, que não vêm ao caso citar. Quer isto dizer, que tão grande numero de reformas que se reclamam, nesta pobre estrutura de Estado, situam a crise politica, em tal altura, que já está se tornando dificil chegar até ela. E' evidente que o Brasil vai continuar, marchando, sempre marchando, mas o seu povo, a grande maioria, a que não frequenta os locais elegantes do Rio de Janeiro, nem tem acesso aos Ministerios, essa maioria não se incorpora aos beneficios da civilização e da cultura, e vai constituindo o subproletariado, sem instrução, sem independencia economica, e, o que é mais de se considerar, sem esperança.

As reformas de que se fala são um indicio, o indicio peremptorio da crise global e das crises parciais, em cujas tenazes se debate o Brasil. São esses os indicios de que a forma, que se pretende modificar — reformar, — está com defeitos, vai mal, contestando, portanto, a euforia dos arautos do desenvolvimento e de uma prosperidade que consta, por enquanto, infelismente, do desejo de homens do governo e de nós todos. Deveriamos, portanto, cuidar primeiro da forma, examina-la profundamente, ver qual a sua estrutura, onde precisa ela de reforma, para, em seguida, cuidar desta. O que observamos, porém, é, ao contrario, o atabalhôo em reformar, sem se cuidar da forma anterior, a base para essa reforma. Citamos acima algumas das reformas. São todas elas importantes, mas vemos que os dias passam, e não se cogita da forma do Brasil, que é o que está desfigurado. Por exemplo, quer-se reformar a Constituição. Esta, de fato, envelheceu, por isso que, ao ser elaborada, ninguem cuidou, na Constituinte, da forma do Brasil. A Constituição americana é ainda a original, com emendas, que não lhe alteraram a substituição. Aqui, nós, que tivemos a sabia, superiormente bem dotada Constituição de 1824, aprovada pelo povo em 25 de março daquele ano, destruimo-la, aparecendo, como sucessora, a Constituição de 1891, que durou trinta e nove anos, tendo sido feita contra a anterior; e em seguida, tivemos a Constituição, pastiche liberal e falso corporativo em 1934, a Constituição castilhista de 1937, e, finalmente, a atual, que não chegou, ainda, aos dez anos de vida, estando já condenada pela campanha em pról da reforma.

Teriam os nossos legisladores, os encarregados da pré-Constituição, de pensar na forma do Brasil. Mas, ao parecer, é querer muito. E, com isso, continuamos a ouvir falar em reformas, que significam estar o Brasil a precisar muito delas.

INCLUIDA A CAIXA ECONOMICA ESTADUAL NA CAMARA DE COMPENSAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

A Caixa Economica Estadual, no intuito de melhor servir ao publico e dando prosseguimento ao seu programa de expansão, pleiteou e obteve a sua inclusão na Camara de Compensação do Banco do Brasil.

Dessa forma, obviando antigo inconveniente, de agora em diante poderá receber em deposito cheques de todos os estabelecimentos bancarios tambem participantes daquele organismo. Por outro lado, os cheques emitidos contra a Caixa Economica Estadual tambem serão aceitos em deposito nos citados estabelecimentos bancarios.

Recorda-se que até então, por não pertencer à Camara de Compensação, os depositantes da Caixa Economica estavam impedidos de depositar em suas contas cheques de bancos, não podendo igualmente depositar em tais bancos cheques contra a Caixa.

JUSCELINO EM PORTO ALEGRE

A CRISE DO BRASIL DE HOJE TEM SUA RAIZ NO "DEFICIT" DO TRABALHO

Energia, transportes e alimentação — Rêde de armazens e silos no R. G. do Sul — Problemas nacionais focalizados pelo presidente da Republica ao falar na instalação da XI Mesa Redonda das Associações Comerciais do Brasil

PORTO ALEGRE, 6 (Sucursal) — Ao instalar, solenemente, nesta capital a XI Mesa Redonda das Associações Comerciais do Brasil, o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira pronunciou o seguinte discurso: "Compareço a esta reunião plenaria das Associações Comerciais a fim de, mais uma vez e de forma solene, significar o meu apreço, a minha admiração e a minha solidariedade aos homens que trabalham e produzem — aos homens de empresas, a todos enfim que ajudam o Brasil a sustentar sua posição e se esforçam para arrancar nosso país de um plano secundario que não é compativel com as dimensões e as riquezas desse territorio.

Não é segredo para ninguem, já o disse em repetidas maneiras as mais diversas, que um dos pontos de apoio mais vigorosos de um governo, que uma das forças dinamizadoras com que conto é o boa vontade, o espirito de colaboração, o impulso, o entusiasmo da iniciativa privada.

DIVIDIDO O PAIS

Sei bem, e negar seria impossivel, que o Brasil está dividido em dois campos; de um lado se acham os que não querem fazer nada, os que consideram que o país tudo lhes deve, e porisso está na obrigação de tudo providenciar para que a existencia lhes transcorra, senão venturosa, pelo menos segura, sem transtornos ou surpresas. Os que pertencem a esse campo se incomodam com tudo que lhes vêm perturbar o ocio, o descanso, e não raro se irritam, esbravejam e dão arras as impaciencias mais furiosas, quando não se lhes dá concordancia na concepção preguiçosa que formaram desse mundo e desse país, que deve ser segundo os improdutivos, um pequeno país grande. Há, porém, graças a Deus, o outro campo, dos que amam o trabalho, dos que compreendem nitidamente que não foi atoa, para não ser utilizado, que recebemos esse patrimonio incomparavel que é o Brasil.

Pertenço a este ultimo campo e minha eleição foi a vitoria dos que não se conformaram com a miseria, com a inferiorização internacional de nosso país no plano economico; foi a vitoria dos que procuram não fechar os olhos ou modorrar diante da tarefa imensa a cumprir. Sou um homem do povo, um filho do povo humilde do Brasil que trabalho desde a infancia. Neguem-me quaisquer virtudes, mas não me poderão jamais negar ao do amor perseverante ao trabalho.

"DEFICIT" DO TRABALHO"

Creio ardentemente no trabalho; creio na força redentora e salvadora do trabalho; creio que é trabalhando e bem trabalhando que pagaremos as nossas dividas externas, restabelecendo assim o nosso credito; que é trabalhando que imperemos a paz a todos e converteremos, com o bom exemplo, os herejes, tão hostis, ao interesse do Brasil, é que conduziremos a razão esse improdutivo que formam legião e combate, passivamente alguns, com furor encarniçado outros, o esforço pelo enriquecimento desse país. Estou ao lado dos que trabalham porque sou eu proprio um homem que só repousa o minimo indispensavel ao seu equilibrio fisico, e nem sempre assim acontece, porque reputo que a crise do Brasil de hoje tenha sua raiz profunda no "deficit" do trabalho.

Há, na verdade, numerosos brasileiros que trabalham excessivamente e sobre cujos ombros pesa toda a tarefa de ajudar a nação na sua invencivel, incoercivel e poderosa necessidade de expandir-se e crescer. Porque vos considero forças positivas a serviço do desenvolvimento nacional, é que vim ao vosso encontro, é que estou visitando esta cidade, capital de um dos mais atuantes, afirmativos e poderosos Estados de nossa Federação.

Vim para dizer-vos, de viva voz, que não estou deixando de tomar nenhuma das providencias indispensaveis a crise de conjuntura que debilita o Brasil.

Como o tempo de que disponho é curto, vou falar-vos do que já fez e providenciou o meu governo para atender a um dos mais graves problemas do Brasil, que é o da alimentação do seu povo, e da alta constante do custo da vida.

Baseei toda a minha campanha politica num trinomio-energia, transportes e alimentação. E' a respeito deste ultimo termo que vou dizer-vos alguma coisa.

EMPRESTIMOS

Posso comunicar-vos, em primeira mão, que, ao sair do Rio de Janeiro, aprovei a concessão, pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Economico, de um emprestimo no valor de 224 milhões de cruzeiros, bem como autorizei ao Tesouro nacional garantir, através daquele Banco um financiamento de 3 milhões e 500 mil dolares, a Comissão Estadual de Silos e Armazens, importancia a ser aplicada, por esta Autarquia, na instalação de uma rede de silos e armazens no Rio Grande do Sul.

Produziu cerca de setenta por cento do trigo nacional, o que justifica a sociedade o esforço do governo federal no sentido de eliminar os pontos de estrangulamentos capazes de prejudicar a vossa produção agricola.

Sei que esses pontos de estrangulamentos residem na dificuldade de transporte, problema que não é só vosso, mais de todo o Brasil, e tambem nas dificuldades de armazem e ensilagem. Quanto ao primeiro aspecto, já se fez sentir a colaboração do governo federal, financiando, por intermedio do Banco Nacional do Desenvolvimento Economico, o reaparelhamento da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul".

A Mais Surpreendente Realidade

ALEXANDRE GONÇALVES AMARAL
(BISPO DE UBERABA)

UBERABA — A vida divina no homem é uma realidade inteiramente sobrenatural.

Segundo a significação mais obvia, mais simples e mais profunda da palavra, o sobrenatural está mesmo acima do natural, está sobre o natural.

Ultrapassa, portanto, a esfera natural. Bem claro fique, entretanto, que, embora superando, ultrapassando o campo natural, de modo algum o sobrenatural suprime, aniquila o que é natural. Pelo contrario, vem completar, vem enriquecer, consolidar e coroar o natural.

E' conhecido o ensinamento teologico do Doutor Angelico, que nos lembra que a graça não destroi, mas aperfeiçoa, completa, coroa a natureza.

Isto quer dizer, muito simplesmente, que a vida divina no homem, por meio da graça, não suprime, nem fragmenta, nem diminui, antes confirma, revigora, enriquece a vida humana.

Todas as perfeições naturais humanas continuam no cristão e até se consolidam e transfiguram, com a graça de Deus.

A graça é, precisamente, a vida de Deus na realidade humana.

Não é dificil encontrar, na propria ordem natural, as mais belas e as mais esclarecedoras analogias, que nos conduzem ao conhecimento do que seja a vida divina na pessoa humana.

Cada criatura tem a sua natureza propria. Existe uma hierarquia nos seres criados. Os mais elevados têm uma natureza, que ultrapassa, em perfeição, os menos elevados.

Seria realmente maravilhoso e surpreendente, se encontrassemos, por exemplo, uma pedra, por mais preciosa que fosse, que deitasse raizes em terra, haurindo seiva vital, crescento, florescendo e frutificando em dezanas e centenas de outras pedrinhas.

Tudo isso são perfeições de uma natureza superior à natureza dos minerais, que é a natureza dos vegetais.

A natureza, os atos vitais, as perfeições das plantas ultrapassam, superam a natureza das pedras.

Relativamente à pedra a natureza da planta é sobrenatural.

Seria, tambem, sumamente maravilhoso e supreendente que uma plantazinha à beira da estrada, escutando a buzina do automovel, pressentindo a aproximação do veiculo, logo se pusesse a correr, ou tomasse a sua mão (inexistente, aliás), cedendo a passagem ao carro.

E' que a vida sensivel, as perfeições da sensibilidade, proprias do animal, superam, ultrapassam a natureza vegetativa das plantas. A vida sensivel do animal é sobrenatural ao vegetal, é mais alta do que a vida vegetativa da planta.

E se um animalzinho realizasse atos especificamente humanos? Se um cãozinho, ou um gatinho escutasse o tilintar da campainha do telefone e fosse, solicitamente, atender ao chamado, sustentando animada e amistosa palestra com o interlocutor, tomando nota do recado?

E se um animalzinho qualquer, assentando-se ao piano, executasse as musicas classicas?

Tudo isto são perfeições da natureza humana, que estão acima das perfeições da natureza animal.

A vida do homem é sobrenatural à vida do animal.

O mesmo se diga do homem, relativamente à criação angelica.

O conhecimento intuitivo angelico, bem como o afeto do anjo, a visão clara do Serafim e o amor vigoroso do Querubim, tudo isto é superior à vida do homem.

Convenhamos, todavia, em que, se é grande a distancia entre os seres criados, de hierarquia essencialmente diferenciada entre uns e outros, apesar disto, todas estas distancias estão no dominio do criado.

E' um sobrenatural, relativo à criatura, à ordem criada, a posse de uma natureza criada superior, por parte de uma outra natureza criada menos elevadas. E' o que os teologos chamam o sobrenatural relativo.

Esta aquisição de uma qualidade, de uma perfeição de uma criatura superior, por parte de uma outra menos elevada, é uma coisa, que apenas pode ser imaginada. Somente se verifica no dominio das fabulas.

Apesar disto, é tão arrebatadora, tão empolgante, que todos, desde a criança inocente e tenra até o ancião de reflexões mais amadurecidas, todos nos sentimos encantados com a sua simples leitura, com a narrativa indubitavelmente imaginosa.

Daí, o êxito impar dos fabulistas celebres e autenticos.

A transposição de perfeições superiores para os seres inferiores em hierarquia é sempre atraente e encantadora.

Ora, se é grande a distancia entre as varias categorias de criaturas, a verdade é que esta distancia é finita, está no dominio do criado. Entre Deus, o supremo Criador e Senhor, e a criatura humana é sempre infinita, está situada no dominio incriado, a distancia intransponivel!

Entretanto, não é uma bela fabula, não é uma obra primorosa de imaginação, é, sim, uma realidade, uma supreendente realização da misericordia divina, a concessão da vida de Deus ao homem por meio da graça. E' o que iremos meditando.

O BINOMIO PARTIDARIO CRIA DIFICULDADES AO PRESIDENTE

RIO, 6 (Do nosso observador politico) — A que destino conduzirão o presidente Kubitschek as dificuldades que vão surgindo entre o PTB e o PSD? A violencia da divergencia criada entre os dois partidos no Rio Grande do Sul é um foco que poderá determinar uma irradiação posterior. Embora o sr. Fernando Ferrari, lider do PTB, haja declarado que a briga não contou com a solidariedade do PTB do Estado e que ficou circunscrita ao diretorio portalegrense, o certo é que o sr. Kubitschek não conseguiu levar na sua comitiva, que viajou para a capital gaucha, senão um deputado pessedista ortodoxo e um trabalhista. Tanto o lider quanto o ministro da Agricultura resolveram não acompanhar o presidente da Republica.

Ausente o PTB de Porto Alegre das manifestações ao presidente da Republica, o sr. Kubitschek ficará praticamente sem homenageantes. Ele é hospede do governo do Estado, notoriamente oposicionista ao seu governo. Evidentemente o governador Meneghetti vai ficar limitado às homenagens de cunho oficial. E o sr. Kubitschek, embora seja festejada sua capacidade de articulação politica, pouco proveito conseguirá com sua viagem ao sul. Novas demarches terão que ser desenvolvidas procurando-se um novo acerto de tendencia entre os dois partidos.

Enquanto isto, o PTB do Distrito Federal, que não viu atendidas suas reivindicações, ameaça um grito do Ipiranga. O sr. Negrão de Lima, ao assumir a Prefeitura, demitiu um secretario, o sr. Baeta Neves, que havia sido indicado ao prefeito anterior pelo PTB. Não compensou a demissão, colocando os trabalhistas em situação de inferioridade. Veiu o primeiro manifesto, que deixa entrever na serenidade de suas afirmações, uma magua incontida de quem não vê recompensados os esforços que fez para a eleição do presidente da Republica.

PSD e PTB estão efetivamente descosturados. E a desconfiança vai aos poucos aumentando, gerada talvez pela má partilha dos postos administrativos. Lamentavelmente no Brasil, a politica continua sendo feita em torno de posições e não de homens.

Tambem esse desconcerto é consequencia da falta de lideres do governo. O presidente da Republica é obrigado a colocar sua experiencia em campo, a todo instante, para resolver casos de uma miuçalha revoltante. Ninguem tem credencial ou dispõe de capacidade para encaminhar soluções de casos de minimo valor. E o presidente fica obrigado a atender mais a pequenos casos que aos altos interesses administrativos.

Estamos marchando num rumo de tal independencia para o Congresso, que, futuramente, o governo se verá em palpos de aranha para conseguir exito nas suas pretensões, por menores que sejam. Os vetos caem com uma facilidade, como se fossem meros e ridiculos projetos rotineiros. Embora o "quorum" para se por abaixo um veto, seja altissimo, até o momento, todos os que foram examinados pelo Congresso, no corrente ano, não lograram aprovação. Essa independencia notoria causará futuros transtornos. E' verdade que não são vetos do sr. Juscelino Kubitschek. Mas, como o governo é eterno e apenas os homens mudam, se um presidente vetou uma lei é porque efetivamente ela traria na sua execução consequencias graves para a administração publica. O sr. Kubitschek dentro em pouco enfrentará um teste. Estão lá no Congresso, para votação dentro de seis dias, os vetos ao aumento de vencimentos. Ou o governo procura de pronto corrigir as consequencias do veto ao aumento do pessoal da verba três, ou terá o desprazer de sofrer espetacular derrota no Parlamento. E, vamos ao conselho do dia: que o governo articule sua maioria parlamentar ficticiamente esmagadora como a pratica está demonstrando, ou teremos futuramente o sr. Kubitschek enfrentando, a maior rebelião parlamentar de que se tem noticia neste país.

Descontentes os cariocas

RIO, 6 (Asapress) — Os novos preços das passagens de bondes nesta Capital, homologados ontem pelo plenario da COFAP, através de portaria do presidente Frederico Mindello, não foram bem recebidos pelo povo, cuja bolsa já não chega para tanto aumento. Principalmente nos bairros proletarios o descontentamento chegou às rais da indignação, sendo manifesta a revolta que domina as classes menos favorecidas. As autoridades policiais, contudo, estão de sobreaviso, prontas a sufocar qualquer perturbação da ordem.

EFEMERIDES

7 DE ABRIL

1536 — Em vereança se requereu "que visto a carestia do algodão e o pano que delle se faz elles ditos officiaes pusese a vara do pano do dito algodão delgado e groso a duzentos res por vara".

1640 — Em vereança é determinado que os proprietarios de terreno, que tinham cartas de datas, "paresese com elas" para se averiguar a possibilidade de distribuir novas terras "para se fazerem casas nesta vila pera nobresa dela".

1651 — Em vereança se deliberou mandar "chamar o obrigado bras cardoso para dar rezão porque não deu carne ao povo e faltou com ela".

1695 — Disturbio em São Paulo por causa da moeda. Dobrou o sino do Concelho e o povo acorreu, dizendo "que não comsentia o povo a Baixa do dinheiro athe no va ordem de sua magestade ou aver dinheiro novo para se poder trocar".

1830 — Inicio do movimento revolucionario no Rio de Janeiro.

1831 — D. Pedro I abdica o trono em favor de seu filho, Principe d. Pedro.

1908 — Fundação no Rio de Janeiro, da Associação de Imprensa, depois Associação Brasileira de Imprensa.

1930 — Lei desta data isenta a Companhia de Gás de impostos, taxas e contribuições municipais que incidam ou venham a incidir sobre os serviços de produção e fornecimento de gás e iluminação publica.

1951 — Chega a esta capital o medico cancerologista, sr. Napoleão Laureano.

PAGAMENTO DOS NAVIOS CONSTRUIDOS NA HOLANDA

RIO, 6 (Asapress) — Com o fito de atender ao pagamento de seis embarcações construidas na Holanda e destinadas à navegação fluvial da Amazonia, o ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkimin, autorizou o Banco do Brasil a dispor da importancia de .. Cr$$ 52.520.840,00 e, como adiantamento, entrega-la ao Serviço de Navegação da Amazonia e Administração de Portos (SNNAP). As referidas embarcações já se encontram no porto de Belém.

O AUXILIO AMERICANO

MEDIDA SEM PRECEDENTE E SOB NOVA FORMA

WILLIAM KART

LONDRES, (APLA) — O presidente Ewight Eisenhower tomou uma medida sem precedente na historia americana ao solicitar ao Congresso que autorize compromissos para ajudar ao exterior até daqui a 6 anos. O auxilio americano, até agora, tem sido feito em base anual e a tradição do Congresso é opôr-se a quaisquer compromissos financeiros a longo prazo.

Mesmo o Plano Marshall, que constituiu, talvez, o maior e mais generoso ato de politica economica do após guerra, dependeu de uma serie de projetos de lei anuais. De inicio, o Congresso se declarou contrario a qualquer compromisso firme para os quatro anos do plano. Isso foi em 1948; terá ele um ponto de vista diferente, agora, em 1956?

O presidente Eisenhower apresentou sua proposta com vigor e forte argumentação. Diz ele que outras nações do mundo livre, especialmente os paises menos desenvolvidos, necessitam de uma garantia de que seus projetos de longo prazo sejam levados adiante. Isso é — como parece evidente — essencial para que possam planejar inteligentemente para o futuro. Por conseguinte, o residente americano pediu autorização para assumir compromissos alem de apenas um ano — autorização que apenas o Congresso pode dar.

Sua mensagem provocará audiencias controvertidas no Capitolio, e, nesses debates, muitas coisas desagradaveis, provavelmente, serão ditas sobre os paises estrangeiros. Não se deve prestar muita atenção às mesmas. No passado, os mais asperos comentarios foram noticiados por todo o mundo, e êles foram relembrados mais vezes do que o grande volume de auxilio que foi concedido ao fim do debate parlamentar.

Os Estados Unidos devem ser julgados por seus atos, não pelas palavras de uns poucos senadores intolerantes. Suas dadivas, no passado, foram abundantes, e sua ajuda, no futuro será de maior valor se o Congresso, finalmente, aprovar a proposta do presidente.

As dotações propostas para o ano vindouro mostram um aumento no auxilio não militar para a Asia, Africa e Oriente Medio. Só a importancia para a Asia, se o Congresso a aceitar, será de quase um bilião de dolares. Uma grande parte um gasto exclusivo do governo. Não inclui quaisquer somas que as empresas particulares nos Estados Unidos possam destinar a investimentos capitais na Asia — e esses, como se sabe, não são desprezíveis.

O total de um bilião de dolares para os fundos do governo na Asia é digno de ser comparado com o esforço soviético no primeiro ano se sua nova politica economica. O total do capital sovietico disponivel para os países estrangeiros em todo mundo, em 1955, é avaliado em não mais de cem milhões de dolares, ou um de auxilio à Asia. (Os numeros, decimo de algarismo americano naturalmente, não são de comparação precisa, uma vez que se referem a periodos diferentes e a finalidades um tanto diversas, mas servem ceramente como uma medida para estimativa da magnitude).

E' uma boa coisa ver os Estados Unidos voltarem desse modo sua atenção de novo para o desenvolvimento civil, afastando-se um pouco de sua recente enfase sobre os programas militares. Não obstante, a maior parte das dotações propostas se destinarem a obras de defesa.

Estas incluirão, dependendo de aprovação do Congresso, 531 milhões de dolares para a construção da nova cadeia de radar na Europa e o equipamento das defesas aéreas européias com projetis dirigidos. Isso implica num esforço maior no sentido do fortalecimento das defesas aéreas da Europa do que o que o general Guenther anunciou em dezembro, e é a confirmação prática da ansiedade amricana com respeito ao desenvolvimento da força aérea sovietica.

Sem duvida, isso prefigura uma forma de competição menos sadia do que a batalha economica na Asia, mas não se pode deixar de concluir que constitui tambem uma forma que, infelizmente, não pode ser negligenciada.

Lott para ser o mediador entre operarios e patrões

RIO, 6 (Asapress) — Os dirigentes da Federação das Industrias do Rio de Janeiro e dos sindicatos de trabalhadores estiveram reunidos ontem, para debater as atuais reivindicações das classes operarias. Nessa ocasião resolveram convidar o general Teixeira Lott, ministro da Guerra, para a proxima "mesa redonda", a fim de, através daquela autoridade, obterem o auxilio das forças armadas na solução de varios problemas de que depende a harmonia entre as classes patronais e operarias do país.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DO CIRCULO MILITAR DE S. PAULO" — Está em circulação novo numero da "Revista do Circulo Militar de São Paulo", que apresenta magnifico aspecto grafico, finamente ilustrado.

O texto encerra materia sobre assuntos militares, sendo, tambem, muito interessante as paginas referentes às demais atividades do progresso bandeirante.

"REVISTA DE CULTURA" — Esta publicação divulgou o seu numero 242, relativo ao mês de fevereiro, com um texto magnifico, no qual sobressaem os trabalhos: — "Historia Externa da Lingua Portuguesa"; pelo prof. Matoso Camara Junior; "Ecos do XXXVI Congresso Eucaristico Internacional (Conferencia pelo cardeal português D. Manuel Cerejeira), "Centenario do Cardeal Arcoverde", por monsenhor Benedito Marinho.

INDISCIPLINA DAS MULTIDÕES E FALTA DE AUTORIDADE DA POLICIA

Uma das provas de que os nossos costumes têm piorado bastante nos ultimos tempos é a falta de autoridade da policia de farda. Não há mais, da parte dos civis, aquele respeito já não diremos antigo, porque até há uns dois decenios ainda se manifestava, aquele respeito pelo policial uniformizado. Não era propriamente um respeito prussiano, mas decorria evidentemente do garbo, da disciplina e do sentido de classe que o velho exercito francês comunicava à nossa Milicia.

Tal como ocorre ainda em muitos paises, um unico soldado continha multidões, mantinha a ordem, fazia-se obedecer. Se por ventura se excedia, era aos seus superiores hierarquicos que prestava contas. Hoje, é o que estamos vendo. O policial fardado, que não deixa duvida sobre a sua condição de mantenedor da ordem, não consegue fazer-se obedecer. Será por que não se sente suficientemente amparado? A verdade é que, por esta ou por aquela razão, foi cedendo terreno, foi condescendendo com o atrevimento e chegou a uma situação que, para se impor, tem que sacar da arma, tem que ir ao extremo da violencia.

A tentativa de disciplinar o transito de pedestres aí está para mostrar a escassa ou nenhuma consideração do publico para com as determinações da policia uniformizada — determinações que têm por objetivo a proteção do povo que se desloca através das ruas.

A praça do Correio é um exemplo tipico da indisciplina das multidões e da ausencia de autoridade dos policiais fardados. Em vão eles apitam, abrem os braços, concitam os teimosos à obediencia. Raros atendem. A maioria lança-se entre as filas de veiculos e com eles se confunde. Por fim, guardas civis ou soldados acabam sorrindo e descendo os braços, num gesto que traduz a sua impotencia para ordenar o transito de pedestres.

No interior dos veiculos coletivos a fraqueza da policia traduz-se na indiferença com que os seus notorios representantes — os homens de farda — assistem a quantas questões surgem, a quanto atrevimentos se manifestam, sem uma ordem energica, sem uma simples palavra de conselho. Deve haver uma razão para que eles assim se alheiem pois todos procedem de igual modo.

REALIDADE BRASILEIRA E ILUSÃO DO PARLAMENTARISMO

Debatendo problemas que a nação considera como os que mais desafiam a inteligencia e a boa vontade dos nossos homens publicos, o senador Assis Chateaubriand é, no Senado, uma voz clara e corajosa, precisa no advertir e energica no condenar. Seus discursos são brados de alerta, são apelos à consciencia dos que governam para que de uma vez para sempre se capacitem de que a economia dirigida, tal como a estamos praticando, não concorrerá para elevar o padrão de vida do povo, levando, ao contrario, a onus maiores que aqueles que já nos sobrecarregam e que os nossos administradores são os primeiros a considerar elevados e insuportaveis.

O discurso proferido há poucos dias pelo representante do Maranhão seguiu a mesma linha de advertencia que a nação já conhece e apontou erros perpetrados e nos quais insistimos insensiveis à voz da razão, desatentos às lições que outros povos constantemente nos ministram. Os frutos do nosso nacionalismo economico são caros e amargos e cada safra lembra as sete pragas do Egito. Os que podiam, com um gesto, por termo a toda essa loucura jacobina, protelam decisões ou condescendem com os exaltados que se batem pela continuidade do dirigismo estatal.

O balanço da vida das autarquias revela-nos "deficits" tremendos de par com uma burocratização que se amplia cada ves mais. E' uma triste realidade que deveria sugerir aos nossos governos medidas adequadas, ou seja, como sugere o senador pelo Amazonas, a sua transformação em sociedades anonimas dispondo de orçamento proprio e com o minimo possivel de subsidio, se não pudessem de todo dispensar o auxilio do poder publico.

Para tantos males de facil remedio, recomendam alguns o parlamentarismo liberal.

Condenando essa ilusão, o que tambem fazemos, na atual situação e no atual regime, declara o senador Assis Chateaubriand que "o que está faltando em primeiro lugar à vida publica do país, é direção partidaria, chefes que convoquem suas hostes antes de virmos para o trabalho parlamentar, para que tenhamos as normas, as diretivas de nossa ação, do nosso trabalho".

E' necessario, entretanto, para usarmos as palavras do senador pelo Maranhão, que os partidos saiam da fase "anarquica e inorganica" em que vivem e que não lhes permite orientar devidamente os homens de governo.

Disse Rodin em "L'Art" que "o que mais falta aos nossos contemporaneos é, parece-me, o amor da sua profissão. Realizam o trabalho com repugnancia. São falhos de escrupulo. E é assim em todas as camadas sociais. Os politicos, nas suas funções, só procuram o interesse pessoal, parecendo ignorar a satisfação que os grandes homens de Estado, outrora, experimentavam, tratando com zelo os negocios do seu país". Sejam os nossos politicos seletos, lucidos, escrupulosos e verão como este país caminha, como vence e se prestigia.

A TRAGEDIA SANTISTA E O GOVERNO DA UNIÃO

A tragedia que enlutou Santos vem provocando, em nosso Estado, movimentos de solidariedade que espelham perfeitamente a grandeza da alma paulista, o sentimento de todo um povo que vê alguns milhares de irmãos atingidos pela fatalidade, com familiares sacrificados à furia dos elementos, com bens materiais inteiramente perdidos, o lar desfeito por toneladas de terra e pedras que desceram dos morros. De todos os recantos da terra paulista afluem donativos cada qual dando o que lhe é possivel, poderes publicos, entidades, pessoas irmanados no mesmo proposito de auxilio para remediar quanto possivel a triste situação dos flagelados.

Há, entretanto, uma exceção a fazer nesse tocante movimento de solidariedade e filantropia. Referimo-nos à posição de alheamento assumida pelo governo federal e que persiste até agora, para espanto e desencanto dos filhos de São Paulo, motivando a agravação de ressentimentos que têm toda a razão de ser pelo que os fatos revelam. Até hoje, praticamente, a União como que ignora as catastrofes que desabaram sobre uma parte da população santista. E' como se elas tivessem ocorrido em outro planeta, porque o que acontece neste, sempre que atinge a contingentes humanos apreciaveis, obriga pelo menos a diplomaticas manifestações de pesar.

Os paulistas nunca se monstraram indiferentes à sorte dos irmãos de outros Estados atingidos pelo infortunio, e sua bolsa, sempre que se tratou de socorrer, foi sempre a mais prodiga e generosa. A frieza do governo federal é tanto mais chocante pelo fato de ser a cidade de Santos uma das que mais contribuiu para as receitas da União. Concorre o nosso principal porto com centenas de milhões, com biliões de cruzeiros para o erario da Republica e situa-se no litoral de um Estado cuja contribuição, para o orçamento do país, é quase da ordem de cincoenta por cento. Mas, mesmo fazendo-se abstração do que Santos representa no organismo economico nacional, resta o sentimento de fraternidade que precisa ser comum a todos os brasileiros, governantes e governados.

Segundo noticia de imprensa, o governo federal não se limitou a ignorar a tragedia santista, escusou-se a prestar um auxilio solicitado e que consistia no alojamento provisorio de algumas familias que ficaram sem teto. E' um procedimento que os paulistas dificilmente esquecerão pois é na desgraça que se conhecem os verdadeiros amigos.

Previsão do tempo

TEMPO — Bom, sujeito a passageira instabilidade.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Norte a Leste, frescos.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 33,4 — Minima, 16,2.
EM SANTOS — Tempo bom, pouco nublado.

ESCOAMENTO DA SAFRA DE TRIGO

RIO, 6 (Sucursal) — O Serviço de Expanção do Trigo (SET) realizou um acordo com as principais estradas de ferro que operam no sul do país, visando o rapido escoamento da safra do trigo, principalmente a sua colocação nos principais centros de consumo.

Esse acordo foi firmado pelo representante do SET e os diretores da Estrada de Ferro Sorocabana, Rede Viação Paraná-Santa Catarina e Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia ... Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente ..... Cr$ 2,00

Assinaturas
Ano ..... Cr$ 360,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3169
Redator chefe 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 35-4957
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1646

Aos Nossos Assinantes
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico
Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164 9.o a., tels.: 42-4957 e 42-7664.
SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.
CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 358
SANTO ANDRÉ — R. Cel Alfredo Flaquer, 452.

GOVERNO DO ESTADO

DETERMINADA A DEMISSÃO IMEDIATA DE SUBDELEGADO

O governador determinou ao secretario da Segurança Publica a demissão imediata do sub-delegado Virgilio Coutindo, da 16.a Delegacia de Policia, que alem de agredir e ameaçar de morte algumas menores, deteve em cárcere comum, indevidamente, uma jovem de 17 anos. A demissão determinada pelo governador salienta que deverá ser procedida "sem prejuizo da responsabilidade penal", isto é, deverá o subdelegado truculento ser processado de acordo com os dispositivos do Codigo Penal".

AUXILIO

O governador autorizou auxilio de 200 mil cruzeiros para o Congresso Estadual de Educação.

CRIAÇÃO DE GINASIOS

O governador do Estado determinou ao secretario da Educação a criação dos ginasios de Parapuã e Mairiporã. Em ambas as cidades foram construidos magnificos edificios pelas respectivas Prefeituras, já concluidos e prontos para serem aproveitados.

FULMÃO DE AÇO PARA RIO CLARO

O governador do Estado exarou despachos ao Conselho Hospitalar da Secretaria da Saude, no sentido de incluir Rio Claro nas cidades que receberão pulmão de aço consoante trezentos mil cruzeiros para a Santa Casa de Misericordia de Descalvado.

A KRUPP E O LOIDE

O governador do Estado enviou ao sr. Sebastião Paes de Almeida, presidente do Banco do Brasil, telegrama nos seguintes termos:

"Peço ao amigo interferir junto à C.A.C.E.X. no sentido da vinda do material da Krupp em navios do Loide Brasileiro, autorizando o pagamento do frete em cruzeiros. Sei que a direção do Loide aí no Rio está interessada em fazer esse transporte.

SUSPENSA A VIGENCIA

O governador do Estado assinou ontem decreto que suspende por 90 dias a vigencia do decreto n. 25.577, de 7 de março de 1956. O texto, na integra, é o seguinte:

"Considerando que o governo está para encaminhar à Assembléia Legislativa projeto de lei que dispõe sobre as obrigações fiscais dos comerciantes ambulantes e dos feirantes, visando por essa forma adaptar as exigencias fiscais às peculiaridades da atividade exercida por esses contribuintes; considerando que o projeto de lei em questão, na hipotese de ser aprovado, derrogaria, em parte, as disposições do decreto n. 25.577, de 7-4-1956, que, disciplinando a atividade do comercio ambulante, impos-lhe novas exigencias; considerando que o referido decreto outra finalidade não teve senão a de regularizar uma situação de fato oriunda de administrações anteriores; considerando, todavia, não ser intuito da administração onerar esse genero de atividade com encargos que possam vir a ser, em breve prazo, regulados de maneira diversa,

Decreta:

Art. 1.o — Fica suspensa por 90 dias a vigencia do decreto n. 25.577, de 7 de março de 1956".

Assembléia Legislativa

Em votação secreta, o plenario manifestou-se sobre a mensagem do governador, que pretende nomear o sr. Vicente de Paula Lima para as funções de membro do Tribunal de Contas do Estado.

Antes, foram decididas questões de ordem levantadas pelos deputados Hilario Torloni e Farabulini Junior a respeito de possiveis incompatibilidades entre as referidas funções e a qualidade de deputado ou de secretario de Estado. Decidiu o presidente Rui de Almeida Barbosa que inexiste qualquer texto legal que determine as incompatibilidades em questão.

Falando pela ordem, o deputado Wilson Rahal enalteceu as qualidades de carater e inteligencia do sr. Paula Lima, expressando a esperança de que o plenario endossasse com o seu voto a indicação do governador.

A indicação foi aprovada por 26 votos contra 10 e dois em branco.

REMOÇÃO DE FUNCIONARIO

Requereu o sr. Cantidio Sampaio as seguintes informações ao Executivo:

"a) qual o motivo que ditou a remoção, de Taquaritinga para Presidente Prudente, do sr. Francisco de Areia Leão, medico do Serviço de Saude Escolar?

b) não é verdade que tal remoção objetiva punir o funcionario em apreço, pelo fato de haver o mesmo interposto, recentemente, mandado de segurança contra ato do sr. governador?

c) se não foi essa a razão, como se explica sua remoção para Presidente Prudente, onde nem sequer existe serviço de saude escolar?"

EXPORTAÇAO DE CARNE

Afirmou o deputado Bento Dias Gonzaga que a carne, pelo seu alto preço, continua inacessivel à maioria da população, muito embora haja enormes quantidades do produto em estoque, sendo a oferta muito superior à procura. "Por que, pois — interrogou o orador — não baixa de preço? O motivo é facil de explicar. Está patente no noticiario da imprensa. Os estoquistas pretendem conseguir licença para a exportação da carne e — assinale-se o absurdo — por preços inferiores aos vigentes no mercado interno."

Concluiu o sr. Bento Dias Gonzaga condenando semelhante manobra, que, "efetivada, representaria um crime de lesa-nação. Beneficiar uma classe à custa do sacrificio da coletividade, que já suporta sofrimentos inenarraveis, seria o testemunho inegavel e terrifico de inconsciencia moral no trato dos negocios publicos".

CONDE FRANCISCO FROLA

Prestou o sr. Cid Franco homenagem à memoria do conde Francisco Frola, cujo falecimento se verificou nesta capital. O representante socialista lembrou que o conhecido antifascista figurou entre os fundadores do Partido Socialista Brasileiro. Com o Estado Novo, foi expulso do Brasil apesar de casado com brasileira, e procurou asilo no Mexico, onde gozou de todas as franquias democraticas, e de onde voltara em 1954. "E' para essa figura humana do mais alto porte moral e intelectual — concluiu o sr. Cid Franco — figura que honra a cultura e a civilização de qualquer país, que devemos voltar, neste instante, nossos sentimentos de reverencia, quando para sempre deixa o nosso convivio." Em regime de urgencia, o plenario aprovou o voto de pesar pelo falecimento do conde Frola.

MUNICIPIO A'S ESCURAS

Denunciou o sr. Nunes Ferreira que o municipio de Nhandeara se acha inteiramente às escuras. A proposito, esclareceu que o serviço de energia eletrica é explorado que nem sequer tem concessão no sentido formal da palavra, sem nome registrado junto ao Departamento de Aguas e Energia Eletrica. O concessionario, a pretexto de que as tarifas pagas pelos consumidores são muito baixas e devem ser reajustadas, e a pretexto, ainda, de que o motor ligado à rede de energia eletrica está gasto, resolveu, inopinadamente, interromper o serviço. O assunto está sendo estudado pela Secretaria da Viação.

PREÇO MINIMO DO ALGODÃO

Segundo o sr. Francisco Franco, virá beneficiar apenas os maquinistas-exportadores a solução adotada pelo governo federal, relativamente ao preço do algodão. Ao que foi noticiado, será garantido aos exportadores o preço minimo de Cr$503,00, FOB Santos, por arroba de algodão em pluma, sob condição de ser paga a arroba de algodão em caroço, ao lavrador, à razão de Cr$ 130.00.

"Ganharão — comentou o sr. Francisco Franco — os exportadores, em geral firmas estrangeiras que formam o "trust" do algodão em nosso país, cerca de um bilião de cruzeiros, se forem compelidos a pagar tão somente Cr$ 130,00 por arroba de algodão em caroço, o que é um preço irrisorio em relação ao aumento do custeio da produção".

HOTEL EM UBATUBA

Em indicação ao Executivo, o deputado Homero Silva sugeriu que o governador determine à Secretaria do Trabalho o inicio de estudos e entendimentos para o fim de se instalar, na cidade de Ubatuba, um hotel adequado às suas condições de local e descanso e de turismo.

VISITA A' ASSEMBLEIA

Retribuindo a visita que a nova Mesa da Assembleia Legislativa fez ao Tribunal de Justiça, estiveram ontem à tarde no Palacio 9 de Julho os membros do Conselho Superior da Magistratura, desembargadores Alexandre Delfino de Amorim Lima, João Marcelino Gonzaga e Osvaldo Pinto do Amaral.

Recebidos, com as honras devidas, no gabinete da presidencia, os referidos magistrados foram cumprimentados pelos representantes das varias bancadas, para o que estiveram suspensos durante meia hora, os trabalhos parlamentares.

VETOS DO EXECUTIVO

Para o exame de alguns vetos do Executivo, com prazo de vencimeno marcado para ontem, convocou o sr. Rui de Almeida Barbosa uma sessão para às 21 horas.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

ATOS DA ASSEMBLÉIA NÃO PODEM ESTAR ACIMA DA CONSTITUIÇÃO

Sintese dos fundamentos do mandado de segurança impetrado contra a eleição da Mesa — Montoro vai estudar o problema — Congresso dos socialistas — Concentração dos udenistas — Homero e a prefeitura — Do PSP para o PSD — Visitas à Assembléia — Paula Lima não voltaria à Secretaria — Reforma da Constituição paulista — Mandado de segurança e punição

O problema politico do momento, que vem interessando, na Assembléia Legislativa, é o mandado de segurança impetrado pelo sr. Cantidio Sampaio contra as eleições há pouco realizadas no Palacio 9 de Julho, para a escolha da Mesa. Esse mandado, em sintese, afirma: "O Judiciario tem competencia constitucional para rever os atos dos demais poderes, apontando sua antinomia com as normas constitucionais. Dessa faculdade resulta, virtualmente, o poder de decretar a nulidade de atos do Legislativo que contravenham dogmas da Carta Magna. O sigilo do voto na eleição da Mesa da Assembléia Legislativa é principio constitucional estadual que, vulnerado, como foi, acarreta, por via de consequencia logica e natural, a nulidade dessa eleição para que se a considere como inexistente. A violação fraudulenta do sigilo do voto pode ser apurada por via de indicios, assumindo esse meio probandi, in casu, a feição de prova autonoma. Constatada a intereferencia do Poder Executivo na orientação seguida pelo Legislativo, o comportamento deste destoa do principio nuclear da autonomia entre os poderes constituidos.

Depois de historiar os acontecimentos, citando mestres e tratadistas de direito constitucional para fundamentar a tese que defende, diz o impetrante:

"O ato do Poder Legislativo, in casu, é inconciliavel com a Constituição, por malferir o dogma basilar do sigilo do voto. Sendo nulo ou invalido, por inconstitucional, a Justiça não é obrigada a reconhece-lo, cabendo-lhe, muito ao invés, cassa-lo. Consiste especificamente a alçada e a missão do Poder Judiciario em declarar a lei. ..Exorbitaria a Assembléia Legislativa Estadual, evidentemente, dos limites traçados pelas leis basicas nacional e estadual, donde a inconstitucionalidade de seu comportamento e em consequencia sua nulidade.

Onde se estabelece uma constituição, com delimitação da autoridade para cada um dos grandes poderes do Estado, claro é que estes não podem ultrapassar ou frandar essa autoridade, sem incorrer em incompetencia, o que em direito equivale a cair em nulidade.

Se o arbitrio da Assembléia fosse soberano, os atos dela não teriam aquilatador: estariam acima da Constituição. Esta teria, assim, uma mera primazia teorica, desmentida, praticamente, pela incompetencia das maiorias eventuais, na Casa.

Mas os nossos legisladores colocaram acima da vontade politica das facções a imparcialidade juridica do Poder Judiciario. Os atos da Assembléia são juridicamente considerados como se nunca tivessem existidos, em antitese com a Constituição.

E termina dizendo: "Como se pronunciará esse conspicuo Colegio Judiciario a não ser anulando a eleição da Mesa da Assembléia Legislativa Estadual, para cumprir a Constituição?

Em contravindo à Constituição Estadual, a eleição da Mesa da Assembléia é ilegal: porque, infringindo a Constituição e violando-a frontalmente, os deputados que secundaram e adotaram o plano fraudatorio, exorbitam de seu mandato, destrem a origem do seu poder, falseiam a delegação da sua autoridade, agem ilicitamente.

MONTORO VAI ESTUDAR

O mandado de segurança impetrado e referente às eleições do dia 12 de março do Palacio 9 de Julho, é diretamente contra a Mesa da Assembléia que acabou reconhecendo a validade do pleito.

Interpelado a respeito dessa providencia juridica, declarou-nos o sr. Franco Montoro que é o assunto bastante delicado e que primeiro iria estuda-lo para depois emitir sua opinião. Reafirmou, entretanto, sua deliberação, quando dirigia os trabalhos, reconhecendo não existir elementos de provas, nem inidicios, capazes de leva-lo a anular o pleito.

CONGRESSO DOS SOCIALISTAS

Os socialistas iniciam, hoje, seu congresso de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores e ao qual estarão presentes, tambem, os dirigentes partidarios e deputados. Assuntos de interesse das comunas representadas serão considerados. Os problemas politicos, porem, não estarão ausentes das considerações dos socialistas.

No encerramento do Congresso, amanhã, devem os socialistas fixar a data da proxima convenção estadual partidaria, quando será escolhido o novo diretorio regional. A essa solenidade, deve comparecer o governador do Estado, que prestigiará, com sua presença, os proceres que no partido vêm sendo combatidos pelo apoio que dispensam ao Executivo.

CONCENTRAÇAO DOS UDENISTAS

Objetivando dar mais vitalidade à agremiação, pondo em contato com os correligionarios do interior, a direção estadual e os deputados, promoverá, amanhã, a U. D. N. paulista, uma concentração em Jau.

HOMERO E A PREFEITURA

O sr. Homero Silva, que foi o candidato udenista à prefeitura da Capital, admitiu a hipotese de voltar a disputar esse posto no proximo pleito.

DO P. S. P. PARA O P. S. D.

Alguns deputados que deixaram o P. S. P. e outros que estão inclinados a tomar o mesmo caminho, já escolheram, em principio, a agremiação que irão integrar. Trata-se do P. S. D.

PAULA LIMA NÃO VOLTARIA A SECRETARIA

Nos meios politicos acredita-se que o sr. Paula Lima, uma vez nomeado para o Tribunal de Contas, não mais voltaria à secretaria da Educação e isso porque diversos são os ministros titulares que se encontram afastados, em licença. Em consequencia o Tribunal não vem podendo tomar deliberações porque em suas reuniões não há numero legal.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO PAULISTA

Já surgiram dois novos anteprojetos, prontos e subscritos por diversos deputados, que devem ser entregues à Mesa, dentro em breve, de reforma da Constituição paulista.

MANDADO DE SEGURANÇA E PUNIÇAO

Há tempos se afirmou que todos os funcionarios publicos que impetrassem mandado de segurança contra atos do Executivo, seriam punidos com remoção das localidades onde estivessem servindo. Admitiu-se que tudo não passasse de advertencia.

Ontem, porem, o sr. Cantidio Sampaio entregou à Mesa da Assembléia o seguinte requerimento: qual o motivo que ditou a remoção, desta Capital para Presidente Prudente, do sr. Francisco de Areia Leão, medico do serviço escolar; b) não é verdade que tal remoção objetiva punir o funcionario em apreço, pelo fato de haver o mesmo interposto, recentemente, mandado de segurança, contra ato do sr. governador?; se não foi essa razão como se explica sua remoção para Presidente Prudente onde nem sequer existe serviço de saude escolar?"

Camara Municipal

Doação de um pulmão de aço fabricado em São Paulo à Republica da Argentina

Sessão extraordinaria para a entrega simbolica do aparelho — Continuam os debates em torno do "testamentario"

Sob a presidencia do sr. Elias Shammass, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas, figurando como primeiro orador do expediente o vereador Jacó Zveibil, que criticou as falhas do policiamento. Lembrou que só na rua Gaspar Lourenço, em menos de vinte dias, nove casas foram assaltadas. Solicitou o vereador Agenor Monaco providencias da C. M. T. C. para o aumento do numero de onibus nas linhas que servem a Vila Espanhola e Vila Romana. Sobre o estado lastimavel em que se encontram numerosas ruas da Vila Maria, falou o vereador Prestes Franco. Acusou o prefeito de fazer politica e não realizar obras administrativas. Falou a seguir o sr. Freitas Nobre sobre o estado de abandono em que se encontram as ruas da Paz e suas travessas. Ocupou a tribuna em seguida o vereador Arquimedes Lamoglia, que falou sobre a alta dos preços dos cereais. O vereador Monteiro de Carvalho falou sobre os prejuizos que o comercio legitimo de importação está sofrendo em face do contrabando de mercadorias que o poder publico parece que não consegue reprimir. Alem dos bons artigos, são contrabandeados produtos de procedencia duvidosa. O vereador Corinto Baldoino falou sobre a falta de policiamento no Parque São Jorge e no Tatuapé. Melhoramentos para a rua Falchi Gianini foram pleiteados pelo vereador Carlos Gomes Machado. Sobre os horarios dos onibus da C. M. T. C. e o tempo que os motoristas perdem nos pontos iniciais e finais das linhas, falou o vereador Americo Trabulsi. O vereador seguinte, sr. Aurelino de Andrade, falou sobre as consequencias das ultimas chuvas que fizeram o rio Itaquera transbordar e causaram inundações nas Vila Jardim, São Vicente e Nitroperaria.

IRREGULARIDADES NO CEMITERIO DA QUARTA PARADA

Pediu o vereador Venicio Camilo Gianchini providencias para que sejam apuradas irregularidades na concessão de terrenos do cemiterio da Quarta Parada.

"TESTAMENTARIO"

Prosseguiu, na ordem do dia, o debate relativo ao recurso do vereador Freitas Nobre contra a aprovação da redação final do projeto "testamentario" de criação dos Departamentos de Policia e Transito. O sr. Sebastião Marcondes da Silva defendeu o parecer que ofereceu na Comissão de Justiça e a opinião de que o requerimento de convocação da sessão extraordinaria do dia 31 de dezembro deve ser cuidadosamente examinado, pois sofreu rasuras e alterações. O sr. Prestes Franco julgou nula a sessão e acha que o "testamentario", por ser oneroso ao interesse publico, deve ser rejeitado. Encontra-se o sr. Prestes Franco na tribuna quando a sessão foi encerrada.

ABASTECIMENTO DE AGUA

Na ordem do dia, logrou aprovação a redação final do projeto de lei de autoria do vereador Fernando Scalamandré Junior que obriga os novos loteamentos de terrenos a incluir, nas plantas aprovadas pela Prefeitura, serviços de abastecimento de agua potavel a todos os lotes. Tambem em redação final, logrou aprovação o projeto de lei que autoriza a Escola Paulista de Medicina, recentemente federalizada, a alienar à União bens imoveis que lhe foram doados pelo municipio.

DOAÇÃO DE PULMÃO DE AÇO À ARGENTINA

Encerrada a sessão ordinaria, teve inicio, outra, extraordinaria, para que a Casa recebesse a visita do presidente da Federação das Industrias, sr. Antonio Devisate, do consul da Argentina em São Paulo, sr. Marcelo Garmendia e sua esposa e do sr. Aguinaldo Junqueira Filho, representando o consorcio "Real-Aerovias". Aceitando sugestão do vereador Paulo de Tarso, a Federação das Industrias doou à vizinha Republica, para ajudar a combater o surto de poliomielite, um pulmão de aço fabricado por industria paulista, tendo aquela empresa de aviação oferecido gratuitamente o transporte do aparelho. Falaram os srs. Paulo de Tarso, o presidente Antonio Devisate o o consul argentino, elogiando os dois primeiros o sentido da doação e agradecendo o representante da Argentina. A doação foi feita simbolicamente e o aparelho, recebido pelo consul Marcelo Barmendia, será enviado para Buenos Aires.

Governo da Cidade

SEMENTES E ADUBOS GRATUITOS PARA CHACAREIROS DA CAPITAL

Incentivo à produção de hortaliças, verduras, legumes e frutas para provocar uma baixa de preços — Determinação do prefeito à Divisão de Matas, Parques e Jardins — A reforma do secretariado

O sr. Lino de Matos determinou ontem, à Divisão de Matas, Parques e Jardins que incentive, por intermedio do seu serviço de agronomia e por todos os meios ao seu alcance, "os horticultores, chacareiros e verdureiros, localizados dentro das divisas do Municipio da Capital, a incrementar o plantio de seus produtos (hortaliças, verduras, legumes e frutas), fornecendo-lhes orientação, sementes, inseticidas, adubos, fertilizantes e o que mais possa ser util ao seu trabalho, de forma a se poder conseguir aumento do volume de produção, com salutares reflexos sobre os preços dos produtos nos mercados consumidores de São Paulo".

Os adubos serão oferecidos gratuitamente nos depositos de lixo da Municipalidade, ficando o transporte por conta dos interessados. As sementes e inseticidas deverão ser obtidas, pela Divisão de Matas, Parques e Jardins, na Secretaria da Agricultura do Estado, para posterior distribuição aos agricultores do cinturão verde.

Com essas medidas, pretende o sr. Lino de Matos elevar a produção, a fim de forçar uma baixa de preços desses generos alimenticios.

CHEFIA DO "BUREAU"

Outra determinação do prefeito da Capital, expedida ontem, diz respeito à chefia do "Bureau" de Cotações de Preços, que passou a ser exercida em conjunto e sob a responsabilidade das chefias da Secção de Levantamento de Estoques e Assuntos Sociais e do Entreposto Municipal da Cantareira.

SECRETARIADO

Como no dia anterior, o prefeito Lino de Matos voltou a ausentar-se de seu gabinete, no periodo da tarde. Ao que fomos informados, o governador da cidade manteve novos contatos com proceres do PTB e do PSD, tratando da recomposição do seu secretariado.

Para o chefe do Executivo da cidade é da mais alta importancia obter o apoio, na Camara Municipal, das bancadas dessas duas apremiações politico-partidarias. O sr. Lino de Matos precisa da aprovação dos pedidos de creditos extraordinarios para a execução de obras publicas, que se acham em tramite pelo Legislativo paulistano, sob pena de se constituir um pesado fardo ao seu candidato à Prefeitura de São Paulo, nas eleições de março vindouro. A menos que realize algo neste fim de governo, em materia de melhoramentos publicos, os reflexos de um desprestigio do situacionismo municipal no seio do povo trarão uma derrota quase certa ao candidato do sr. Lino de Matos.

SERÃO MANTIDOS OS PREÇOS DAS ENTRADAS DOS CINEMAS

Com relação aos preços das entradas dos cinemas em São Paulo o gal. José de Souza Carvalho, presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado, distribuiu ontem comunicado ao publico em geral informando que consoante decisão da COFAP continuarão em vigor os atuais preços das entradas para as sessões cinematograficas comuns. Quanto aos espetaculos em "Cinemascopio", segundo o mesmo comunicado, os preços voltarão aos niveis anteriores à portaria 489, ou seja, Cr$ 18,00 por pessoa.

PORTARIA

Esclarecendo a questão o comunicado do titular da COAP transcreve a ultima portaria da COFAP sobre o assunto, que modificou radicalmente a situação dos preços dos cinemas em todo o territorio nacional. E' o seguinte o texto desta portaria:

"Art. 1.o — Fica suspensa a execução da Portaria n. 489, de 20 de fevereiro do corrente ano.

Art. 2.o — E' vedado aos cinemas, em todo o territorio nacional, na exibição de filmes planos, preços liquidos de ingressos superiores aos vigorantes na data da publicação desta Portaria.

§ 1.o — Enquanto se processa o reexame da mencionada Portaria n. 489, os preços liquidos de ingresso para exibição de filmes do chamado Cinemascope serão os vigorantes em 19 de fevereiro de 1956.

2.o — E' mantida a deliberação do Plenario da Comissão, que equiparou os sistemas Vistavision e Superscope ao sistema Cinemascope.

Art. 3.o — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no Diario Oficial, revogadas as disposições em contrario. (a) Frederico Mindelo Carneiro Monteiro, cel. Presidente da COFAP".

Em São Paulo o Diretor Geral do SAPS

Chegou a São Paulo, na manhã de ontem, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Pereira Franco, Diretor-Geral do SAPS, que após ter visitado a delegacia daquele orgão em São Paulo, rumou para Assis. Em sua companhia viajou o deputado João Cabanas. Terminado o Congresso que ora se realiza em Assis, ambos deverão viajar para Santos, a fim de verificarem in loco os serviços assistenciais desenvolvidos pelo SAPS naquela cidade, principalmente no que diz respeito aos socorros às vitimas dos desmoronamentos.

VIAJOU PARA PONTA GROSSA O GENERAL AURELIANO DE FARIAS

Procedente do Rio de Janeiro, transitou por São Paulo nas ultimas horas da manhã de ontem, com destino a Ponta Grossa, o gal. Aureliano Luiz de Farias, Diretor do Serviço Geografico do Exercito. A viagem prende-se a uma visita de inspeção de trabalhos que estão sendo realizados naquela cidade.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

SEGUEM PARA MATO GROSSO NELSON E DAVID ROCKFELLER

Demonstrações de pulverização em area de campo experimental — Homenagens prestadas em Araraquara aos visitantes

ARARAQUARA, 6 (De J. Evangelista Ferraz, correspondente) — Viajando em avião da Real Aerovias, especialmente fretado, chegaram hoje ao Aeroporto "Bartolomeu de Gustão", desta cidade, os srs. Nelson Rockfeller e David Rockfeller, acompanhados dos srs. Walter Moreira Salles; Renato Costa Lima, ex-secretario do governo do Estado de São Paulo; o presidente do Banco Mundial; Mr. Bagley, adido do Consulado Geral Americano; e demais autoridades. Foram recepcionados por elementos da colonia norte-americana radicada nesta cidade e mais jornalistas.

ALMOÇO NA FAZENDA CAMBUI

Depois de percorrer rapidamente os principais pontos de Araraquara, tomando pulso do notavel rogresso da terra fundada por Pedro José Netto, a comitiva dirigiu-se para o posto experimental IBEC, localizado na Fazenda do Cambui, onde foi servido lauto almoço aos caravanistas. Terminado o almoço, os srs. Nelson e David Rockfeller apreciaram demoradamente as demonstrações de pulverização, em area de campo experimental, cultivado pelo IBEC, na modelar fazenda de Walter Moreira Salles e algumas estações que formam o ramal da Araraquarense, no trecho conhecido por Fazenda dos Ingleses.

NOVAS VISITAS

Os srs. Nelson e David Rockfeller, que pernoitam em Araraquara, seguirão amanhã, entre 8 e 9 horas, por via aerea, para o Estado de Mato Grosso, em sequencia ao programa de visitas que realizam através do Brasil.

CONFERENCIAS

HOMENAGEM A CIENTISTA IRENE JOLIOT CURIE

Na Biblioteca Municipal, realizar-se-á, no dia 12 do corrente, às 20,30 horas, uma significativa homenagem à conhecida cientista francesa Irene Joliot Curie, recentemente falecida, vitima de leucemia que contraira nos seus trabalhos cientificos.

A homenagem constará de uma palestra a cargo da srta. Maria Dezone Pacheco Fernandes. Sobre os aspectos cientificos da vida da homenageada, falará o prof. ario Schenberg.

BASTIDORES

A LUTA POLITICA ENTRE O PREFEITO E O GOVERNADOR

Quem foi que disse que a luta politica entre o prefeito e o governador foi encerrada? Quem foi que disse que o "chumbo trocado" tinha terminado? Houve apenas uma tregua, para ligeiro balanço de questões de natureza administrativa. Concluido o balanço, feita a apuração dos "lucros e perdas" chega-se à conclusão de que se registrou perda, para todo mundo. Perda para o governador, para o prefeito e, principalmente, para o povo. As escaramuças desenvolvem-se como a guerra na Palestina. Um dia os arabes cruzam a fronteira, no outro dia são os israelitas que assim agem, em detrimento da paz mundial e dos interesses das grandes nações. Aqui, o caso é quase que o mesmo, em detrimento dos interesses do maior Estado da Federação e da segunda cidade do país.

Agora, noticia-se que o prefeito vai iniciar processos contra o governador, por utilização de verbas quando o sr. Janio Quadros ocupava a chefia do Executivo municipal. Nova batalha em preparativos. Enquanto isso, falta a agua, falta a condução, sobem os preços das utilidades. A luta politico-administrativa atinge todos os setores. O caso da carne chega a ser espetacular. Comandos invadem o Tendal para verificar as condições higienicas (coisa pela qual jamais se preocuparam antes). Noutro dia são comandos do Departamento da Produção Animal que agem, fustigando as autoridades municipais. E a carne? Baixou de preço ou melhorou de qualidade por qualquer motivo? Alguma providencia nesse sentido foi adotada? Não.

No setor da competencia do transito, os papeis são invertidos. E' a Municipalidade que baixa portarias criando pontos, enquanto o Supremo Tribunal Federal ainda não se manifestou sobre a questão. E por acaso melhorou o transito? Reduziram-se os acidentes? Os motoristas profissionais estão tratando melhor o publico?

Enquanto um acusa o outro de esvaziamento de represa, o povo continua sem agua.

Na realidade a batalha entre Estado e Municipio prejudica não só os elevados interesses da comunidade como tambem a dos dirigentes administrativos. A guerra nunca termina com a vitoria de ninguem. Vencedor e vencido sofrem as consequencias da luta. Mas, de nada valeriam advertencias, porque a batalha vai continuar.

SELECIONADO, SEM DESCULPAS

Lá se foi o selecionado brasileiro de futebol, sob o comando de Flavio Costa. Um selecionado sem desculpas: houve tempo e meios para tudo. Por via das duvidas, o gaucho Larry foi para o comando do ataque, a fim de liderar a campanha do "tira-mascara". Vai ser dificil "arranjar" justificativas para eventuais derrotas. Mesmo porque, a gauchada está aí na escuta. — L. P.

Janela indiscreta

Poucas vezes, viu-se na historia paulista, um homem tão prestigiado com o apoio unanime dos mais diversos setores, como o atual secretario da Fazenda, sr. Carvalho Pinto, no seu ingente esforço de "salazarismo" financeiro. Ninguem haverá de superá-lo na gratidão coletiva se vencer a batalha de saneamento e recuperação em que está empenhado dentro do atual governo como condição preliminar ao reerguimento do Estado.

* * *

Coincidencia incrivelmente bizarra é o encaminhamento da extradição do sr. Ademar de Barros, por intermedio do Ministerio do Exterior, hoje ocupado pelo sr. Macedo Soares, que em 1947 teve de empossar o governador eleito agora refugiado na Bolivia. Entre os dois fatos, ocorridos com os mesmos homens, passaram-se precisamente nove anos. A esse proposito, o cronista Pedro Leite conclui "que não há como um dia depois do outro, sendo um da caça e outro do caçador".

* * *

O sr. Otavio Guinle foi enaltecido na imprensa carioca, em razão de determinada atitude no Hotel Copacabana, por constituir notavel exceção "nesta hora em que todas as tradições estão sendo carbonizadas no forno da inflação".

* * *

O cronista social Jacinto de Tormes, rival do sr. Ibraim Sued, fez a seguinte proposta, para acabar com o contrabando de carros de luxos: "A mim me parece que a melhor maneira para terminar rapidamente com isso é fazer um apelo nacional ao patriotismo desses senhores. Mostrar que carro novo neste momento é vergonha e não orgulho. Fazer uma campanha-apelo no sentido de esclarecer, de pedir, de ratiocinar".

Talves, jamais se tenha visto tanta confiança na natureza humana, tanta fé nas reservas patrioticas do "café-society" e dos compradores de "cadillaca". O sr. Tormes mostrou-se realmente otimista com sua clientela.

* * *

O "Bife de Ouro" anexo ao Copacabana sempre transbordante de euforicos proceres do P.S.D. e do P.T.B., é o quartel general e o restaurante oficial do regime vigente.

* * *

A maioria da Assembléia Legislativa aprovará segundo parece a moção pedindo ao Congresso a anistia ampla, não só às infrações militares de novembro e fevereiro, como aos delitos contra a segurança nacional cometidos pelos comunistas. Se tal acontecer, o Palacio 9 de Julho dará uma demonstração do conhecido despreparo ideologico e da habitual leviandade politica, que tanto tem deslustrado certas bancadas do legislativo paulista. Trata-se, certamente, da "vocação suicida dos politicos brasileiros" — a que se referiu certa vez o sr. José Americo, — em mais uma de suas tipicas e fabulosas manifestações. Recorda-se, aliás, que, tambem a Camara Federal incorreu, em novembro de 1935, na memoravel cincada de solicitar ao presidente da Republica a legalidade da celebre Aliança Comunista da epoca, por expressiva maioria. Cinco dias depois, os comunistas deflagravam a sanguinolenta rebelião de Recife, Natal e Praia Vermelha, sob o comando dos mesmos elementos que agora a Assembléia Paulista pretende anistiar, para que continuem a conspirar contra a Nação, sob as ordens de agentes estrangeiros, e até sejam reintegrados nas fileiras do Exercito que é o verdadeiro objetivo da chamada "anistia".

— J. J.

CHEGOU A SÃO PAULO O DIRETOR DO PONTO IV

Será instalado nesta capital um escritorio do Ponto IV

Procedente de Curitiba, chegou a São Paulo, às 13,20 horas de ontem, o sr. William E. Warne, diretor da Administração de Cooperação Internacional (Ponto IV) no Brasil, regressando de uma viagem de inspeção que fez às atividades daquele orgão no sul do país.

Do seroporto de Congonhas dirigiu-se ao consulado americano e posteriormente à Prefeitura da Capital e ao Palacio do Governo.

O sr. William Warne comunicou os objetivos daquela organização no sentido de instalar em São Paulo um escritorio do Ponto IV para atender o desenvolvimento e as necessidades de serviço.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Fundado em 1927 — Sede: BELO HORIZONTE

TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS, INCLUSIVE CAMBIO

Filial: R. Alv. Penteado, 121 - Tel.: 32-4167
Belem: Av. Celso Garcia, 1355 - Tel.: 9-9659
Bras: Rua Mons. Andrade, 26 - Tels.: 33-1677
Cambuci: R. Lavapés, 1073/79 - Tel.: 32-4167
Ipiranga: R. Silva Bueno, 1329 - Tel.: 63-1697
Luz: R. Rodrigo de Lima, 424 - Tel.: 36-5138
Mooca: R. Piratininga, 933 - Tel.: 37-6607
Oriente: Rua Oriente, 719 - Tel.: 9-9622
Sta. Cecilia: Av. D. de Caxias, 212 - 52-4705
Sta. Ifigenia: R. Timbiras, 299/301 - 36-0927
Sta. Rosa: R. Santa Rosa, 215 - Tel.: 36-1506

EXTENSA REDE DE AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS E NO EXTERIOR

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

O PECADO

Pe. ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS S. J.

"A principio, a consciencia dá o alarme contra o pecado, mas, se nós a desprezamos, não tarda em deixar de nos pungir, e, deste modo, pecados a principio conhecidos, com o tempo ficam secretos. E então parece... que quanto mais somos culpados, menos o percebemos; pois, quanto mais pecados, menos preocupados ficamos... Mas o pecado não é menos pecado, mesmo se não o sentimos como tal".

Tais as graves palavras do cardeal Newman, um dos homens mais mansos de seu tempo, falando a simples cristãos. (Parochial and Plain sermons, vol. I p. 51, 52).

Ninguem gosta de coisas incomodas. Ora, as repreensões da cinsciencia doem e perturbam. O remedio de calar estas repreensões seria corrigir a vida. Mas o homem apegado aos vicios, embora não declare abertamente que quer continuar a pecar, começa fazendo "ouvidos de mercador". Frequenta as mesmas ocasiões, procura as mesmas satisfações, deixa indefinidamente para "amanhã" o que pode fazer "hoje..."

A consciencia desprezada é forçada a se calar, porque há uma como defesa psicologica interna contra o aguilhão da consciencia. O homem abafa a voz da consciencia. A repetição das mas ações já tira a primeira impressão de horror e de nojo. O homem habitua-se tambem à lama e então, como diz Newman, quanto mais peca, menos sente.

Engole os pecados como agua...

Lembra essas crianças que comem terra e que, de ventres enormes não percebem o chocante de "comer terra".

O pecado não deixa de ser pecado... menos quando é um pecado culpadamente secreto.

OS SANTOS DO DIA
7 DE ABRIL

Celebra hoje a Igreja Catolica a festa de Santo Amatore, bispo de Auxerre, que em 383 sucedeu ao grande bispo Santo Eladio, tendo governado a diocese até 418, quando morreu; Santa Juliana, de Mont-Cornillon, virgem contemplativa, que morreu na diocese de Namur, em Fose, em 1258.

NOVO HORARIO DAS MISSAS NA CATEDRAL

Comunica o revmo. mons. Cura da Catedral que, para maior comodidade dos fiéis, a partir do proximo domingo, será o seguinte o horario das missas naquele templo: às 6, 7, 8, 9, 10 (capitular, cantada) 11, 12 e 18 horas.

OBRA ARQUIDIOCESANA DE RETIROS PARA HOMENS

Para este mês, de 28 a 1.o de maio terá lugar mais um retiro, promovido pelo conselho central arquidiocesano da Sociedade São Vicente de Paulo. Para esse retiro reservamos 4 lugares (quarto com banho) para as pessoas, de passagem por São Paulo, ou desejosas de fazerem o seu retiro

Inscrições e informações com o sr. Esposito pelo telefone 32-3126.

ROMARIA A APARECIDA DO NORTE

A paroquia de São João Batista, do bairro do Bras, promoverá no dia 29, a sua tradicional romaria à Aparecida do Norte, em onibus especiais. Interessante programa foi organizado, incluindo visita ao Seminario Menor Metropolitano de Aparecida. Inscrições e informações na sacristia ou pelo telefone: 9-2648.

PASCOA DOS DENTISTAS

O Movimento Catolico dos Dentistas organisou o seguinte programa para a Pascoa, que se efetuará no corrente mês:

DIA 13 — Às 20,30 horas, conferencia preparatoria na Igreja de Santa Efigenia no Largo Santa Efigenia, pelo revmo. padre Eduardo Baptista Roberto; Dia 14 — A tarde, das 15 ás 18 horas, e à noite, das 19 horas em diante, nas Igrejas de Santa Efigenia, São Bento, e São Francisco, haverá Sacerdotes à disposição dos senhores dentistas, para o Sacramento da Confissão; Dia 15 — Às 8 horas, na Igreja de Santa Efigenia, Largo Santa Efigenia, Missa e Comunhão de todos os senhores dentistas e exmas. familias. A Missa será celebrada por d. Vicente Marchetti Zioni, bispo titular de Lausado e auxiliar do emo. sr. cardeal Motta.

Após a Missa será oferecido pela Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, em sua sede, à avenida São João, 126, um café à todos os participantes da Pascoa. — E a seguir o Departamento Social da A.P.C.D., programou uma sessão cinematografica zig-zag dedicado às crianças.

PASCOA DOS ENFERMEIROS

A União dos Enfermeiros Catolicos de São Paulo fará celebrar a Pascoa no proximo, dia 8, na Santa Casa de Misericordia de São Paulo, à rua Cesario Mota, 112, às 7 horas, que será celebrada por d. Antonio Maria de Siqueira.

A União dos Enfermeiros Catolicos, conta com a presença de todos.

PASCOA DAS DOMESTICAS

Promovida pela Pia União das Filhas de Maria do Externato São José, realizar-se-á no dia 13, às 7 horas, na Igreja da Veneranda Ordem Terceira da Penitencia (Largo de São Francisco), a Comunhão Pascal das Empregadas no Serviço Domestico.

Haverá um triduo preparatorio, nos dias 10, 11 e 12, às 20 horas, sendo pregador o revmo. pe. Roberto Piranello de Almeida.

TARDE DE RECOLHIMENTO

Realizar-se-á na proxima terça-feira, 10 de abril, às 14,30 horas, pregada por s. exc. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, a habitual tarde de recolhimento para senhoras e moças, no Convento de Nossa Senhora do Cenaculo, à rua Pio XII, 205.

RETIRO PARA HOMENS

Terá inicio no proximo dia 12 mais um retiro para homens na Vila D. José, em Barueri, com encerramento dia 15 à noite, sendo pregador o pe. Luiz Gargioni.

Tambem para essa turma de retirantes resolveu a Obra Arquidiocesana de Retiros reservar cinco lugares (quarto com banho) para as pessoas interessadas em fazer o seu retiro.

Inscrições e informações pelo telefone 33-7852, com o sr. Armando Stinchi.

REUNIÃO DO REVDO. CLERO

Realizar-se-á segunda-feira, às 15 horas, sob presidencia do sr. cardeal-arcebispo, a reunião mensal do revdo. clero diocesano. Havendo assunto de particular importancia, a Chancelaria da Curia encarece o comparecimento de todos os revmos. parocos e vigarios.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente da Curia — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Uso de ordens — pe. Pedro Poletto.

Dispensas de impedimentos matrimoniais — srs. Serapião Barros Cavalcanti e Silvia M. Souza Cavalcanti (São Luiz, Penha), Sebastião Avelino dos Santos e Maria Helena Canello (Penha), Manuel Messias e Maria Urlandia Teixeira Lopes (Vila Formosa).

Testemunhais para casamento — srs. Angel Rodriguez Salvador (S. Januario), Renato Fioravante (Bela Vista), João Prudente de Melo Filho (S. João, Brás), Alfonso Ochner (idem), Armando Tortorelli (Calvario), José Rossi (S. Rafael), e Fernando José de Melo (Vila Iara).

LIGA UNIVERSITARIA CATOLICA

A Liga Universitaria Catolica promove amanhã, dia 8, na Universidade Catolica, à rua Monte Alegre n. 984, para todos os membros da LUC, uma manhã de recolhimento que constará de meditação, missa dialogada, conferencia com debates e terço de encerramento.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Sabado vindouro, dia 7, esta Federação promove uma visita coletiva à igreja de S. Francisco Xavier, no largo de S. Francisco.

Amanhã, a Federação fará uma visita à Pia União da Freguezia do O'

REUNIÃO DO CLERO

Segunda-feira, às 15 horas, realiza-se na Curia Metropolitana a reunião mensal do clero. Havendo assunto de particular interesse, a Chancelaria do Arcebispado encarece o comparecimento de todos os revmos. parocos e vigarios.

FALECIMENTO DE MONSENHOR ANTONIO PEPE

Comunicam-nos:

"Comunico ao revmo. clero e aos fiéis o passamento do revmo. monsenhor Antonio Pepe, vigario de Ibiuna. Sacerdote dos mais distintos e cheios de serviços à Igreja, era natural da Italia onde nasceu em 13 de abril de 1873. Fez seu curso no Seminario de Capaccio Vallo, e foi ordenado sacerdote aos 30 de maio de 1896.

Após exercer o paroquiato em sua Diocese de origem, transferiu-se para São Paulo em 1902, e aqui serviu até a data de seu falecimento, ocorrido em 4 do corrente. Teve sua primeira provisão como paroco de Salto de Itu, onde permaneceu de 1903 a 1916; nesse ano foi removido para São Roque, onde exerceu o paroquiato até 1925, e onde, durante a epidemia de gripe que assolou o Brasil em 1918, prestou relevantes e extraordinarios serviços, reconhecidos pelas proprias autoridades sanitarias de então. Regeu, finalmente, a paroquia de Ibiuna, onde, em plena atividade, acaba de entregar sua alma carregada de merecimentos ao Senhor. Por ocasião de seu jubileu de ouro sacerdotal foi distinguido pela Santa Sé com o titulo de Camareiro Secreto de Sua Santidade.

Recomenda sua emcia. revma. aos sufragios de todos essa alma sacerdotal que tanto bem operou em nossa Arquidiocese.

(a.) Mons. José Lafayette Alvares Chanceler do Arcebispado".

Instituto Historico e Geografico

Em sua sede social, à rua Benjamin Constant, 158, o Instituto Historico e Geografico, realiza, hoje, às 15 horas, uma sessão, falando na ocasião o prof. Venicio Stein de Campos, que pronunciará uma conferencia sobre o tema "Dona Leopoldina — coração e inteligencia a serviço da liberdade e da cultura".

A convite, a srta. Haidée Cotelesse declamará poesias alusivas à primeira imperatriz do Brasil.

R. M. Garcia de Alcaraz
ADVOGADO
Comunica aos clientes e amigos que mudou seu escritorio para à Rua Marconi n. 34, 1.o andar, conjunto 10, telefone 34-8604 (S. Paulo).

CIMENTO NACIONAL
• Pronta entrega
• Quota p/ revendedores
• Preço convidativo
SOTEMA PBX 51-0166
Ramal 10 e 11

O CORREIO no Interior

TAQUARITINGA

PACIFICAÇÃO POLITICA

(De José Romanelli) — Em sessão realizada na Camara Municipal desta cidade, foi firmada, entre todas as correntes politicas locais, ampla pacificação politica de apaziguamento, pondo-se fim à luta que se desenvolvia esteril entre o Executivo e o Legislativo e entre os componentes dos diversos partidos com assento na Camara.

À reunião compareceram os srs. deputado Ernesto Salvagni, prefeito sr. Ademar Carvalho Gomes, prof. Waldemar D'Ambrosio presidente do Legislativo; o vigario da paroquia pe. Lourenço Cavallini, grande numero de outras pessoas gradas e populares.

À porta da sala das sessões da Camara foi afixado um aviso do seguinte teor:

ATENÇÃO POLITICOS — "Nesta casa de hoje em diante reinará paz, custe o que custar. Presidente da Camara e Prefeito Municipal"

CIRCUNSCRIÇÃO DE TRANSITO

..Reiniciou suas atividades a Circunscrição de Transito desta cidade, expedindo cartas nacionais de habilitação de motoristas.

PESCADORES INESCRUPULOSOS

Persiste a pesca no ribeirão dos "Porcos", deste municipio, com aparelhos proibidos pelo codigo de pesca, procedimento que concorre para o exterminio da já reduzida fauna ictiologica dos nossos rios.

FALECIMENTO

Na Santa Casa, faleceu Maria Laurinda Adoorno, esposa do lavrador Joaquim Adorno residente em Guariroba, que foi picada por uma cobra.

NOIVADO

Contrataram casamento, o sr. Aparecido Nogueira Vaz e a srta. Adriana Miguel.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade: o menino Paulo Henrique filho do sr. Angelo Gofredo Antonio Piva e da sra. Janete Calil Piva; a menina Adriana filha do sr. Vicente Mantese e da sra. Ivete Macagnam Mantese.

TORRINHA

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO

(De Salib Cury)

Foi instalada canônica e solenemente, nesta cidade, a Irmandade do Santissimo Sacramento, pelo per. Vigilio de Paulli, vigario da paroquia.

A irmandade ficou constituida dos srs.: Adelmo Marcos Vicentini, gerente do Banco do Vale do Paraiba S.A.; Alberto Moreira Jorge, contador; Alcides Costa, escrivão da policia; Alvaro Machado Pereira, farmaceutico; Amaury Angelo Bortolai, cirurgião dentista; Angelo Della Coleta, lavrador; Angelo Leandro Della Coleta, lavrador; Angelo Mancini, proprietario; Antenor Pereira da Silva, lavrador; Antonio Leite, comerciante; Antonio Tito Costa, advogado; Benedito Nogueira, escrivão do serviço militar; Bruno Valencise, lavrador; Carlos Felicio Balestrero, prefeito municipal; Giacomo Guastalli, lavrador; prof. Ismael Morato Almeida Lara, diretor aposentado do grupo escolar; João Romão, comerciante; João Seber, Industrial; Johnni Luiz Anelo Bortolai, farmaceutico; José Mancini, comerciante. José Valencise Neto, vice-prefeito municipal; Lázaro Franco de Morais, comerciante; Ludovico Solbiati, funcionario do PAMS; Marcos Seber Filho, industrial; Matheus Amalfi Neto, medico do PAMS; Oto Hissnauer, comerciante; Pedro Buzato, industrial; Temis de Barros, gerente do Bco. Paulista do Comercio S.A..

Os irmãos, com suas opas e lanternas compareceram às cerimonias da Semana Santa.

CRAVINHOS

FUGA DE PRESOS

Cinco presos que estavam recolhidos a um dos xadreses da cadeia publica local, empreenderam sensacional fuga, sendo uns já condenados e outros às vesperas de julgamento.

Dos cinco fugitivos, dois são criminosos de morte e os outros três, assaltantes, dos quais muito temos a temer, pelas suas periculosidades.

Os presos que aqui se encontram, não pertencem a este municipio, e sim, ao de Ribeirão Preto. Aqui estão, devido o predio do presidio daquela cidade, encontrar-se em reformas, há mais de um ano, sendo que o desta, não oferece a minima segurança necessaria.

Urge pois, que a secretaria da Segurança Publica do Estado, apresse o termino das obras do presidio de Ribeirão Preto, a fim de que os presos que aqui se encontram, para lá sejam transferidos e a população desta cidade, possa ter o sossego, a que faz jus.

CASA BRANCA

INSTITUTO DE EDUCAÇAO

(De Nelson Costa) — Foi, condignamente, comemorada a passagem do 43.o anviersario da instalação da Escola Normal desta cidade, hoje, Instituto de Educação "Dr. Francisco Tomaz de Carvalho".

COMAP

Foi instalada a COMAP, nesta cidade e já está funcionando.

MELHORAMENTOS MUNICIPAIS

A Prefeitura Municipal está em grande atividade na execução de inumeros melhoramentos locais, como: limpeza geral dos corregos das imediações da cidade, para evitar a formação de focos de mosquitos; reforma das estradas municipais; abertura de nova rua, no bairro do Desterro para evitar a passagem do gado pela cidade; construção de novo Matadouro Municipal mais distante da cidade; ampliação da rede de aguas e esgotos; tratamento de agua e muitos outros melhoramentos.

SOROCABA

(De Arlindo Previtali)

COMAP

Foi nomeado presidente da COMAP local, o sr. João Mendes, ex-inspetor da Guarda Civil ao sr. Guarino Fernandes vil desta cidade, em substituição ao sr.

COOPERATIVA DOS BANCARIOS

A Cooperativa dos Bancarios, funcionarios publicos e Autarquicos de Sorocaba, que conta agora em seu seio tambem as classes de Calxeiros - Viajantes e Pracistas da "Manchester Paulista", reuniu-se no Gabinete de Leitura Sorocabano, para, em segunda convocação da Assembléia Geral Ordinaria, convocada, aprovar os relatorios e balancetes do exercicio anterior e eleição da diretoria para completar o tempo da que atuou até fins de março, os membros demissionarios expuseram os motivos de seu afastamento na direção da entidade. A' mesa dos trabalhos, tomaram assento os srs. Sebastião de Andrade Vieira, presidente até então da cooperativa; Antenor de Oliveira Lima e o assistente-tecnico ao cooperativismo do Estado de S. Paulo, sr. Martinho que orientou os trabalhos. Feita a leitura do movimento passado, pelo secretario, procedeu-se a eleição da nova diretoria e conselhos fiscal e administrativos, bem como suas suplencias, recaindo os cargos nos seguintes cooperados que foram, imediatamente empossados: Diretor presidente, sr. Waldemar Alli; diretor gerente, Arlindo Previtali; tesoureiro, William Leite de Oliveira; secretario, Ary de Souza. Os srs. Claudio Caccace, Adrião Alves Nunes, José Paulo Petrucelli e Izalina Rodrigues, formam o conselho, sendo suplentes os srs. Antonio Pereira de Moraes, Carlos Seidel e Joaquim Fernandes. Durante os trabalhos, os cooperados Laís Senger Moreira, Octavio Fragnan e José Paulo Petrucelli apresentaram sugestões que foram acolhidas pela mesa e o sr. Martinho, assistente-tecnico do cooperativismo, que veio a esta cidade, especialmente, para a reunião. Terminada a eleição os recém-eleitos foram convidados a dirigir os trabalhos, tomando assento à mesa, sob aplausos, seguindo-se o uso da palavra por varios que explanaram seus conhecimentos sobre o cooperativismo, bem como agradecendo a confiança neles depositada pela assembleia que esteve bastante concorrida.

PIRAPOZINHO

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

(De Antonio Paulo de Abreu) — Este municipio, um dos 64 criados em dezembro de 1948, já se preparara para as eleições locais, muito embora ainda faltem quase nove meses para a sua realização. O lançamento dos candidatos ao pleito deste ano foi forçado pelo P. S. B., que convidou os demais partidos, visando receber apoio para o seu candidato, sr. José Alves de Oliveira Filho, candidato oficial.

Em consequencia, o P. S. P., lançou para a chefia municipal o nome do sr. Manoel Marques Silva, primeiro prefeito de Pirapozinho.

O sr. José Alves de Oliveira Filho, conta com o apoio do P. T. B., P. S. D., P. R. e do sr. Plauto Barreto, prefeito municipal, que é o porta voz do sr. Janio Quadros, neste municipio.

Para vice, na chapa do candidato oficial, fala-se no nome do sr. Demetrio Pantaroto, presidente do Diretorio do P. S. D.

Assim, a situação politica, face às proximas eleições, está aparentemente, definida, em Pirapozinho, muito embora acredite em possiveis apoio geral para o candidato governista.

LEME

SANTA CASA DE MISERICORDIA

O sr. Ozorio Alves Cardoso e sua sra. fizeram ao Hospital da Santa Casa de Misericordia, o donativo de uma chacara nos suburbios desta cidade, que faz divisas com a propriedade Fazenda Graminha, no valor de Cr$ .... 500.000,00, bem nas matas da Estrada de Ferro Paulista.

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS "SEDES SAPIENTIAE"
Colação de grau

Hoje, às 14,30 horas, realizar-se-á a colação de grau das alunas do Curso Superior de Ciencias Religiosas.

A cerimonia será presidida por Dom Vicente Zioni.

I SEMANA DO NORMALISTA EM AVARÉ

De 1 a 8 do corrente — Iniciativa da Escola "Sedes Sapientiae" — Interessante programa

Por feliz iniciativa da cadeira de Educação, regida pelo prof. Wilson Abdalla, da Escola Normal Livre do Instituto de Ensino "Sedes Sapientae", realiza-se em Avaré, de 1 a 8 do corrente, a I Semana do Normalista, que se originou sob os mais altos e louvaveis propositos de servir à formação civica e profissional dos futuros professores primarios e des Sapientiae", realiza-se em preendimento que dignifica a classe normalista daquela cidade.

A Comissão Organizadora, presidida pelo professorando José Newton Vilaça e integrada pelos seus colegas Nelson Lopes Gonçalves, vice-presidente, Maria Cleide Fernandes, secretaria e Marisette Pires Antunes, chefe de Propaganda, desenvolveu intensa atividade preparatoria, quer na elaboração do programa, quer no trabalho de divulgação, que abrangeu desde o noticiario de imprensa, de radio, de cartazes de comunicados e avisos diretos a estudantes e suas familias, até a propaganda por altofalante instalado em veiculos, numa demonstração de interesse pelo maior exito da I Semana do Normalista.

Com isso a "Escola do Padre Celso", como todos a conhecem lá em Avaré, realiza obra digna de aplausos, pelo alcance dos seus objetivos e tambem pelo que representa como fruto de iniciativa, de organização e de capacidade executiva dos jovens professorandos daquela Escola Normal Livre.

O programa consta de: dia 1.o — vesperal dansante, na Escola; dia 3 — sabatina de Psicologia com debates; dia 4 — palestra pedagogica pelo prof. Benedito Caldeira, Inspetor Escolar com sede em Botucatu; dia 5 — lançamento da Campanha do Calçado, para as crianças do orfanato e, no mesmo dia, debates normalistas sobre a "Escola Primaria Brasileira"; dia 6 — debates sobre "A carreira de professor"; dia 7 — sessão esportiva, com jogos entre alunos dos Grupos Escolares "Maneco Dionisia" e "Matilde Vieira", seguindo-se eleição da Rainha da Escola, de 1956 e baile de encerramento; dia 8, almoço de confraternização.

—:o:—

PRVIMENTO DO CARGO DE DIRETOR GERAL

O "Diario da Assembléia", de ontem, publicou a mensagem governamental n. 55, que acompanha o projeto de lei n. 98-56, o qual dispõe sobre a forma de provimento, em comissão, do cargo de diretor geral do Departamento de Educação.

Convem esclarecer que a iniciativa desse projeto, com ampla justificativa, se deve ao prof. Solon Borges dos Reis, ora à frente do Departamento de Educação, que, nesse caso, sem duvida com melhor exito, renovou o que fizera antes o prof. Carlos Corrês Mascaro, quando dirigiu o mesmo Departamento, em 1954.

Acrescente-se, para melhor informar, que esse cargo sempre foi de provimento em comissão, isto é, de absoluta confiança do secretario da Educação.

O retorno, pois, à situação antiga, alem de consultar os interesses do ensino e da administração, como diz a mensagem governamental, tambem constitui prova de isenção e desapego com que os professores encaram o provimento do mais alto cargo do ensino publico paulista.

REGISTRO DE PROFESSOR DO ENSINO SECUNDARIO

A Inspetoria Seccional comunica aos seguintes interessados que deverão comparecer com urgencia à sua sede a fim de tratarem de assunto referente a registro definitivo: Antonio Carlos Soares Brandão, Antonio Pedro Mata, Asmar Emile, Cyrce Teresinha Martins dos Santos, Emilia Alves, Ercilia Silva, Etty Fraser, Francisco Daniel Triviño, Lídia de Freitas Morales, Margarida Katchborian, Maria Aparecida Lacorte Figueira, Maria Isabel de Godoi Ramos, Mario Santos, Maryoel Castelo Girão, Nagel Pinto dos Santos, Ofelia Correa Araujo, Pasquale Cascino, Rejzia Molamed Barbosa, Rute Almeida Gogliano, Ubirajara Moreira e Zuleika Malhen.

Dois vôos semanais da Alitalia

A partir do proximo dia 23 do corrente os aviões da Alitalia realizarão dois vôos semanais na etapa São Paulo, tal como já vem fazendo na etapa Rio às terças e sextas-feiras haverá avião para Roma e às segundas e quintas, para o sul. O avião de segunda-feira fará escala em Montevidéu e o de quinta seguirá para Buenos Aires.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Tel. Residencia: 51-4055

VALISÈRE S/A

FABRICA DE ARTEFATOS DE TECIDOS INDESMALHAVEIS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Temos o prazer de vos apresentar o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e o Parecer do Conselho Fiscal de nossa Sociedade, encerrados em 31 de dezembro de 1955.

Ficamos à vossa inteira disposição para quaisquer esclarecimentos que desejardes acerca das Contas ora apresentadas.

Santo André, 29 de fevereiro de 1956

Os Diretores

ROBERTO MOREIRA — HENRI SANNEJOUAND — HENRI BERTHIER — GEORGES VAGNON — ROGER CHANÚ

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NÃO EXIGIVEL		
Terrenos, Construções, Instalações, Maquinas Patentes e Marcas	22.241.620,12		Capital	45.000.000,00	
			Reserva Legal	5.296.269,80	
IMOBILIZADO POR REAVALIAÇÃO			Reserva Estatutaria	10.282.003,56	
Construções e Instalações	6.000.129,51	28.241.749,63	Fundo de Resgate de Partes Beneficiarias	264.377,43	
			Provisão para Contas Duvidosas	4.637.927,10	
DISPONIVEL			Provisão para Imposto de Renda	3.430.586,60	
Caixa, Banco e Estampilhas		4.633.737,70	Amortizações	8.096.786,76	77.007.951,25
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			EXIGIVEL		
Contas Correntes	717.411,40		Bancos	5.277.527,70	
Duplicatas a Receber	46.379.271,30		Comissões	2.010.218,06	
Mercadorias em Estoque	28.580.071,62	75.676.754,32	Contas a Pagar	2.037.858,70	
			Contas Correntes	9.204.597,57	18.530.202,03
REALIZAVEL A LONGO PRAZO					
Adicional Compulsorio Lei 1.474		1.769.900,70	CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
			Lucros e Perdas		15.807.451,69
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES					
Depositos Judiciais	186.032,00		CONTAS COMPENSADAS		
Promessas de Venda de Cambio	533.124,50		Caução da Diretoria	50.000,00	
Seguros	304.306,12	1.023.462,62	Endossos para Caução	12.182.842,10	12.232.842,10
CONTAS COMPENSADAS					
Ações Caucionadas	50.000,00				
Titulos em Caução	12.182.842,10	12.232.842,10			
		123.578.447,07			123.578.447,07

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
Reserva Estatutaria	10.157.710,91	Saldo do Exercicio Anterior	16.402.533,17
Reserva Legal	864.982,26	Resultados das Operações Sociais	39.012.393,88
Dividendos	3.600.000,00	Lucros Diversos	1.260.476,21
Partes Beneficiarias	1.728.000,00	Reversão do Saldo da Provisão para Contas Duvidosas não utilizado em 1955	3.637.544,10
Despesas Gerais	11.393.546,91		
Fundo de Resgate de Partes Beneficiarias	51.840,00		
Impostos Gerais	4.474.644,70		
Despesas Diversas	3.118.372,29		
Provisão para Imposto de Renda	3.430.586,60		
Amortizações	1.047.886,90		
Provisão para Contas Duvidosas	4.637.927,10		
Saldo a disposição da Assembléia	15.807.451,69		
	60.312.949,36		60.312.949,36

ROBERTO MOREIRA — HENRI SANNEJOUAND — HENRI BERTHIER — GEORGES VAGNON — ROGER CHANÚ

EULALIO PAES DA SILVA
Registro: — C.R.C. — SP. 40
Contador

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos oito dias do mês de fevereiro de 1956, na sede da VALISÈRE S. A. FABRICA DE ARTEFATOS DE TECIDOS INDESMALHAVEIS, em Santo André, às 14 horas, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, para o fim de examinar as contas, o inventario e o balanço da referida Sociedade, encerrados em 31 de dezembro de 1955, como manda a lei. Terminado o exame, resolveram os membros do Conselho Fiscal formular o seguinte parecer: "Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Valisère S. A. Fabrica de Artefatos de Tecidos Indesmalhaveis, declaram que tendo examinado periodicamente, como exige a lei e conforme atas consignadas no competente livro, os documentos e livros da referida Sociedade e conferido a sua caixa e carteira, durante o exercicio social de 1.o de janeiro a 31 de dezembro de 1955, e tendo examinado o balanço e o inventario nessa ultima data, tudo de confronto com as respectivas contas, encontraram tudo em perfeita ordem, revelando o criterio com que são geridos os negocios sociais, e são de parecer que as contas e os atos da Diretoria, durante o referido exercicio findo em 31 de dezembro de 1955, merecem plena aprovação por parte da Assembléia Geral dos Acionistas". Como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata que vai por todos assinada.

ARTHUR S. DE VEIGA
ARGLDO J. REIS
ANTONIO PEREIRA LIMA

ADMINISTRAÇÃO

CONTINUO DA ASSEMBLEIA NÃO É PORTEIRO DE HOTEL

Especificações de funções constantes do Plano de Classificação de Cargos organizado pelo Departamento Estadual de Administração

Falando na Assembléia Legislativa do Estado, o deputado Cid Franco estranhou a ordem que teria sido dada a alguns continuos daquela Casa, no sentido de que, "nos dias de chuva, devem encaminhar-se, de guarda-chuva, até o automovel em que chegue o deputado, abrir a porta do automovel e conduzir, sempre de guarda-chuva aberto, o representante do povo até o interior do Palacio 9 de Julho, até o lugar em que a chuva não prejudique a indumentaria e a saude do legislador". Declarou que, na qualidade de continuo, não cumpriria essa ordem e disse que gostaria de ser o assunto examinado, nos seus aspectos legais de contrato de trabalho pela Comissão de Justiça". "O cotinuo é um funcionario publico — afirmou — ao qual a administração da Assembléia, a Mesa, a Diretoria Geral, o Mordomo, quem quer que seja, não pode e não deve impor essa obrigação de se transformar, como alguem já lembrou, em porteiro de hotel, esse porteiro de grande guarda-chuva aberto, que transporta ou conduz do automovel para o interior do hotel os hospedes".

A proposito, no segundo suplemento do "Diario Oficial" de 26 de julho de 1955, entre outras, consta a classificação 1010, de continuo-porteiro I, a qual, sobre a natureza do trabalho, diz o seguinte: "O servidor trabalha em instituição educacional, policial, hospitalar, hospedaria de imigrantes, estabelecimentos de ensino superior ou outras dependencias do Estado, na execução de tarefas internas ou externas, de recebimento, entrega e distribuição de volumes, bagagens, correspondencia e processos. O servidor fica à disposição, na portaria, prestando tarefas auxiliares de assistencia, de encaminhamento de pessoas. Anota as faltas dadas pelos alunos e providencia a obtenção de material necessario aos trabalhos didaticos. Recebe orientação do continuo-porteiro II ou outro superior hierarquico, por meio de instruções verbais ou escritas, que determinam tarefas, plantões e areas de serviços. O trabalho é revisto por superior hierarquico, que verifica as tarefas realizadas".

E' claro que os funcionarios da Assembléia pertencem a outro poder, o legislativo, e não ao executivo, e as normas acima foram estudadas para este ultimo. Todavia, tecnicamente, do ponto de vista da administração de pessoal, não importa se os cargos e seus ocupantes pertencem a um poder ou a outro. Sendo identicos, não devem ter menos nem mais encargos. Pelo menos, não devem receber encargos que impliquem na alteração do seu contrato de trabalho, isto é, inferiores ou subalternas àquelas que vinham exercendo anteriormente.

Flagrante da visita do brig. Neto do Reis à Escola de Policia de São Paulo

VISITA DO BRIG. NETO DOS REIS À ESCOLA DE POLICIA DE SÃO PAULO

Vivamente interessado o comandante da 4.ª Zona Aerea pelo funcionamento do moderno estabelecimento de ensino profissional — Ampla exposição feita pelo diretor, sr. Walter Pereira de Queiroz

Acompanhado por oficiais do seu Estado Maior o brigadeiro Netto dos Reis, comandante da 4.a Zona Aerea visitou a Escola de Policia de São Paulo. Pelotões de elementos da Guarda-Civil e Policia Feminina prestaram àquela alta patente da nossa Força Aerea as continencias de estilo, sendo s. exc. recebido posteriormente no gabinete do sr. Valter Pereira de Queiroz, diretor do estabelecimento.

Ao primeiro encontro com os membros da policia civil de São Paulo, na aludida casa de ensino o brigadeiro Netto dos Reis manifestou sua admiração pelos conhecimentos que obtivera sobre resultados que estão sendo colhidos, graças à instalação de cursos especializados na Escola de Policia. O sr. Valter Pereira de Queiroz, enquanto estava sendo aguardada a chegada de outros elementos da Força Aerea, foi fazendo rapida exposição das finalidades e objetivos da Escola, com a criação de cursos especiais para escrivães, investigadores, carcereiros e mesmo delegados de policia, que a despeito de serem bachareis em direito, não possuem o devido treino para arcar com o trabalho arduo e de responsabilidade de uma delegacia.

Aparteando o brigadeiro Netto dos Reis salientou seu entusiasmo pela cooperação que a Policia Feminina vem prestando ao desenvolvimento da luta contra o crime, nas suas varias modalidades, ressaltando então o papel que a mulher representa na Aeronautica, servindo como auxiliar de inestimavel valia.

VISITA

Deu-se, a seguir, a visita por todas as dependencias da Escola, iniciando-se pela diretoria. No local o diretor expôs, por meio de um organograma, o entrosamento das varias peças especificas da escolas, hoje um orgão complementar da Universidade de São Paulo.

O brigadeiro Netto dos Reis, interessado no assunto, chamou a atenção dos seus subordinados para a exposição que se fazia, de real interesse para qualquer policia militar, dada a conexão existente entre o crime previsto pelas leis civis ou atinente às Forças Armadas. Constantemente o comandante da 4.a Zona Aerea fazia arguições, evidenciando dessarte seu interesse na questão.

Demoradamente foram então percorridas as varias salas, em pleno funcionamento, de molde a tornar mais elucidativa a função da Escola de Policia de São Paulo, na sua função de carater preventivo e repressivo à criminalidade.

Assim é que o brigadeiro Netto dos Reis teve ocasião de conhecer o funcionamento das classes, biblioteca, laboratorios de balistica, fisica, quimica, modelagem, arquivo dactiloscopico, fotografia judiciaria, museu, etc., findando assim a visita em carater oficial feita pelo comandante da 4.a Zona Aerea à Escola de Policia de São Paulo.

VOLTARÁ À ATIVIDADE O PLENARIO DA COAP

A COAP já poderá voltar a ter as reuniões de seu plenario e assim solucionar dezenas de problemas que desde o fim do ano passado encontram-se pendentes de solução pelo organismo. Foram nomeados pelo presidente da Republica os conselheiros que completarão o plenario do orgão que assim terá "quorum" legal para as reuniões.

ENTREVISTADO

Em face disto que o sr. Jamil Zantut entrevistado ontem por nossa reportagem e interpelado acerca de sua reintegração assim se manifestou: "O ato de minha nomeação trouxe-me um sentimento misto de satisfação e insatisfação. A satisfação reside no fato desta reintegração constituir um ato de justiça e desagravo à entidade que represento, que aliás sempre me prestigiou. Por outro lado fico preocupado e ainto um ligeiro mal-estar ao saber que estou sendo chamado para novamente enfrentar problemas dificeis e ingratos, tendo-se em vista que a COAP carece de apoio e meios para proporcionar algum beneficio à população.

"De qualquer forma — concluiu o entrevistado — amanhã estudarei com a entidade que represento o ato do sr. presidente da Republica. Adotarei a posição que a Associação dos Economistas indicar".

CONSELHEIROS

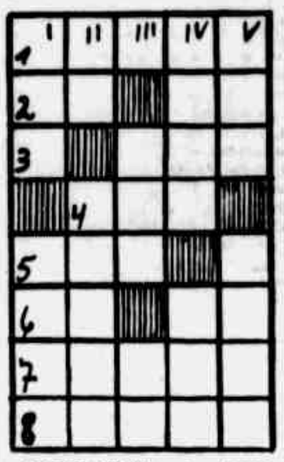
Além da reintegração do sr. Jamil Zantut o presidente da Republica designou ainda mais três novos conselheiros para o plenario do organismo, a saber: sr. Otavio de Souza Queiroz, do Ministerio da Agricultura; Geraldo Strohn, da Prefeitura Municipal e sr. Sergio Brito Bastos, do Ministerio da Viação.

Onibus x camioneta

As 11,40 horas na praça José Roberto esquina da avenida Tiradentes, um onibus da C. M. T. C., dirigido por Valter Gobeti, colidiu com uma camioneta de chapa ignorada, que era dirigida por Ricardo de Sousa.

Feriu-se no desastre o menor Pedro, de 14 anos, filho de Antonio Pedace, residente à rua Manuel Correia, 437.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS — 1 — mascarado; 2 — antiga forma do artigo 0; 7 — venera; 8 — libertino.

VERTICAIS: 1 — ente; do verbo miar; 2 — o mais; prejuizo; 3 — sapo da Amazonia; sufixo, designa serventia; 4 — tulha subterranea; 5 — pedra de altar; 5 — altar de sacrificios; atraz de...

QUADRILHA DE ASSALTANTES CHEFIADA POR INVESTIGADORES

Joias e objetos de valor de casas comerciais e particulares apreendidos nas moradias de dois "tiras" do D. I. — Três "gringos" participavam do bando — Diligencias policiais

Conseguiu a delegacia de Roubos, na tarde de ontem, desmantelar perigosa rede de ladrões assaltantes que, há muito tempo, vinha agindo de maneira desassombrada na cidade e causando consideraveis danos e vultosos roubos.

A nota mais curiosa, logo que o caso foi revelado à nossa reportagem, foi que o bando desmantelado vinha sendo orientado pelos investigadores do D. I. Indio Peri Guimarães e Nelson Furtado de Mendonça. Ambos orientavam três "gringos" e o italiano Ectore de tal, recentemente chegado do Rio, nos assaltos contra as casas comerciais do centro.

O fato "estourou" por ocasião da prisão, anteontem, de Milton Caminada de Almeida, de 29 anos, solteiro, morador à rua Marquês de Itu, 411, 5.o andar, e um dos participantes do atentado praticado na madrugada de anteontem contra a Casa de Caça e Pesca, situada na rua Libero Bdró, 590. Reconhecido e detido, ao ser interrogado no cartorio da Delegacia de Roubos, o ladrão confessou o crime e não esperou para apontar seus companheiros de crime e aqueles dois policiais como autores intelectuais dos ataques.

Na noite do assalto contra aquela casa de armas, ao fugirem, o bando teve seus movimentos pressentidos pelo tenente Raul Ximenez Galvão, da P. P., que passava pelo local e pode anotar a chapa do carro como sendo de n.o 10.03.14. Com a localização desse veiculo, foi possivel aos policais apanhar de surpresa um dos assaltantes. Os demais, embora os nomes não tivessem sido revelados à nossa reportagem, residem nos lados da Vila Formosa e a qualquer momento serão capturados.

Nas moradias de Nelson Furtado de Mendonça e Indio Peri Guimarães, os desonestos policiais e apontados como chefes da quadrilha, a policia apreendeu objetos pertencentes à casa Caça e Pesca e de varios escritorios do edificio Tuiuti, situado na rua 24 de Maio, onde, há pouco tempo, ocorreu sensacional roubo e que mobilizou o Corpo de Bombeiros.

Durante toda a noite de ontem e madrugada de hoje os policiais acusados e ladrões continuavam sendo acareados no cartorio daquela especializada, enquanto o fato era comunicado ao secretario da Segurança Publica.

ATROPELADO PELO AUTO 1-07-07

Na manhã de ontem, num trecho do Parque D. Pedro II, José Candido Muniz, de 40 anos, solteiro, residente em São Miguel Paulista, foi atropelado e ferido pelo automovel de chapa 1.07.07, guiado por Otavio Godoi.

Passou a vitima pelo P. S. M. do Centro e em seguida foi ela ouvida no cartorio do Plantão da Policia Central.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL.

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a Vara Civel, sr. Nelson Pinheiro Franco — Julgou a partilha na adjudicação de Francisco Marques M. Monteiro contra Sebastião Elias Silva — Julgou improcedente a ordinaria de Carolina Petit contra Organização Mafany.

6.o Vara Civel, sr. Adolpho Pires Galvão — Julgou procedente a ação da Sociedade Civil Luiz Alberto Ltda. e outros contra Luiz Angotti e outros, julgando improcedente a reconvenção — Recebeu a apelação na executiva de sentença de João Boggio contra André Buongermino e outros — Julgou deserta a apelação na ordinaria de José Arantes de Paiva contra Pedreira Cantagalo Ltda. — Julgou procedente a ação e subsistente a penhora na ação executiva de Diamantina Mc Clelland Scarpa contra Empresa Cine America do Sul S/A. Designou audiencia de verificação na impugnação de credito de Tanneguy Marie Rene Archdacon contra E. M. I. Estudio e Moldagem Industrial Ltda. — Julgou procedentes os despejos de — Adelino Campos Brasil Rosalve Elias da Costa — Maria Pedroso contra Oscar Rufino — Joaquim Gomes contra Odette Miranda Pinto — Carlos Cruz contra Apolinario Crispim dos Santos — Albino Chiodi contra José Amaro do Nascimento — Julgou assinado o processo e designou audiencia na ação executiva de Casa Bancaria B. Lamboglia S/A. contra Ana Kunch e outros — Mandou remeter ao Juizo da 15.a Vara Civel os autos do Inventario de Rosalina de Moraes Homologou a desistencia na consignação de Chil Zalcberg contra Bernardine de Penteves.

8.a Vara Civel, sr. João Del Nero — Julgou saneado o processo e designou audiencia nas seguintes ações — executiva — Carlos Clemente Hortale Junior contra Basilio Milano Neto — Francisco Rosa contra Paulo Domingos Filho — consignação — Arthur de Carvalho Whitaker contra Antonio Bittencourt Garces e sua mulher — Julgou saneado o processo de despejo de Bento Gomes Amoroso contra Fernando dos Santos Rio — Recebeu as apelações nas ações ordinarias de: — Manoel Felipe Pedro contra Romano Cava e sua mulher — José Profis contra Joaquim Ribas da Costa Moura e outro — Julgou extinta a ação de despejo de Eduardo Joaquim Ribas da Costa Moura e outro — Julgou extinta a ação de despejo de Eduardo Correia de Araujo contra Henrique Lino — Homologou o acordo feito na ação de despejo de Antonio de Ornelas e Cia. Ltda. contra Jacira da Conceição — Designou audiencia na ordinaria de Marcelina Vermeire de Araujo e outro.

11.a Vara Civel, sr. Neville Riemma — Julgou saneadas as seguintes ações: — ordinarias — Cia. de Seguros Guanabara contra Cia. Seguradora Proprietarios do Brasil — Luiz Nogueira Corrêa contra Massa Falida de Construtora Superlar de São Paulo S/A. — despejo — Lucie K. Chamblliam contra Waldemar Assis Cunha — executiva — Miguel Barbieri contra Luiz Mecozzi — Julgou procedente a ação de André Biguel Segura contra Manoel Sastre Ferreira — Julgou procedente os seguintes despejos — Antonio Miguel dos Reis contra Oswaldo Guimarães de Souza — Pedro Lembi contra Antonio Bertazzi — Julgou extinta a ação de despejo de João de Carvalho contra Mendel Lerer.

13.a Vara Civel sr. Dacio A. Arruda Campos — Julgou improcedente a ordinaria de Ernesto Miguel Morce contra Geraldo Quedinho e sua mulher — Julgou procedente o despejo de Vicente Lauria contra Mario Mitne — Julgou improcedente a consignação de alugueres de João Alcides Rheinfranck contra Eduardo Haddad.

15.a Vara Civel, sr. Manuel Duarte Callado — Julgou procedente a cominatoria de Olga Brasilina Messa contra Renato Regiani — Julgou procedente o despejo de Francisco Cury contra Renato Monteiro — Julgou extinta a ação de despejo de Alfredo Rayd contra Tulio Cartoni.

2.a Vara da Familia e Sucessões, sr. José Luis Vicente de Azevedo Franceschini — Julgou a partilha no inventario de Ryuso Okubo.

3.a Vara da Familia e Sucessões sr. Costa Leite — Julgou o calculo no inventario de Manoel Pereira — Designou audiencia naação de Odette Miranda Portella.

4.a Vara da Familia e Sucessões, sr. Francisco Thomaz de Carvalho Filho — Homologou a liquidação nos seguines inventarios — Hernani Moreira Jorge Fukuji Basano (precatoria do Distrito Federal) — Casemiro Valones — Maria Galosse Manduco — Dinorah Fonseca — Aprovou as contas apresentadas por Eduardo José Riedel invenariante do Espolio de Georgina Melo Franco — Deferiu o pedido de Emancipação de Scipião Arouca Ramalho — Deferiu o pedido de Alvará pedid por Carlos Humberto Teixeira a favor de Oscar e Tereza Cristina Guimarães.

Vara de Registros Publicos, sr. Vaz Cerquinho — Designou audiencia nas seguintes retificações — Joana Ferreira de Freitas — Ana de Jesus Ferreira — André Walter — Anita Radasuaskas — Santiago Martini dos Santos.

FALENCIAS E CONCORDATAS

PRODUTOS RENA MERCANTIL — Sampaio Avelino — Tecidos Ltda. requereu a falencia de Produtos Rena Mercantil Ltda., com sede nesta capital, à rua Ribeiro de Lima, 678, 1.o andar.

8.o oficio.

FORUM CRIMINAL

O "CONTO DO BILHETE PREMIADO" — Mario Rizzioli, no dia 1.o de dezembro de 1954, à rua 24 de Maio esquina da praça Ramos de Azevedo, iludiu Francisco Pereira Bispo, funcionario da firma Dickinson e Cia., apoderando-se da importancia de 55.658 cruzeiros. O sacudo empregou o "conto do bilhete premiado", surripiando o dinheiro que o empregado havia recebido, poucos momentos antes, de um Banco. O juiz da 15.a Vara Criminal, sr. Roberto Rezende Junqueira condenou o réu a três anos de reclusão.

DELITOS CONTRA OS COSTUMES — Francisco Pereira da Silva Neto, em julho de 1953, em Santo Amaro, abusou de sua noiva, menor de 17 anos, atentando contra seu pudor com promessas de casamento. O juiz da 10.a Vara Criminal, sr. Gusso Filho condenou o réu a dois anos de reclusão.

DELITOS DE FURTO — Humberto Verde, no dia 14 de fevereiro do corrente ano, na av. São João, em frente ao Cine Art Palacio, tentou furtar a bolsa de Elsa Guerfik. O juiz da 10.a Vara Criminal condenou o réu a quatro meses de detenção.

— Rubens Vecchi, no dia 29 de dezembro de 1955, à rua Amaral Gurgel, 387, tentou furtar uma lata de oleo, avaliada em 487 cruzeiros, da casa comercial de Ester Del Bianco. O juiz da 2.a Vara Criminal, sr. Valentim Alves da Silva condenou o réu a um ano, seis meses e quinze dias de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

— Ernestina Maria Muniz, no dia 29 de dezembro de 1954, à rua Vitorino Carmilo, 806, furtou trinta metros de trança de raio. O juiz da 6.a Vara Criminal, sr. Assis Moura condenou o réu à multa de 200 cruzeiros.

— Roberto Celso Wanderley, no dia 2 de agosto de 1954, furtou da firma Expresso Orion, desta capital, cinco acumuladores avaliados em 1.500 cruzeiros. O juiz da 2.a Vara Criminal condenou o réu a multa de 500 cruzeiros.

DELITOS DE FERIMENTOS — Francisco da Luz, no dia 24 de julho de 1952, em Cotia, feriu Albino Fernandes, sendo condenado pelo juiz da 14.a Vara Criminal, sr. Olavo Ribeiro de Sousa, a três meses de detenção.

— João da Silva, no dia 30 de outubro de 1955, à rua Ipiranguinha, feriu Pedro Ferreira, sendo condenado pelo juiz da 2.a Vara Criminal a três meses de detenção.

— Claudio Fernandes dos Santos, no dia 24 de novembro de 1954, à rua Antonio de Barros, feriu gravemente a José Gabi dos Santos, sendo condenado pelo juiz da 6.a Vara Criminal, a dois anos de reclusão.

PREMIOS PARA A FAMILIA

1.º	1.098
2.º	0.164
3.º	8.574
4.º	5.290
5.º	1.062

MANUFATURA DE ARTIGOS DE BORRACHA E PLASTICOS "PAGÉ" S/A.

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 20 de abril de 1956, às 16 horas na séde social à Rua Passo da Patria, 1678, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: relatorio da Diretoria; balanço geral; conta de lucros e perdas; parecer do conselho fiscal; eleição do conselho fiscal, fixação dos seus honorarios e seus suplentes. Outrossim, comunica aos srs. Acionistas que acham-se à sua disposição os documentos acima mencionados e de que trata o art. 99 do decreto-lei 2.627, relativos ao exercicio de 1955.

São Paulo, 4 de abril de 1956.

EDOUARD F. BRAUSIN
diretor

NECROLOGIA

BIAGIO GIUDICE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, o sr. Biagio Giudice. O extinto era casado com da. Antonia Calafa Giudice e deixa os filhos: Rachel, casada com o sr. José Zemingnan; Carmela, casada com o sr. Italo Giannetti; Vicente, casado com da. Lucia Bamonte Giudice; Alba, casada com o sr. Pascoal Costa e João Giudice. Deixa varios netos, bisnetos e sobrinhos. O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Abaité, 99 Braz, para o cemiterio do Braz.

AROLDO SOUZA CASTRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. Aroldo Souza Castro. O extinto era casado com da. Julia de Souza Castro e deixa uma filha, Beny, casada com o sr. Alberto Rondon. Deixa ainda um neto, cunhados e sobrinhos. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Casa de Saude D. Pedro II, para o cemiterio do Araçá.

LUCIO SIMÕES CARVALHO — Faleceu anteontem, nesta capital aos 51 anos de idade, o sr. Lucio Simões Carvalho, casado, com a sra. Irene Simões Carvalho. O extinto deixa os seguintes filhos: Maria Emilia Simões Relvas, casada com o sr. Agostinho Magno da Silva Relvas, Ivone Simões Carvalho, e Ondina Simões Carvalho, solteiras.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Braz.

PERÇA NIKOLIC — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, a sra. Perça Nikolic, viuva do sr. Pedro Nicolic. Deixa uma filha, da. Miloika Nikolic. Deixa ainda varios sobrinhos. O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Manifesto, 902.

MISSAS

LILIAN IERVOLINO

Realiza-se na proxima 2.a-feira, dia 9 do corrente mês, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, a missa de 7.o dia que a familia manda rezar por intenção da alma de Lilian Iervolino.

AGRADECIMENTO

MARIA DE LOURDES BITTENCOURT

Agradece a S. Judas Tadeu, a graça concedida.

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

E' nos grato apresentar-vos o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas de vossa Companhia, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1955.

Permanecemos, senhores acionistas, ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos acerca das contas que ora vos submetemos.

Santo André, 27 de fevereiro de 1956.

Os Diretores:
ROBERTO MOREIRA
H. SANNEJOUAND
E. BLANC
G. VAGNON
P. AVRIL

Avenida Antonio Cardoso, 319
SANTO ANDRE'

BALANGO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Terrenos, Construções, Instalações, Benfeitorias, Moveis, Utensilios, Veiculos e Titulos de Créditos Diversos		473.349.248,41
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		19.052.547,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Materias primas, materiais, produtos acabados e semi-acabados, mercadorias gerais, selos e estampilhas	264.717.602,00	
Contas Correntes	390.948.903,99	
Vendas a Faturar	2.268.298,50	
Diversas Contas	24.995.701,50	682.930.505,99
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Cauções e Depositos		1.448.438,50
NOMINAL		
Valor de Direitos Adquiridos		227.830,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Despesas Diversas do Exercicio Vindouro		4.931.054,80
		1.181.939.625,10
CONTAS COMPENSADAS		
Titulos em Cobrança	174.688.242,10	
Titulos em Caução	108.296.574,70	
Obras Contratadas	427.500,00	
Governo Federal c/ Deposito Restituivel	267.158,80	
Ações Caucionadas	125.000,00	283.804.475,60
		1.465.744.100,70

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	355.000.000,00	
Reserva Estatutária	107.196.080,21	
Reserva Legal	31.284.149,12	
Reserva para Indenizações Legais de Dispensa	10.000.000,00	
Reserva para Resgate de Partes Beneficiarias	1.460.338,36	
Fundos de Amortização	127.042.655,08	
Fundos de Compensação Indisponiveis	1.975.000,00	
Provisão para Devedores Duvidosos	31.200.000,00	725.156.219,79
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes		93.868.088,85
EXIGIVEL E CURTO PRAZO		
Contas Correntes	179.931.193,63	
Responsabilidades Diversas	41.895.032,20	
Provisões Diversas	26.500.000,00	248.326.225,82
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Lucros e Perdas		115.889.119,94
		1.181.939.625,10
CONTAS COMPENSADAS		
Endossos para Cobrança	174.688.242,10	
Endossos para Caução	108.296.574,70	
Contratos de Obras	427.500,00	
Contas de Terceiros c/Deposito Restituivel	267.158,80	
Caução da Diretoria	125.000,00	283.804.475,60
		1.465.744.100,70

Os Diretores:
ROBERTO MOREIRA
H. SANNEJOUAND
E. BLANC
G. VAGNON
P. AVRIL

O Chefe do Depto. de Contabilidade
B. SILVEIRA
C. R. C. — Sp. 4.630

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DE'BITO	
IMPOSTOS E TAXAS	191.864.188,06
VENCIMENTOS E GRATIFICAÇÕES	81.799.595,60
DESPESAS GERAIS	36.337.228,65
PERDAS DIVERSAS	285.706,33
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	31.200.000,00
FUNDOS DE AMORTIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES	17.035.959,00
FUNDOS DE AMORTIZAÇÃO DE VEICULOS	2.958.780,30
FUNDOS DE AMORTIZAÇÃO DE MOVEIS E UTENSILIOS	695.205,50
FUNDOS DE RESERVA ESTATUTARIA	98.885.637,18
FUNDOS DE RESERVA LEGAL	6.617.630,90
FUNDOS DE RESERVA PARA RESGATE PARTES BENEFICIARIAS	210.000,00
FUNDOS DE COMPENSAÇÃO INDISPONIVEIS	1.975.000,00
PARTES BENEFICIARIAS	7.000.000,00
LUCROS E PERDAS	115.889.119,94
	592.754.051,46

CRE'DITO	
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	114.688.366,06
RESULTADO BRUTO DO EXERCICIO INDUSTRIAL E COMERCIAL	448.805.448,50
RENDAS DIVERSAS	8.832.939,18
REVERSÃO PROVISÃO DEVEDORES DUVIDOSOS	19.800.000,00
REVERSÃO FUNDOS DE AMORTIZAÇÃO	1.227.403,70
	592.754.051,44

Os Diretores:
ROBERTO MOREIRA
H. SANNEJOUAND
E. BLANC
G. VAGNON
P. AVRIL

O Chefe do Depto. de Contabilidade
B. SILVEIRA
C. R. C. — Sp. 4.630

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos quatro dias do mês de fevereiro de 1956, na sede da Companhia Quimica Rhodia Brasileira, em Santo André, às 14 horas, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, para o fim de examinar as contas, o inventario e o balanço da referida Companhia encerrado em 31 de dezembro de 1955, como manda a Lei. Terminado o exame, resolveram os membros do Conselho Fiscal formular o seguinte parecer: "Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Quimica Rhodia Brasileira, declaram que, tendo examinado periódicamente como exige a lei e conforme atas consignadas no competente livro, os documentos e livros da referida Companhia, e conferido a sua caixa e carteira durante o exercicio social de 1.o de janeiro a 31 de dezembro de 1955, e tendo examinado o inventario e o balanço nessa ultima data, tudo de confronto com as respectivas contas, encontraram tudo em perfeita ordem, revelando o criterio com que são geridos os negocios sociais e são de parecer que as contas e os atos da Diretoria durante o referido exercicio findo em 31 de dezembro de 1955, merecem plena aprovação por parte da Assembléia Geral dos Acionistas". Como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata que vai por todos assinada.

ARTHUR S. DE VEIGA
AROLDO J. REIS
ANTONIO PEREIRA LIMA

Um trecho, já em funcionamento, da Radial Norte (?). que servirá a varios bairros da Capital

SETECENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS PARA OBRAS PUBLICAS MUNICIPAIS

Disposta a maioria dos vereadores a prestigiar um programa de melhoramentos que o prefeito desenvolverá

Há tempos, o prefeito Lino de Matos, preocupado em realizar um programa de obras e melhoramentos publicos, solicitou da Camara Municipal o descongelamento de verbas consignadas na despesa no valor de 703 milhões de cruzeiros. O projeto de lei nesse sentido deveria ter tramitação urgente, mas sofreu sucessivos adiamentos que estão sacrificando os bairros da cidade. Em duas visitas que fez à Camara, o chefe do Executivo municipal destacou a necessidade de providencias que lhe dessem liberdade de ação e permitissem alem do calçamento de numerosas ruas, a ampliação do serviço de pronto-socorro, a continuação das obras da Radial Leste e da Radial Norte.

A ORIGEM DO CONGELAMENTO

A origem do congelamento das verbas resulta da inclusão, na proposta orçamentaria vigente, de um artigo que posteriormente foi regulamentado por decreto do sr. Lino de Matos, determinando que verbas da lei de meios relativas a obras publicas, no valor de 703 milhões, não seriam aplicadas até que o Executivo encontrasse recursos. O lançamento de apolices municipais não era considerado um meio habil, surgindo, porem, posteriormente, a possibilidade de a Prefeitura recorrer ao governo federal para levantar emprestimos. Nessas condições, o decreto do Executivo, resultante da aprovação, pela Camara, da lei orçamentaria, deixava de ter razão de existir. Foi por isso que o sr. Lino de Matos elaborou o projeto do descongelamento, que recebeu parecer favoravel da Comissão de Justiça.

APOIO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Reunindo-se ontem, a Comissão de Finanças da Camara Municipal resolveu apoiar o projeto do Executivo. Manifestaram-se favoravelmente à proposição, aceitando parecer nesse sentido, de autoria do vereador Libero Ancona Lopes, os srs. Alfredo Inacio Trindade e Horacio Berlinck Cardoso. O sr. Joaquim Monteiro de Carvalho pediu vista do projeto. Não se opõe à sua aprovação, mas deseja que as obras a serem executadas pelo Executivo sejam divididas em três categorias: as inadiaveis, as de carater urgente e as que podem ser adiadas. Aceito tal ponto de vista, os primeiros recursos que a Prefeitura obtivesse seriam destinados a obras que devem ser reiniciadas e tocadas em ritmo acelerado.

BOA VONTADE DA CAMARA

A Comissão de Obras já deu seu apoio antecipado à iniciativa do sr. Lino de Matos, faltando apenas que a proposição passe pela Comissão de Finanças, o que deve acontecer na proxima semana. Pelo que se observa, a Camara Municipal, pela sua maioria, tem boa vontade em relação ao Executivo porque deseja tambem que numerosas obras sejam atacadas.

ESCLARECIMENTOS

Ontem, na reunião da Comissão de Finanças, o diretor de Obras, eng. Alberto Zagottis, dispôs-se a prestar esclarecimentos aos vereadores Horacio Berlinck Cardoso, Rubens do Amaral, Alfredo Trindade, Joaquim Monteiro de Carvalho e Libero Ancona Lopes. Sabe-se que a Prefeitura pode aplicar inicialmente em obras e melhoramentos publicos, tão logo a verba orçamentaria de setecentos milhões seja descongelada, a importancia de 300 milhões.

OBRAS NECESSARIAS

Entre as obras que o Executivo pretende atacar, destacam-se as que se relacionam com a continuação da Radial Norte e Radial Leste. Reiniciados os trabalhos da avenida que ligará o Anhangabaú ao bairro de Santana. Tanto esse bairro como todos os da zona norte poderão contar com melhores condições de transporte. No trecho entre a estação da Luz e proximidades da Ponte Pequena, a Radial Norte já está alargada, restando apenas que se faça o asfaltamento do leito carroçavel. Em seguida, a Diretoria de Obras, contando com recursos financeiros, fará a Radial Norte chegar até à rua Voluntarios da Patria. Quanto à Radial Leste, torna-se necessario tocar as obras alem da rua Piratininga, para melhorar o transito em vasta zona da cidade.

RELAÇÃO DAS OBRAS

Consigna o orçamento em vigor verbas para a execução de numerosas obras que podem e devem ser adiadas. Assim, de acordo com a sugestão do vereador Joaquim Monteiro de Carvalho, aceita em principio, o proprio Executivo, de comum acordo com os vereadores que integram as comissões tecnicas da Camara Municipal, elaborará o plano de obras a ser executado.

APROVAÇÃO

Na proxima sexta-feira, o sr. Joaquim Monteiro de Carvalho oferecerá seu voto em separado ao projeto do Executivo, sendo possivel que a Camara Municipal, na sessão do dia 16 de abril, aprove em primeira discussão a iniciativa.

Obras em andamento mantem em ritmo crescente os trabalhos da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, sabado, 7 de abril de 1956 || N. 30.679

REVERTE EM FAVOR DOS POBRES TAXA MEDICA DE EXAMES DO HC

Pagamento de acordo com as posses dos que procuram o Hospital — Preferencia a todos os indigentes em todos os casos — Esta é a primeira etapa de um plano a ser tentado, declara o prof. Cantidio Moura Campos, chefe clinico do nosso principal estabelecimento hospitalar

Nos principais paises civilizados, os serviços hospitalares identicos aos das Clinicas, são cobrados a todos aqueles que necessitam de seus cuidados.

Somente os indigentes é que, não tendo recursos ou os que ganham mal, são socorridos gratuitamente. Os restantes pagam, pelo atendimento, uma taxa modica pré-estabelecida pela direção do nosomio.

PARECER FAVORAVEL

— "O Conselho da Administração do Hospital das Clinicas já deu parecer favoravel sobre a possibilidade de serem cobradas, ás pessoas em condições, os exames complementares (raio X e de laboratorio)" — declarou o chefe do Corpo Clinico do Hospital das Clinicas, prof. Cantidio de Moura Campos, a respeito dessa medida posta em vigor há pouco tempo.

— "Será uma taxa muito modica — prosseguiu — que terá a finalidade de melhorar os serviços clinicos aos necessitados. Cumpre dizer que este modo de pagamento é feito de acordo com as posses dos que procuram o hospital e estão dentro da categoria dos que podem ser atendidos".

SERVIÇO SOCIAL

— "Estas condições são verificadas pelo Serviço Social do Hospital das Clinicas, que dirá se o paciente está dentro da categoria exigida pelo Hospital, se pode pagar ou não. Este serviço se destina exclusivamente aos doentes de ambulatorio e não é aplicado aos doentes internados", disse a seguir, o prof. Moura Campos, da Catedra de Terapeutica da Faculdade de Medicina.

PREFERENCIA AOS INDIGENTES

— "E' preciso que se diga tambem — acentuou — que em nada serão prejudicados os indigentes que têm preferencia em todos os casos do ambulatorio".

— "Esta é a primeira etapa de um plano — afirmou o prof. Cantidio de Moura Campos, conselheiro que é da Administração do HC — a ser tentado para estender uma parte do pagamento a doentes internados. Mais uma vez desejo frisar que as possibilidades de pagamento, feito pelos doentes, em nada prejudica ou poderá prejudicar os que nada podem pagar, que são e serão sempre atendidos como até então tem sido feito".

Aspecto do "stand" da fabrica de produtos dentarios na Feira de Amostras de Guarulhos

A 1.a Feira de Amostras de Guarulhos revela toda a pujança desse municipio

Está Alcançando Pleno Exito a Feira de Amostras de Guarulhos

Exemplo que devia ser seguido pelos demais municipios — A participação das industrias, da Prefeitura e do Rotary Club de Guarulhos — Concursos e festas populares

Logo à entrada no "stand" da Prefeitura de Guarulhos, que ocupa cerca de um terço do local ocupado pela Feira de Amostras, no Pavilhão das Nações do Ibirapuera, há um distico com um convite: "Venha e conheça-nos melhor". E todo o sentido da Exposição baseia-se mais ou menos nestas palavras. Promovida pelo Rotary Club local e contando com o apoio da Prefeitura de Guarulhos, a Feira de Amostras está conseguindo realizar com méritos os seus objetivos de propagar e divulgar o progresso do Municipio, atualmente colocado entre os mais importantes do Estado. Assim, pela primeira vez, uma localidade do interior aproveita a localização ideal do Parque Ibirapuera para uma Exposição de produtos de sua Industria, abrindo um caminho que deve ser seguido por outros Municipios.

A PARTICIPAÇÃO DAS INDUSTRIAS E DA PREFEITURA

As mais importantes Industrias de Guarulhos estão representadas na Feira, expondo seus produtos em variados "stands", em numero aproximado de 40. Encontram-se em todos eles pormenores esclarecedores relativos a area ocupada, numero de operarios, produtos fabricados, etc. Embora mantendo um nivel igual na apresentação, poder-se-ia destacar os "stands" da Cia. Importadora e Industrial Dox, Cerveja Caracú, Abrasivos Irmãos Meyer, Microlite do Brasil, Fabrica Dental Suprema, Mercantoni, Asea Eletrica, por cuja enumeração já se nota a grande diversidade de ramos industriais em Guarulhos. Além disso, a Prefeitura de Guarulhos mostra, através de estatisticas, o crescente progresso do Municipio: em 1954 já contava com o apreciavel total de 372 estabelecimentos fabris, dos quais grande parte é relativo aos ramos de transformação de minerais não metalicos e produtos alimentares, sendo o restante ocupado pelos mais diversos tipos de estabelecimentos, como produtos quimicos, tecidos, moveis, porcelana, papel, refratarios, louças, etc. Através de todos estes dados estimulam-se novas Industrias a se instalar em Guarulhos, que contam tambem com os beneficios de uma lei municipal que os isenta do pagamento de impostos, além de outras facilidades.

A COLABORAÇÃO DO ROTARY CLUB

Além de promover a realização da 1.a Feira de Amostras de Guarulhos, o Rotary Club tem emprestado sua valiosa colaboração em todos os setores relacionados com a Exposição. As reuniões semanais, normalmente efetuadas em Guarulhos, vem sendo realizadas no proprio Ibirapuera. E é nestas reuniões que mais se evidencia o exito da Feira de Amostras, com a presença de inumeras delegações de outras cidades e mesmo de outros Estados, trazendo ao Rotary Club de Guarulhos o seu aplauso e seu incentivo. Ainda na ultima reunião, no dia 3, diversas representações do Rotary de outras localidades compareceram ao Ibirapuera com sua palavra de aplauso que manifestaram ao sr. Waldomiro Pompeu, presidente do Rotary de Guarulhos. De Presidente Prudente, por exemplo, notamos o comparecimento de 7 membros, além de inumeras outras delegações de outras cidades.

O INTERESSE DO PUBLICO

Elevado numero de visitantes tem acorrido ao Pavilhão das Nações para conhecer a Feira de Amostras de Guarulhos, o que atesta que mesmo para o grande publico há sempre o interesse de se inteirar da capacidade de um Municipio. E para o entretenimento deste publico foi organizada uma serie de festejos de cunho exclusivamente popular. No sabado de Aleluia, por exemplo, um desfile das melhores escolas de samba de São Paulo, algumas das quais premiadas nos Carnavais de 54 e 55, precedeu um animado baile de Carnaval. Como parte desta sequencia de atrações populares, serão realizados ainda outros festejos e concursos.

RAINHA DA 1.a FEIRA DE AMOSTRAS E REVELAÇÃO ARTISTICA

No dia 21 de abril será efetuada a festiva coroação da Rainha da 1.a Feira de Amostras de Guarulhos, para o que já se encontram abertas inscrições de candidatas, nos 3 jornais de Guarulhos. Uma viagem ao Rio com estada e direito a acompanhante, será um dos premios para a vencedora deste concurso, que será aclamada às 16 horas do dia 21, no lago do Ibirapuera. Para a escolha da Revelação Artistica de Guarulhos, a eliminatoria será realizada no dia 8 no Cine Sto. Antonio de Vila Augusta, com valiosos premios para os vencedores, e terá seu climax no dia 15 de abril, com a proclamação da Revelação Artistica no grande auditorio do Ibirapuera, que será agraciada com um contrato experimental na Radio e Televisão Record. Ambos os concursos e os demais festejos populares são patrocinados pela "Cerveja Caracú" e "Jardim Cumbica", que assim prestam sua homenagem ao Municipio de Guarulhos. A Radio Record, como já o fez com o desfile das escolas de samba, irradiará do proprio local a realização de todos estes festejos.

O FATO E A LEI

A. Quartim Moraes Jr.

O JUIZ E O PROMOTOR

Mesmo pessoas de certo nivel cultural não têm noção exata das diferenças existentes entre as funções de juiz e de promotor. A mim, que sou promotor, inumeras vezes já perguntaram, certamente penalizadas por pensarem que nenhum progressos fiz até agora na carreira: "Então, doutor, quando passa a juiz?"

A Magistratura, à qual pertencem os juizes, e o Ministerio Publico, ao qual pertencem os promotores, são duas carreiras distintas, muito embora seus esforços tenham o objetivo comum de alcançar a Justiça. Normalmente, os militantes de uma não passam para a outra. Se o promotor quizer tornar-se juiz, terá que prestar concurso para essa outra carreira e começá-la pelo cargo inicial, como qualquer outro bacharel em direito pode faze-lo. O mesmo acontecerá com o juiz, se quizer tornar-se promotor.

No processo criminal, ambos trabalham juntos, na companhia de um terceiro, que é o advogado do acusado. O promotor e o advogado, sempre colocados em posições antagonicas, são chamados "partes" no processo. Cada um procura fazer prevalecer o seu ponto de vista: o promotor alcançando a condenação do réu; o advogado, a absolvição. A controversia dai resultando é decidida pelo juiz, que é, pois, o principal personagem do processo, quem o dirige, o ordena e o resolve, embora sujeito à censura das "partes", que se utilizam de variados recursos aos Tribunais, quando não se conformam com certas decisões.

Nos processos civeis, o promotor não acusa ninguem: defende os interesses da "parte" que a lei considera "incapaz", tais como menores, loucos, orfãos, etc., os quais podem ter tambem o seu advogado particular. O juiz, com presidente do processo, continua decidindo, nas mesmas condições já mencionadas.

Assim, trabalhando paralelamente para a consecução dos sadios interesses da Justiça, o juiz e o promotor fazem as suas carreiras, divididas em iguais degraus, com identicos vencimentos, com passagem por varias cidades do interior até atingirem o final, em São Paulo, Santos ou Campinas, onde termina a fase que se chama primeira instancia.

A segunda instancia é constituida pelos Tribunais de Justiça e de Alçada, os quais, por força de dispositivo constitucional, não são integrados exclusivamente por juizes vindos da primeira instancia. Um quinto de seus membros vêm do Ministerio Publico e da Advocacia. Nessa ocasião, então, o promotor poderá ingressar na Magistratura. Não será, porem, a titulo de promoção, mas sim de nomeação, muitissimo honrosa, aliás, para o promotor escolhido, o qual, esse tempo, já terá alcançado a segunda instancia do Ministerio Publico, no cargo de procurador.

IMPORTOU ILEGALMENTE FALSIFICANDO FIRMAS

Apresentada na 5.ª Circunscrição Policial, queixa crime contra o comerciante Henrique Willi Waldner, diretor da Amertrade Industria e Comercio de São Paulo

Acaba de ser apresentada ao delegado da 5.a Circunscrição Policial, desta capital, queixa crime contra a firma Amertrade Industria e Comercio. Esta queixa crime vai assinada pelo sr. Raphael Antonio Livreri, que representa, aqui, a Commodore Export Corporation, de Nova York. Alega o sr. Raphael Antonio Livreri, que a firma Amertrade, depois de falsificar diversos documentos, importou materiais diversos em seu nome, ilegalmente, procurando burlar as leis de licença cambial. Com isto, soicita a abertura de inquerito policial, para que seja ouvido o sr. Henrique Willi Waldner, diretor da Amertrade Industria e Comercio de São Paulo. Afirma, ainda, o sr. Raphael Antonio Livreri, que a Amertrade, em São Paulo, falsificou sua assinatura, em documentos varios, para se beneficiar com importações procedentes de Nova York.

A queixa crime, que contem longo historico dos fatos consta de diversos itens, e solicita diversas providencias, baseada em farta documentação.

VIRÃO A SÃO PAULO "GOLDWYN GIRLS"

Cinco das mais famosas "glamour-girls" desse produtor de cinema estarão nesta capital de 11 a 16 de maio proximo — Elegancia e "charme" das jovens americanas que visitam o Brasil

Em viagem promovida pela Metro-Goldwyn-Mayer e Max Factor Hollywood. deverão chegar a São Paulo, aqui permanecendo durante cinco dias, as famosas Goldwyn Girls, integrantes dos feéricos espetaculos produzidos por Samuel Goldwyn, deo mais espetacular sucesso de sua carreira nos ultimos anos.

Famosas desde que Samuel Goldwyn, com sua sensibilidade de verdadeiro "show-man", as apresentou no filme "Escandalos Romanos" de Eddie Cantor, as Goldwyn Girls. que se renovam de quando em quando (Betty Crable, Lucille Ball e Rhonda Fleming, por exemplo, já foram que o filme 'Eles e Elas' (Guys and Dolls) é o mais recente exemplo.

O grupo que nos visitará se compõem das encantadoras e muito bem selecionadas misses Susan Alexander, June Kirby, Jane Darlyn, Suzanne Ames e Madelyn Darrow. São criaturas e grande elegancia e "charme" dotadas de personalidade invulgar, que êsse, aliás, é o requisito primordial imposto por Samuel Goldwyn.

Em São Paulo, as Goldwyn-Girls terão ocasião de fazer passeios, entrar em contato com personalidades e serão sempre e sempre encantadoras Embaixatrizes da graça e do encanto da legitima Girl de Hollywood.

Um interessante e movimentado programa está sendo organizado para que as Goldwyn-Girls tenham a melhor impressão da capital paulista e sejam admiradas por todos, em carne e ôsso, antes de aparecerem ao lado de Marlon Brando, Jean Simmons, Frank Sinatra e Vivian Blaine em "Eles e Elas" (Guys and Dolls), cujos direitos de filmagem custaram a Samuel Goldwyn nada menos de um milhão de dolares.

Motorista atropelado

Às 14,10 horas de ontem, na avenida Francisco Matarazzo, defronte ao predio 95, o motorista José Viana, de 55 anos, casado, residente à rua Itaqui, 2, em Barueri, foi colhido pelo automovel particular de chapa 1.75.73, cujo motorista fugiu.

A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

CAIU NA CISTERNA

Às 11 horas de ontem, na Vila Mangalô, em Pirituba, um homem, de identidade desconhecida, quando trabalhava, caiu dentro de um poço e recebeu ferimentos gravissimos. Na mesma hora, seguiu para o local uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que conseguiu tirar o acidentado ainda com vida, removendo-o diretamente para o Hospital das Clinicas.

Sobre o fato a policia instaurou inquerito.

FUGIU PARA MATO GROSSO COM O CARRO ROUBADO

Investigadores da Secção de Furtos de Automoveis, do Departamento de Investigações, acabam de realizar uma diligencia na cidade de Aparecida do Taboado, em Mato Grosso, de onde trouxeram de volta para esta capital o "Mercury" 5.66.59, de propriedade de José Sabó, que aqui havia juntamente com os individuos Wilson Elias, de 29 anos, casado, e João Pieroni Neto, de 20 anos, solteiro, os dois acusados de terem roubado o referido veiculo. Todavia, segundo ficou melhor esclarecido aqui o caso, quem roubou o carro foi João Pieroni, o qual, fardado de cabo do Exercito, função que ele havia exercido até há pouco, convenceu Wilson de que o "Mercury" pertencia a um superior seu, o qual lhe teria dado autorização para irem até Mato Grosso. Segundo ainda confissão de João, sua intenção era "fazer bonito" para sua namorada, que reside em Três Lagoas. Presos antes de chegar a essa cidade, de Aparecida do Taboado eles vieram para aqui e estão sendo objeto de maiores averiguações, pois acreditam as autoridades paulistas que eles possam revelar outros casos.

QUE E' FUMO TOSTADO?

Fumo tostado é aquele que passa por um processo especial de tratamento, durante o qual o tabaco fica isento de toda a nicotina e do gosto ardido.

É essa a razão por que os cigarros fabricados com fumos tostados são mais suaves, mais aromaticos e não irritam a garganta.

FINESSE

O maximo em cigarros de classe, é fabricado com fumos tostados de fina qualidade.

Estão os Cotonicultores e Todos os Demais Lavradores Decididos a Lutar Pela Abolição do Confisco Cambial

Prosseguiram ontem, em meio de maior animação, os debates sobre os temas apresentados à Concentração Rural de Assis — Preocupados os fazendeiros com a melhoria dos tipos de café para exportação — Lembrado o aumento de Cr$ 100,00 para Cr$ 250,00 por saca de café fino financiado pelo Banco do Brasil — "A lavoura tem sido o burro de carga do país" — Querem os agricultores a apreciação urgente dos projetos de reforma bancaria encalhados no Congresso Nacional — Deve ser assegurado aos mutuarios dos emprestimos agricolas a liberdade na escolha das companhias seguradoras — A questão da reforma agraria

ASSIS, 6 — Via VASP — (De **Araguaia Feitosa Martins**, enviado especial) — Realizou-se ontem, à noite, no salão nobre do Centro Catolico com a presença de cerca de duas mil pessoas, a primeira reunião plenaria da concentração rural. Foram instalados altifalantes na Praça D. Pedro II, a fim de que a massa popular que ficou de fora pudesse, tambem, acompanhar aos trabalhos. O salão nobre foi artisticamente decorado com galhos de café, ostentando frutos em cereja, flocos de algodão, espigas de milho e outros produtos agricolas.

Durante os contactos realizados por, grupos de cotonicultores, transpareceu a impressão de que, na sessão de encerramento, amanhã, o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, presidente da Republica, prometerá resolver o problema do preço do algodão logo após o seu regresso à Capita Federal. Para tanto, convidará uma comissão de lavradores de algodão para uma audiencia no Catete. Essa protelação — tida como certa provocou descontentamento entre os produtores. Afirmam os cotonicultores que não se aguentam mais e que não se responsabilizam pelas consequencias sociais do adiamento da solução.

INICIO DA REUNIÃO PLENARIA

Os trabalhos da primeira reunião plenaria tiveram inicio às 20 horas e terminaram às 4 da madrugada de hoje. A sessão foi dirigida pelo sr. Clovis Sales Santos, presidente da FARESP. Registrou-se o comparecimento de delegados do Paraná, de Minas, Goiás e Mato Grosso, alem de representantes de todo o interior.

Foram discutidos e aprovados três relatorios. O sr. Nuno Alvaro Pereira relatou os trabalhos do 1.o Grupo. Lembrou que, de ano para ano, o Brasil vem perdendo terreno na exportação do café, em beneficio de outros paises produtores, terminando por salientar a necessidade de ser incentivada a produção de cafés finos.

Para atingir o fim colimado, o 1.o Grupo aprovou as recomendações seguintes:

1.o) — A realização, nas diversas regiões cafeeiras do Estado de São Paulo, de campanhas identicas a já realizada em Catanduva, visando à melhoria da qualidade do café, e que tão bons resultados proporcionou.

Essas campanhas, no Estado de São Paulo, serão patrocinadas pela Faresp, por intermedio de suas filiadas e deverão ter o apoio do Instituto Brasileiro do Café, da Secretaria da Agricultura e de todos os setores interessados na produção, na comercialização, no consumo interno e na exportação do café.

2.o) — Considerando a necessidade da melhoria do "Tipo" do café, a fim de que o Brasil possa comparecer nos mercados mundiais com um produto isento o mais possivel de impurezas e defeitos e de impedir que em três sacos de café do tipo 8 um seja de defeitos e impurezas, o 1.o Grupo recomenda:

O reestudo da Tabela de Classificação em vigor, visando à elevação do tipo, mediante redução da porcentagem de defeeitos e, principalmente, das impurezas atualmente permitidas.

3.o) — Visando, ainda, o incentivo dos produtores de cafés finos, o 1.o Grupo, recomenda: os cafés da serie "Preferencial" terão prioridade nas liberações, observada a ordem cronologica dos despachos em comparação com os cafés das series comuns.

4.o) — Finalmente, o 1.o Grupo recomenda: aumentar a diferença atual de Cr$ 100,00 por saco, na base do financiamento feito pelo Banco do Brasil, para Cr$ 250,00 dando, assim, um real interesse ao produtor de cafés finos.

As sugestões relativas à produção cerealifera e cana de açucar foram aprovadas na integra segundo, aliás, antecipamos no noticiario de ontem.

A QUESTÃO DO CONFISCO CAMBIAL

"A lavoura tem sido o burro de carga do país" — Lembrada a necessidade de "uma marcha sobre o Rio de Janeiro"

Foi aprovado o relatorio final do 3.o Grupo, relatado pelo sr. Ciro W. de Sousa e Silva.

Durante os debates, um dos oradores afirmou que pretender resolver o problema cambial depois de solucionar a inflação, conforme desejo manifestado pelo governo — significa, na pratica, adiar, indefinidamente, a questão.

prof. Luiz de Freitas Bueno, da Faculdade de Ciencias Economicas, da Universidade de São Paulo asseverou que a questão da eliminação do confisco cambial é problema pacifico entre os lavradores com apoio da FARESP. Acrescentou, todavia, que a consolidação dos atrasados comerciais não podia ser esquecida como questão paralela. Esse adendo foi combatido pelo sr. Paulo Emilio de Oliveira Azevedo, que, a proposito, apresentou uma emenda ao relatorio. Após longo debate, concordou esse ruralista em converter sua emenda em indicação no sentido da abolição imediata do confisco cambial. A seguir, o sr. Garibaldi Reali, diretor da Associação Paranaense de Cafeicultores, acentuou que a "lavoura tem sido o burro de carga do país". O sr. Geraldo Martins de Azevedo, em nome dos bananicultores, disseram que, tanto quanto os cafeicultores, lutariam pela abolição do confisco cambial.

O sr. Jaime de Almeida Pinto diz que há três anos vive a lavoura engodada pelo governo, através "de um esbulho, verdadeiro roubo qualificado praticado pelas autoridades da Republica, com fundamento em um ato inconstitucional. Para corrigir essa situação talvez tenhamos mesmo que fazer a marcha sobre o Rio de Janeiro".

Conclamados pelo orador os lavradores aplaudiram, de pé, veemente protesto contra o confisco. S.s. lembrou que o governo, se não quiser abolir o confisco cambial deve instituir uma sobretaxa de 500 cruzeiros por saca. Essa medida estimularia a exportação.

BANCO CENTRAL E CONSELHO MONETARIO

Recomendam os lavradores a urgente apreciação dos projetos de reforma bancaria existentes no Legislativo Federal — Banco Rural integrado no Banco Central — Concessão de autonomia e de maiores recursos à Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil — deve ser assegurado aos mutuarios dos emprestimos agricolas a liberdade de escolha das companhias seguradoras — Tarifas aduaneiras capazes de selecionar automaticamente as importações — Paradeiro à criação indiscriminada de novos tributos.

O relatorio do terceiro grupo, que suscitou acalorados debates, está assim redigido:

"A mesa de discussão relativa aos problemas compreendidos no terceiro grupo de assuntos da Agenda da Concentração Rural de Assis, tendo em vista os trabalhos apresentados pelas Associações Rurais, e demais contribuições enviadas à Concentração e, com base nas discussões havidas durante as suas reuniões, encaminha ao Plenario as seguintes sugestões:

I) — **QUANTO AO CREDITO RURAL** — Considerando-se as principais caracteristicas do Credito Rural — forma de garantia, prazos, taxas de juros, penetração e suprimento adequado — e ainda, a utilização economica do credito, sugerem-se as seguintes recomendações:

1. — A direção geral do credito deve ser supervisionada por um Conselho Monetario, dentro de um Sistema de Banco Central. Torna-se, pois, urgente a apreciação, pelo Legislativo Federal, dos projetos de reforma bancaria ali existentes. Espera a lavoura que nessa apreciação se consagrem os principios por ela esposados sobre a reforma bancaria.

2. A especialização do credito rural é assunto da alçada do Banco Rural, integrado no Banco Central, que lhe suplementará os fundos dentro do plano geral de credito estabelecido pelo Conselho Monetario.

3. — A penetração e seleção do Credito Agricola, de modo a levá-lo diretamente aos produtores agro-pecuários, e a garantia de sua utilização economica, somente serão asseguradas se o Banco Rural se utilizar de rede cooperativa de credito e produção. Ademais, a forma cooperativa é a unica adequada para proporcionar o credito pessoal.

4. — Emquanto tais providencias não forem efetivadas, problemas existentes que demandam solução urgente. No sentido de remediá-los urgem as seguintes providencias:

a) — concessão de maior numerario ao Banco Nacional de Credito Cooperativo;

b) — concessão de autonomia e de maiores recursos à Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil, porquanto a inflação tem feito com que a percentagem financiada da produção agro-pecuária venha se reduzindo continuamente. O aumento dos suprimentos permitirá revisões mais frequentes das bases do financiamento rural.

c) — modificação, por parte do Banco do Brasil, do periodo de financiamento concedido pela Lei 2697-55, de modo a adatá-lo à vigencia dos contratos agricolas.

d) — baixar o Banco do Brasil instruções no sentido de que o financiamento para custeio agricola até um milhão de cruzeiros, inclusive para o caso de lavouras geadas, é aplicavel, tambem, no custeio da propriedade e não somente no do pé de café.

e) — que o Banco do Brasil assegure aos mutuarios de emprestimos agricolas liberdade de escolha das companhias seguradoras para os seguros por ele exigidos, e que apure a responsabilidade pela concessão indevida de monopolios e de pratica

II) — QUANTO AO CAMBIO E AO COMERCIO EXTERIOR — Tendo em vista os graves problemas desse setor e que vêm entravando o nosso desenvolvimento economico, e, ainda, os pronunciamentos da classe rural, recomenda:

1 — Consolidação urgente de nossos atrasados comerciais, a fim de permitir revisão, em condições não desfavoraveis para a economia nacional, de nosso regime de cambio.

2 — Modificação do nosso regime de cambio de modo a abolir o corte que ele vem determinando na renda da agricultura; b) suprimir o controle artificioso de nosso comercio exterior e c) obter a ampliação da escala de nossos produtos exportaveis.

3 — Cumprimento, por parte do Poder Publico, da legislação, que ele mesmo criou, sem intervenção da classe agricola, sobre os chamados saldos dos agios de cambio.

4 — Adoção de um sistema de tarifas aduaneiras, capaz de proceder automaticamente, pela essencialidade, à seleção de nossas importações e à adequada proteção da produção nacional.

5 — A industrialização do caminhão, do trator e do "jeep" no país deverá ser estudada em conjunto pelos agricultores, importadores e industriais desse veiculo.

III — QUANTO A' POLITICA FISCAL — Considerando-se o atual sistema de tributação e de discriminação de rendas existente no país, quer em sua repercussão sobre uma melhor distribuição do produto social, quer sobre sua repercussão sobre o comercio exterior, recomenda-se:

1 — um reestudo da discriminação de rendas no país, para uma melhor distribuição do produto social;

2 — que nesse reestudo se elimine a tributação, por mais de uma vez, do mesmo produto;

3 — que seja eliminada a taxação, sob qualquer denominação, que grave o intercambio interestadual;

4 — que seja dado melhor tratamento aos produtos de consumo da agricultura dentro do projeto de reforma de tarifas aduaneiras, em estudo pelo governo da União, a fim de proporcionar a esse setor da produção os bens necessarios ao aumento de produtividade;

5 — Finalmente, enquanto não se efetivar a revisão da legislação tributaria, recomenda-se aos governos dos Estados e Municipios cafeeiros oporem um paradeiro à criação indiscriminada de novos tributos e à majoração dos já existentes, impondo-se, ainda, a revisão da legislação fiscal a fim de ajusta-la à Constituição Federal e às leis tributarias vigentes, de carater geral.

ASSIS, 6 — VASP — Hoje, penultimo dia da concentração rural que se realiza nesta cidade, ganhou ela maior animação.

Os srs. Amarilio Ribeiro e Henrique Zollner Neto apresentaram uma tese sobre a assistencia economica e social ao trabalhador rural. A certa altura diz esse trabalho: "O povo que pede a seu governo segurança, estabilidade, conforto e bem estar, é um povo que pretende, dentro da democracia cristã, avançar civilização a dentro; e, somente, o sociativismo, que permite que se de a mão aos menos dotados, nos levará à meta da felicidade humana que é o estabelecimento de niveis relativos entre os homens, pondo fim à escravização de muitos em proveito de uns poucos. O povo reclama isso".

Mais adiante assinala:

"A reforma agraria importa na colonização da terra visando ao aumento da produção, o que não se conseguirá sem ampla assistencia tecnica, higienica e financeira ao nosso trabalhador do campo. Ela não pode prescindir do estabelecimento de uma rede de camaras de expurgo e armazens regionais onde guarda, com segurança de conservação, as sobras das colheitas".

Lembra o artigo 110 da Constituição Estadual que determina: "O Estado facilitará a aquisição da propriedade rural aos que quiserem explora-la por conta propria, como pequenos proprietarios.

Parag. 1.o — Para a efetivação do disposto neste artigo, a lei ordinaria prescreverá, entre outras, as seguintes providencias: I — O Estado e os municipios promoverão o aproveitamento das terras de sua propriedade mediante o seu loteamento e concessão à familias de pequenos agricultores e criadores, dando-se preferencia a brasileiros. II — O Estado promoverá a desapropriação das terras inaproveitadas, a fim de as lotear, de preferencia nas regiões de maior densidade demografica e dotadas de melhores vias de comunicação.

Parag. 2.o — Na caracterização da pequena propriedade, a lei considerará sua area, localização, objetivo economico e valor venal, assim como as condições economicas do proprietario.

Tambem o artigo 147 da Constituição Federal deverá ser estudado e ser aplicado nos moldes acima explanados.

"Artigo 147 — O uso da propriedade será condicionado ao bem estar social. A lei poderá, com observancia do disposto no artigo 141, parag. 16, promover a justa distribuição da propriedade, com igual oportunidade para todos".

abusica da cobrança antecipada até de seis meses, dos premios das apolices.

f) — que os mutuarios da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil possam, tambem, operar na Carteira de Credito Geral.

g) — que os pagamentos de juros devidos pelos contratos de financiamento de café do Banco do Brasil sejam feitos com a liquidação do debito e não antecipadamente.

O trabalho reclama contra a politiquice dos nossos governantes, acentuando ainda que não se justifica que no país que deveria ser o celeiro do mundo, tenhamos pessoas passando fome. Aponta o Departamento de Assistencia da Sociedade Agropecuaria de Assis, medidas creditícias de amparo ao lavrador e ao pecuarista.

Terminando o trabalho sugere as seguintes medidas:

a) — A criação, por parte de cada unidade da Federação, do departamento da produção.

b) — Uma rede de Armazens Regionais com camaras de expurgo, para guarda segura das sobras da colheita.

c) — A criação de um Banco, para operar exclusivamente no setor agropecuario com feitio municipalista, e cujos administradores regionais deverão ser eleitos por Congressos Regionais Agropecuario-Cooperativistas, reagindo, assim, à intervenção da politica na indicação de nomes contraindicados.

d) — Congelamento do salario e dos preços, sustação de obras suntuarias e novos empregos, para futuro equilibrio orçamentario.

e) — Estabelecimento de um preço minimo para os produtos agricolas, incentivando a produção por meio de facilidades de financiamento e escolas de mecanização da agricultura.

f) — Uma verba para visitação e preleções dos agronomos regionais no meio ruricola, como nas cidades.

g) — Um certificado ou "worran" a ser entregue ao produtor e relativo à mercadoria por ele depositada no Armazem Regional, cujo total, segundo os preços minimos estabelecidos a priori, lhe será lançado em conta corrente de credito no Banco ou Agencia Regional, para fundo de continuação de suas atividades agricolas.

h) — Uma verba destinada à condução de medicos dos Centros ou Posios de Saude para visitação obrigatoria mensal aos centros rurais, com fornecimento de medicamentos gratuitos aos menos favorecidos e hospitalização aos necessitados; nesse item se inclui a gratuidade das intervenções cirurgicas — e tambem o parto — desde que haja o chamamento.

i) — obrigatoriedade, por parte do professor rural, de palestras sobre higiene, agricultura, horticultura, pomicultura e cooperativismo, que já é do programa do Ensino e ainda mais planejar que cada escola se torne um posto de saude para o que deverá o respectivo Centro de Saude trabalhar em colaboração com a Delegacia de Ensino.

j) — No setor pecuario, proteção à femea, para garantia do crescimento dos rebanhos no sentido paralelo às necessidades do consumo.

k) — Transferencia da capital politica para o planalto brasileiro, de modo a permitir a movimentação politica, social e economica partindo do centro para a periferia e não mais se governar com as costas viradas para o Brasil.

l) — Aproveitamento das cataratas do Iguaçu e outras quedas dagua, visando o futuro crescimento da industria nacional.

m) — Incentivação das siderurgias e extração e beneficiamento do petroleo, fatores do barateamento do transporte e de economia de divisas; afastando da administração, tanto quanto possivel, a ingerencia politica que tem provado incapaz.

Plantadores de Algodão

Nada de vender o seu algodão a Cr$ 140,00 por arroba. Esse preço não está de acordo com as despesas com o plantio, tratos culturais, colheita e transporte. Se você vender o seu algodão por esse preço, continuará na miseria. O Governo só procura defender os militares, operarios das cidades e funcionarios publicos. Estes, quando sobe o custo de vida, o governo cuida de aumentar os seus vencimentos. Estão sempre folgados e despreocupados. Mas o lavrador, que dá de comer a essa gente toda, não tem o direito de viver e dar um pequeno conforto a sua familia. Por isto tudo e aproveitando a vinda do Presidente da Republica dia 7 de abril em Assis, vamos fazer valer os nossos direitos.

Queremos e exigimos Cr$ 300,00 por arroba de algodão. Essa importancia não é demais, porque o dinheiro hoje, vale 10 vezes menos que ha 10 anos atraz. O que o lavrador comprava ha 10 anos por cinco mil reis precisa hoje de cincoenta cruzeiros.

Só acharão demais essa importância de Cr$ 300,00 por arroba aqueles que querem que os lavradores continuem na miseria, escravos dos tubarões e das autoridades responsaveis que governam o Paiz julgando que tudo vae bem porque estão vivendo e gozando nas cidades, à custa do sofrimento dos agricultores.

EDMUR BARRETTO — Presidente da

Associação Rural de Paraguaçu Paulista

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 69,00	Cr$ 71,00
Anterior	Cr$ 69,00	Cr$ 71,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 73,00	Cr$ 75,00
Anterior	Cr$ 73,00	Cr$ 75,00

ACEFALO O BUREAU PAN-AMERICANO DO CAFE

As diretrizes do Catete no atinente ao café, sob o aspecto das transações com o Exterior, não nos parecem as mais acertadas e, tampouco, correspondem à magnitude da rubiacea no conjunto da economia nacional. A escolha do sr. Vitor Sá para substituir o sr. Horacio Cintra Leite na direção do Bureau Pan?Americano do Café repercutiu desfavoravelmente nos circulos cafeeiros de São Paulo. Apontava-se como decidida a indicação do sr. Rui Miller Paiva para esse posto de tão alta responsabilidade, o qual deve ser desempenhado por um tecnico e não por um cafeicultor. O chefe da Subdivisão da Economia Rural tem larga folha de serviços prestados a São Paulo e ao Brasil, sendo considerado, ainda, um dos "experts" da Secretaria da Agricultura que melhor conhece os problemas cafeeiros sob o aspecto propriamente agronomico e do angulo economico mundial. Já esteve nos Estados Unidos, em missão do I. B. C., mais de uma vez; teve ocasião de percorrer a Africa em viagem de estudos precisamente para manter contato direto com a posição dos nossos concorrentes do Continente Negro no pertinente à expansão da cafeicultura. Por outro lado, suas relações com os dois dirigentes do mercado colombiano, os srs. Manuel Mejia, gerente-geral da Federação Nacional dos Cafeicultores, de Bogotá, e o sr. Andrés Uribe, a que se atribui o papel de Eminencia Parda do lider dos cultivadores de café da Colombia, são excelentes. A preterição do economista paulista favoreceu um fazendeiro de Minas Gerais, que se assevera nada entender de café no plano internacional, conforme deu claro atestado ao exercer o cargo de diretor do I. B. C. por indicação de Belo Horizonte.

Outro fato digno de ser assinalado pela sua feição negativa é a nomeação do sr. Armando Salgado Mascarenhas, assessor da delegação brasileira na Organização dos Estados Americanos, para representante interino do Brasil na Comissão Especial do Café, do Conselho Interamericano e Social. Conforme é notorio, s. s. vai substituir nesse posto o sr. Horacio Cintra Leite, que acumulava, tambem, as atribuições de representante do I. B. C. nos Estados Unidos, com o encargo de presidente do B. P. A. C. Apuramos em fontes merecedoras de todo credito que se trata de uma nomeação *interina*, deliberação estranha em face das questões que serão debatidas no C. I. S. E' exatamente aquela Comissão Especial do Café que tem a incumbencia de elaborar o projeto para o futuro acordo internacional do café. Ninguem pode negar, de boa fé, que a função em tela é da mais alta relevancia, visto demandar do representante do Brasil profundos conhecimentos de ordem tecnica não só no que diz respeito ao nosso país, mas, tambem, aos demais paises produtores e consumidores. Por outro lado, a orientação da Colombia, de manter preços altos no mercado norte-americano não se coaduna com a conjuntura cafeeira que o Brasil está atravessando, sem embargo do otimismo dos lavradores e de alguns circulos economicos, os quais esquecem que ela é passageira e, sobretudo, prenhe de riscos para o Brasil. O sr. Manuel Mejia sabe o que está fazendo. Ele não ignora que a politica de valorização artificial, iniciada em fins de 1953, suscitou a crise assinalada no segundo trimestre de 1954. Pensou-se então — estava no Ministerio da Fazenda o sr. Eugenio Gudin — numa guerra de preços, com o escopo de reconquistar as posições perdidas. Analisando melhor essa tese, s. s. chegou à conclusão que era muito mais exequivel a tentativa de um acordo em bases mundiais. A renuncia do sr. Gudin e a ascensão do sr. José Maria Whitaker contribuiram para alterar radicalmente a orientação primitiva. A substituição ocorrida na gestão da politica economico-financeira do Brasil levou ao desinteresse pela ratificação dos entendimentos concluidos entre Mejia e Gudin. Não chegou nem sequer a esboçar-se uma guerra de preços, porque a Colombia reagiu de uma maneira inesperada para o Brasil: elevou os agios entre os cafés suaves do altiplano colombiano e os produzidos no planalto paulista, que, outrora, eram tradicionalmente de cinco centavos de dolar apenas por libra-peso.

Ora, é inquestionavel que o delegado do Brasil junto do Buerau Pan-Americana do Café bem como aquele credenciado na Comissão Especial do Café, do Conselho Interamericano e Social, devem ter profundo conhecimento dos mercados, não só nos Estados Unidos como na Europa, ademais de saber avaliar a posição africana em relação aos cafés de qualidade inferior. A exportação de cafés da Africa acusa ascensão cada vez mais pronunciada. A participação do Continente Negro no total das exportações mundiais tem subido continuamente. De 6,8 por cento em 1935, cresceu para 12,8 por cento em 1946 e, finalmente, para 21,8 por cento no ano passado. De 1.872.784 sacas em 1935, alcançou 3.601.141 há uma decada e 7.095.000 sacas em 1955. Não desejamos entrar no merito dos fatores que contribuiram para esse espetacular surto de produção. O fenomeno vem-se materializando há vinte anos e não o tem feito impunemente. Essa penetração processou-se à expensas dos nossos cafés. A realidade, entretanto é que o café do Brasil mantem uma posição de caudatario nos fornecimentos feitos aos Estados Unidos pela Colombia e pela Africa. Isso não admite contestação.

Estariam os "tecnicos" a que o Catete deu sua preferencia, capacitados para enfrentar a luta, que já se manifesta e por certo será em breve reforçada, no campo da competição Brasil-Africa-Colombia? Não cremos. Nada nos resta senão deplorar a abertura de mais essa frente de guerra comercial a que estamos sendo impelidos contra nossa propria vontade.

Cai em Santos o Imposto de renda

SANTOS, 6 (Da Sucursal) — Segundo dados distribuidos pela Delegacia Seccional do Imposto de Renda em Santos, a arrecadação desse tributo vem apresentando, naquela repartição, uma quebra sensivel, em relação aos periodos anteriores.

Assim é que, segundo esses elementos, a arrecadação no mês de março foi de 9.831.221,20, enquanto que no mesmo mês do ano passado atingira a ..... 12.092.239,70. Diferença a menos no mês passado, 2.261.037,50. Arrecadação de janeiro a março de 1956, 19.980.263,00; arrecadação de janeiro a março de 1955, 41.267.653,20. Diferença a menos este ano. 21.267.390,20.

CORREIO PAULISTANO

ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

NO MUNDO DA ECONOMIA

ANO 102 — SÃO PAULO, SABADO, 7 DE ABRIL DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO

ILEGALIDADE NO COMERCIO DE IMPORTAÇÃO

FRAUDES E MANOBRAS NA ENTRADA DE MERCADORIAS — PROBLEMA QUE ESTÁ EXIGINDO PROVIDENCIAS IMEDIATAS DO LEGISLATIVO E DO EXECUTIVO — COMO SE MANIFESTAM SOBRE O MOMENTOSO E GRAVE PROBLEMA A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO E A FEDERAÇÃO DO COMERCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de S. Paulo, em face dos ultimos acontecimentos relacionados com o problema das fraudes e manobras na importação de mercadorias, com o duplo objetivo de esclarecer a opinião publica e apontar os verdadeiros responsaveis pelas atuais circunstancias, vêm manifestar-se sobre o assunto e o fazem de maneira seguinte:

1 — A experiencia tem demonstrado que em qualquer regime de controle estatal de algum setor da economia se verificam fraudes e manobras que, se não infringem diretamente a letra da lei, ao menos atentam contra seu espirito.

Assim é que desde que foram instituidos em nosso país os controles do comercio externo e do cambio, ocorrem as já referidas fraudes e manobras, sem que a elas tenha sido possivel contrapor medidas eficazes de fiscalização e empecilhos legais, ao mesmo tempo adequados e não infringentes de preceitos constitucionais.

2 — Nos ultimos tempos, porem, por efeito mesmo do maior incentivo provocado pelas crescentes disparidades entre as cotações das divisas estrangeiras no mercado livre de cambio e nas categorias mais altas de importação, recrudesceram de modo alarmante essas praticas, pelas modalidades mais variadas possiveis.

3 — E' de se notar, por outro lado, que desde o inicio do controle estatal no campo das importações de mercadorias estrangeiras, foram surgindo, como que por encanto, empresas cujo objetivo quase que exclusivo era o de importar, por qualquer meio que fosse, aqueles produtos que por sua maior procura poderiam oferecer margem de lucros excepcionais. E essas empresas, é preciso que se diga, acabarão por excluir do mercado um grande numero de firmas que, por tradição e principios, não se afastaram das normas, regulares de comerciar e que fizeram sempre do comercio esse propulsor extraordinario do progresso nacional, responsavel que é por uma parcela consideravel do mecanismo da produção.

4 — Cumpre lembrar neste ensejo e de uma vez por todas, que o comercio não tem nem a possibilidade nem a competencia de investigar a origem da mercadoria estrangeira que adquire no mercado interno. Sua obrigação se cinge à exigencia de documentos determinados por lei, nas compras que faz de mercadorias existentes no territorio nacional, como "nota fiscal" com indicação das condições da venda. Não lhe compete investigar, nem tem meios para faze-lo, se a mercadoria entrou no País legalmente ou não, tarefa que incumbe às autoridades fazendarias das alfandegas e mesas de renda. Estando a mercadoria no país, a presunção é de que foi importada legalmente, pelo fato de estar exposta à venda e negociada regularmente. Nem se diga que os preços inferiores aos que resultariam do pagamento dos agios constituem sintoma evidente de fraude, pois, como é notorio, grandes quantidades de mercadorias entram no país sob o amparo de mandados de segurança e de reintegração de posse, alem das que continuam sendo importadas com base no antigo regime de compensações privadas.

Não obstante esses fatos, o certo é que o comercio é quem sofre os prejuizos morais e materiais resultantes da atribuição de culpa que frequentemente lhe é feita, em noticiario da imprensa, alem da possibilidade da apreensão da mercadoria em seu poder, em virtude de recente e inadequada medida legal.

Considerando o que acima foi exposto, a Associação Comercial de S. Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo tornam publico que ainda recentemente se dirigiram mais uma vez ao governo, solicitando diretamente ao Presidente da Republica sua atenção para o problema e sugerindo a necessidade de medidas as mais energicas possiveis, não só no que estivesse ao seu alcance no campo administrativo como tambem diligenciasse junto ao Poder Legislativo para a aprovação de disposições legais necessarias para que se evitassem tanto quanto possivel aquelas importações.

Tais medidas foram solicitadas para resolver a situação presente, porquanto a verdadeira solução somente será possivel com a reforma cambial, coadjuvada pela reforma tarifaria e cuja orientação, senão imediata ao menos remota, visa encontrar o caminho da liberdade de comercio.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO
Emilio Lang Junior
Presidente em exercicio

FEDERAÇÃO DO COMERCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Luiz Roberto Vidigal
Presidente

EDITAL

Republica dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo — Cidade de São Paulo — Cartorio Dr. A. Gabriel da Veiga — 11.o Tabelionato — Dr. Otavio Uchoa da Veiga — Tabelião — Antonio G. de Souza Junior — Oficial Maior — Rua São Bento, 41 — Tel. 32-5158 (com ramais) — São Paulo — Brasil.

ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA

Outorgantes: Walter Paul Hrdina e outros — Outorgados: os mesmos.

Data: 9 de fevereiro de 1956 — Valor: Cr$ 2.000.000,00 — Livro de Notas n.o 1593 — Fls. 49 verso — Primeiro traslado de Escritura de constituição de sociedade anonima.

(Primeiro Traslado numero TREIS)

SAIBAM QUANTOS esta virem que, no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e cinquenta e seis (1.956), aos nove (9) dias do mês de fevereiro, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio e perante mim Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, a saber: como outorgantes e reciprocamente outorgados Walter Paul Hrdina, alemão, portador da carteira modelo 19 n.o 1.650.362, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Martin Francisco, 879 (Brooklyn Paulista); Nelson & Wilson — Administração de Bens Ltda., com séde nesta Capital, à rua Formosa, 367 — 8.o andar, neste ato representada por seu Diretor, Wilson Mendes Caldeira; Jean Louis de Lacerda Soares, brasileiro, solteiro, do comercio, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Alagoas, 162 — apto. 12; Antonio de Toledo Mendes Pereira, brasileiro, casado, do comercio, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Cincinato Braga, n.o 481 — apto. 53; Antonio Ferreira Braga Filho, brasileiro, casado, do comercio, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Monte Alegre n.o 1.636; Dr. Renato Amatruda de Carvalho, que tambem assina Renato A. de Carvalho, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Estevão de Almeida n.o 87; Siegfried Ernest Leopold Hubbe, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Frei Gaspar n.o 541 (Brooklyn Paulista); os presentes meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas no final assinadas, do que dou fé. — E, em presença dessas testemunhas, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito, falando cada um por sua vez: — I — que têm eles ajustados entre si, de perfeito acordo, constituirem uma sociedade anonima sob a denominação de "Marcas Famosas S. A. — Comercio e Importação", para a exploração de objeto constante dos Estatutos Sociais adiante transcritos, com o capital de Cr$ .... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), a ser dividido em 2.000 (duas mil) ações de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, ordinarias ou comuns, nominativas ou ao portador; II — que o referido capital social, de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), foi inteiramente subscrito por eles, outorgantes e reciprocamente outorgados, todos já devidamente qualificados no preambulo, subscrição essa que é a seguinte: 1) — Walter Paul Hrdina, 1.000 (mil) ações, no total de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), em dinheiro, sendo Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) já realizados e Cr$ 900.0000,00 (novecentos mil cruzeiros) a realizar; 2) — Nelson & Wilson — Administração de Bens Ltda., 600 (seiscentas) ações, no total de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), em dinheiro, sendo Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros já realizados e Cr$ ..... 540.000,00 (quinhentos e quarenta mil cruzeiros) a realizar; 3) — Antonio Ferreira Braga Filho, 100 (cem) ações, no total de Cr$ .... 100.000,00 (cem mil cruzeiros), em dinheiro, sendo Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) já realizados e Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros) a realizar; 4) — Jean Louis de Lacerda Soares, 100 (cem) ações, no total de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), em dinheiro, sendo Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) já realizados e Cr$ ..... 90.000,00 (noventa mil cruzeiros) a realizar; 5) — Antonio de Toledo Mendes Pereira, 100 (cem) ações, no total de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), em dinheiro, sendo Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) já realizados e Cr$ ..... 90.000,00 (noventa mil cruzeiros) a realizar; 6) — Dr. Renato Amatruda de Carvalho, 80 (oitenta) ações, no total de Cr$ ... 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), em dinheiro, sendo Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) já realizados e Cr$ 72.000,00 (setenta e dois mil cruzeiros) a realizar; 7) — Siegfried Ernest Leopold Hubbe, 20 (vinte) ações, no total de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), em dinheiro, sendo Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) já realizados e Cr$ 18.00,00 (dezoito mil cruzeiros) a realizar. — § Unico — Estando já realizados 10% (dez por cento) do capital social, os restantes 90% (noventa por cento) serão realizados mediante chamadas da Diretoria e de acordo com os interesses da Sociedade; III — que a Sociedade óra em organização reger-se-á pelos seguintes Estatutos Sociais, já discutidos e aprovados por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados: — Estatutos de "Marcas Famosas S. A. — Comercio e Importação" — CAPITULO I — Denominação — Objeto — Sede e Duração — **Artigo 1.o:** — Sob a denominação de "Marcas Famosas S. A. — Comercio e Importação", fica constituida uma sociedade anonima, que se regerá pelos presentes estatutos e pela legislação em vigor aplicavel à especie. — **Artigo 2.o:** — A sociedade tem foro na Capital do Estado de São Paulo, e séde no subdistrito de Santo Amaro, à rua Adolfo Pinheiro, 310, Estado de São Paulo, podendo, a criterio e por deliberação da Diretoria ou da Assembleia Geral estabelecer filiais, agencias, sucursais e escritorios, em qualquer parte do territorio nacional e no estrangeiro. — **Artigo 3.o:** — Constitui objeto da sociedade: — a) — Importação e comercio de produtos industriais, por conta propria ou de terceiros, representações, consignações e mediação de negocios em geral; b) — Em especial, importação, comercio e manutenção de automoveis, peças e acessorios em geral; c) — Qualquer outra atividade correlata ou afim e que independa de autorização governamental. — **Artigo 4.o:** — O prazo de duração da sociedade é indeterminado; salvo os casos previstos em lei, sua dissolução dependerá de deliberação tomada por acionistas que representem no minimo, 75% (setenta e cinco por cento) do numero de ações. — CAPITULO II — Do Capital e das Ações. — **Artigo 5.o:** — O Capital social é de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), dividido em 2.000 (duas mil) ações ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma. — **Artigo 6.o:** — As ações poderão ser nominativas ou ao portador, de acordo com a vontade dos acionistas, e conversiveis de uma especie em outra, correndo por conta do interessado os emolumentos fixados pela Diretoria e devidos pela conversão. — **Artigo 7.o:** — As ações são indivisiveis em relação à sociedade, correspondendo um voto a cada ação. — **Artigo 8.o:** — A integralização do capital será procedida da seguinte forma: 10% (dez por cento) no ato da subscrição, e o restante de acordo com as necessidades da sociedade, por solicitação da Diretoria, com um prazo de 10 (dez) dias de antecedencia. — **Artigo 9.o:** — As ações da sociedade serão nominativas até o seu integral pagamento, e representadas por cautelas, enquanto não forem emitidos os titulos definitivos, que poderão ser multiplos. — § 1.o — As ações ou titulos multiplos e as cautelas conterão, obrigatoriamente, a assinatura de dois diretores, sendo um deles o Presidente ou o Vice-Presidente. — § 2.o — As ações poderão ser substituidas por titulos multiplos, e vice-versa, mediante solicitação dos interessados, pagando estes as respectivas despesas. — § 3.o — Cada titulo multiplo representará, no minimo, 20 (vinte) e, no maximo 200 (duzentas) ações. — **Artigo 10.o:** — Mediante o processo legal, poderá ser aumentado ou diminuido o capital social. — § 1.o: — Havendo aumento, as ações, terão obrigatoriamente, a formma das primitivas. — § 2.o: — Fica reservado aos acionistas primitivos o direito de preferencia à subscrição, na proporção de suas ações, devendo tal direito ser exercido dentro de 30 (trinta) dias a contar da publicação da ata da Assembleia Geral que houver autorizado o aumento. — § 3.o — Na diminuição do capital, cada acionista sofrerá a redução proporcional ao numero de suas ações. — CAPITULO III — Da Adiministração — **Artigo 11.o** — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 5 (cinco) membros, acionistas ou não, residentes no País, eleitos designadamente pela Assembleia Geral, com mandato por 2 (dois) anos, permitida a reeleição. — § 1.o: — A Diretoria é constituida por 1 (um) Diretor Presidente, 1 (um) Diretor Vice-Presidente, 1 (um) Diretor Superintendente, 1 (um) Diretor Comercial, e 1 (um) Diretor Executivo. — § 2.o: — O mandato dos Diretores, seja qual for a data da sua eleição, terminará no dia seguinte ao da reunião da Assembleia Geral Ordinaria que julgar as contas do ultimo exercicio do periodo para o qual tenham sido eleitos. — **Artigo 12.o:** — Os Diretores perceberão os honorarios mensais que a Assembleia Geral determinar, sem prejuizo da gratificação de que trata a letra "d" do artigo 24 destes estatutos. — **Artigo 13.o:** — Cada diretor caucionará, em garantia de sua gestão, 50 (cinquenta) ações da sociedade, proprias ou alheias, antes de entrar no exercicio de suas funções. A caução será levantada somente após aprovação, pela Assembleia Geral, das contas da Diretoria em que tenha servido o interessado no levantamento. — § Unico: — Cada diretor será considerado na posse de seu cargo imediatamente após a sua eleição, observadas as exigencias legais e estatutarias. — **Artigo 14.o:** — Em caso de vaga na Diretoria, o substituto provisorio exercerá o cargo até se reunir a primeira Assembleia Geral, que escolherá quem deverá preenchê-la definitivamente, pelo tempo que faltar para o termino do mandato do diretor substituido. — **Artigo 15.o:** — A' Diretoria, alem de suas atribuições legais, compete: I — Por maioria absoluta, em reunião, a que estejam presentes o Diretor Presidente ou o Diretor Superintendente: a) — sugerir alterações estatuarias; b) — autorizar a subscrição de quotas ou de ações de outras sociedades; c) — propor a liquidação da sociedade, sua incorporação ou fusão com outra; d) — organizar, conferir e assinar balanços, balancetes, a conta de lucros e perdas e o relatorio anual; e) — sugerir a distribuição dos lucros liquidos anuais; f) — determinar atribuições eventuais a qualquer diretor; g) — decidir sobre a abertura de filiais, agencias ou escritorios. — II — Por dois de seus membros, sendo um deles, obrigatoriamente, o Diretor Presidente ou o Diretor Superintendente e o outro, obrigatoriamente, o Diretor Comercial ou o Diretor Executivo: — a) — alienar ou onerar, por qualquer forma, adquirir, permutar, empenhar, dar em pagamento, ceder e transferir, renunciar e por qualquer forma transmitir ou gravar os bens sociais, confessando, firmando compromissos ou transações, transmitindo, desistindo, recebendo, dando quitação e assinando tudo o mais que for relativo às operações sociais; b) — assinar quaisquer atos, contratos e documentos que envolvam a responsabilidade social, ficando expressamente proibidos aceites de favor, concessões, avais, fianças e outras obrigações que redundem no interesse de terceiros; c) — emitir e endossar cheques, movimentar contas-correntes, aceitar, endossar e avalizar titulos, expedir, levantar e transferir ordens de pagamemnto, realizando toda e qualquer operação bancaria ou de credito, inclusive dando em garantia bens e haveres sociais; d) — nomear e demitir representantes, agentes e empregados, determinando as respectivas funções e salarios; e) — nomear titulares de cargos de confiança, fixando-lhes os poderes, funções, remuneração, bem como procuradores, desde que especificados em cada instrumento os poderes do mandato. — **Artigo 16.o:** — Sem prejuizo do disposto no artigo anterior, compete especificamente a cada um dos diretores: I — **Ao Diretor-Presidente** — a) — representar a sociedade em Juizo ou fora dele, ativa ou passivamente, podendo nomear procuradores e advogados para tal fim, ou o diretor que, a seu criterio, tiver mais conhecimento do assunto a ser tratado; b) — instalar e presidir as assembleias gerais e as reuniões da Diretoria, assim como zelar pelo cumprimento de suas deliberações; — c) — assinar, em conjunto com outro diretor, as ações, cautelas ou titulos multiplos; d) — coordenar os trabalhos e funções dos demais Diretores; e) — substituir, acumulando os cargos, o Diretor Superintendente em seus impedimentos ou ausencia temporaria, e no caso de vaga até a Assembleia Geral seguinte; II — **Ao Diretor-Vice-Presidente** — a) — substituir o presidente nos casos de ausencia, impedimento ou vaga; b) — exercer as funções que lhe forem atribuidas pela Diretoria. — III — **Ao Diretor Superintendente** — a) — superintender as atividades administrativas e comerciais da sociedade, praticando todos os atos da gestão da sociedade; b) — ter sob a sua guarda e vigilancia os bens sociais, zelando por sua gestão financeira e pela regular aplicação de fundos sociais; c) — orientar, fiscalizar e manter sob sua responsabilidade, a contabilidade, o estado da Caixa, a guarda e a aplicação de todos os valores, e o movimento bancario; d) — substituir o Vice-Presidente nos casos de ausencia, impedimento ou vaga, e, em conjunto com outro diretor, praticar todos os atos previstos no art. 15; e) — dar execução às decisões da Diretoria; f) — nomear agentes e prepostos, quando aprovados pela Diretoria; IV — **Ao Diretor-Comercial** — a) — organizar, supervisionar e ter a seu cargo os serviços de compra, venda e representação dos produtos objetos das operações da sociedade; b) — planejar e organizar novas secções e fontes de receita para a sociedade; c) — zelar pelo bom andamento e desenvolvimento dos serviços da oficina, peças e acessorios, e da ampliação do quadro de clientes da sociedade. — V — **Ao Diretor Executivo** — a) — executar o planejamento de vendas, sua promoção e publicidade; b) — conseguir e manter os contatos de relações publicas de interesse social; c) — colaborar nas operações financeiras da sociedade. — **Artigo 17.o:** — As deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria de diretores presentes, ressalvado o disposto no artigo 15, inciso I, em reuniões que funcionarão com o comparecimento de pelo menos três diretores. — § Unico. — Nas deliberações da Diretoria, o Presidente terá, alem do voto proprio, o de desempate. — CAPITULO IV — **Da Assembleia Geral** — **Artigo 18.o:** — A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos 4 (quatro) primeiros meses e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem, observadas as formalidades legais e estatutarias, quanto à convocação, à instalação e às deliberações que forem tomadas. — **Artigo 19.o:** — Somente poderão tomar parte nas Assembleias Gerais os acionistas, cujas ações estejam inscritas em seu nome, no livro proprio, até 5 (cinco) dias antes da realização da reunião e os titulares de ações ao portador que as houverem depositado em Banco, ou na Tesouraria da sociedade, com pelo menos 4 (quatro) dias de antecedencia. — **Artigo 20.o:** — Nas Assembleias Gerais Ordinarias somente serão tratados os assuntos que lhe competem por lei, e nas Extraordinarias as materias constantes do edital de convocação. — **Artigo 21.o:** — As Assembleias Gerais serão instaladas e presididas pelo Diretor Presidente, ou na ausencia deste, por seu substituto, que terá voto de qualidade, e secretariada por um acionista presente, escolhido pelo Presidente. — CAPITULO V — **Do Conselho Fiscal** — **Artigo 22.o:** — O Conselho Fiscal compõe-se de 3 (três) membros efetivos e de suplentes em igual numero, acionistas ou não, todos residentes no país, eleitos anualmente pela Assembleia Geral Ordinaria que lhes fixará os proventos, cabendo-lhes as funções previstas em lei. — § 1.o: — O Conselho Fiscal reunir-se-á, pelo menos uma vez em cada trimestre, a fim de conhecer os balancetes mensais, fiscalizar o andamento dos negocios, examinar os livros e papeis da sociedade, o estado da Caixa e da Carteira, lançando-se da reunião, em livro proprio, a respectiva ata. — § 2.o: — A convocação de suplente, quando necessaria, será feita pelo Presidente, observada sempre que possivel a ordem de eleição. — **Capitulo VI** — Do Exercicio Social, Reservas e Distribuição de Lucros. — **Artigo 23.o:** — O exercicio social coincide com o ano civil. — **Artigo 24.o:** — Levantado o balanço de acordo com as prescrições legais, feitas as depreciações e amortização usuais, deduzir-se-ão a) — 5% (cinco por cento) para o fundo de Reserva Legal; b) — 10% (dez por cento) para o fundo de previsão destinado a cobrir prejuizos eventualmente verificados; c) — a soma necessaria para o pagamento de um dividendo até 12% (doze por cento) sobre o valor das ações; d) — 18% (dezoito por cento) para gratificação aos membros da Diretoria, desde que o dividendo previsto na alinea precedente não seja inferior a doze por cento, competindo à Assembleia Geral fixar a parte atribuivel a cada Diretor na distribuição de tal gratificação; e) — O restante terá o destino que a Assembleia determinar. — CAPITULO VII — **Das Disposições Transitorias** — Artigo 25.o: — O mamndato da primeira Dirtoria terminará na Assembleia Geral que julgar as contas do exercicio financeiro do ano de 1.957. — IV — Que, para comporem a primeira diretoria da sociedade, com mandato até a assembleia geral ordinaria a realizar-se nos primeiros quatro meses do ano de 1.958, os outorgantes e reciprocamente outorgados elegem e declaram desde logo empossados: para diretor-presidente, o sr. Walter Paul Hrdina; para diretor vice-presidente, o sr. Wilson Mendes Caldeira; para diretor-superintendente, o sr. Antonio Ferreira Braga Filho; para diretor-comercial, o sr. Antonio de Toledo Mendes Pereira, e, para diretor-executivo, o sr. Jean Louis de Lacerda Soares, todos já qualificados no preambulo desta escritura; e, para membros do Conselho Fiscal, com exercicio até a mesma assembleia geral ordinaria a realizar-se nos primeiros quatro meses do ano de 1.958, os senhores: 1) — Deputado Mario Eugenio, brasileiro, casado, banqueiro, residente e domiciliado nesta Capital, à Alameda Gabriel Monteiro da Silva n.o 639; 2) — o sr. Arnaldo D'Avila Florence, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à Avenida Europa, n.o 127; e 3) — o sr. Luiz Alberto Altilio, brasileiro, casado, corretor de imoveis, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Conselheiro Zacarias n.o 374, sendo suplentes destes, os srs. Adalberto Ribeiro Reis, brasileiro, casado, securitario, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Barão de Itapetininga n.o 275; o sr. Siegfried Ernest Leopold Hubbe, já qualificado; e da. Terezinha de Jesus Cuenca, brasileira, solteira, comerciaria, residente e domiciliada nesta Capital, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 993, apt. 601. — V — Até ulterior deliberação da assembleia geral, os honorarios da Diretoria, bem como a parte de cada Diretor na porcentagem de que trata a letra "d" do artigo 24 dos Estatuos, quando cabivel a disribuição desta, serão os seguintes: a) — cada Diretor perceberá mensalmente, a titulo de honorarios, a importancia de Cr$ .. 10.000,00 (dez mil cruzeiros); b) — na distribuição da gratificação de 18% (dezoito por cento), quando for o caso, obedecer-se-á a seguinte proporção: 5% (cinco por cento), ao Diretor Presidente; 3% (três por cento) ao Diretor Vice-Presidente; 4% (quatro por cento) ao Diretor-Superintendente; 3% (três por cento) ao Diretor Comercial; e 3% (três por cento) ao Diretor-Executivo. — § unico — Os senhores membros do Conselho Fiscal, quando em exercicio, terão a remuneração anual de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros); VI — Que, na forma da lei, os outorgantes e reciprocamente outorgados procederam ao deposito da décima parte do capital social no Banco do Comercio de São Paulo S. A., conforme faz certo recibo exibido e a seguir transcrito: — "Banco do Comercio de São Paulo S. A. — End. Telegrafico "Combanco" — São Paulo — Recibo — Cr$ .... 200.000,00 — Recebemos de "Marcas Famosas S. A." — Comercio e Importação, em organização, a quantia de duzentos mil cruzeiros, equivalente a décima parte do seu capital social de constituição. — A quantia óra recebida, ficará em conta vinculada, sem juros e somente poderá ser liberada nos termos do Art. 1.o, § 1.o do Dec. Lei n.o 5.956, de 1.o de Novembro de 1943, combinado com o Art. 38, § 3.o, do Dec. Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940. — Para maior clareza e prova do recebimento, passamos o presente, 3 (três) vias, todas para um só efeito, selada, cada uma, com Cr$ 20,00 federais e uma estampilha de Educação e Saude. — (Inutilisando vinte e um cruzeiros e cinquenta centavos, inclusive a taxa de Educação e Saude, estavam os seguintes dizeres e assinaturas) — "São Paulo, 7 de Fevereiro de 1.956 — Banco do Comercio de São Paulo S. A.. — (a.a.) — Aparicio Penteado — Armando Caputo — 7-2-56 — 7-2-56" — (As firmas estavam reconhecidas pelo 4.o Tabelionato desta Capital). — VII — Que, assim cumpridas todas as formalidades legais os outorgantes e reciprocamente outorgados declaram definitivamente constituida a Sociedade anonima "Marcas Famosas S. A. — Comercio e Importação", cabendo à Diretoria eleita e empossada promover as medidas complementares de arquivamento e publicação dos atos de sua constituição, bem como o levantamento do deposito a que se refere o item anterior, quando oportuno. — Assim o disseram, do que dou fé; pediram-me e eu lhes lavrei esta escritura hoje a mim distribuida, a qual feita lhes li em presença das testemunhas, e por acharem-na conforme, a outorgaram, aceitaram e assinam com ditas testemunhas, que são: Milton de Paula Queiroz e Mario Ferreira, brasileiros, casados, do comercio, dommiciliados e residentes nesta Capital e meus conhecidos. O selo federal devido pela presente escritura, na importancia de Cr$ 12.000,00, será pago por verba à Recebedoria Federal em São Paulo, dentro em oito dias, nos termos do Regulamento em vigor. — Eu, Paulo Xavier, ajudante habilitado, a escrevi sob minuta. — Eu, Antonio Gonçalves de Souza Junior, tabelião interino, a subscrevo e assino, em publico e raso. — Em testemunho da verdade. — (a.) — Antonio Gonçalves de Souza Junior.

———:o:———

Republica dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo — Cidade de São Paulo — Cartorio Dr. A. Gabriel da Veiga — 11.o Tabelionato — Dr. Otavio Uchoa da Veiga — Tabelião — Antonio G. de Souza Junior — Oficial Maior — Rua São Bento, 41 — Tel. 32-5158 (com ramais) — São Paulo — Brasil.

ESCRITURA DE RETIFICAÇÃO E RATIFICAÇÃO

Outorgantes: Walter Paul Hrdina e outros — Outorgados: os mesmos.

Data: 19 de Março de 1.956 — Valor: —,—. Livro de Notas N.o 1573 — Fls. 98 verso. — Primeiro traslado de Escritura de retificação e ratificação.

(Primeiro Traslado numero DOIS)

SAIBAM QUANTOS esta virem, que, no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e cinquenta e seis (1.956), aos dezenove (19) dias do mês de Março, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio e perante mim Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, a saber: — como outorgantes e reciprocamente outorgados, Walter Paul Hrdina, alemão, portador da Carteira modelo 19, n.o 1.650.362, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Martin Francisco, 879 (Brooklin Paulista), neste ato representado por sua bastante procuradora a Bolsa de Imoveis do Estado de São Paulo S. A., com séde nesta Capital, à rua Formosa, 367, 8.o andar, conforme instrumento particular de procuração, datado de 9 do corrente mês, que fica arquivado e registrado neste cartorio, sendo a referida procuradora Bolsa de Imoveis do Estado de São Paulo S. A., por sua vez representada pelos seus diretores, Wilson Mendes Caldeira e Benigno Mendes Caldeira; — Nelson & Wilson — Administração de Bens Ltda., com séde nesta Capital, à rua Formosa, 367, 8.o andar, neste ato representada por seu Diretor, Wilson Mendes Caldeira; — Jean Louis de Lacerda Soares, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Alagoas, 162, apt. 12; — Antonio de Toledo Mendes Pereira, brasileiro, casado, do comercio, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Cincinato Braga, n.o 481, apt. 53; — Antonio Ferreira Braga Filho, brasileiro, casado, do comercio, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Monte Alegre n.o 1.636; Dr. Renato Amatruda de Carvalho, que tambem se assina Renato A. de Carvalho, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Estevão de Almeida n.o 87; — Siegfried Ernest Leopold Hubbe, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Frei Gaspar, n.o 541 (Brooklin Paulista); — os presentes meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, do que dou fé. — E, perante as mesmas testemunhas por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito que, por escritura publica de 9 de fevereiro de 1.956, destas mesmas notas, livro 1.593, fls. 49 verso, foi constituida a sociedade anonima denominada "MARCAS FAMOSAS S. A. — COMERCIO E IMPORTAÇÃO", com sede nesta Capital; que, precisando agora cumprir exigencias da Junta Comercial do Estado de São Paulo, quanto a disposições constantes dos Estatutos da referida sociedade, pela presente escritura e na melhor forma de direito, vêm retificar e ratificar aquela de 9 de Fevereiro ultimo na parte referente aos mesmos Estatutos. — Assim, os itens IV e V do Artigo 16.o passarão a ter a seguinte redação: — IV — **Ao Diretor-Comercial** — a) organizar, supervisionar e ter a seu cargo os serviços de compra, venda e representação dos produtos objeto das operações da sociedade; b) — planejar e organizar novas secções e fontes de receita para a sociedade; c) — zelar pelo bom andamento e desenvolvimento dos serviços da oficina, peças e acessorios, e da ampliação do quadro de clientes da sociedade; d) — substituir o Diretor-Executivo nos casos de ausencia, impedimento ou vaga. — V — **Ao Diretor-Executivo** — a) — executar o planejamento de vendas, sua promoção e publicidade; b) — conseguir e manter os contactos de relações publicas de interesse social; c) — colaborar nas operações financeiras da sociedade; d) — substituir o Diretor Comercial nos casos de ausencia, impedimentos ou vaga. — Igualmente, fica redigido do seguinte modo o Artigo 21.o dos referidos Estatutos: — Artigo 21.o — As Assembleias gerais serão instaladas e presididas pelo Diretor Presidente, ou, na ausencia deste, por seu substituto, devendo servir como secretario um dos acionistas presentes, escolhido pelo Presidente. — Disseram mais os outorgantes e reciprocamente outorgados, perante as mesmas testemunhas, que a citada escritura de 9 de fevereiro ultimo, da qual a presente passará a fazer parte integrante, fica ratificada em todos os seus termos que não tenham sido retificados por força deste instrumento. — E de como assim o disseram, dou fé; pediram-me, e, eu lhes lavrei esta escritura hoje a mim distribuida, a qual feita lhes li, e as testemunhas presentes, e, por conforme, a outorgaram, aceitaram e assinam com ditas testemunhas, que são: — João Alves Figueiredo e Milton de Paula Queiroz, ambos brasileiros, casados, do comercio, domiciliados e residentes nesta Capital e meus conhecidos. — Eu, Renso Belletti, ajudante habilitado, a escrevi sob minuta. — Eu, Mario de Carvalho, tabelião interino, a subscrevo, — (a.a.): — Wilson Mendes Caldeira. — Benigno Mendes Caldeira. — Jean Louis de Lacerda Soares. — Antonio de Toledo Mendes Pereira. — Antonio Ferreira Braga Filho. — Renato Amatruda de Carvalho. — Renato A. de Carvalho. — Siegfried Ernest Leopold Hubbe. — João Alves Figueiredo. — Milton de Paula Queiroz. — (Estavam coladas e devidade inutilisadas, estampilhas estaduais, correspondentes à Emolumentos, Verba, Distribuição e o respectivo Adicional, na importancia total de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros), e, ainda estaduais, referentes à taxa de Aposentadoria dos Servidores da Justiça, na importancia total de Cr$ 6 30 (seis cruzeiros e trinta centavos). — NADA MAIS e dou fé. — Trasladada na data retro. — Dactilografada por Milton de Paula Queiroz. — Eu, Mario de Carvalho, Tabelião Interino, a conferi, subscrevo e assino, em publico e raso. — Em testemunho da verdade. (a.) — Mario de Carvalho.

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "MARCAS FAMOSAS S.A. — COMERCIO E IMPORTAÇÃO", com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero ... 103.524, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de março de 1956, a escritura publica de sua constituição, lavrada nas notas do 11.o Tabelionato desta Capital, datada de 9 de fevereiro de 1956, na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documenos legais de sua constituição, e a escritura publica de retificação e ratificação, lavrada nas notas do Tabelionato acima referido, datada de 19 de março de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de abril de 1956. — Eu Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a.) Yvone d'Avila. — E eu, Janet Meyre Bego, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: (a.) Janet Meyre Bego.

Obs.: — A presente é copia fiel e autentica da Certidão fornecida pela Junta Comercial do Estado de São Paulo, e que nos foi entregue em 5 de abril de 1956. — (a.) Jean Louis de Lacerda Soares.

1.a VARA PRIVATIVA DOS FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO

CARTORIO DO 1.o OFICIO

Edital de citação de terceiros interessados num imovel situado à Rua General Osorio, 1654, Alto da Bôa Vista, Subdistrito de Santo Amaro, desta Capital, de propriedade de Wilhelm Richter, com o prazo de dez dias.

O Doutor João Carlos de Siqueira, Juiz de Direito em exercicio na Primeira Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Estadual, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente virem, que por este Juizo e Cartorio do Primeiro Oficio, promove a FAZENDA DO ESTADO DE S. PAULO a desapropriação de um imovel de propriedade de WILHELM RICHTER, situado à Rua General Osorio, 1654, subdistrito de Santo Amaro (Alto da Boa Vista), medindo 20 metros de frente por 50 metros da frente aos fundos, dividindo de um lado com propriedade do Sr. Max Mangel ou sucessores e de outro com propriedade de sucessores desconhecidos do sr. Conrado Melchert e pelos fundos com da Paula Francisca Picker ou sucessores, encerrando a área de 1.000 metros quadrados de terreno e benfeitorias. Para pagamento da indenização pela desapropriação desse imovel foi fixada a quantia de Cr$ 919.701,00 (novecentos e dezenove mil, setecentos e um cruzeiros), referente ao principal, juros da móra, honorarios de advogado e custas, a qual pretende levantar o expropriado WILHELM RICHTER, pelo que o M. Juiz, atendendo que sobre ela ficam subrogados todos os onus ou direitos que recaiam sobre o bem expropriado, na forma do disposto no art. 31 do Decreto-lei n. 3365, de 21 de junho de 1941, pelo presente edital faz publico que, se dentro do prazo de dez (10) dias a contar da publicação deste no Diario da Justiça, ninguem se apresentar disputando o referido preço, será ele levantado pelo requerente, observadas as demais formalidades legais; cientificando-os, outrossim, de que este Juizo dá seu expediente todos os dias uteis, das 13 às 17 horas e aos sabados das 9 às 12 horas, no Forum Civel, à Praça 7 de Setembro, 52, 5.o andar. Para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente edital, com o prazo de dez (10) dias que será publicado e fixado na forma legal. São Paulo, aos treze (13) dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). — Eu, **Francisco Gonçalves da Silva**, Oficial Maior, o subscrevi.

a.) **JOÃO CARLOS DE SIQUEIRA**, Juiz de Direito.

RILSAN BRASILEIRA S. A.

Cópia autentica da ata da assembléia geral extraordinaria, realizada a 19 de março de 1956

A's 10 horas do dia 19 de março de 1956, na sede da Rilsan Brasileira S/A., à Rua Alvares Penteado n.o 218, 7.o andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembléia geral extraordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no Diario Oficial do Estado e no Diario de São Paulo dos dias 9, 13 e 15 do corrente mês. A' hora designada, o sr. José Ermirio de Moraes Filho, como diretor-superintendente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Renato Taglianetti, para auxiliá-lo na conferencia dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o Livro de Presença, constatou-se o comparecimento de seis acionistas representando 156.764 ações, das 180.000 de que se compõe o capital social. Assim, havendo numero legal, sr. José Ermirio de Moraes Filho deu inicio aos trabalhos, assumindo, na forma dos estatutos, a presidencia da assembléia e convidando-me para secretario, o que aceitei. Composta assim a mesa, o sr. Presidente determinou-me que procedesse à leitura do anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembléia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar na sede social, à Rua Alvares Penteado n.o 218, 7.o andar, nesta Capital, às 10 horas do dia 19 do corrente e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de aumento do capital, social. São Paulo, 8 de março de 1956. Pela Diretoria, (a) José Ermirio de Moraes Filho, diretor-superintendente". Terminada essa leitura, e entrando na ordem do dia, o sr. Presidente pediu-me que lesse a exposição justificativa do Conselho Diretor e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, sobre o assunto a ser discutido; o que fiz em voz alta, e a seguir transcrevo: 1) — "Exposição Justificativa. Este Conselho Diretor, tendo em consideração achar-se integralizado o atual capital social, vem propôr aos srs. acionistas a elevação do mesmo a Cr$ ..... 420.000.000,00, mediante a emissão de 30.000 ações preferenciais, no valor nominal de Cr$ ..... 2.000,00, perfazendo o valor total de Cr$ 60.000.000,00. Essas novas ações que deverão ser integralizadas no ato de sua subscrição, poderão ser nominativas ou ao portador à vontade do acionista e gozarão das seguintes vantagens: a) — direito ao dividendo fixo de 12% ao ano, a ser distribuido anualmente com prioridade e acumulado pelo tempo em que as respectivas ações ficarem sem rendimento; e, b) — prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação da Companhia. Ditas ações não gozarão do direito de voto, e deverão ser totalmente resgatadas no prazo de dois anos, contados da data da assembléia que tomar conhecimento da subscrição deste aumento de capital e o aprovar. Este Conselho Diretor considera o aumento de capital medida indispensavel para a completação das obras e serviços de instalação do parque industrial desta Companhia. Como é de lei, dever-se-á conceder aos atuais acionistas o prazo de 30 dias contados da publicação do "Diario Oficial do Estado da ata da assembléia que autorizar o aumento de capital, para que os srs. acionistas manifestem o direito de preferencia à subscrição das novas ações. Decorrido esse prazo fica salva ao Conselho Diretor a faculdade de colocar as ações restantes como bem julgar. Finalmente, uma vez subscrito o projetado aum

INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S/A

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 16 de fevereiro de 1956

Aos dezesseis dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cincoenta e seis, às quinze horas, na sede social, na avenida Queiroz dos Santos numero 1717, em Santo André, Estado de São Paulo, com a presença de acionistas, pessoalmente ou por procuração, representando quinhentas e setenta e cinco mil ações da Companhia, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, tudo conforme as assinaturas lançadas no Livro de Presença, a fls. 13v. com as formalidades exigidas pelo artigo 92 do Decreto Lei 2627, de 26 de setembro de 1940, realizou-se a assembléia geral ordinaria da Industria de Pneumaticos Firestone S|A, nos termos das convocações feitas por sua Diretoria.

Assumindo a presidencia da reunião o Snr. George Ernest Porteck, Diretor-Gerente, convidou o Snr. Presidente, para exercer as funções de secretario, o Diretor-Secretario da Sociedade, Snr. George Jefferson Penfield.

Em seguida, o Snr. Presidente declarou aberta a sessão, informando à casa que a ordem do dia da reunião, na forma das convocações regulares, publicadas no Diario Oficial do Estado e no Correio Paulistano, nos dias 2, 3, e 4 do corrente mês de fereveiro, seria constituida da apresentação, leitura, discussão e votação das contas da gestão do ano social, findo em 31 de outubro de 1955, consubstanciadas no relatorio da Diretoria, no balanço geral, na conta de lucros e perdas e no parecer do Conselho Fiscal alem da eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e suplentes, para o exercicio imediato.

Determinou, assim, fossem lidos os referidos documentos, o que foi feito, por mim, secretario, sendo a materia posta em discussão; e, como ninguem desejasse usar da palavra, foi ela posta em votação, verificando-se a sua integral aprovação, pela unanimidade dos presentes, com observancia dos impedimentos legais.

Submetidas, a seguir, ao conhecimento e apreciação da casa as distribuições de dividendos, deliberadas pela Diretoria em suas reuniões de 18 de abril, 29 de outubro, 15 de dezembro de 1955 e 18 de janeiro de 1956 e convenientemente aprovadas pelo Conselho Fiscal, foram essas deliberações tambem aprovadas pelos acionistass presentes, tendo merecido tambem integral aprovação logo a seguir e por proposta do Snr. Richard Morey Sawyer, representando a The Firestone Tire & Rubber Company, de Ohio, as remunerações pagas, no ano social encerrado, à Diretoria e aos membros do Conselho Fiscal materias essas em cuja votação foram observadas as restrições de direito.

Posta em seguida, em votação, a eleição da Diretoria e dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, colheu-se o seguinte resultado: para Diretor-Gerente o Snr. George Ernest Porteck, norte-americano, residente na Capital, na Rua Inglaterra n.o 585; para Diretor-Tesoureiro o Snr. Henry Jackelen, norte-americano, residente na Capital, na Alameda França n.o 955; para Diretor-Secretario, o Snr. Walter John Le Var, norte-americano, residente na Capital, na Rua Ceará n.o 487, e para Diretor Industrial, o Snr. George Jefferson Penfield, norte-americano, residente na Capital, na Rua Bucarest n.o 198, ficando vago o outro cargo de Diretor previsto nos estatutos sociais; e para membros do Conselho Fiscal os Snrs. Frank A. Ford, Ronald Hugh Rogers e Daniel Fisher Forbes e para suplentes os Snrs. Michael Stewart Norris, Robert Duncan e Barry Westmore Cleaver, todos residentes na Capital do Estado, tendo sido fixados em Cr$ 2.000,00 anuais a remuneração de cada um dos Membros efetivos do Conselho Fiscal.

O Snr. Presidente facultou então a palavra a quem dela quizesse usar; e como ninguem se manifestasse a respeito, não havendo mais qualquer outro assunto para ser tratado na presente assembléia, foi declarada encerrada a sessão, com encerramento da fls. do livro de Presença, com a assinatura do Snr. Presidente e a minha, determinando o Snr. Presidente fosse lavrada esta ata, tendo-se suspendido a sessão por meia hora, para dito fim, o que foi feito sob meu ditado, depois do que, reaberta a sessão foi por mim conferida, lida em voz alta, aprovada e assinada por todos os presentes, com a extração de duas copias datilografadas, conferidas e autenticadas pela mesa, para os fins legais.

Santo André, 16 de Fevereiro de 1956.

(aa) George Jefferson Penfield
George Ernest Porteck
Henry Jackelen
William Addison Grimes
pp. The Firestone Tire & Rubber Company
Richard Morey Sawyer, por si
Robert John Schult
Walter John Le Var

Declaramos que esta copia por nós autenticada corresponde fielmente ao que consta do livro respectivo do qual foi extraida.

Santo André, 16 de Fevereiro de 1956.

George Jefferson Penfield
Secretario
George Ernest Porteck
Presidente

——:o:——

JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S/A" com sede em Santo André, arquivou nesta Repartição, sob numero 102.865, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de fevereiro de 1956, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus accionistas realizada em 16 de fevereiro de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de fevereiro de 1956. — Eu., Ivone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino, Yvone d'Avila, e eu, Janet Meyre Bego, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. Janet Meyre Bego.

MANUFATURA DE VELUDOS J. B. MARTIN S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital são convidados os srs. acionistas da Manufatura de Veludos J. B. Martin S. A., a se reunirem dia 30 de Abril do corrente ano, às 15 horas, na sede social, à Av. Celso Garcia n. 3.335, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Documentação relativa à Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercicio de 1955.

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus supientes para o exercicio de 1956.

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 4 de Abril de 1956.

p. Manufatura de Veludos J. B. Martin S. A.

João Alberto Salles Moreira
Diretor

INDUSTRIA BATIL S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Convidamos os srs. acionistas para se reunirem no proximo dia 28 de abril de 1956, em assembléia geral ordinaria, às 16 horas, em sua séde social à rua Arruda Alvim, 331, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

A) Relatorio da Diretoria;

B) Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral realizado em 31 de dezembro de 1955 e Contas de Lucros e Perdas.

Encontram-se à disposição dos srs. Acionistas na séde social os papeis e documentos a que se refere o art. 99 do Decreto 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de março de 1956.

INDUSTRIA BATIL S. A.
Luiz Battiloro — Diretor
Luiz Battiloro Jr. — Diretor

TECELAGEM TEXTILIA S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital são convidados os srs. acionistas da Tecelagem Textilia S. A., a se reunirem dia 30 de Abril do corrente ano, às 15 horas, na sede social, à Av. Celso Garcia n. 3.335, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Documentação relativa à Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercicio de 1955.

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1956.

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 4 de Abril de 1956.

p. Tecelagem Textilia S. A.

João Alberto Salles Moreira
Diretor

COMPANHIA DE MINERAÇÃO SÃO MATEUS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria desta Companhia, a se realizar em sua sede social à Rua Riskallah Jorge n. 50 — 12.o andar, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 16 do corrente mês, e que terá por fim:

a) — deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955, e bem assim sobre a distribuição dos lucros;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e

c) — eleição da Diretoria para a gestão de 1-6-56 a 31-5-57, bem como a fixação dos seus honorarios.

São Paulo, 5 de abril de 1956

PELA DIRETORIA
Fabio Salvador Bei — Diretor-Presidente em exercicio.

CAMPOS ELISEOS — APARTAMENTO

ALUGA-SE — AINDA NÃO HABITADO

ALUGA-SE à Alameda Barão de Limeira, 1022, com "hall" de entrada, sala-living, terraço social, dois dormitorios, banheiro com box, cozinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregada COM GARAGEM. Novo, ainda não habitado.

Aluguel — Cr$ 7.500,00, contrato 2 anos e fiador. — Chaves com o zelador do predio.

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica oferece-se para trabalhar em Hospital. Não faz questão de ir para o interior. — Fone 32-4726 — Chamar Amelia.

Banco do Estado de São Paulo

SOCIEDADE ANONIMA

Autorizado a funcionar por fôrça do Decreto Federal n.º 17.981 de 12-11-1927

Edifício-Sede: Praça Antonio Prado n.º 6 — SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1956

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGENCIAS DE:

Adamantina, Amparo, Anapolis (Goiás), Andradina, Araçatuba, Araraquara, Araras, Atibaia, Avaré, Barretos, Batatais, Bauru, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Bragança Paulista, Brás (Capital), Caçapava, Campinas, Campo Grande (Mato Grosso), Campos do Jordão, Casa Branca, Catanduva, Dracena, Franca, Galia, Goiania (Goiás), Guaratinguetá, Ibitinga, Itapetininga, Itapeva, Itu, Itaverava, Jaboticabal, Jaú, Jundiai, Lençóis Paulista, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Mirassol, Mogi-Mirim, Natal (R. G. do Norte), Novo Horizonte, Olimpia, Ourinhos, Palmital, Penapolis, Pinhal, Piracicaba, Pirajui, Pirassununga, Pompéia, Porto Alegre (R. G. do Sul), Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Quatá, Rancharia, Registro, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro (D. Federal), Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santos, São Bernardo do Campo, São Carlos, São João da Boa Vista, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São Simão, Sorocaba, Tanabi, Taubaté, Tietê, Tupã, Uberlandia (Minas Gerais)

ATIVO

CARTEIRA COMERCIAL

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		187.910.173,90	
Em deposito no Banco do Brasil S/A.		679.655.816,70	
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito Decreto-Lei n.o 7.293		105.146.239,10	
Em outras especies		125.271.507,00	1.097.983.736,70
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Corrente	1.851.762.672,80		
Emprestimos Hipotecarios	649.518.969,60		
Titulos Descontados	3.395.148.687,60		
Agencias no País	859.395.306,90		
Correspondentes no País	18.663.743,40		
Correspondentes no Exterior	16.710.742,00		
Outros Creditos	191.272.820,50	6.982.472.942,80	
Banco do Brasil — Conta Especial		191.470.000,00	
Imoveis		245.313.156,50	
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 97.504.100,00, depositadas no Banco do Brasil S/A. à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito e Cr$ 1.000.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Decreto Lei n.o 9.602	69.606.061,70		
Apolices Estaduais	483.299.664,90		
Apolices Municipais	119.000,00		
Ações e Debentures	7.524.306,60	560.749.033,20	
Outros Valores		39.991.435,10	8.019.996.567,60
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	149.269.761,00		
Moveis e Utensilios	37.117.263,90		
Material de Expediente	6.336.535,60		192.723.560,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	11.099.448,30		
Impostos	3.056.278,50		
Despesas Gerais e Outras Contas	76.301.743,60		90.457.470,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		3.230.919.661,80	
Valores em Custodia		1.547.614.963,70	
Titulos a Receber de C/Alheia		812.643.827,30	
Outras Contas		1.662.519.853,90	7.253.698.306,70
		Cr$	16.654.859.643,90

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

EMISSÃO DE LETRAS HIPOTECARIAS			34.316.500,00
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS "OURO"			
Rurais:			
Serie A	247.291,80		
Serie B	387.597,40		
Serie C	171.335,30		806.224,50
DISPONIBILIDADES JUNTO A CARTEIRA COMERCIAL			
a — Em Apolices do Reajustamento Economico:			
Serie A	590.000,00		
Serie B	890.000,00		
Serie C	3.000.000,00	4.480.000,00	
b — Em dinheiro:			
Serie A	9.220.708,20		
Serie B	10.554.402,60		
Serie C	9.256.664,70	29.031.775,50	33.511.775,50
HIPOTECAS "OURO"			
Rurais			2.737.000,00
CARTEIRA COMERCIAL			7.644.355,30
DIVERSAS CONTAS			11.734.470,30
			90.740.325,50
		Cr$	16.745.599.969,50

PASSIVO

CARTEIRA COMERCIAL

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		500.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		63.202.313,60	
Fundo de Previsão		177.136.665,30	
Outras Reservas		19.661.021,10	760.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	1.421.297.619,50		
de Autarquias	1.174.645.753,60		
em C/C Sem Limite	915.681.608,20		
em C/C Limitadas	179.915.220,90		
em C/C Populares	827.115.320,20		
em C/C Sem Juros	7.385.521,00		
em C/C de Aviso	33.892.261,60		
Outros Depositos	80.582.357,40	4.640.515.562,40	
A prazo:			
de Poderes Publicos	57.715.151,50		
de Autarquias	686.213.277,30		
de Diversos:			
A Prazo Fixo	237.525.469,50		
de Aviso Previo	2.585.013,50	984.038.910,80	
		5.624.554.473,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados, Inclusive para Financiamento de Café	195.378.199,20		
Obrigações Diversas	660.392.563,00		
Letras a Pagar	630.000.000,00		
Agencias no País	841.478.488,00		
Correspondentes no País	95.738.252,70		
Correspondentes no Exterior	721.072,90		
Ordens de Pagamento e Outros Creditos	352.322.913,52		
Dividendos a Pagar	16.691,00	2.776.049.180,32	8.400.603.653,52
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			240.587.653,98
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		4.778.534.625,80	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
Do País	780.635.183,30		
Do Exterior	32.008.674,00	812.643.827,30	
Outras Contas		1.662.519.853,90	7.253.698.306,70
		Cr$	16.654.859.643,90

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO		
Serie A	10.058.000,00	
Serie B	11.932.000,00	
Serie C	12.426.000,00	34.316.000,00
LETRAS HIPOTECARIAS "OURO".		
CAUCIONADAS		
Serie A	10.057.500,00	
Serie B	11.831.500,00	
Serie C	12.427.000,00	34.316.500,00
GARANTIAS DIVERSAS		2.737.000,00
DIVERSAS CONTAS		19.368.825,50
		90.740.325,50
	Cr$	16.745.599.969,50

São Paulo, 5 de abril de 1956

a) FRANCISCO PEREIRA DE ANDRADE — Gerente
a) PAULO DE CAMARGO — Gerente
a) RURIK DE CASTRO PRADO — Gerente
a) NICOLA SPADAFORA — Gerente
a) DONATO ANTONIO MONACO — Contador — C.R.C. - S.P. n.o 8.643

DIRETORES
a) F. P. VICENTE DE AZEVEDO — Presidente
a) PAULO REIS DE MAGALHAES — Vice-Presidente
a) MARIO MORANDI — Diretor-Superintendente
a) ANTONIO FRANCISCO FLEURY — Diretor da Carteira Comercial e Industrial
a) ERNESTO SALVAGNI — Diretor da Carteira Agricola

Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo

EDITAL

Pelo presente edital, de acôrdo com a determinação do sr. Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 2.a Região, publicado no "Diário da Justiça" do dia 21 de março de 1956, convoco os associados deste Sindicato, para a assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no proximo dia 20 do corrente, às 14 horas, em nossa séde social, à Rua Conselheiro Crispiniano, 154 — 6.o andar, a fim de proceder a eleição de três nomes que comporão a lista triplice de vogais de empregadores que irão integrar as Juntas de Conciliação e Julgamento daquele Tribunal.

Fica a partir desta data até o dia 20 do corrente, aberto o prazo para registro de chapas. Não havendo numero legal na 1.a Convocação, será realizada a 2.a Convocação às 16 horas e, finalmente a 3.a convocação às 18 horas, quando a assembléia se reunirá com qualquer numero no mesmo local.

São Paulo, 6 de abril de 1956.

ROBERTO BRAMBILLA
Presidente

CHAMADO DE EMPREGADO ESTAVEL AUSENTE DO SERVIÇO

A MANUFATURA DE ARTIGOS DE BORRACHA E PLASTICOS PAGÉ S.A., pela presente publicação convoca seu empregado estavel Sr. Miguel Hemerka — que se encontra ausente do serviço sem qualquer comunicação, 34 dias.

Fica o referido empregado Miguel Hemerka convidado a Comparecer à emprêsa dentro de 5 dias a contar da data desta publicação, sob pena de, não o fazendo ou não dando explicações satisfatorias, de seu comportamento, ser o seu lugar desde logo declarado vago por abandono de emprego, de acôrdo com o Art. 482 — letra 1 — da C. L. T.

São Paulo, 7 de abril de 1956.

MARIO SALATINO
Encarregado do Dept.o Pessoal

VESTIBULAR DE DIREITO

CURSO "CAMÕES" DO PROF. ULHOA CINTRA

Praça Clovis Bevilaqua, 45 — Fone 32-3054

Inicio das aulas: Dia 9 — Segunda-feira.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Amores Secretos de Eva — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — French Can Can — Com Maria Felix e Jean Gabin — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Fama — As 14,20, 16,20, 18,20, 20,20, 22.20 e meia noite.

MARROCOS — French Can Can — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Fama — As 13.45, 15,45, 17,45, 19,45, 21,45 e 23,45 horas.

BANDEIRANTES — A Dama de Negro — Proib. 14 anos — UCB. — As 13,30, 15,15, 17, 18.45, 20,30 e 22,15 horas.

OPERA — Atrás da Cortina de Bambu — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20.40 e 22,20 horas. — Meia noite.

BROADWAY — O Anjo e o Malvado — Proib. 10 anos — Republic — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Serra Brava — Proib. 14 anos — Luso — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OASIS — Almas Selvagens — Proib. 14 anos — Tecnicolor — RKO — Nacional — As 14, 15,40, 17.20, 19, 20,40, 22 20 e meia noite.

ALHAMBRA — French Can Can — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Fama — Desde 10 horas.

S. BENTO — Vera Cruz — Naufragos da Vida — Proib. 14 anos — Filho do Zorro — Serie — Desde 10 horas.

ESMERALDA — French Can Can — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Fama — As 13,25, 15,25, 17,25, 19.25 e 21,25 hs.

MAJESTIC — French Can Can — Tecnicolor — Proib. 14 anos — As 14,30, 16,30, 18,30, 20,30 e 22,30 horas.

PAULISTA — A Dama de Negro — Proib. 14 anos — UCB — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PICOLINO — Amores Secretos de Eva — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Amores Secretos de Eva — Proib. 10 anos — O Valor de Viver — Desde 13,20 horas.

SABARA' — French Can Can — Tecnicolor — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — French Can Can — Tecnicolor — Proib. 14 anos — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — Amores Secretos de Eva — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Amores Secretos de Eva — Proib. 10 anos — Gigante do Mar — Desde 14,20 horas.

LIBERDADE — Amores Secretos de Eva — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — French Can Can — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Bonifacio e Sonambulo — Esp. Tela — As 18.30 hs.

STA. CECILIA — Amores Secretos de Eva — Proib. 10 anos Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Amores Secretos de Eva — Proib. 10 anos — Conquista de Apache — Desde 19 horas.

UNIVERSO — French Can Can — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Alegria de Viver — As 13.50 e 18,30 horas.

PIRATININGA — Amores Secretos de Eva — Proib. 10 anos Traição Heroica — Esp. Tela — As 13,30 e 18,50 horas.

BRAZ — A Dama de Negro — Proib. 14 anos — Nas Garras do Assassino — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — Amores Secretos de Eva — A Espada Sarracena — Excurs. — As 18,50 horas.

BRASIL — French Can Can — Tecnicolor — Proib. 14 anos. Bonifacio e Sonambulo — Esp. Tela — As 18,45 horas.

CLIMAX — Amores Secretos de Eva — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — French Can Can — Tecnicolor — Proib. 14 anos Fama — As 13,15, 15,15, 17,15, 19,15 e 21,15 horas.

ANCHIETA — French Can Can — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Bonifacio e Sonambulo — As 18,30 horas.

PEDRO I — O Anjo e o Malvado — Proib. 10 anos — Mar nos Navios Perdidos — As 19 horas.

ROMA — French Can Can — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Amor Madame — As 18.40 horas.

JUPITER — Amores Secretos de Eva — Proib. 10 anos — Modelo de Paris — As 14 e 19 horas.

PENHA PALACE — French Can Can — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Ver Napoles e Morrer — Amazonia presente — As 13,35 e 18,40 horas.

PARIS — Amores Secretos de Eva — Proib. 10 anos — Corsario de Tripoli — As 19 horas.

VOGUE — O Anjo e o Malvado — Proib. 10 anos — Cidade que não Dorme — Excurs. — As 18,40 horas.

STAR — Amores Secretos de Eva — Proib. 10 anos — Turbulento — As 14 e 19 horas.

S. CAETANO — Atrás da Cortina de Bambu — Proib. 14 anos A Venus de Bagdá — As 19,00 horas.

STO. ANTONIO — A Dama de Negro — Proib. 14 anos — Fidalgos da Favela — As 19,00 horas.

MARACANA — O Anjo e o Malvado — Proib. 10 anos — Rebelião de Brutos — As 18,50 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Atrás da Cortina de Bambu — A Carga dos Lanceiros — As 19,10 horas.

ESTRELA — Amores Secretos de Eva — Proib. 10 anos — Reino da Traição — As 14 e 19 horas.

S. SEBASTIÃO — A Deusa Ajoelhada — Proib. 18 anos — O Menino e a Nevoa — As 18,30 horas.

VITORIA — (Capital) — Patos e Papoulas — Os Tres Corsarios — Proib. 10 anos — As 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Patos e Papoulas — Art Films — Prog. livre — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Patos e Papoulas — Art Films — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — A Deusa Ajoelhada — Proib. 18 anos — A Cegonha Se Diverte — As 19,30 hs.

METRO — Meio dia — As 15,10, 18,20, 21,30 e 24,30 horas — QUO VADIS — Tecnicolor — Com Robert Taylor e Deborah Kerr — Metroscope — Proib. até 14 anos — Acompanha nacional.

ÊLE SE CONSAGROU A ELA DE CORPO E ALMA,
MAS NÃO CONSEGUIU CONQUISTAR SEU AMOR!
Um musical intensamente dramático!
M-G-M apresenta EM CINEMASCOPE COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
DORIS DAY · JAMES CAGNEY
EM
Ama-me ou Esquece-me
Love Me Or Leave Me
CAMERON MITCHELL · ROBERT KEITH · TOM TULLY
COLORIDO Direção de CHARLES VIDOR · Produção JOE PASTERNAK
ACIONAL PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
5ª feira
METRO
RIO GOIAS LEBLON ITAPURU

Fabricação, no Brasil, das maquinas de lavar "Thor"

Graças a um acordo firmado entre a Thor Corporation, dos EE.UU. e a Cia. Cipan, está sendo iniciada em São Paulo a produção em serie das maquinas de lavar "Thor", que já gozavam de grande preferencia em nosso mercado, antes de prevalecerem as atuais dificuldades de importação. O modelo "Thor" aprovado para fabricação no Brasil, além de porporcionar as mesmas caracteristicas de qualidade do original americano, oferece a vantagem adicional de ter sido cuidadosamente adaptado às condições locais, permitindo assi o mais alto grau de eficiencia.

A volta das lavadeiras "Thor" no nosso país, sem as restrições de importação verificadas nos ultimos anos, faz prever uma reação bastante favoravel em nosso mercado de máquinas de lavar, quer pela garantia de um nome tradicional, quer pelo esmero com que serão fabricadas aqui.

Volta o Cinemascope a dezoito cruzeiros

RIO, 6 (Asapress) — O plenario da COFAP apreciou e aprovou a portaria baixada pelo coronel Frederico Mindello, estabelecendo o preço de Cr$ 18.00 para o cinemascope, vistavisão e superscope.

O presidente da COFAP deu amplas explicações dos motivos que determinaram aquela sua providencia, frisando que, se não restabelecesse o antigo preço, o carioca ficaria privado de assistir a filmes por aquele processo de projeção.

BORIS FARINA EM S. PAULO

E' esperada para o dia 9 de abril, a chegada em São Paulo, do cantor italiano BORIS FARINA. Baixo cantor lirico-melodico internacional, Boris Farina chega-nos depois de muitos exitos na Italia e em terras de America, considerado pela imprensa um dos liricos mais completos pelo seu repertorio internacional de operas e canções melódicas. Desde o classico ao lirico, da musica de camara à melodia e das canções de maior exito (canta em mais de 10 idiomas) Boris Farina possue um repertorio para todo o publico e para satisfazer os criticos mais exigentes da imprensa internacional. Suas ultimas atuações foram no Teatro Colón de Buenos Aires e nos radios argentinos.

Boris Farina tem apenas 29 anos, possue um repertorio de mais de 20 operas liricas e de um infinito numero de canções internacionais como napolitanas, russas, francesas, guaranys, inglesas, havaianas, espanholas, ciganas, brasileiras, etc.... e mais, grandes novidades para o publico brasileiro, satisfazendo assim, todos os gostos.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o menino Jefferson, filho do sr. Abdon de Castro e da sra. Melania de Faria e Castro;

o menino José Renato, filho do sr. Renato Reis e da sra. Maria do Carmo Reis;

o menino José Tadeu, filho do sr. Nuncio de Chiara e da sra. Zilda;

a srta. Dionisia Marques da Silva, filha do sr. Antonio Carlos da Silva e da sra. Ofelia Marques da Silva;

a srta. Maria Aparecida Rigonani, filha do sr. Astolfo Rigonani, já falecido, e da sra. Etelvina Rigonani;

a sra. Mara Clara Bernini, esposa do prof. Tomás Afonso Bernini;

a sra. Irene Peixoto Jatobá, filha do sr. José Peixoto Jatobá e da sra. Maria Rosa Florezano Jatobá;

o sr. Carlos Asdrubal de Castro;

o sr. Gustavo Besserman;

o sr. Nelson Aliperti;

o sr. Alexandre Aliperti.

NUPCIAS

ENLACE CABRAL-COUTINHO

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz (rua Glicerio), o enlace matrimonial da srta. Salette Cabral, filha do sr. Osvaldo Pontes Cabral e da sra. Cydalisa Barbosa Pontes, com o sr. Vitor Hugo Coutinho, filho do sr. Ascendino de Azevedo Coutinho e da sra. Norma Lenisa Coutinho.

ENLACE SIQUEIRA-BIANCHI

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. José Renato Bianchi, filho do sr. Vitorino Bianchi, já falecido, e da sra. Alice G. Bianchi, com a srta. Dulce Machado de Siqueira, filha do sr. Diaulas de Siqueira e da sra. Irene Machado de Siqueira.

Paraninfarão o ato civil o sr. Armindo Teixeira e sra. Maria José Carvalho Teixeira e a cerimonia religiosa, o sr. Fausto Villela de Araujo e sra. Hilda de Araujo.

ENLACE OLIVEIRA-BELLO

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja Santo Inacio de Loiola, à rua Franca Pinto, o enlace matrimonial da srta. Edwiges de Oliveira, filha do sr. Jorge Adalberto de Oliveira e da sra. Maria Penazzi de Oliveira, com o sr. Nelson de Bello, filho do sr. Eugenio de Bello e da sra. Maria F. Valente de Bello.

Servirão de padrinhos, no ato civil, o sr. Reginaldo Anselmo Franco e sra. Maria Nazareth de Oliveira Franco. Na cerimonia religiosa, servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Ari de Azevedo Marques e sra. Maria Alice Azevedo Marques e, por parte da noiva, o sr. Lucio de Oliveira e a srta. Maria Amelia de Oliveira.

ENLACE COSTA-ESTEVAM

Realiza-se hoje, às 17,30 horas na igreja Cristo Rei o enlace matrimonial do sr. Nelson Peres Estevam, filho do sr. Emilio P. Estevam e Dolores Peres Estevam com a srta. Lourdes da Costa filha do sr. Fortunato da Costa e Maria da Costa.

ENLACE MACEDO-AZEVEDO MARQUES

Na igreja de N. S. do Carmo, realiza-se hoje, às 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Lister de Azevedo Marques, filho do sr. Luiz M. de Azevedo Marques e da sra. Erminia G. Azevedo Marques, com a senhorita Maria Rita de Macedo, filha do sr. José Vieira de Macedo e da sra. Dulce Soares de Macedo.

Paraninfarão o ato civil o sr. Alberto Nicolau e senhora, e a cerimonia religiosa o sr. Orlando Salotti e senhora.

ENLACE TOSETTO-SOUZA LIMA

Realiza-se amanhã, às 17 horas na Igreja de Santa Terezinha, à rua Tabapuã, no Itaim, o enlace matrimonial da srta. Ivani Tosetto, filha da sra. Dirce Maseli Tosetto e do sr. Atilio Tosetto, com o sr. Estevão de Souza Lima, filho da sra. Esmeralda C. de Souza Lima e do sr. F. de Souza Lima.

ENLACE SHAMMASS-MANCILHA

Realiza-se no proximo dia 10, às 18 horas, na Igreja N. Sra. de Pompéia, na cidade de Santos, o enlace matrimonial da srta. Maria Ana, filha do sr. Alexandre Shammass e da sra. Ana Bacil Shammass, com o tenente Claudio Vicente Mancilha, filho do sr. José Candido de Mancilha e da sra. Ondina Musa Mancilha.

BODAS DE OURO

Festeja hoje suas bodas de ouro o casal João Erasto Bueno e da. Aurora Borghi Bueno. Seus filhos, mandam celebrar, às 9 horas, missa em ação de graças, na Igreja São João Batista, na avenida Celso Garcia.

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR EDGARD DE MOURA BITTENCOURT

Os colegas e amigos do desembargador Edgard de Moura Bittencourt vão homenagea-lo com um almoço no proximo dia quatorze, às 12,30 horas no Esplanada Hotel. As adesões poderão ser encaminhadas a Armando Costa Magalhães, tel. 34-8993, a Sylvio de Campos Filho, tel. 37-7725 ou a José Maria D'Avila, tel. 32-7976.

CARMEN DOLORES BARBOSA

A intelectualidade brasileira vai promover merecida homenagem à sra. Carmen Dolores Barbosa, que patrocina os premios literarios "Mario de Andrade", "Monteiro Lobato", "Oswald de Andrade" e "Carmen Dolores Barbosa" e que, recentemente, levou à Espanha uma Biblioteca de Autores Brasileiros, motivo pelo qual o governo espanhol a agraciou com a Cruz de Isabel a Catolica, e o nosso governo com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

A homenagem consistirá num banquete a realizar-se no proximo dia 11, quarta-feira, às 21 horas, no Hotel Esplanada.

As adesões serão recebidas pelos telefones 34-7560, 51-4251 e 52-1625.

PROF. ARMANDO HILDEBRAND

O Sindicato dos Professores de Ensino Secundario e Primario de São Paulo vai prestar homenagem ao prof. Armando Hildebrand, ex-diretor do Ensino Secundario, do Ministerio da Educação e Cultura, oferecendo-lhe um almoço hoje, às 13 horas, no Restaurante Giordano. As adesões podem ser dadas pelos telefones 37-3390 (à tarde), 31-0585 (sr. Meyer), 80-9341 (d. Ruth) e 33-7832 (Colméia).

REUNIÕES DANÇANTES

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar amanhã, mais uma vesperal dançante, no salão do C.M.T.C. Clube, à av. Ipiranga, 1.267 - 6.o andar, dedicada a seus associados, familias e convidados.

Abrilhantará a mesma a orquestra de "José Roberto Ferri" com o crooner "Armando de Alencar".

BAILE EM BENEFICIO DO "LAR INFANTIL" — Realiza-se hoje, nos salões da "Casa de Portugal", sob os auspicios da Associação Santo Agostinho o denominado "Baile Branco". Na oportunidade, a "A. S. A." apresentará à sociedade paulistana as novas socias, que serão, por certo, futuras defensoras da infancia desprotegida.

Como se sabe, pelas antigas alunas do colegio "Des Oiseaux", foi criado o Lar Infantil da "A. S. A. à rua Haddock Lobo, 1.649, mantido pela Associação Santo Agostinho, que abriga durante as horas de trabalho, ou seja, das 7 às 21 horas, filhos de empregadas domesticas, defendendo-os contra doença, subnutrição, a falta de higiene, algumas dezenas de crianças que ficariam nesse estado de quase abandono durante o dia inteiro.

Para o referido baile com dupla finalidade, social e beneficente, os convites podem ser retirados à R. Belgica, 41.

C. M. T. C. CLUBE — Hoje, com inicio às vinte e duas horas, a diretoria do CMTC Clube, fará realizar, no salão do Ginasio Municipal do Pacaembu, um baile dedicado aos seus associados e familias. Abrilhantará a festa a orquestra de Washington Junior. A entrada aos associados será franca, mediante a apresentação da carteira social e o recibo do mês de fevereiro de 1956. Convites e reservas de mesas deverão ser solicitados na Secretaria do Clube, à av. São João, 596, fone .... 34-4676, das 8,15 às 21 horas.

C. A. "22 DE ABRIL" — No proximo dia 21, às 22 horas, nos salões do "Palacio Mauá", será realizado o Baile dos Calouros de 1956, da Escola Paulista de Agrimensura. Tocará a orquestra de Orlando Ferri.

BAILE DOS CEREALISTAS — O Gremio Recreativo e Cultural do Comercio de São Paulo fará realizar, no proximo dia 14 de abril, nos salões da "Casa de Portugal", o "Baile dos Cerealistas". As danças serão animadas por Totó e sua orquestra. Para reservas de mesas, os interessados devem procurar a secretaria do Gremio diariamente das 11 as 21,30 horas, e pelo telefone 35-3685 ou com os diretores socias.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO DE EX-ALUNOS MARISTAS

Realizar-se-á amanhã, às 12 horas, no Colegio Arquidiocesano, à rua Domingos de Morais n.o 2.365, o almoço anual de confraternização, promovido pela Associação dos Antigos Alunos Maristas de São Paulo. Na ocasião serão homenageados os antigos alunos formados pelas Escolas Superiores de São Paulo em 1955. São convidados para a reunião todos os antigos alunos. Podem as adesões ser dadas em qualquer dos três colegios Maristas ou aos conselheiros e diretores da A. A. A. M. S. P.

ALMOÇO MENSAL DA CAMARA AMERICANA DE COMERCIO

No dia 12 do corrente, quinta-feira, realizar-se-á o almoço mensal da Camara Americana de Comercio para o Brasil às 11,45 horas no Hotel Esplanada, quando será convidado de honra e orador o sr. George S. Moore, vice-presidente executivo da The First National City Bank of New York.

Os associados poderão retirar seus convites ou reserva-los por telefone (35-8111) conforme aviso já expedido até às 16 horas do dia 11 do corrente, na sede da Camara à rua Formosa, 367 (Pça. Ramos de Azevedo, 206, 29.o andar).

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

COMPANHIA RHODOSÁ DE RAION S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

E'-nos grato apresentar-vos o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas de vossa Companhia, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1955.

Permanecemos, senhores acionistas, ao vosso inteiro dispôr para quaisquer esclarecimentos acerca das contas que oras vos submetemos.

São José dos Campos, 2 de Abril de 1956.

OS DIRETORES:

COMPANHIA "RHODOSÁ" DE RAION S. A.
ROBERTO MOREIRA:
HENRI SANNEJOUAND:
HENRI BERTHIER:
HENRI LATREILLE:

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955.

ATIVO

IMOBILIZADO			
Terrenos, Construções e Instalações	247.587.513,80		
Despesas Antecip. p/ Novas Instalações	3.112.352,40		
Serviços em Andamento	17.287.755,50	267.987.621,70	
Patentes e Processos de Fabricação		10.000.000,00	277.987.621,70
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			12.027.802,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Mercadorias	89.349.944,50		
Despesas Antecip. s/ Merc. a Receber	22.267.388,80		
Serviços em Andamento	214.330,80	111.831.664,10	
Compradores		39.818.226,50	
Contas Correntes — Diversos		2.254.263,20	153.904.153,80
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Cauções		14.532,80	
Deposito Lei N.o 1.474		7.676.637,80	
Titulos de Rendas		60.100,00	7.751.270,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Saldo das Contas Transferidas p/ 1956			350.929,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		100.000,00	
Governo Federal — C/Deposito Restituivel		11.700,10	
Titulos Descontados		1.831.652,90	1.943.353,00
			453.965.131,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	182.000.000,00	
Reserva p/ Resgate das Partes Beneficiarias	478.992,40	
Reserva p/ Indeniz. Legais de Dispensa	3.000.000,00	
Provisão p/ Contas Duvidosas	3.981.822,70	
Fundo p/ Amortização s/ Instalações	70.653.055,00	
Fundo p/ Amortização s/ Patentes	4.626.294,00	
Reserva Legal	8.950.801,79	
Reserva Estatutaria	77.476.845,31	
Provisão p/ Imposto de Renda	13.206.699,30	364.374.510,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Fornecedores Nacionais	14.424.728,20	
Contas Correntes	1.404.850,50	
Contas a Pagar	3.125.978,50	18.955.557,20
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Emprestimo p/ Obrigações		2.237.000,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Lucros e Perdas		66.454.710,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	100.000,00	
Conta de Terceiros — C/ Deposito Restit.	11.700,10	
Endosso p/ Descontos	1.831.652,90	1.943.353,00
		453.965.131,30

DR. ROBERTO MOREIRA — Diretor-Presidente.
DR. HENRI SANNEJOUAND — Diretor-Superintendente.
DR. HENRI BERTHIER — Diretor
DR. HENRI LATREILLE — Diretor-Gerente.
SR. ROMEU BRESCANCINI — Contador — Registro C. R. C. — S. P. N.o 20.144.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955.

DEBITO

DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DE 1954		
Reserva Legal	2.856.543,50	
Dividendo às Partes Benefic.	5.712.000,00	
Reserva p/ Resgate das Partes Benefic.	171.360,00	
Reserva Estatutaria	48.390.966,00	57.130.869,50
ORDENADOS		16.688.836,40
PROVISÃO P/ CONTAS DUVIDOSAS		3.981.822,70
FUNDO P/ AMORTIZAÇÕES S/ INSTALAÇÕES E PATENTES		17.601.393,50
SEGUROS GERAIS		1.617.993,50
IMPOSTOS E TAXAS		13.923.074,50
SERVIÇOS SOCIAIS		2.075.108,20
DESPESAS GERAIS		26.075.408,50
PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA		13.206.699,30
SALDO PENDENTE		
Lucros Pendente deste exercicio à disposição da Assembléia Geral		66.454.710,60
		218.755.916,70

CREDITO

SALDO ANTERIOR	57.130.869,50
RESULTADO DO EXERCICIO COMERCIAL E INDUSTRIAL	145.143.143,40
PROVISÃO P/ CONTAS DUVIDOSAS	2.856.567,30
PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA	13.062.928,30
RENDAS DIVERSAS	562.408,20
	218.755.916,70

DR. ROBERTO MOREIRA — Diretor-Presidente.
DR. HENRI SANNEJOUAND — Diretor-Superintendente.
DR. HENRI BERTHIER — Diretor
DR. HENRI LATREILLE — Diretor
SR. ROMEU BRESCANCINI — Contador — Registro C. R. C. — S. P. N.o 20.144.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos dez dias do mês de Fevereiro de 1956, na sede da Companhia Rhodosá de Raion S. A., em São José dos Campos, as 14 horas, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, para o fim de examinar as contas, o inventario e o balanço da referida Companhia encerrados em 31 de Dezembro de 1955, como manda a lei. Terminado o exame, resolveram os membros do Conselho Fiscal formular o seguinte parecer: — "Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Rhodosá de Raion S. A., declaram que tendo examinado periodicamente como exige a lei e conforme atas consignadas no competente livro, os documentos e livros da referida Companhia, e conferida a sua caixa e carteira, durante o exercicio social de 1.o de Janeiro a 31 de Dezembro de 1955 e tendo examinado o inventario e o balanço nessa ultima data, tudo de confronto com as respectivas contas, encontraram tudo em perfeita ordem, revelando o criterio com que são geridos os negocios sociais, e são de parecer que as contas e os atos da Diretoria, durante o referido exercicio findo em 31 de Dezembro de 1955, merecem plena aprovação por parte da Assembléia Geral dos Acionistas". Como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, que vai por todos assinada.

COMPANHIA "RHODOSÁ" DE RAION S. A.

ARTHUR S. DE VEIGA.
ADOLDO J. REIS.
ANTONIO PEREIRA LIMA

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-D

CINEMA

"OS AMORES SECRETOS DE EVA"

"Os Amores Secretos de Eva", que a Columbia apresenta no Ipiranga e circuito, foi produzida por Jerry Wald e escrita por Ranald MacDougall, os mesmos de "Bulicio d'Alma" (Mildred Pierce), com a diferença de que, desta vez, MacDougall tambem se encarregou da direção. A historia tem por base uma novela de Edna Lee e foi realizada em estilo teatral, apoiando-se a ação apenas nos dialogos, com o que a fita se torna bastante cansativa, uma vez que, tanto as falas como a propria realisação, não passam de um nivel mediocre. O falatorio é continuo, os cenarios limitam-se a uma velha mansão no sul dos Estados Unidos e a historia não possui melhor inspiração, o que resulta num espetaculo monotono e pobre de interesse.

O drama da protagonista, um tipo neurotico que se comprazia em atormentar o marido e os demais parentes, nem sempre se apresenta bem claro, confundindo o publico com as proprias contradições daquela complicada mulher, que afinal, quando faz as pazes com o marido, parece que é um tipo normal, carecedor apenas de amor para ver restabelecido seu equilibrio psiquico. Durante toda a fita, porem, Joan Crawford faz questão de parecer mulher má, perversa e insensivel, um papel que já foi tipico das interpretações de Bette Davis. Não se pode dizer que o resultado tenha sido satisfatorio. A verdade é que, quando a fita termina, a gente se sente aliviado da pressão desagradavel que é assistir-se a um espetaculo que deprime e faz parecer cinsenta a vida.

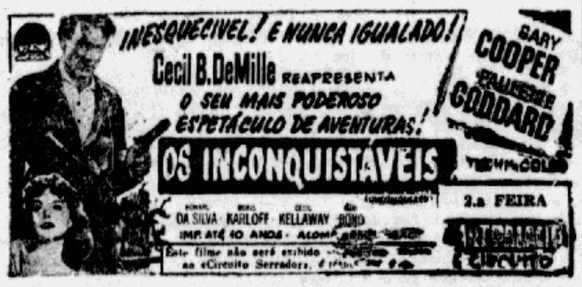
Não encontrei em "Os Amores Secretos de Eva" os valores que à fita atribuiram alguns criticos americanos. Para mim, tenho que o filme é um espetaculo depressivo, que desagrada e cansa, não apenas por sua historia amarga, mas, tambem, pela pobreza da realisação. Para o publico feminino resta o consolo de apreciar os vestidos de Jean Louis, e as joias de Ruser, de Beverly Hills. Para o publico em geral, todavia, a fita aborrece e não se recomenda, nem mesmo pela presença de Joan Crawford.

WALTER ROCHA

"OS AMANTES DO TEJO" (Les Amants du Tage) — Um drama da época atual, tendo como protagonistas Daniel Gelin, Françoise Arnoul, Trevor Howard e a cantora portuguesa Amalia Rodrigues. Este filme será apresentado no festival da França Filmes que vem sendo realizado no cine Normandie e circuito

"TERESA RAQUIN" — (Therese Raquin) — Uma obra forte de uma potencia dramatica sutil e implacavel.. Simone Signoret e Raf Vallone são os astros deste filme que ganhou o premio "Leão de Prata" do festival de Veneza e que faz parte do festival da França Filmes, no cine Normandie e circuito

"MARTIM LUTERO" — Além de MacGinnis, atores de seis paises tomaram parte em "Martim Lutero", produção que Britsh Films apresentará segunda-feira no Bandeirantes e circuito, perfazendo um elenco incomparavel. Para compreender a grandiosidade com a qual este filme foi produzido, basta citar que a direção foi confiada a Irving Pichel, um dos maiores diretores de Hollywood



"UM DOS MELHORES FILMES DO ANO! DIFICILMENTE SERÁ SUPERADO!" - N.Y. TIMES
1º PRÊMIO NOS FESTIVAIS DE EDINBURGH E MELBOURNE!
LOUIS DE ROCHEMONT apresenta
Martim utero
(MARTIN LUTHER)
NIALL MAC GINNIS
PROIB. ATÉ 18 ANOS
ACOMP. COMPL. NAC.
BRITISH FILMS
Este filme não será exibido em cinemas ABERTOS no «Circuito Serradors», durante 100 dias.
Segunda-feira
BANDEIRANTES E CIRCUITO

FOI FABULOSA, EXITO total, a estreia, anteontem, de **Emilinha Borba**, simultaneamente pela Radio e pela TV-Record. Só o "Clube de Fãs" dela, aqui em São Paulo, tomou conta do auditorio da "Maior". "Miloca" recebeu flores e faixas em quantidade. Tudo com a personalissima animação de Blota Junior. Tambem foi excelente a estreia dos dois novos locutores da PRB-9, Virginia de Morais e Heicio de Souse. A orquestra de Herve Cordovil participou com destaque. Depois da estreia, Emilinha Borba recebeu um coquetel, oferecido pela Record, (lá mesmo) no qual se reuniram diretores e artistas da "Maior", em franca confraternização com um grupo de fãs e cronistas especializados. Agora, já sabem: todas às 5as.-feiras, Emilinha Borba em São Paulo, na Radio e na TV-Record

RADIO & TV

ANGELA MARIA está cantando sempre admiravelmente bem. Às 6as-feiras, o circuito paulista da OVC (Nacional, Excelsior, Cultura e TV-Paulista) tem certeza de alta porcentagem de sintonias no horario da "Sapoti". Ela conta-nos sobre o seu casamento e sobre a sua "tournée" à Europa. Primeiro, a viagem; depois, aqui em São Paulo, o enlace. (Deveria fazer o contrario, não? Assim, aproveitaria a excursão ao Velho Mundo como viagem de nupcias. Mas Angela e Milton sabem o que querem) .

ATAULFO ALVES VIRÁ ficar um mês em São Paulo, com as suas quatro pastoras. Já tem negocios na vida noturna. Está com vontade de aproveitar e tambem fazer radio e televisão. Com o seu bonito repertorio antigo e, tambem, com as suas "bombas" mais recentes, sem falarmos numa boa quantidade de primeiras audições, que ele cantou para este cronista, anteontem (numa rodinha de amigos) na "boite" Oasis.

NO "MUSICA & FANTASIA" de amanhã, pela TV-Tupi-Difusora, o produtor Teofilo de Barros Filho apresentará "Dança de Salomé", de Richard Strauss, por Lia dell'Ara; canções e danças slavas pelo côro e conjunto russos de São Paulo; e "Uirapurú", de Vila Lobos, com o "ballet" de Lia dell'Ara, destacando-se Lia Marques que, felizmente, já está com o pesinho direito em ordem, depois daquela fratura que a obrigou a afastar-se (quase dois meses) da programação do Canal 3.

O "TRIO ITAPOÃ" VIAJOU para o norte, em sua primeira excursão organizada pela Radio Record para uma série de prefixos do setentrião que integram a Rêde Brasileira de Radiodifusão. As três meninas (Helena, Stela e Magda) lançarão, lá em cima, os seus ultimos sucessos apresen-22,30 horas na "Mais Popular". Record.

LUIZ GONZAGA ESTARÁ na proxima 5.a-feira, aqui em São Paulo (cedido, gentilmente, pelas "Associadas") para participar, com toda a sua turma, do programa semanal de Aerton Perlingeiro, na Radio Bandeirante. Aerton pretende traser, assim, em cada 5.a-feira, um cartaz do Rio para o seu programa das 20,30 às 22,30 horas na "Mais Popular".

TODAS AS 2.as-FEIRAS, os "Titulares do Ritmo" estão apresentando, pela Radio Bandeirante, a sua audição semanal (às 20,30 horas) "Era uma vez...". Sempre em evidencia o esplendido conjunto vocal, já premiado, tambem, com o "Roquete Pinto".

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

HOUVE "BIG SHOW" EXTRA, na madrugada de ontem, na Oasis. Depois de Silveira Sampaio, anunciaram a cantora carioca Silvinha Teles; ela chamou Elisete Cardoso; esta chamou Angela Maria e o "Sapoti" chamou Ataulfo Alves. Fizeram, até, um trio: Ataulfo, Angela e Elisete. Até Paulinho Werneck esteve na pista, cantando um samba seu, antigo. Vicente Colaferri tocou, ao piano, uma valsinha "daquelas". E, depois, na mesa de Paulinho Werneck, cantou-se sambas-cór-de-cinza até às 6 da madrugada. "O que é bom, Deus dá de graça, assim", disse Ataulfo Alves. E o cronista saboreou tudo isso. Que maravilha, amigos!

LIGIA DRUMOND VENDEU o "La Ronde". Foi anteontem. Soubemos ontem, mas não soubemos para quem. Vamos ver, então, como será a terceira fase do barsinho que Coralo montou com tanto carinho, ali na rua São Luiz?

E O "CHICOTE" NÃO voltará mais? Será que Ricardo e Roberto Barros Rocha não conseguiram nada, na Policia, via-Justiça? E' uma pena, é um pecado o "Chicote" terminar assim!

VOLTOU A COZINHA do Clubinho dos Artistas. Anteontem. Aproveitando a homenagem que ofereceram ao critico e pintor Sergio Milliet. Quem jantou lá (nós tambem) gostou da nova cozinha. Os preços baixaram mesmo, porque, agora, é o proprio Clubinho que explora o serviço. Só o "whisky", é que continua a 60, a dose.

JOE KANTOR INFORMA — vai vir, mesmo, a nova fase da "boite" Esplanada. Ele será o absoluto. Ninguem dará palpite, tanto que as ações estarão todas em seu nome. Irene de Bojanô disse-nos que pensaram num novo nome: "Nossa Boite". Mas Joe Kantor desmentiu: será "Boite" Esplanada. Tudo caminha para começar até o fim do mês.

O "LE BISTRÔ" MUDOU de direção e de nome. Agora, chama-se "Galo Vermelho". Parece que a nova firma quer evitar (mesmo?) certas frequencias muito comuns naquele quarteirão da Vila Buarque. Precisa mesmo. Tentar não custa!

O ANIVERSARIO DA OASIS é sempre no dia 2 de maio. Tinham pensado em festejá-lo no sabado imediato, com a tradicional feijoada. Mas haverá o "Grande Premio" do Jockey Clube e, naturalmente, todo mundo irá para "Cidade Jardim". Então, a feijoada será mesmo no dia 2. Quem for "habituée" da Oasis está implicitamente convidado.

NOTICIAS DE DONNA BEHAR, "A bonequinha do Libano" (A nova Edith Piaf, como muita gente, entre criticos tambem, já a cognominou pela America do Sul) que está, agora, em Bogotá, "trabajando con mucho exito". Antes de ir para a capital da Colombia. Donna Behar fez sucesso no Peru e no Equador. Manda lembranças para todos os amigos que fez aqui em São Paulo, quando cantou na Radio e na TV-3Tupi Difusora e nas "boites" Oasis e Lorde

RIBALTA

CONSUELO LEANDRO É (prá nós) 50% da revista "Doll Face", que Zilco Ribeiro estreou anteontem no Teatro de Aluminio. A simpatica (e mui elegante) comediante carioca é um espetaculo todo à parte. Logo no Prologo, depois na parodia de "Só" (If, de Rudyard Kipling) depois em "Páus de Arara" com Agildo Ribeiro, em "A Solteirona" (esplendida de comicidade) completando-se em "A Carrapeta".

DUAS "ESTRELAS" de teatro vão casar-se com cidadãos paulistas: Déa Selva, do elenco de Dercy Gonçalves e a "vedette" Janette Jane, do elenco de Zilco Ribeiro. Mas nenhuma diz o nome do seu "Principe Encantado". (Eles não são de teatro!).

ZILCO RIBEIRO TEVE uma sessão de estreia, no Aluminio, muito bonita. Embora houvesse atraso no começo do espetaculo, porque só puderam fazer o ensaio geral para a Censura em cima da hora. "Doll Face" começou auspiciosamente. O palco do Aluminio ficou com boca menor, porque Zilco Ribeiro trouxe uma armação (para as cortinas e os cenarios) que só têm 5 metros de boca. Mas ficou bonitinho, sim.

NO TEATRO NATAL, têm tido otimo publico os espetaculos do grupo amador do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, sob a direção de Olga Navarro, representando (agora em português, na tradução de Olga Navarro) "Gl'Innamorati", de Goldoni. E tambem porque toda a renda está sendo destinada às vitimas das catastrofes de Santos e São Vicente. Hoje haverá vesperal e à noite. Amanhã, despedida da temporada, sessões tambem à tarde e à noite.

NELO BRINATI VOOU ontem, de novo, para Porto Alegre, a fim de esperar o elenco de Nelia Paula, que chegará amanhã, pelo vapor "Itaimbé". A estreia será, no Teatro Coliseu, no proximo dia 11, com a revista "É Bafo de Onça".

"NO PAIS DOS CADILLACS" terá, hoje, a sua primeira vesperal, agora que está no Teatro Santana. O espetaculo de Silveira Sampaio continua atraindo grande publico. Até que, como sátira politica, mesmo, o texto não tem muita coisa. Mas tem a comicidade do "Professor Napoleón Levy" e tem os quadros folcloricos, muito vivos, muito típicos, muito coloridos. Comentou-se que, para o Santana, deveriam ter aumentado a orquestra de Guio de Morais. O teatro é enorme e a musica, lá no palco, ouve-se, às vezes, muito pouco.

A CENSURA PEDIU UMA nova copia de "A mulher de Barrabás", porque Dercy Gonçalves já não está (em boa parte) com o mesmo texto que foi censurado. Nada de grave. Apenas para a Censura ter, no seu arquivo, o que Dercy está representando no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica. (Essa Dercy!) E o sucesso continua grande.

VÃO REUNIR-SE 2.a-FEIRA, de novo, os criticos teatrais paulistanos. Assunto principal: mudar o nome de ABCT-Secção de São Paulo para "Associação Paulista de Criticos Teatrais". Independente da entidade nacional. Filiada, sim. Questão de etica.

ADOLFO CELI ESTARÁ hoje em São Paulo, para continuar a ver, com Aldo Calvo e Maria Ferrara, os cenarios e figurinos para o proximo cartaz da Cia. Celi-Tonia-Autan no Rio, que será "A viuva careca".

O ATOR DARY REYS, do Rio, está sendo sondado (por Danilo Bastos) para voltar para o elenco de Dercy. E' que José Policena, que já está em "A mulher de Barrabás", não pode viajar. Então, para as proximas excursões, o seu lugar estaria com Dary Reis.

EM SETEMBRO OU OUTUBRO, a Cia. Celi-Tonia-Autran estará aqui, no teatro Santana, Geraldo Mateus, administrador da companhia (e que esteve em São Paulo), contou que, caso o Santana precise do mês de setembro, a Cia. ficará aquele mês ainda no "Dulcina", vindo, então, em outubro. Senão, virá mesmo em setembro, para 3 meses, com possibilidades de fazerem, tambem, janeiro e fevereiro de 57.

DONA CLÓ PRADO TEM uma nova comedia escrita especialmente para Dercy Gonçalves. O sucesso que foi (e ainda será) "Miloca recebe aos sabados" (exito aqui, no Rio, em Curitiba e Porto Alegre) animou a elegante dama paulista a escrever mais para a festejada comediante. A peça ainda não tem titulo.

SERÁ DEPOIS DE AMANHÃ, no Teatro de Arena, mais um recital dos "Jograis de São Paulo", com poesias contemporaneas de autores nacionais e portugueses. O quarteto dirigido pelo Rui Afonso continua estudando o proximo programa, que será de poetas orientais. Talvez a apresentação desse 4.o programa seja no Teatro Natal, já conversado, a respeito.

O ELENCO DO T.M.D.C. continua recolhendo bons aplausos com "A casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca, que Flaminio Bollini dirigiu, na primeira co-produção Sandro Poloni-Fernando de Barros. O elenco (só feminino) tem se portado à altura do espetaculo: autor, peça, direção e montagem. Hoje e amanhã, mais duas vesperais e duas sessões noturnas.

JAIME COSTA estara começando, 3.a-feira proxima, a sua temporada no Teatro Natal, com "Copacabana Sociedade Anonima". O elenco tem ensaiado todas às tardes, lá mesmo no teatrinho da praça Julio de Mesquita. Será que Jaime não dirá mesmo, antes da estreia, quem é o autor dessa satira à sociedade carioca? Por que tanto segredo? No fim todo mundo vai saber!

"SONHO DE VALSA" está no teatro São Paulo, pela companhia de operetas (em português) de Pedro Celestino, tendo Tania Amaral (cartaz do radio e da TV) como principal figura feminina, nesse tradicional original de Strauss, em tradução de Jean Cocquelin.

ANTONIO DE CORDOBA estará, hoje e amanhã no Teatro Colombo, com "Danzas de Espanha", apresentando o seu quarteto de "ballet", com Rosario Reyes, Lidia Madelon, Angeles Belo e Leontina Laiz, mais o guitarrsita Edgardo Romero. No programa, musicas de: Falla, Granados, Turina, Albeniz, Gimenez e Lecuona. Figurinos de Viudes y Ribero, executados (em Madrid) por Encarnación y Barredo. Só a presença de Antonio de Cordoba valerá ir, hoje ou amanhã (à noite) ao Teatro Colombo.

"URASHIMA TARO", lenda oriental, adatada para nós por Adelina Cerqueira Leite e encenada pela "estrela" Ivone Hirato, com um elenco de "niseis", começará, hoje, uma serie de vesperais aos sabados e domingos, no teatro "Leopoldo Fróes". Espetaculo para a infancia e tambem atraente para adultos. Em português, a lenda ganhou como titulo "A Princesa e o Pescador". Ingressos a 35 cruzeiros.

HOJE E AMANHÃ, no "Arena", ultimas representações (à tarde e à noite) de "Escola de Maridos", de Moliére, com bilheteria do proprio teatro, pois, toda a semana que vem (de 3.a-feira até domingo) os espetaculos serão exclusivos do SESC. Muita gente já viu duas ou 3 vezes "Escola de Maridos". Saiu um excelente espetaculo, a peça que José Renato escolheu para festejar o primeiro aniversario do "Arena", que foi a 1.o de Fevereiro.

COMEÇARÃO HOJE, no "Natal", os 3 espetaculos inicialmente programados pelo "Clube Infantil de Teatro" daquele teatro, encenando "O casaco encantado", de Lucia Benedetti, pelo elenco do "Teatro do Sacy". O primeiro espetaculo será hoje, às 14 horas. Os outros dois serão amanhã: um às 10 horas e outro às 14 horas. Os socios retirarão os seus ingressos na bilheteria. Para os não socios, ingressos a 44 cruzeiros.

TV EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

TV 3

18.00 — Cine Trol
18,35 — O Direito e a Mulher
19.00 — Seu Pepino
19,15 — Reporter Esso
19,35 — A Bola do Dia
19,45 — Tele-Testes Lutz Ferrando
20,05 — Todos os Ritmos
20,30 — Você é o Autor
21,00 — Mappin-Movietone
21,20 — Encontro entre Amigos
21,45 — Os Grandes Amores
22,20 — Noites Napolitanas
23.00 — O Grande Jornal

TV 5

19,01 — Zaz-Traz
19,35 — Seriado
20,01 — Telesporte
20,13 — Turf na TV
20,31 — Musical TV-5
21,01 — CCB Teledrama
21,31 — Teledrama no Canal 5
22.40 — Variedades

TV 7

18.00 — Teatrinho Infantil
18,55 — Sociais Cisne
19,00 — Sportvisão
19,15 — Esportes a motor
20,00 — Musical
20,30 — Festival Span
21,15 — Atualidades Bendix
21,30 — Box

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — A Morte do Fantasma — Com Yvonne De Carlo — Livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

MONARK — O Caso Maurizius — Com Daniel Gelin — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,55 horas.

NORMANDIE — Os Amantes do Tejo — Com Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 11.40 hs.

PLAZA — Teresa Raquin — Com Ralf Valone — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

PEDRO II — Um Pinguinho de Gente — Com Sonia Maria Dorse — Nacional — **A Espada de D'Artagnan** — Desde às 9 horas.

REPUBLICA — Duelo de Assassinos — Com Wayne Morris — **Sangue de Campeão** — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 10,15 horas.

RITZ — (S. João) — Sarilho do Barulho — Com Marjorie Main, — Livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

STA. HELENA — Os Tiranos Tambem Morrem — Com Vera Raiston — **O Monstro do Mar Revolto** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde as 9.15 horas.

BAIRROS

ALADIM — O Grande Espetaculo — Com Anne Baxter — Desenhos — "Shorts" — J. N. — Às 19 horas.

AMAZONAS — Guerra Entre Planetas — Com Jeff Morrow — **Tarzan e os Selvagens** — J. N. Desde às 17,30 hs.

BRAZ POLITEAMA — A Morte do Fantasma — Com David Niven — **A Valsa Eterna** — J. N. — Às 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **A Morte do Fantasma** — Com Yvonne de Carlo — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 18 horas.

GLORIA — A Morte do Fantasma — Com David Nivem — **Arco Iris** — J. N. — Às 19,00 horas.

HOLLYWOOD — A Morte do Fantasma — Com Yvonne De Carlo — **A Valsa Eterna** — J. N. — Desde às 17,25 hs.

ITAMARATI — A Morte do Fantasma — Com David Nivem — Livre — J. N. — Desde às 18,30 horas.

ICARAI — A Morte do Fantasma — Com Yvonne De Carlo — **Escrava de Uma Lembrança** — J. N. Desde às 14 hs.

ITAIM — Esta Noite é Minha — Com Lollobrigida — **O Filho do Treme Treme** — J. N. — Às 19 horas.

IRIS — Romeu e Julieta — Com Susan Shendall — **Tulonga-Ilha Condenada** — J. N. — Às 17,50 e 21 horas.

LINS — A Morte do Fantasma — Com David Nivem — Livre — J. N. — Desde às 18 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **Ferias no Danubio** — Com Marika Rokk — J. N. — Desde às 18 horas.

MARINGA' — Dois bons filmes de longa metragem e mais um comp. nacional — Desde às 18 horas.

MARACHA — A Viuva Alegre — Com Lana Turner e Fernando Lamas — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

OBERDAN — Maldição da Serpente — Com Richard Long — **Caravana da Morte** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

PHENIX — A Morte do Fantasma — Com Yvonne De Carlo — Livre — J. N. — Desde às 16 horas.

REGENCIA — Os Amores de Uma Rainha — Com Françoise Rosey — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13 horas.

RADAR — A Grande Paixão — Com Gina Lollobrigida — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (Consolação) — O Caso Maurizius — Com Daniel Gelin — Proib. 18 anos — J. N. Desde às 13,55 horas.

RECREIO — A Morte do Fantasma — Com David Nivem — **Turbilhão de Estrelas** — J. N. — Às 19 horas.

ROXY — A Princesa e o Plebeu — Com Gregory Peck — **Tormenta no Alaska** — J. N. — Desde às 13.30 horas.

REX — Saadia — Com Cornel Wilde — **A Gota de Sangue** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.

S. JORGE — O Reverendo e o Ladrão — Com Aldo Fabrizzi — **De Pernas Para o Ar** — J. N. — Às 19 hs.

SAVOY — Sua Unica Saida — Com Robert Mitchun — **Totó, Barbeiro de Sevilha** — J. N. — Às 17,50 e 21 hs.

S. LUIZ — O Palhaço do Batalhão — Com Jerry Lewis — **Misterios de Marrocos** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. GERALDO — Um Homem e Dez Destinos — Com June Allyson — **Brincando Com o Fogo** — J. N. — Às 13,30 horas.

SAMMARONE — A Morte do Fantasma — Com Yvonne De Carlo — **Sonhos de Andaluzia** — J. N. — Às 14 e 18,50 hs.

TROPICAL — Desespero D'Alma — Com Pierre Fresnay — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13 horas.

TUCURUVI — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Com Victor Mature — Rit Karson — J. N. — Às 18,30 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Na 1.a parte interessante ato variado além de Piolin e Pinatti — Na 2.a parte, a comedia "A Fonte dos Desejos", de A. Pinto, às 20,30 horas.

TOMBOLA PRÓ CONSTRUÇÃO DA MATRIZ DE N. SENHORA DA PAZ

A tombola acima com sorteio marcado para 24 de Dezembro de 1955, conforme aviso expedido aos interessados, vai correr precisamente pelo Sweepstake, aos 8 de abril de 1956.

Quem não resgatou seu bilhete queira faze-lo até 7 de abril, por meio de vale postal, carta com valor declarado ou cheque bancario pagavel em Belo Horizonte.

Queira tambem guardar os certificados de correio ou banco para nos apresentar ao procurar premio.

Nossos agradecimentos.

PADRE HERMES GOMES DA SILVEIRA
Vigario de Cachoeirinha de Belo Horizonte.

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tireide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.

Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

BOAS CARREIRAS HOJE EM CIDADE JARDIM

Oito pareos bem formados e nada faceis — A melhor carreira é a de potrancas de três anos com duas vitorias — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a sua 30.a reunião da presente temporada.

O programa desse festival está formado por oito pareos, todos muito cheios e muito equilibrados. Não há, no conjunto, classico ou grandes premios, ganhando assim maior importancia o pareo de potrancas nacionais de três anos, em 1.400 metros, com o prometido concurso de Tita, Espora, Salambó, Irvana, Ortega, Racy e Burtile.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SEMON	DOIDIVANAS	HILMAN
GRIFONI	PRIN. NEGRO	GUACYRON
ROCIM	MARLUZA	DON IRANY
TITA	ESPORA	IRVANA
IF	SEVILHA	QUERA
ONAYA	GRACIOLA	GASNETE
ESTADO MAIOR	EXPLENDOR	RINTINTIN
GULLIÈRE	IRITACA	JACUTINGA

ROLETA E' A FORÇA DO "CLASSICO"

Montarias oficiais para as nove provas

O pareo de honra de amanhã é o classico "Velocidade", em 1.000 metros, reservado a eguas. Roleta, que agora já tem a sua presença assegurada, é a grande favorita da prova.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de amanhã em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Cr$ 60.000,00 — 2.400 metros — Às 12 horas.

Ks.			
1-1	Luigi Vampa, L. Go.	56	2
2-2	Ismail, N. Pereira ..	55	3
3-3	Francfort, G. Silva ..	5	1

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 13,30 horas.

(1	Penny, R. Latorre .	55	6
1(			
(3	Epoca, L. A. Pinhei.	55	8
(3	Calandra, J. Alves .	55	5
3(			
(4	Papafina, J. Camar.	54	2
(5	Idé, R. Zamudio ..	56	4
3(			
(6	Altiva, E. Vieira	55	1
(7	Aliada, J. Carvalho .	55	7
4(			
(8	Lembrança, J. P. So.	55	3

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 14 horas.

(1	Perereca, J. P. Sousa	55	5
1(			
(2	Graceful, R. Olguin .	55	2
(3	Praliné, R. Latorre .	58	1
2(			
(4	Pérfida, R. Zamudio	55	6
(5	Abass. Kid, P. Per.	56	4
3(			
(6	Karmozina, B. Arau.	54	8
(7	Guaricanga, P. Vas .	57	3
4(			
(8	Because, J. Alves ...	58	7

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 14,30 horas.

(1	Sací Pererê, L. Gon.	56	5
1(			
(2	Folguedo, J. Carval.	55	1
(3	Croupier, R. Olguin	55	8
2(			
(4	Joalheiro, J. P. Sousa	55	6
(5	Nauta, J. Alves	55	3
3(			
(6	Jarlot, R. Zamudio .	55	4
(7	Feitor, J. Carvalho .	55	7
4(			
(8	Voyageur, S. Ferreira	55	2

5.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 15 horas.

(1	Rabelais, G. Silva ..	55	2
1(			
(2	Bari, Pinheiro F.o ..	56	9
(3	Jérea, R. Zamudio ..	55	1
2(			
(4	Ufanoso, L. A. Pinh.	55	7
(5	Pitaboy, J. P. Sousa	55	3
3(			
(6	Hermito, F. Pereira	55	5
(7	Halibut, O. Reichel .	55	8
4(8	Afortunado, P. Vas .	55	4
(9	Jasmino, N. Pereira	55	6

6.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 15,35 horas.

(1	Saldi, L. B. Gonçal.	56	7
1(			
(2	Só, A. Lucca	54	4
(3	Carote, G. Massoli .	54	2
2(			
(4	Beijoca, J. M. Amor.	51	1
(5	Hyala, A. D. Xavier	53	9
3(6	Arujá, R. Zamudio .	56	6
(7	Herança, P. Vas	54	3
(8	G. Morning, N. Per.	56	8
4(9	Gip, Pinheiro F.o ..	55	10
(10	Denuncia, J. Roldão	50	5

7.o PAREO — Classico "Velocidade" — Cr$ 150.000,00 — 1.000 metros — Às 16,10 horas.

(1	Roleta, L. González .	56	2
1(			
(2	Backlash, R. Zamud.	59	6
(3	Patricia, Pinhei. F.o	55	11
2(4	Capitanea, F. Sobr.	55	7
(5	Haralí, J. Carvalho .	55	1
(6	Ilcha, P. Vaz	53	9
3(7	Jarupará, R. Latorre	55	5
(8	Issima, O. Reichel .	55	3
(9	Florada, F. Pereira .	55	10
4(10	Serelepe, R. Olguin .	53	8
("	Circé, L. B. Gonçal.	59	4

8.o PAREO — "João Salles Abreu" — Cr$ 80.000,00 — 2.400 metros — Às 16,50 horas.

(1	Dark Eyes, F. Perei.	58	5
1(2	Elfos, J. Carvalho ..	54	12
(3	Descampado, R. Lat.	56	4
(4	Abilio, S. Ferreira .	57	6
2("	Haitiano, L. Gonzál.	56	7
(5	Imperium, A. Artin .	54	11
(6	Cursal, G. Silva ...	61	10
3(7	Endiabrado, D. Garc.	56	6
("	Inefavel, Pinh. Fo	55	2
(8	Pavuna, J. Alves ..	60	8
4(9	Ele, R. Zamudio ..	56	1
("	Giz, J. P. Sousa ..	55	3

9.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 17,30 horas.

(1	Buty, L. B. Gonçal.	55	11
1(			
(2	Hungo, E. Casanova	55	8
(3	Raio, L. González ..	56	10
2(4	Ex. Squadron, J. Al.	55	1
(5	Colombinho, J. Cam	54	3
(6	Guaiaco, R. Latorre	55	2
3(7	Josué, Pinheiro F.o .	55	7
(8	Genequim, L. Osorio	56	6
(9	Iapó, O. Reichel ...	55	4
4(10	Atento, G. Massoli .	55	5
(11	Alysmo, C. Taborda	54	9

Todos os pareos na grama.

TROTE

Foram os seguintes os resultados das corridas de trote de ontem, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Centenario (J. Sotero); 2.o Barone. Venc. (3) 33,00; dupla (34) 50,00. Placês: (3) 20,00 e (4) 20,00.

2.o PAREO — 1.900 METROS

1.o Plaga (P. Santoni); 2.o Aymoré; 3.o Corintiana. Venc. (10) 363,00; dupla (24) 193,00. Palcês: (10) 62,00, (4) 41,00 e (8) 31,00.

3.o PAREO — 2.200 METROS

1.o Sampaulino (R. F. dos Santos); 2.o Sheherazade; 3.o Belina. Venc. (3) 64,00; dupla (12) 35,00. Placês: (3) 18,00, (1) 14,00 e (6) 17,00.

4.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Fornara (S. Sapienza); 2.o Messalina. Venc. (2) 14,00; dupla (12) 28,00. Placês: (2) 12,00 e (1) 14,00.

5.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Feio (F. Fiorani); 2.o Dinne. Venc. (1) 30,00; dupla (11) 173,00. Placê unico: (1) 31,00. Não correu Brony.

6.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Vivien (J. Lyon); 2.o Iowa. Venc. (1) 17,00; dupla (13) 33,00. Placês: (1) 10,00 e (3) 12,00. Não correu Nancy.

7.o PAREO — 1.900 METROS

1.o Tronador (A. Fusco); 2.o Prego; 3.o Beverly Hills. Venc. (5) 11,00; dupla (13) 15,00. Placês: (5) 11,00, (1) 11,00 e (9) 20,00.

8.o PAREO — 2.200 METROS

1.o Ali (R. Castaldi); 2.o Silver Moon. Venc. (1) 23,00; dupla (13) 54,00. Placês: (1) 17,00 e (4) 59,00.

Movimento geral de apostas — Cr$ 1.672.250,00.

Raia boa.

SWEEPSTAKE

CR$ 500.000,00

Ofere-se essa quantia ao portador do bilhete correspondente ao cavalo TIMÃO.

Negocio, dia 8 de abril, domingo até às 16 horas.

Procurar o sr. Hello Curti no Plantão Esportivo da Rádio Panamericana, à rua Riachuelo, 275 — 13.º andar — São Paulo.

Pagamento efetuado na hora, à vista.

1.o PAREO — AS 13,45 HS. — 1.400 Metros — (AREIA) — REC. 86"8 — (MAEZTU' e CON FULL) — Produtos nacionais de 4 anos, sem vitoria no pais

1—1	SEMON — Pierre Vaz	56	5	Stud Itamarti	W. P. Mendes
2	GRAVETO — Dendico Garcia	56	8	Stud Iracema	A. Magalhães
3—3	HILMAN — A. Artin	53	9	Dante Marchione	M. Tiberio
4	HOYDEN — Gastão Masseli	54	7	Stud Boa Vista	G. Enriques
5—5	HAYU — Wilson Montanha	54	6	Roberto R. Santos	J. Emrich
6	PROTON — E. Vieira	56	2	Stud Albatroz	Jair Martin
4—7	DOIDIVANAS — Osvaldo V. Andrade	56	8	Paschoal Conzo	S. S. Correa
8	C. KID — Virgilio Pinheiro Filho	56	1	João E. Christe	N. Bisinelli
9	GAYLORD — R. Latorre	56	4	Peres Bechara	F. Franco

SEMON — L. of France e Londrina — Cr.: Haras Mondésir — 1951 — C - M — S. Paulo
Estreou figurando. Grande figura

31- 3-56	2.o (9)	P. Vaz	410	56	F	1.5	AP	99"1	67, Salu 56, Hilman 56, Hayu 56	½-2
1-11-55	8.o (9)	M. Teixeira	393	53	B	1.2	AP	78"5	148, Guy de Lusignan 56, Guayaquil 56, Goiás 56	2-2

GRAVETO — El Faro e B. Linda — Cr.: Antonio G. Novo — 1951 — A - M — São Paulo
Reaparece sem grande estado.

20- 7-55	7.o (9)	V. Pinh. Fi.	407	58	F	1.3	AL	85"2	275, Desert Prince 56, Havano 56, Paisão 56	8-3
4- 6-55	9.o (12)	P. Vaz	404	55	F	1.3	AL	86"2	261, Hoop 55, Onisco 55, Charmeur 52	3-3

HILMAN — Sollum e Maria K — Cr.: Dante Marchione — 1951 — A — M — São Paulo
Manhoso, mas correu bem. Tem pretensões

31- 3-56	3.o (9)	V. Pinh. F.	436	56	F	1.5	AP	99"1	133, Salu 56, Semon 56, Hayu 54	½-3
17- 3-56	8.o (9)	C. Taborda	438	55	B	1.4	AL	91"6	156, Guillère 54, Heritage 52, Doidivanas 52	5-3

HOYDEN — F. Chance e Cinderella — Cr.: Haras B. Vista — 1951 — A - F — S. Paulo
Correndo regularmente. Vale como bom azar

24- 3-56	3.o (9)	J. Gentil	365	52	B	1.3	GU	82"9	105, Heritage 54, Sertaneja 56, Garruchita 56	2½-2
17- 3-56	3.o (9)	C. Lira	362	50	B	1.4	AL	91"6	334, Guillère 54, Heritage 52, Doidivanas 52	5-3

HAYU' — Corregidor e Melanie — Cr.: Fazenda Sta. Angela — 1951 — A - M - Paraná
Reapareceu correndo a contento. Melhorou alguma coisa

31- 3-56	4.o (9)	W. Mont.	465	54	F	1.5	AP	99"1	39, Salu 56, Semon 56, Hilman 56	½-2
18- 6-55	12.o (12)	J. Carvalho	478	55	B	1.4	AL	91"	48, Charmeur 52, Quatambu 56, Roskilde 55	3-1

PROTON — Lunar e Impolluta — Cr.: Gov. Estado S. Paulo - 1951 - C - M - S. Paulo
Andou pelo Bonfim. Não chega a agradar

8-12-55	5.o (7)	J.M. Amor.	476	52	F	1.2	GL	75"3	346, Quartier Latin 56, Jubilum 56, Rebolico 55	2-2
4-12-55	5.o (7)	V. Bianchi	478	56	F	1.4	AP	94"6	48, (Mous)-Compacto 52, Ferreiro 52, Doidiv. 56	1-2½

DOIDIVANAS — B. Squadron e Entereza — Cr.: Paschoal Conzo - 1951 - C - M- S. P.
Figurou e destacadamente. Adversario certo

17- 3-56	3.o (9)	L. Paino	NP	52	B	1.4	AL	91"6	300, Guillère 54, Heritage 52, Salu 53	5-3
4- 3-56	6.o (9)	M. Alonso	NP	55	F	1.4	AL	93"	44, Good Morning 56, Haitiano 56, Salu 56	P-4

CRIOLAN KID — Criolan e Berlinda — Cr.: Haras Dark Prince — 1951 — C - M - S. Paulo
Veio do Bonfim. Em condições regulares

10- 3-56	5.o (7)	F. Sobrel.	415	56	B	1.6	AL	106"8	45, Gip 52, Salacia 54, Heritage 52	5-½
3- 3-56	7.o (14)	F. Sobrel.	419	54	B	1.3	AM	86"7	166, San Martin 53, Ibió 52, Ferreiro 56	P-2

GAYLORD — Nimbus e C. Miss — Cr.: A. A. Assumpção — 1951 — C — M — São Paulo
Deixou boa impressão na estréia. Pode até ganhar

29- 1-56	3.o (12)	A. Xavier	429	56	B	1.2	GL	74"7	97, Ibió 52, Quimono 53, Grogue 56	1½-2

2.o PAREO — AS 14,15 HS. — 1.400 Metros — (AREIA) — REC. 86"8 — (MAEZTU' e CON FULL) — Produtos nacionais de 5 e mais anos, ganhadores até Cr$ 160.000,00

1—1	GRIFONI — Gastão Masseli	53	4	Fares Sallum	E. Camposani
2	GODIVANA — E. Le Men	47	10	Carlos A. Razuk	N. Bisinelli
3	EIFEL — E. Vieira	52	8	Maria Martin	Jair Martin
2—4	P. NEGRO — B. Araujo	56	9	Stud Pataplum	C. Arthur
5	ELITICO — Pierre Vaz	53	1	A. M. Rodrigues	S. Garcia
6	GUACYRON —J. M. Amorim	55	3	Alexandre Camões	F. V. Navarro
3—7	CANDANGA — D. Freire	49	2	Stud Amélia	J. Duarte
3—8	BRITANNICUS — C. Lira	54	6	Stud Pompeia	J. P. Brett
9	THALAMUS — N. Pereira	52	7	Stud Grosse	P. Mario
4—10	FRIMAS — José Alves	55	5	P. Souza Dantas	C. Morgado
11	ARDOROSO — Virgilio Pinheiro Filho	55	11	Inaias M. Kalfi	W. P. Mendes
12	BENUR — J. Gentil	50	12	Stud Martini	L. Avino
13	FALERNITO — José Carvalho	56	13	Arlindo A. Ramos	R. E. Martinez

GRIFONI — Sollum e Maria K — Cr.: Dante Marchione — 1950 — A — M — S. Paulo
Correu bem. Na areia é força do pareo

1- 4-56	4.o (14)	J. Cam.	443	51	B	1.3	GL	81"3	21, (Perfida)-Quick 50, Perfida 56, Gibson 58	V-2
17- 3-56	2.o (8)	G. Massoli	440	55	B	2.2	AL	149"9	59, Fearless 56, Marrakesh 56, Pae Chico 54	1-2

GODIVANA — Sollum e Modesta — Cr.: Dante Marchione — 1950 — C - F — S. Paulo
Andou pelo Bonfim. Volta algo melhor

17- 3-56	5.o (8)	Mener F.	415	50	B	2.0	AL	149"9	103, (Espet.)-Fearless 56, Grifoni 55, Marrak. 56	1-2
26- 2-56	11.o (12)	J. M. Amor.	415	52	F	1.4	AP	91"9	138, Alsax 53, Thalamus 51, Axton 56	¾-1½

EIFEL — Madariaga e Hele — Cr.: Torres H. R. Cunha - 1949 - C - F - Minas Gerais
Acumulando fracassos. Não agrada

1- 4-56	10.o (14)	J. Alves	414	52	F	1.3	GL	81"3	533, Quick 50, Perfida 56, Gibson 58	V-2
3- 3-56	11.o (13)	J. Alves	412	53	F	1.4	AM	92"5	357, Piraquê 52, Thalamus 50, Axton 53	2-1

PRINCIPE NEGRO — H. Sheriff e Guriri — Cr.: H. Expedictus - 1950 - P - M - S. Paulo
Correu regularmente. Melhorou de produção na areia

1- 4-56	8.o (14)	C. Taborda	482	53	B	1.3	GL	81"3	123, Quick 50, Perfida 56, Gibson 58	V-2
11- 2-56	1.o (10)	L. Gonz.	476	58	B	1.5	AP	99"5	25, Pemba Kid 52, Cascalho 55, Cravinho 56	3½-2

ELITICO — Heliaco e Barricada — Cr.: Haras Anhanguera — 1950 - C - M - São Paulo
Reaparece em condições animadoras e vai leve

11-12-54	2.o (6)	F. Costa	408	55	M	1.5	AP	98"2	99, Eronico 56, Eter 55, Itaberaba 56	1½-C
10-10-54	8.o (11)	J. Alves	412	56	F	1.5	AL	97"	76, (Pavuna)-G. Duty 54, Kim 56, Eronico 56	F-1½

GUACYRON — Sollun e Aguassahy — Cr.: Dante Marchione - 1950 - C - M - São Paulo
Outro que reaparece bem. Tem pretensões

12-11-55	6.o (9)	J. O. Souza	463	53	F	1.4	AL	91"1	47, Abassuyara Kid 56, Itaberaba 55, Segrel 53	2½-5
1-11-55	1.o (9)	M. Alonso	464	54	F	1.5	AP	98"4	35, Graceful 54, Guaricanga 54, Dark Eyes 57	4-3

CANDANGA — Solar Glen e B. I. M. — Cr.: Haras Patente — 1950 - C - M — São Paulo
Há muito que não corre. Falha de estado

12- 2-55	7.o (8)	A. Artin	413	52	F	1.4	AM	90"5	319, G. Ford 56, Paramaribo 53, Kartilha 53	1½-1
15- 1-55	7.o (8)	E. Gonç.	415	54	F	1.4	AE	90"2	188, Galactite 54, G. Ford 56, Patusco 56	3½-2½

BRITANNICUS — R. Row e Atlantida — Cr.: Haras S. Bernardo S. A. - A - M - S. Paulo
Descansou bastante. Ainda sem preparo

28- 8-55	12.o (12)	L. B. Gonç.	410	55	F	1.6	AE	104"5	939, Mandaguaçu 55, Graceful 52, Helix 45	3-3
21- 6-55	6.o (8)	W. Mont.	413	56	F	1.3	AL	84"7	267, Patusco 56, Belle Epine 52, F. Centaur 55	3-1½

THALAMUS — Batacazo e Landles — Cr.: Harry Petzhold — 1950 — C - M - R. G. Sul
Não correu de todo mal. Vale placês.

1- 4-56	5.o (14)	N. Pereira	NP	52	F	1.3	GL	81"3	79, Quick 50, Perfida 56, Gibson 58	V-2
3- 3-56	2.o (13)	B. Araujo	NP	50	B	1.4	AM	92"5	42, Piraquê 52, Axton 53, Itaberaba 54	2-1

FRIMÁS — C. Festival e Cumparsita — Cr.: Antonio A. Assumpção - 1950 - A - M - S. P.
Não se recomenda. Fraca a sua ultima corrida

3- 3-56	8.o (13)	L.B. Gonç.	NP	56	F	1.4	AM	92"5	78, Piraquê 52, Thalamus 50, Axton 53	2-1
11- 2-56	1.o (8)	L. B. Gonç.	417	55	F	1.3	AP	86"5	53, Grifoni 56, E-Axton 55 e Enlive 55	½-½

ARDOROSO — Arrebol e Liberada — Cr.: Amália O. Carvalho - 1950 - C - M - R. G. S.
Nada demonstrou, mas é sempre falado

1- 4-56	11.o (14)	V. Pinh. F.	388	55	F	1.3	GL	81"3	252, Quick 50, Perfida 56, Gibson 58	V-2
22- 1-56	5.o (5)	M. Alonso	381	52	F	1.5	GL	93"5	81, Endiabrado 56, Absurdo 58, Debutante 50	1-5

BENUR — Bengali e A. Garibaldi — Cr.: Jeronimo M. Silveira - 1949 - C - M - R. G. S.
Tem corrido pouco. Não entusiasma

1- 4-56	9.o (14)	J. Gentil	452	50	B	1.3	GL	81"3	783, Quick 50, Perfida 56, Gibson 58	V-2
16- 4-55	4.o (10)	L. Osorio	439	58	B	1.4	AM	93"2	179, Ossian 56, Marival 53, Abigail 55	2-C

FALERNITO — Falangista e Jandaya — Cr.: D. A. Franco-C. F. Garcia - 1950 - C - M RGS.
Volta melhor. Excelente azar

10-12-55	5.o (5)	P. Costa	414	53	F	1.6	AL	109"6	47, Alençon 57, Guaponga 53, Graceful 56	1-5
10-11-55	2.o (6)	F. Costa		58	F	1.5	AL	101	—, Cicia 55, Fair Centaur 51, Nimbus 48	—/—

3.o PAREO — AS 14,45 HS. — 1.609 Metros — (GRAMA) — REC. 96"2 — (SALMON) — Produtos nacionais de 5 e mais anos, ganhadores até Cr$ 80.000,00

1—1	ROCIM — Omario Reichel	57	8	Stud Dolimar	A. Lucca
2	MARIALINO — J. Camargo	51	3	S. A. Gonçalves	E. C. Gonçalves
3—3	PEMBA KID — René Zamudio	55	1	Stud Brasil	R. Pacheco
4	ERRIO — Hugo Molina	56	6	Haras Vitoria	A. N. Aguiar
5—5	MARLUZA — G. Greme Jr.	56	4	José H. Silva	C. Arthur
6	FREDINI — Wilson Montanha	53	10	Roberto Ugolini '	F. Franco
"	PRECIOSIDADE — Osvaldo V. Andrade	50	2	Angelo Bifulco	F. Franco
4—7	DOM IRANY — B. Araujo	54	9	A. M. Rodrigues	S. Garcia
8	POTOCA — E. Le Men	49	5	João Gentile	J. J. Gonzalez
"	ROMANIA — José Alves	52	7	Izidoro Paschoalino	J. J. Gonzalez

ROCIM — K. Salmon e Hena — Cr.: A. J. Peixoto de Castro Jr. 1950 - C -M - S. Paulo
Correu bem. Com o aumento do tiro é a força do pareo

1- 4-56	3.o (7)	C. Taborda	422	56	B	1.4	GL	82"7	16, Frota Belmont 52, D. Irany 54, Potoca 49	½-1
3- 3-56	2.o (4)	O. Reichel	420	58	F	2.0	AM	136"5	19, Cestio 54, Preciosidade 51, F. Belmont 57	2-5

MARIALINO — Harpalo e Romana — Cr.: Haras Patente — 1950 — C - M — São Paulo
Estreou no Bonfim. Bom estado, mas prova dificil

21- 8-54	6.o (9)	A. Cataldi	455	56	B	1.5	AL	98"5	599, Eronico 56, Rocim 56, Cinzal 56	1½-5
20- 2-54	6.o (8)	A. Cataldi	451	55	B	1.3	AL	83"9	516, Extratello 55, Garrancho 55, Eronico 55	2½-2

PEMBA KID — Criolan e Yora — Cr.: Haras Dark Prince — 1950 — C - F - São Paulo
Correu bem na ultima. Na grama, entretanto, não entusiasma

18- 3-56	4.o (9)	J. M. Amor.	366	56	F	1.5	GL	94"7	53, Quick 57, Marluza 56, Anisette 52	1½-1
18- 2-56	3.o (10)	M. Alonso	395	52	F	1.4	AP	92"9	31, (MissMar)-Alsax 52, Rocim 57, Quick 54	3-½

ERRIO — Six Avril e Atria — Cr.: Conde Silvio A. Penteado - 1950 - C - M - São Paulo
Não será apresentado

8-12-54	6.o (10)	O. V. And.	447	54	B	1.5	AP	97"2	193, Pimpão 56, Guacyron 53, Piemonte 56	4-2
1-11-54	6.o (8)	O. V. And.	448	54	B	1.2	GL	75"4	425, Minovar 56, P. Partout 53, Gracejo 56	¾-3

MARLUZA — Dominó e Peruana — Cr.: Anibal Virmond Jr. - 1950 - A - F - Paraná
Correu muito bem. Tem boas pretensões no pareo

18- 3-56	2.o (9)	Greme Jr.	377	56	F	1.5	GL	94"7	26, Quick 57, Anisette 52, Pemba Kid 50	1½-1
5- 2-56	5.o (8)	Greme Jr.	375	55	F	1.2	GL	74"6	39, Pererêca 56, Anisette 51, Enlive 55	¾-2

FREDINI — El Faro e Somme — Cr.: Arthur Orlando — 1950 — C — M — São Paulo
Concorrente modesto. Mal colocado na turma

18- 3-56	7.o (9)	W. Mont.	430	53	F	1.5	GL	94"7	273, (Prec.)-Quick 57, Marluza 56, Anisette 52	1½-1
4- 2-56	11.o (11)	E. Gonçal.	428	55	F	1.3	AL	87"	701, Golden Horse 54, Rocim 57, Alsax 53	P-½

PRECIOSIDADE — Sollum e M. Curie — Cr.: Dante Marchione - 1949 - C - F- S. P.
Tambem não pode aqui pretender muito

1- 4-56	6.o (7)	D. Freire	422	50	B	1.4	GL	89"7	183, Frota Belmont 52, Dom Irany 54, Rocim 56	½-1
18- 3-56	5.o (9)	P. Correa	419	56	F	1.5	GL	94"7	273, (Pred.)-Quick 57, Marluza 56, Anisette 52	1½-1

DON IRANY — Ardent e Hinga — Cr.: José Difini — 1950 — C — M — R. G. do Sul
Figurou destacadamente. Pode até ganhar

1- 4-56	2.o (7)	C. Aurungo	NP	54	B	1.4	GL	89"7	95, (F. Belm.)-F. Belmont 52, Rocim 56, Pot. 49	½-1
18- 3-56	6.o (9)	D. Garcia	NP	58	F	1.5	GL	94"7	135, Quick 57, Marluza 56, Anisette 52	1½-1

POTOCA — H. Sheriff e Flandres — Cr.: C. G. P. Machado — 1950 — P - F - São Paulo
Anda muito bem e terá a direção do aprendiz do momento

1- 4-56	4.o (7)	Mener F.	392	49	B	1.4	GL	89"7	23, (Chiquê)-F. Belm. 52, D. Irany 54, Rocim 56	½-1
26- 1-56	5.o (13)	N. Pereira	398	54	F	-.2	GL	74"1	85, (Chiquê)-Quick 52, Alsax 51, Marluza 55	½-2

ROMANIA — L. of France e Majoi — Cr.: A. J. P. Castro — 1950 — A — F — São Paulo
Há muito que não corre. Estado apenas regular

2- 4-56	7.o (9)	J. Alves	360	54	F	1.4	AL	93"	262, Ipso Facto 56, Don Miguel 56, Ondó 56	5-2
27- 3-55	10.o (11)	E. Fr. Jr.	363	50	F	1.3	GL	81"9	871, Nidar 51, Ranis 51, Potoca 54	3-P

4.o PAREO — AS 15,15 HS. — 1.400 Metros — (GRAMA) — REC. 83"9 — (TERZICA) — Potrancas nacionais de 3 anos, sem mais de 2 vitorias no país

1—1	TITA — José Camargo	54	4	Tito Pacheco Jr.	E. Camposani
2—2	ESPORA — A. Artin	56	6	Stud Fazenda Nova	R. Urbina
3	SALAMBO — Wilson M.	53	5	Roberto A. Almeida	R. Rondelli
3—4	IRVANA — Pierre Vaz	55	3	Haras Jaberave	S. P. Mendes
5	ORTEGA — E. Olguin	55	1	José H. de Mello	M. Arouca
4—6	RACY — Luiz Gonzalez	56	2	Stud L. P. Machado	A. Molina
7	DURTILDE — Gastão Masseli ..

CIRCÊ CRAVOU 30" PARA OS 500 METROS

Bom numero de aprontos na manhã de ontem

Realizaram-se na manhã de ontem os aprontos dos concorrentes às provas da domingueira, inclusive das concorrentes ao classico "Velocidade". Dentre estas, Circê aprontou melhor. A platina cobriu 500 metros em 30", cravados, deixando muito boa impressão.

OS APRONTOS

A seguir, a relação de aprontos:

LUIGI VAMPA — L. Gonzalez — 1.000 metros em 68".
ISMAIL — J. Camargo — 1.000 metros em 67".
FRANCFORT — G. Silva — 1.000 metros em 70" — suave.
PENNY — R. Latorre — 600 metros em 38".
CALANDRA — J. Alves — 700 metros em 49" — suave.
IDÊ — R. Zamudio — 700 metros em 45".
ALIADA — J. Carvalho — 700 metros em 47.5".
PERERECA — J. P. Sousa — 700 metros em 46.5".
PERFIDA — J. Camargo — 700 metros em 45".
SACI PERERÊ — L. Gonzalez — 500 metros em 32" — suave.
CROUPIER — R. Olguin — 400 metros em 25".
JOALHEIRO — J. P. Sousa — 500 metros em 32".
NAUTA — J. Alves — 500 metros em 31".
JARLOT — R. Zamudio — 500 metros em 31".
FEITOR — J. Carvalho — 600 metros em 38".
RABELAIS — G. Silva — 500 metros em 32".
JEREZ — R. Zamudio — 500 metros em 30".
PITABOY — J. P. Sousa — 600 metros em 38".
HERLITO — F. Pereira — 500 metros em 30".
HALIBUT — O. Reichel — 500 metros em 31".
AFORTUNADO — P. Vaz — 400 metros em 25".
BEIJOCA — J. M. Amorim — 600 metros em 42" — suave.
ARUJA' — J. M. Amorim — 400 metros em 25".
GIP — V. Pinheiro Filho — 700 metros em 45.5".
DENUNCIA — J. Roldão — 700 metros em 47".
BACKLASH — R. Zamudio — 500 metros em 31".
PATRICIA — V. Pinheiro Filho — 600 metros em 37".
HARALI — J. M. Amorim — 400 metros em 27" — suave.
ILCHA — P. Vaz — 500 metros em 31".
ISSIMA — O. Reichel — 500 metros em 32".
FLORADA — F. Pereira — 500 metros em 30.5".
SERELEPE — R. Olguin — 600 metros em 37".
CIRCÊ — L. B. Gonçalves — 500 metros em 30".
DARK EYES — F. Pereira — 1.a partida de 600 metros em 38" — 2.a partida de 600 metros em 39".
DESCAMPADO — R. Latorre — 1.000 metros em 70" — suave.
HAITIANO — L. Gonzalez — 1.000 metros em 71" — suave.
IMPERIUM — A. Artin — 1.000 metros em 67".
CURSAAL — L. Urbina — 800 metros em 57" — suave.
PAVUNA — J. Alves — 1.000 metros em 68".
ELE — R. Zamudio e GIZ — J. P. Sousa — 1.000 metros em 67" — juntos.
BUTY — L. B. Gonçalves — 800 metros em 52".
HUNGO — E. Casanova — 800 metros em 55' — suave.
RAIO — L. Vargas — 700 metros em 45".
COLOMBINHO — J. Camargo — 700 metros em 44.5".
GUAIACO — R. Latorre — 800 metros em 52",5.
JOSUE' — V. Pnheiro Filho — 700 metros em 46".
IAPO' — O. Reichel — 800 metros em 55" — suave.
ATENTO — G. Massoli — 700 metros em 46".

Sindicato dos Trabalhadores na Indusíria da Cerveja e Bebidas em Geral

EDITAL

Pelo presente EDITAL convoco os associados deste Sindicato, quites e no gozo dos direitos sindicais, para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, na sede social do Sindicato, à rua Vergueiro n. 904 — andar terreo, apto. 1, no dia 11 de abril do corrente ano — às 17 horas, em primeira convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

b) — Votação das chapas dos candidatos a VOGAIS para as Juntas de Conciliação e Julgamento de São Paulo.

Não ocorrendo numero legal de associados à primeira convocação, será realizada a Assembléia em **segunda convocação duas horas (2) após, isto é às 19 horas, com qualquer** numero de socios.

São Paulo, 7 de abril de 1956

José Elias Neme
PRESIDENTE

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

COMPANHIA MERCANTIL DE ADMINISTRAÇÕES -- C.M.A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 19 de março de 1956

Aos dezenove de março de mil novecentos e cinquenta e seis, às 10,00 horas, na sede social à rua Alvares Penteado n.o 151, presentes os acionistas cujos nomes constam do livro de presença, representando numero legal de ações, foi instalada pelo seu Presidente a assembléia geral ordinaria da Companhia Mercantil de Administrações — C. M. A., cuja convocação consta dos editais publicados no Diario Oficial do Estado de São Paulo e no Correio Paulistano de 6, 7 e 8 de março de 1956.

Nos termos dos estatutos, convidou os presentes a indicarem o acionista que deveria presidir a reunião, tendo sido aclamado o Sr. Benedicto Servulo de Sant'Anna, o qual convidou a mim, Armando Costa Magalhães, para servir como Secretario.

Constituida a mesa, disse o Sr. Presidente que os fins da assembléia eram os constantes dos editais e pediu a mim, Secretario, procedesse à leitura do relatorio da diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955, o que foi feito.

Postos em discussão e não havendo debates, foram esses documentos submetidos à votação e aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos.

Em seguida, o Sr. Presidente declarou que, de acordo com os editais, deveriam os acionistas eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1956, fixando-lhes os honorarios.

Aprovada a votação, verificou-se terem sido reeleitos para membros efetivos do Conselho Fiscal, os srs. drs. Renato Vidigal de Azevedo, Armando Costa Magalhães e Armando Freire de Mattos Barretto e, para suplentes, os srs. Joaquim Monteiro de Carvalho, Roberto Baptista Pereira de Almeida e Pedro Barreiros.

Foram aprovados os honorarios de Cr$ 500,00 anuais para os membros do Conselho Fiscal quando em exercicio efetivo do cargo.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembléia, dando por encerrados os trabalhos, levantou a sessão para a lavratura da presente ata que, nos termos do Decreto-Lei n.o 2627, de 26 de Setembro de 1940, vai asinada pelos componentes da mesa e por acionistas que estiveram presentes, aa. Benedicto Servulo de Sant'Anna — Armado Costa Magalhães — J. J. Cardoso de Mello Neto — Marcio Bueno — Decio Ralston da Fonseca — Alcides da Costa Vidigal — Lauro Cardoso de Almeida — Fabio da Silva Prado — Antonio Aymoré Pereira Lima — Fundação Gastão Vidigal, por si e seus mandantes — Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Antonio de Queirós Telles — Amadeu Gomes de Souza — Inah Abreu Soares Baptista.

A presente é copia autentica da ata da Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Mercantil de Administrações — C. M. A., realisada às 10,00 horas, do dia 19 de Março de 1956, conforme se verifica da pagina 8v. à pagina 9, do livro de "Atas das Assembléias Gerais".

EDITAL DE CITAÇÃO DE PEDRO BURINI, PELO PRAZO DE VINTE (20) DIAS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

CARTORIO DO QUINTO (5.o) OFICIO DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

Dr. Sylvio Barbosa, Juiz de Direito da Quinta Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo

por D. MARIA DE LOURDES CARNEIRO QUEIROZ BURINI contra PEDRO BURINI, conforme consta dos autos por se encontrar este em lugar incerto e não sabido, determinei a expedição do presente edital para

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, perante este Juizo e Cartorio do 5.o Oficio da Familia e das Sucessões, se processa um pedido de Ação de Desquite formulado que tome conhecimento e apresente defesa que tiver. O pedido é formulado na petição do seguinte teor: — "Exmo. Sr. Dr Juiz de Direito da Quinta Vara da Familia e das Sucessões — Maria de Lourdes Carneiro Queiroz Burini, brasileira, casada, do lar, residente à rua Alberto s.n. Jaçanã, nesta Capital, beneficiaria de Justiça Gratuita, querendo propor contra seu marido Pedro Burini, brasileiro, contador, residindo atualmente em lugar desconhecido da requerente, vêm expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: — "1) — A suplicante casou-se com o suplicado em 15 de maio de 1951, tendo desse consorcio uma filha, que vive em sua companhia, nascida aos 22 de março de 1952 (doc. incl.). 2) — Desde os primeiros meses de seu casamento, vêm a requerente e sua pequenina filha sendo sustentadas pelo pai da suplicante, por isso que o requerido, tendo deixado seu emprego, e não mais vindo a trabalhar, deixou de fornecer o auxilio indispensável à mantença de esposa e filha. — Ressalte-se neste passo, que a par dessa violação dos deveres conjugais, o suplicante submetia a requerente a maus tratos, injuriando-a e agredindo-a fisicamente. 3) — Logo após o nascimento da filha do casal, há mais de dois anos, deixou o suplicado o lar conjugal sem dar a saber seu paradeiro, não mais aí voltando. Nestas condições e com fundamento no art. 317, item III e IV, do Codigo Civil, requer a suplicante se digne V. Excia., determinar a citação do requerido, por edital, para os fins da Lei 968-49 e para responder os termos da presente ação acompanhar a causa, até final sentença que acolhendo o pedido decretar ao desquite, por culpa do réu, determinará fique a filha do casal sob a guarda da requerente, fixará uma pensão alimenticia a ser prestada à Autora e à sua filha, permitirá use a suplicante seu nome de solteira, condenando o Requerido nas custas e honorarios advocaticios. Protesta-se por todo o genero de prova em direito permitidas, principalmente pelo depoimento pessoal do Réu, inquirição de testemunhas, exames, vistorias, etc. Termos em que, P. deferimento. São Paulo, 23 de Agosto de 1955. — (a.) Paulo Carlos Botelho — Adv. da Paj.

Distribuição: — Corregedoria Geral da Justiça. — Distribuição Orfanologica n. 35.412. — A 5.a Vara - Quinta. — Ao 5.o Oficio - Quinto. Ao 3.o Contador. Ao X Partidor. — São Paulo 23-8-1955. — (a.) S. Tieppo — 2.o Distribuidor Sucessor. — DESPACHO: — A. à conclusão. — S. Paulo, 31-8-55. — (a.) Sylvio Barbosa. — ASSIM por se encontrar mencionado Sr. PEDRO BURINI em lugar incerto e não sabido, foi-lhe marcado o prazo de 20 dias, a se contar da primeira publicação deste pela imprensa Oficial, findo os quais começará então a correr o prazo legal de 10 dias, para apresentar defesa que tiver, sob pena de não o fazendo prosseguir no feito à sua inteira revelia, ficando sujeito as demais penas e cominações legais. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorancia, mandei passar o presente que será publicado, pela imprensa desta Capital e por cópia que será afixada no lugar de costume deste Forum, tudo de acordo com as exigencias legais. — DADO E PASSADO nesta Cidade de São Paulo, aos vinte e um (21) de março de mil novecentos e cincoenta e seis (1956). — Eu, Celso Aratangy, Escrivão, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
(a.) Sylvio Barbosa.

DATILOGRAFA

Precisa-se de uma, competente, para serviços gerais de escritorio. Cartas para a Caixa Postal n.º 6.627, com idade, estado civil, referencias e pretensões.

AS CORRIDAS DE AMANHÃ CEDO NO HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Sete pareos bem formados no programa

Está formado o seguinte programa de sete pareos para o festival de amanhã, pela manhã, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 9,00 horas — Distancia 1.950 metros.
(1 1) Viola, J. Martinez ... 60
(2 —) Lisbôa, G. Citti ..... —
(3 2) Alucinada, A. Miranda 60
(4 —) Cabrocha, E. Andreini 40
(5 3) Lilia, P. Mello 40
(6 —) Caçapava, C. Nappi .. —
(7 4)8 Perola, L. Rotta ..... —
Arauto, J. Delgado ... 40
(" —) Rosaura, A. Luiz 40

2.o Pareo — A's 9,25 horas — Distancia 1.800 metros.
1 Catita, J. Belfiore ... 40
2 Atalaia, A. Oliveira .. 20
(3 3) Guacira, E. Andreini . 60
(4 —) Florinda, E. Alves .... —
(5 4) Charutinho, S. Aranha 60
(6 —) Brasil, L. C. Lira .... —

3.o Pareo — A's 9,50 horas — Distancia 1.950 metros.
(1 1) Agitada, M. Locatelli .. 60
(2 —) Fly, E. Alves 20
(3 2) Altagracia, A. Luiz ... —
(4 —) Pitanga, L. C. Lira .. 20
(5 3) Pingo, J. Belfiore 20
(6 —) Serrinha, R. Gastal. . 40
(7 4) Annapolis, G. Citti ... —
(8 —) Dinamarqueza, J. Carp. 20

4.o Pareo — A's 10,15 horas — Distancia 1.950 metros.
1 Selva, Am. Carpinelli . —
(2 2) Tentação, A. Luiz .... —
(3 —) Raio de Sol, J. Belf. 40
(4 3) Bambino, J. Lorenzini 20
(5 —) Can-Can, J. Delgado 40
(6 4) Dakar, E. Andreini .. 20
(7 —) Golden Morn, G. Citti 60

5.o Pareo — A's 10,40 horas — Distancia 1.800 metros.
(1 1) Joazeiro, R. Gastald. 60
(2 —) Charmer, J. Carpinelli 60
(3 2) Continental, J. Belfiore 40
(4 —) Ceu Azul, A. Luiz 40
(5 3) Rialto, S. Sapienza ... 40
(6 —) Malabar, A. Manzione 40
(7 4) Apache, C. Mat. Filho 60
(8 —) Brioso, G. Citti 60

6.o Pareo — A's 11,05 horas — Distancia 2.200 metros.
(1 1) Duvidosa, F. Fiorani . 40
(2 —) Titan, C. Nappi 20
(3 2)4 Biruta, L. Macarini . —
Aguateiro, J. Carpinelli 40
(5 —) Nebraka, J. Belfiore .. 20
(6 3)7 Combate, Am. Carp. .. 20
Marina, C. Mat. Filho 20
(8 —) Palestra, F. Nocaro .. —
(9 4)10 Cadete, J. Fernandes . 40
Liamar, A. Arcamulla —
(11 —) Fanfulla, S. Aranha . 60

7.o Pareo — A's 11,30 horas — Distancia 1.950 metros.
(1 1) Lulú, C. Mat. Filho ... 40
(2 —) Molly Maguire, G. Citti 60
(3 2) California, J. Delgado 60
(4 —) Sirocco, R. Gastaldini 40
(5 3)6 Plauto, A. Manzione . 60
Coati, J. Torres 60
(7 —) Madison, J. Belfiore . 20
(8 4)9 Plautim, J. Carpinelli —
Rosalinda, A. Luiz .. 20
(10 —) Santée, P. Santoni 20

HIPODROMO DO BONFIM

RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ANTEONTEM

CAMPINAS, 6 (Sucursal) — Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem, no hipodromo local:

1.o PAREO — 1.200 METROS
1.o Nimbus; 2.o Jaira. Venc. (1) 12,00; dupla (12) 23,00. Placês: (1) 10,00 e (2) 10,00.

2.o PAREO — 1.400 METROS
1.o Ambassador; 2.o Dorvalino. Venc. (4) 92,00; dupla (14) 24,00. Placês: (4) 23,00 e (1) 11,00. Não correu Itaiquara.

3.o PAREO — 1.100 METROS
1.o Guampa; 2.o Huguenote. Venc. (3) 20,00; dupla (13) 33,00. Placês: (3) 19,00 e (1) 22,00.

4.o PAREO — 1.400 METROS
1.o Rio Beau; 2.o Ondó. Venc. (2) 61,00; dupla (23) 43,00. Placês: (2) 17,00 e (3) 12,00. Não correu Nena Linda.

5.o PAREO — 1.100 METROS
1.o Issongo; 2.o Reboutable. Venc. (6) 29,00; dupla (34) 22,00. Placês: (6) 17,00 e (5) 15,00. Não correram Guilnar e Tritonia.

6.o PAREO — 1.500 METROS
1.o Cerd; 2.o Quartzo. Venc. (1) 28,00; dupla (13) 29,00. Placês: (1) 16,00 e (5) 25,00.

7.o PAREO — 1.400 METROS
1.o Pochulinha; 2.o Salacia. Venc. (4) 161,00; dupla (23) 18,00. Placês: (4) 68,00 e (2) 17,00. Não correu Delito.

Movimento geral de apostas — Cr$ 1.209.270,00.
Raia leve.

MANEGRE — Mandello e V. Alegre — Cr.: Euvaldo Lodi — 1951 — C — M — S. Paulo
Tem corrido pouco e não se recomenda
24- 3-56 6.o (10) E. Gonç. NP 56 F 1.6 AL 106" 18, (Foster)-Foster 56, Hinaiana 56, Jacut. 54 5-½
3- 3-56 7.o (10) D. Garcia NP 56 F 1.2 AM 78"6 29, (Foster)-Capricieuse 50, Foster 56, Jarup. 54 1-C

HINAIANA — Zorro e Marajoara — Cr.: Haras Paraná Ltda. - 1951 - C - F - Paraná
Chegou colocado. Concorrente de certo respeito
24- 3-56 2.o (10) Z. Santos 402 56 F 1.6 AL 106" 50, Foster 56, Jacutinga 54, Henriette 54 5-½
29- 1-56 10.o (10) Z. Santos 404 56 F 1.6 AL 99"4 26, Hoop 56, Foster 56, Juglans 56 C-2

QUIETUDE — Heron e Eleita — Cr.: C. G. Paula Machado — 1951 — A — F — S. Paulo
Volta bem e pode figurar
12- 2-56 6.o (10) A. D. Xavier 370 52 B 1.2 AP 76"8 165, Minocalmo 56, Dezembro 56, D. Armando 56 2-V
11-12-55 11.o (11) M. Teixei. 396 53 B 1.3 GL 79"6 49, Disputada 56, Filarmonica 5, Iritaca 56 1-2

XARA' — T. D. Star e Caibuna — Cr.: Rena to J. Neto — 1951 — C — F — S. Paulo
Descansou. Não deve pretender grande coisa
12- 2-56 8.o (10) C. Taborda 394 53 B 1.2 AP 76"8 218, Minocalmo 56, Dezembro 56, D. Armando 56 2-V
19-11-55 6.o (7) C. Taborda 386 55 B 1.4 AM 93"2 98, Bianca 56, Harali 56, Giz 56 3-½

QUIZUNGO — Heliaco e Veneziana — Cr.: C. G. Paula Machado - 1951 - C - M - S. Paulo
Esteve em descanso. Não chega a agradar
20-11-55 5.o (6) E. Gonç. 420 56 F 1.4 GL 85"9 66, Jambon 56, Flavo 56, Sisley 56 2-Pal.
6-11-55 2.o (6) M. Alonso 424 55 F 1.3 GL 80"6 141, Gago 56, Sisley 56, Hapolong 54 F-½

SEI LA'! — L. Of France e U. Thule — Cr.: A. J. P. Castro Jr. - 1951 - C - F - S. Paulo
Nada tem produzido e não parece em bom estado
10- 3-56 5.o (6) J. Alves 390 54 F 1.3 AL 84"6 96, Jarupará 54, Foster 56, Compacto 56 1-½
11-12-55 11.o (11) T. Teixeira 396 53 B 1.3 GL 79"6 220, Disputada 56, Filarmonica 5, Iritaca 56 1-2

JACUTINGA — Alone e Feliz — Cr.: Alcides Lara Campos — 1951 — A - F - S. Paulo
Tem corrido bem e está bem no tiro. Bom placê
24- 3-56 3.o (10) G. Massoli 444 54 B 1.6 AL 106" 92, (Jaquet)-Foster 56, Hinaiana 56, Henr. 54 5-½
10- 3-56 4.o (6) E. Gonçal. 445 54 F 1.3 AL 84"6 83, Jarupará 54, Foster 56, Compacto 56 1-½

IRITACA — Cartujo e Aritaca — Cr.: José H. Mello — 1951 — C — F — S. Paulo
Ostenta bom estado e perfila-se como adversaria
17- 3-56 3.o (9) J. M. Amor. 417 51 F 1.8 GL 114"1 77, Sisley 56, Saudades 56, Giz 55 1½-½
4- 3-56 4.o (8) R. Olguin 421 51 B 1.5 GL 93" 140, Bartim 50, Abilio 56, Kibitz 56 2½-2

COMPACTO — B. Toni e Congellada — Cr.: Calman de Moricz — 1951 — C - M - S. Paulo
Não tem corrido mal. Vale como bom azar
17- 3-56 5.o (9) L. B. Gonç. 438 56 F 1.8 GL 114"1 196, Sisley 56, Saudades 56, Iritaca 51 1½-½
10- 3-56 3.o (6) L. B. Gonç. 437 56 F 1.3 AL 84"6 48, Jarupará 54, Foster 56, Jacutinga 54 1-½

IVARITO — Cartujo e Errna — Cr.: José Homem Mello — 1951 - C - M - S. Paulo
Voltou sem estado e sem estado continua
24- 3-56 8.o (10) L. Osorio 472 56 B 1.6 AL 106" 564, Foster 56, Hinaiana 56, Jacutinga 54 5-½
3- 3-56 10.o (10) E. Garcia 481 56 F 1.2 AM 78"6 68, (Comp.)-Capricieuse 50, Foster 56, Jarup. 56 1-C

FERRANDO S/A — Industria e Comercio

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocam-se os senhores acionistas de Ferrando S.A. — Industria e Comercio, para se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se na sede social, nesta Capital, à rua Penaforte Mendes n. 30/56, no dia 30 do corrente, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) relatorio e contas da diretoria, balanço geral e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus vencimentos;

c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 3 de abril de 1956.

Luiz Ferrando
Diretor

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

FUNDADO EM 1889

SÉDE: SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO

CAPITAL ..... Cr$ 300.000.000,00
FUNDO DE RESERVA ..... Cr$ 106.977.164,30
FUNDO DE RESERVA LEGAL ..... Cr$ 53.977.164,30
LUCROS EM SUSPENSO ..... Cr$ 4.363.068,20
FUNDO DE AUMENTO DE CAPITAL ..... Cr$ 68.039.191,20

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1956

AGENCIAS URBANAS EM S. PAULO

Braz	Paula Souza
Consolação	Pinheiros
Lapa	Praça da Republica
Liberdade	Santa Cecilia
	Santa Ifigenia
Osasco	São Miguel Paulista
Paraiso	Tucuruvi

DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE S. PAULO

Adamantina	Campinas (Conceição)	Oswaldo Cruz	S. João da Bôa Vista
Americana	Catanduva	Ourinhos	S. José do Rio Preto
Amparo	Dracena	Piracicaba	São Manoel
Araraquara	Franca	Pres. Prudente	Sorocaba
Bauru	Garça	Ribeirão Preto	Sumaré
Bebedouro	Jaboticabal	Rio Claro	Tanabi
Birigui	Jacarei	Salto	Taquaritinga
Botucatú	Jales	Santos	Taubaté
Bragança Paulista	Leme	Santo André	Tupã
Cafelandia	Lins	S. B. do Campo	Valinhos
Campinas	Marilia	S. Caetano do Sul	Valparaiso
	Olimpia	São Carlos	Votuporanga

DEPARTAMENTOS EM OUTROS ESTADOS

Apucarana	Poços de Caldas
Assai	Porto Alegre
Blumenau	Recife
Cambé	Recife (Santo Antonio)
Campo Grande	Rio de Janeiro
Cornelio Procopio	Rio de Janeiro (Ana Nery)
Corumbá	Rio de Janeiro (Centro)
Curitiba	Rio de Janeiro (Copacabana)
Londrina	Salvador
Mandaguari	Salvador (Cidade Alta)
Maringá	Sertanopolis
Paranaguá	Vitoria

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		324.761.678,50	
Em deposito no Banco do Brasil		423.884.526,30	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		72.914.677,30	
Em outras espécies		114.056.236,10	935.617.118,20
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Empréstimos em C/Corrente	263.839.166,10		
Empréstimos Hipotecarios	—,—		
Titulos Descontados	3.018.449.224,50		
Letras a receber de C/Propria	38.303.341,50		
Agencias no Pais	902.119.774,40		
Correspondentes no Pais	75.960.595,40		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	5.802.320,40		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros créditos	106.569.960,30	4.411.044.382,60	
Imoveis		5.501.124,60	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais no valor nomina. de Cr$ 72.915.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A. à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito	60.384.017,70		
Apolices, Obrigações Federais, inclusive deposito de Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto Lei 9.602	4.939.289,30		
Apolices Estaduais	4.816.831,80		
Apolices Municipais	92.275,00		
Ações e Debentures	99.491.779,00	169.724.192,80	
Outros valores		53.712.048,90	639.981.749,10
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	140.348.414,30		
Moveis e Utensilios	42.068.332,70		
Material de expediente	8.763.129,10		
Instalações	4.570.251,60		195.750.127,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	1.265.419,80		
Impostos	5.670.673,80		
Despesas Gerais e outras contas	46.431.156,40		53.367.249,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		1.011.331.690,40	
Valores em custodia		782.601.649,40	
Titulos a receber de C/Alheia		1.288.395.595,10	
Outras contas (Contas de Ordem)		417.521.555,80	3.499.850.490,70
		Cr$	9.324.566.735,40

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL		Cr$	Cr$
Capital	300.000.000,00		
Aumento de Capital	—,—	300.000.000,00	
Fundo de Reserva		53.977.164,30	
Fundo de Previsão		1.000.000,00	
Outras reservas (Fundo de Aumento de Capital)		68.039.191,20	529.903.819,50
G — EXIGÍVEL			
DEPOSITOS			
a vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	18.666.904,10		
de Autarquias	2.667.351,50		
em C/C Sem Limite	1.842.406.028,10		
em C/C Limitadas	3.839.168,60		
Fundo de Reserva Legal		53.977.164,30	
em C/C Populares	1.353.986.612,90		
em C/C Sem Juros	160.647.785,80		
em C/C de Aviso	65.636.126,00		
Outros depositos	152.673.930,10	3.600.523.907,10	
de Poderes Publicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	349.337.479,90		
de aviso prévio	54.889.559,90		
Outros depositos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	404.227.039,80	
		4.004.750.946,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	—,—		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecarias	—,—		
Agencias no Pais	801.562.063,00		
Correspondentes no Pais	105.956.840,20		
Agencias no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	19.498.039,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	184.085.297,10		
Fundo de Resgate das Partes Beneficiarias	21.461.713,50		
Dividendos a pagar	2.175.682,40	1.134.760.235,60	5.139.511.182,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			155.211.542,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		1.783.933.339,80	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do Pais	1.235.543.980,10		
do Exterior	52.851.615,00	1.288.395.595,10	
Outras contas (Contas de Ordem)		417.521.555,80	3.499.850.490,70
		Cr$	9.324.566.735,40

S. E. ou O.

São Paulo, 6 de Abril de 1956

(a) JOSE' DA SILVA GORDO — Diretor-Presidente
(a) LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor-Vice-Presidente
(a) T. QUARTIM BARBOSA — Diretor-Superintendente
(a) ROBERTO F. AMARAL — Diretor-Gerente

(a) ALBERTO BERTHE — Gerente Geral
(a) ANGELO ORESTES BARBUY — Contador C.R.C. Sp. n.o 2.744

FEITIO 500, GARCIA, Direita, 191

Amanhã, em Lisboa, o Primeiro dos Sete Jogos da Seleção Brasileira na Europa

GINO, DE SORDI E CANHOTEIRO SERIAM CONTRATADOS PELA C.B.D. POR TRÊS MESES — GRANDES MANIFESTAÇÕES VEM SENDO PRESTADAS AOS "CRACKS" NACIONAIS — OS "CAMBISTAS" EM AÇÃO

Continuam, em ritmo crescente, os preparativos de brasileiros e portugueses para o sensacional choque de amanhã, no Estadio Nacional, em Lisboa. Os pupilos de Flavio Costa estiveram ontem, em ação, participando de um ensaio de caráter leve. Os defensores do selecionado nacional locomoveram-se com desembaraço, revelando grande disposição. Quer dizer que o selecionado do Brasil está fadado a registrar, contra o selecionado de Portugal, uma atuação excepcional.

GRANDES MANIFESTAÇÕES

Noticia auspiciosa é a que diz respeito as manifestações que vem sendo prestadas à delegação brasileira. Jamais uma equipe estrangeira recebeu tão grandes demonstrações de carinho como a seleção brasileira que ora visita Lisboa. E' que Portugal, nossa terra mater, aproveita a oportunidade para revelar proverbial fidalguia, cumulando de gentilesas os "seus filhos de além mar".

GINO E CANHOTEIRO SERIAM CONTRATADOS PELA CBD

Desta feita, a C. B. D. está disposta a tomar as providencias indispensaveis, a fim de que o selecionado nacional disponha de condições propicias para render o maximo. Assim é que Gino, De Sordi e Canhoteiro, craques que ainda não renovaram contrato com o São Paulo, firmarão compromisso com a entidade maxima dos desportos nacionais por tres meses. Trata-se, indiscutivelmente, de medida acauteladora, uma vez que os conhecidos profissionais jogarão com a preocupação exclusiva de defender o prestigio do futebol brasileiro, uma vez que a sua situação profissional estaria legalizada.

EM AÇÃO OS CAMBISTAS

Prova de que o encontro de domingo será surpreendente está contida nas informações vindas de Lisboa, segundo as quais os cambistas de ingressos, estão vendendo entradas por preços estratosfericos, isto é, quatro, e as vezes cinco vezes a mais do preço tabelado.

ESCALADO O SELECIONADO DO BRASIL

Em palestra que manteve ontem com os cronistas portugueses, Flavio Costa anunciou que Gilmar, De Sordi e Newton Santos; Santos, Zozimo e Roberto; Sabará, Valter, Gino, Didi e Canhoteiro são os valores que iniciarão a refrega.

INDIVIDUAL

Hoje pela manhã os craques requisitados para a formação do selecionado nacional serão submetidos a um leve individual. E' que o treinador está no firme proposito de apresentar os seus pupilos em excelentes condições fisicas.

Da nova geração surge De Sordi como um grande valor do selecionado brasileiro.

CORREIO ESPORTIVO

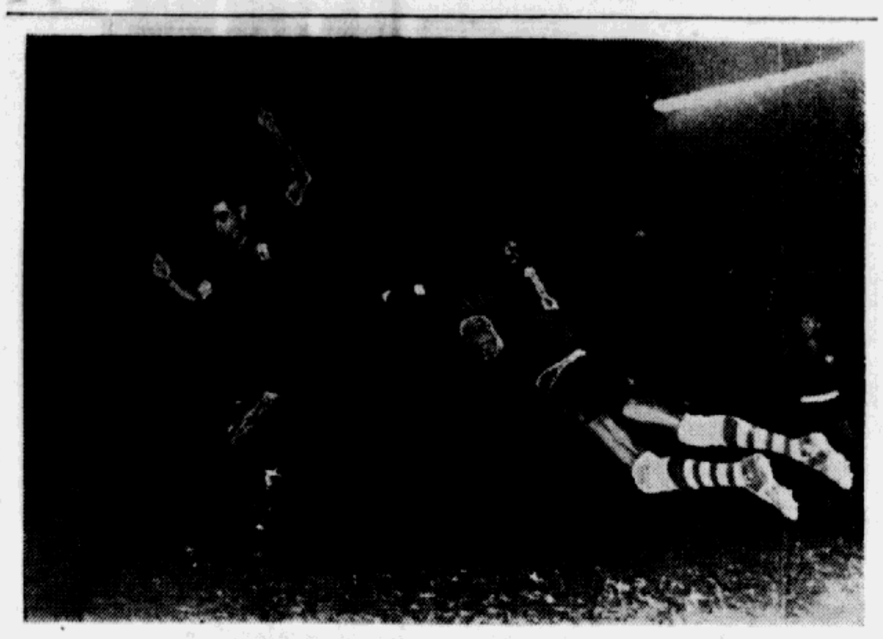
NÃO DEIXARÃO DE ENFRENTAR A RUSSIA POR CAUSA DE UM MILHÃO DE DOLLARES

Toma o pião na unha o diretor executivo do Comitê Olimpico dos Estados Unidos com respeito aos Jogos de Melbourne

NOVA YORK, 6 (AFP) — "Enfrentaremos a União Sovietica em todas as frentes nos Jogos Olimpicos" — declarou o sr. Lyman Bingham, diretor executivo do Comitê Olimpico Norte-americano, o qual anunciou, ao mesmo tempo, que a delegação norte-americana que irá a Melbourne compreenderá 325 atletas, aproximadamente.

"Li que a URSS dominará os Jogos Olimpicos, com uma equipe de cerca de 400 atletas, e que os Estados Unidos deverão reduzir seus efetivos por motivos financeiros" — acrescentou o sr. Bingham. "Isso não passa de boatos. Na realidade, enviaremos à Australia a mais forte equipe americana, que pudermos constituir. Não temos absolutamente a intenção de arriar bandeira diante dos russos, em força ou em numero".

O diretor executivo do Comitê Olimpico dos Estados Unidos precisou que o custo total da participação dos Estados Unidos nos jogos de Melbourne está calculado em um milhão de dolares, aproximadamente.



ASSIM COMEÇOU A DERROTA — Pompeia, goleiro americano está neste lance batido pelo lance de Evaristo; este foi o primeiro gol da serie, que deu o tri-campeonato ao Flamengo

INICIAM-SE DOMINGO OS COTEJOS DE TIRO

Nos "stands" da Ponte Grande o primeiro dia de atividade no calendario oficial — Homenagem ao atirador Antonio Guzman

Movimentando os contingentes de militantes que se abrigam sob sua bandeira, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo promoverá na manhã de domingo, nos "stands" da Ponte Grande, a primeira competição da temporada de 1956, fazendo realizar, simultaneamente, nas instalações do Floresta e do Tietê, provas para os integrantes das classes de "novos" e "juniors" e "sniors" e veteranos.

Antonio Guzman, um dos grandes entusiastas do tiro ao alvo em nosso Estado, será homenageado com a efetivação da competição destinada às categorias de "novos" e "juniors", designada para o "stand" da A. D. Floresta, para carabina 22, na posição deitado, com a execução de 40 tiros à distancia de 50 metros, sobre alvo internacional de 20 cms. de diametro.

Nas instalações especializadas do Tietê estarão a postos os componentes das classes de "seniors" e veteranos, onde será realizada a prova de carabina, nas tres posições fundamentais (de pé, de joelhos e deitado), com tres series de 20 disparos cada uma, sobre alvo internacional colocado à distancia de 50 metros.

Para esta prova a classificação será unica, seja qual for a categoria a que pertencer o participante, sendo exigido o indice de 540 pontos para a transferencia da classe de "seniors" para a de veteranos, com o registro de media 9.

INSCRIÇÕES

As inscrições acham-se abertas na sede do A.C.B., à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, sendo, impreterivelmente, encerradas hoje às 22 horas, quando estará reunida a Comissão Desportiva.

Quase um milhão para America e Flamengo

RIO, 6 (Asapress) — Coube ao Flamengo e ao America, cada um, a importancia de Cr$ 779.740,50, correspondente ao terceiro jogo realizado por esses clubes, para a disputa do campeonato carioca de 55, vencida pelo "Mengo".

VAI O SANTOS AO R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — O Santos aceitou a proposta do Internacional, para jogar em Porto Alegre. Porem os "colorados" só poderão dispor das datas de 19 e 22 do corrente, consultando o clube paulista em tal sentido.

EMBARCAM SEGUNDA-FEIRA OS ATLETAS BRASILEIROS

Ultimados os preparativos do contingente paulista que integrará a equipe da C.B.D. — Elevado nivel de disciplina será condição essencial

Sob uma atmosfera de entusiasmo, encerram-se, praticamente, os preparativos dos atletas paulistas que devem integrar a delegação da C. B. D., que na proxima semana seguirá para o Chile, a fim de participar das provas do Campeonato Sul-Americano de Atletismo. O indice de frequencia foi dos mais expressivos, evidenciando, assim, o interesse que domina o agrupamento bandeirante que completará o conjunto nacional para aquele importante empreendimento do esporte-base continental.

O EMBARQUE

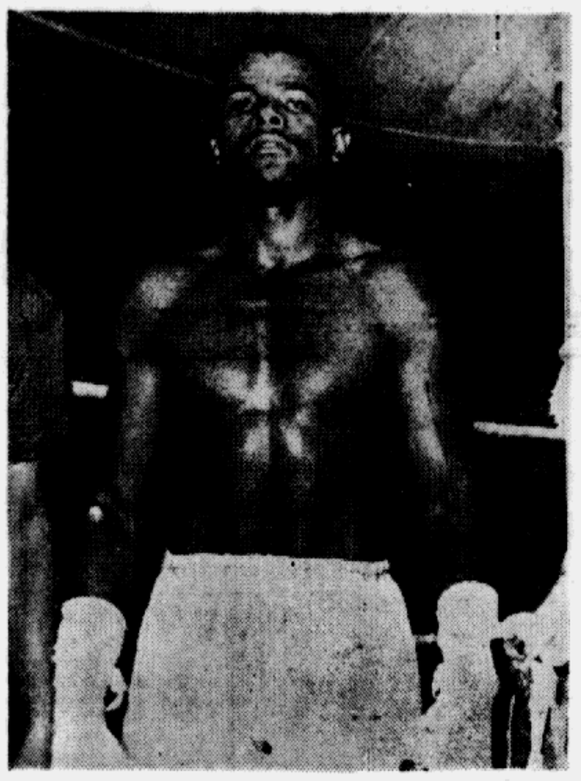
Consoante os esclarecimentos prestados pelo sr. Orlando Della Nina, do Conselho Tecnico de Atletismo, da C. B. D., o embarque dos atletas paulistas dar-se-á depois de amanhã, em Congonhas, devendo todos os elementos selecionados se encontrarem naquela estação de embarque às 7 horas, a fim de receberem as ultimas instruções e regularizarem as exigencias regulamentares.

NIVEL DISCIPLINAR

Após ministrar as instruções indispensaveis a todos os atletas componente da embaixada do Brasil ao Campeonato Sul-Americano de Atletismo, o sr. Orlando Della Nina resaltou a necessidade de manter-se elevado nivel disciplinar, quer durante a viagem, quer durante a permanencia no Chile, a fim de evitar que se repitam lamentaveis ocorrencias que contribuiram para criar uma serie de situações, em prejuizo ao bom nome do esporte brasileiro.

FRACAS AS LUTAS ESCALADAS PARA A SABATINA DE BOX

José Osvaldo Assunção e Bento Silva os antagonistas da peleja principal — As refregas serão travadas no ringue do ginasio da T. V. Record — Programa



Bento Silva, um dos bons valores da A. A. Guarani

Com exceção do encontro principal, confiado a José Osvaldo Assunção, do São Paulo, e Bento Silva, do Guarani, amadores de apreciavel classe, são bem fracas as lutas da sabatina pugilistica promovida pela Federação Paulista de Pugilismo, no ginasio da T. V. Recorde.

As demais pelejas, tem por antagonistas amadores que ainda não desfrutam de posição de relevo no esporte das luvas bandeirantes, razão pela qual pode-se esperar encontros renhidos, porem destituidos da tecnica.

Quanto à refrega principal, dada a equivalencia de classe e força dos litigantes, é licito prevermos um combate disputado com afinco, sendo tarefa arriscada prognosticar-se o provavel vencedor.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.a LUTA — PESO PENA — Lucas Rodrigues da Cruz (Cassio Muniz) x Augusto Martins (Wilson Russo).

2.a LUTA — PESO LEVE — José Rovira (Vingu) x João Barreto (Reflunião).

3.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Benedito Tomaz (C. M. T. C.) x Decio Figueiredo (Corintians).

4.a LUTA — PESO MEDIO — Xisto Aparecido (Portuguesa) x Rubens Alves de Oliveira (Aramaçã).

5.a LUTA — PESO PENA — Ferminiano Nascimento (Sta. Marina) x Jacinto Oliveira Costa (Corintians).

6.a LUTA — PESO MOSCA — José Carlos Geremias (São Paulo) x José Tavares (Sta. Marina).

7.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — José Osvaldo Assunção (São Paulo) x Bento Silva (Guarani).

RESERVAS — Francisco de Lima (Palmeiras), Arivaldo de Sousa (Mappin), Faustino Esteves (Três Leões), José Sabino Leonardo (São Paulo), Rubens de Abreu (Nacional), Francisco G. Ferreira (Palmeiras), Antonio Teixeira da Mota (Portuguesa) x Manuel Anastacio (Nitro).

EMPATOU O RECIFE EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — O Gremio Portoalegrense e o E. C. Recife, empataram, no jogo de ontem à noite, no Estadio Olimpico, por um a um.

A renda do prelio foi de Cr$ 76.000,00, atuando como arbitro o juiz Aparicio Viana, que teve bom desempenho.

EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — O Esporte Clube Recife realizará nesta capital uma serie de três jogos, enfrentando o Cruzeiro, o Atletico e o America. Para isso a equipe pernambucana regressará quarta-feira proxima de Montevideu, onde se encontra presentemente.

Os Primeiros Torneios da Temporada de Tenis

Os confrontos programados para hoje e amanhã nos circulos tenisticos paulistas — Grande entusiasmo em torno do certame da 2.ª classe

Dando inicio às atividades da temporada oficial, a Federação Paulista de Tenis efetuará na tarde de hoje as primeiras partidas do Campeonato Inter-clubes da 2.a classe, reunindo elevado numero de participantes. Na temporada passada este certame, na serie para cavalheiros, foi vencido pelo Clube Jundiaiense, que conquistou pela segunda vez o titulo maximo, conseguindo ainda a promoção de Mario Gonzalo Zapata e Pedro Machado para a 1.a classe.

Mesmo sem contar com a participação daqueles dois destacados tenistas, a agremiação jundiaiense apresenta-se como favorita ao titulo de 1956, de vez que conta em suas fileiras com o concurso de eximios especialistas, entre os quais é justo destacar Ruy Foggetti, uma das melhores raquetas do vizinho municipio.

OS CONFRONTOS

Para as atividades desta semana foram designados os seguintes confrontos:

HOJE — Inicio às 14,30 horas — 2.a Classe — Senhoras — Coopercotia x Tietê, Pinheiros "A" x Monte Libano, Paulistano x Pinheiros "B" e Harmonia x T. C. de Santos. Cavalheiros — Jundiaiense x Palmeiras "B", Sirio x Pinheiros 'B", Harmonia x Tietê "B", Tietê "A" x T. C. de Santos, C. A. São Paulo x Paulistano "A", Coopercotia x Floresta, Paulistano "B" x Tietê "C", T. C. Paulista x Banespa e Pinheiros "A" x Palmeiras "A".

AMANHÃ — Inicio às 9 horas — Estreantes — Senhoras — Palmeiras x Harmonia, Paulistano x Pinheiros e Banespa x T. C. de Santos. Cavalheiros — T. C. Paulista x Harmonia, Pinheiros "A" x Tietê "A", Floresta x Tietê "A", T. C. de Santos x Banespa "A", Coopercotia x Sirio e Paulistano x C. A. S. Paulo.

NOVA SEDE SOCIAL

A Federação Paulista de Tenis já está instalada em sua sede propria, situada à rua João Adolfo, 118, 5.o andar, conjunto 501, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia endereçada à entidade maxima bandeirante.

SEM PE NEM CABEÇA O CORINTIANS-SANTOS

Jogo destituido de qualquer atrativo — Desrespeito ao publico pagante — Jogadas fora do campo — Arbitro estreante motiva os acontecimentos

Corintians e Santos deveriam ter disputado uma partida de futebol, mas acabaram quase que numa luta-de-vale-tudo. Apenas durante 30 minutos pôde-se assistir a um futebol que não passou de regular, mas aceitavel. Depois, descambaram todos os jogadores, exceto os goleiros, para o jogo desleal, sob as vistas complacentes de um juiz inexperiente, sem força para coibir abusos, só agindo com energia quanto tudo estava perdido.

INICIO AO BAFAFÁ

Vencia o Corintians por 1 tento a zero, aliás construido magnificamente por Luizinho. O jogo teve desenvolvimento normal, não se intimidando o Santos e atuando bem o quadro local. Falhas do juiz não foram mal recebidas, pois vencia o alvi-preto e era o maior prejudicado pelos erros da arbitragem. Surgiu o empate de uma penalidade maxima duvidosa e, logo a seguir, deixou o arbitro de punir o Santos com o mesmo castigo, pois Ivan entrou faltosa e perigosamente com os pés nos joelhos de Paulo. Dai para diante, acabou o futebol e só se viu tourada, ponta-pés a torto e a direito, agindo os paulistanos com muita violencia e os santistas com desclegancia, desrespeitando com jogadas debochadas os adversarios.

De vencido, passou o Santos a vencedor, com um tento de magnifica feitura, o segundo, de Alfredinho. Veio o terceiro gol e, para desabafo dos que pretendiam ver futebol e não o que se exibia no gramado, terminou o primeiro tempo surgindo esperanças de melhoria do espetaculo.

PIOROU O SEGUNDO TEMPO

Retornou o Corintians com Carbone e Rafael no lugar de Baltazar e Luizinho, piorando muito a sua produção. A seu dano, continuou o juiz enervando ainda mais os corintianos, enquanto que os santistas brincavam com a pelota, desrespeitando os antagonistas.

Quarto gol e fim da possivel reação dos locais. Cena incrivel e condenavel dos vencedores e outro tento a favor dos vencidos, de penalidade maxima muito rigorosa, dando o juiz a atender que queria agradar corintianos e a sua torcida. Continuou a decair o jogo, se o que aquilo se podia chamar de jogo.

ESPETACULO EXTRA

Espetaculos extra foi observado, em meio à "cera" condenavel dos santistas que não mais poderiam perder, mas até aumentar a contagem. A certa altura, Alfredinho impediu que Julião apanhasse a bola que saira pela linha de fundo e gozando da complascencia ingenua do juiz Benedito Francisco, atirou, de sem pulo, o couro nas escadarias dos vestiarios. Foi expulso. Logo mais, Vasconcelos procurando manter paralizado o prelio, driblou Julião a três metros das laterais da arquibancada por alguns segundos. O medio "colored" não perdeu a paciencia, mas Goiano foi de pé e tudo em cima de Vasconcelos, atingindo-o, sendo expulsos ambos. Goiano chegou a levantar a mão fechada para atingir o rosto do arbitro... E Vasconcelos foi retirado do "bolo" por policiais. Seguiram-se as expulsões de Jansen e Carbone e o espetaculo foi decaindo, decaindo até que terminou por deixar a pior das impressões.

DESLUSTRADA A VITORIA

Além de ser responsavel direto pelo que aconteceu em capo, o sr. Benedito Francisco tirou muito do brilho que teria a merecida vitoria do Santos F. C. Não se compreende como pôde esse arbitro errar tanto e tão ingenuamente. E tão certo esteve de seus erros que ao apitar o termino da "tourada" dirigiu-se para a mesa do representante esperando os bandeirinhas e a policia para que saisse, como saiu, escoltado e com o gramado completamente vazio.

Tem a F.P.F. responsabilidade pelo acontecido, porque ainda que se tratando de peleja amistosa, Santos e Corintians tudo fariam pela vitoria e o jogo se apresentava com possibilidades de transcurso renhido.

E. P.

ENRIQUECE O PALMEIRAS O SEU PATRIMONIO

Inaugura-se amanhã a piscina para a "gurizada" alvi-esmeraldina — Mais um importante detalhe do conjunto aquatico da Agua Branca

Com a execução de mais uma parte do magnifico conjunto aquatico com que acaba de dotar as instalações esportivas do Parque Antartica, o Palmeiras franqueará amanhã à "gurizada" alvi-esmeraldina a excelente piscina infantil mandada construir ao lado do tanque olimpico recentemente inaugurado.

Cumpre, assim, a prestigiosa agremiação bandeirante mais uma significativa etapa na extensa caminhada de realizações através dos tempos, dotando São Paulo de mais um harmonioso conjunto destinado à cultura das especialidades aquaticas.

A inauguração está prevista para amanhã, às 9 horas, com o comparecimento de altas autoridades civis, militares e esportivas, alem da coletividade esmeraldina, que mais uma vez estará presente para aplaudir as realizações da diretoria, objetivando proporcionar maiores atrativos aos integrantes do numeroso quadro social.

O novo tanque natatorio, que recebeu a denominação de "Marina Matarazzo", de linhas arrojadas e modernas, constitui fino ornamento ao belo conjunto que o Palmeiras construiu na sede da Agua Branca, e que certamente preencherá uma lacuna, tendo em conta o elevado numero de petizes que até bem pouco tempo de nada dispunham na ampla praça de esportes alvi-esmeraldina.

Está, pois, de parabens a S. E. Palmeiras por mais esta realização, que, indiscutivelmente, constitui mais um veiculo de difusão da salutar especialidade, contribuindo para o fortalecimento fisico de nossa juventude.

DEFENDA-SE DO CANCER!

Não jogue fora seus livros, Jornais, Revistas e papeis velhos.
Ofereça-os à CAMPANHA CONTRA O CANCER pelo fone: 31-4875 e iremos retira-los.